CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Quinta-feira, 2 de setembro de 1920

N. 20.535
FUNDADO EM 1854

As utopias do socialismo collectivista

Julgam certos socialistas ter encontrado um criterio favoravel á demarcação entre a grande e a pequena propriedade.

"A nação, dizem elles, tendo a propriedade soberana da terra, confirma em sua posse os que, por si mesmos, cultivam a terra, ou antes, lhes torna effectiva e real a propriedade, susceptivel hoje de ser considerada apparente e illusoria".

De tal conceito parece resultar que a distincção se acha fundamentada na idéa de que o trabalho pessoal é o unico a dar á propriedade um caracter intangivel e sagrado.

Porém, se interpretar o pensamento socialista, convem saber si a confiscação, decretada pelo regimen do socialismo collectivista, deve attingir a pequena propriedade em que as operarios, simples auxiliares do proprietario-operario, mediante salario, ou sómente a propriedade cuja cultura está exclusivamente entregue ao trabalho do operario, sem que o proprietario tome parte alguma.

Si esta for a interpretação dada, é certo que muito poucos serão os privilegiados que escaparão da acção confiscadora.

"Não se deve ignorar, disse Millerand, que os tres quartos dos pequenos proprietarios serão condemnados pela força das cousas a fazer appello, a cada instante, ao trabalho de outrem; uns, para as colheitas; outros, para o preparo e plantio das terras; outros, para a cooperação necessaria ao funccionamento das pequenas industrias. Como pois englobar na propriedade collectiva a immensa maioria dos pequenos proprietarios, que os socialistas pretendem salvar da influencia absorvente dos grandes proprietarios?" (Chambre des Deputés. Officiel, p. 2.422).

Em resposta declarou Deville "que será permittido o emprego de operarios a salario, desde que o proprietario, pessoalmente, concorra com o seu trabalho". (Officiel, p. 2.422).

Conforme a citada expressão de um autorizado representante na Camara franceza, em que é que os socialistas se fundamentam para declarar illegitima e, portanto, passivel de confiscação ou de desapropriação collectiva a propriedade que pessoalmente não for cultivada pelo seu proprietario?

Um pobre homem, depois de ter trabalhado longos annos no cultivo de seu campo, chega á velhice. Já que as suas forças se tornam exhaustas, sente-se physicamente incapaz de proseguir o seu trabalho e forçado a entregar a outro a cultura de sua propriedade, por uma contribuição pecuniaria ou em outra especie, ajustada em contracto de arrendamento. Será justo que, em taes condições, fique privado dos recursos unicos e necessarios á garantia dos ultimos dias de sua existencia, pelo facto de não cultivar com a parte de seu trabalho individual?

Pretender, pois, confiscar a propriedade, pretextando sua illegitimidade pela razão unica de ter sido a sua cultura confiada ao serviço operario "é uma concepção, no dizer de Deschanel, egualmente contraria á justiça e á civilização: á justiça, porque a propriedade, posta á disposição de outrem, lhe presta um serviço que merece recompensa; á civilização, porque, si os capitaes representados pelas propriedades de nada valem, inutil seria criál-os". (Chambre des Deputés. Officiel, p. 1.491).

Em resumo, a distincção estabelecida em principio socialista, no intuito de acalmar as consciencias hesitantes e acalmar interesses alarmados, occulta o desejo duma expoliação illimitada.

Parece fóra de duvida que o pensamento socialista visa attingir até mesmo a propriedade adquirida pelo trabalho pessoal. Declarações officiaes têm sido feitas impedindo que se possa crêr na sinceridade de seus planos.

Na Camara franceza, Raynal, então ministro do Interior, citou estas palavras de Eliseu Reclus: "Quando tivermos a força á nossa disposição, deixaremos por ventura nas mãos dos productos do labor humano as terras dos herdeiros? Respeitaremos tal propriedade? Não, meus amigos; entraremos na posse de tudo... E o que nasceu pobre, que foi admirado na cabana ou na mansarda paterna, porém, que, mais tarde, teve a sorte de se enriquecer pelo seu trabalho probo ou improbo, merecerá respeito a sua propriedade? Não. Havemos de confiscal-a como qualquer outra! La mort fêtre le paysan).

Ao ouvir esta declaração, o grupo socialista a sublinhou de vivos applausos sob a chefia de Jaurés. (Séance du 27 janvier, 1894).

Nenhuma razão parece justificar uma approvação de theorias como as de Reclus não offerecendo importancia alguma, pois que bem um grupo socialista que tem procurado successivamente todas as gammas politicas, desde o opportunismo moderado até ao collectivismo intransigente. E' que, em geral, os partidos socialistas adoptam o mesmo principio.

Póde-se, portanto, concluir, afirmando sem temeridade, que os collectivistas confundem, no mesmo plano de explicação, tanto a propriedade fundada sobre o trabalho salariado como a propriedade obtida pelo trabalho pessoal do proprietario.

As attenuações propostas por certos grupos socialistas, relativas ao regimen da desapropriação, transferindo á collectividade geral a posse dos meios de producção, não podem ser sérias; e, materialmente, será impossivel confiscar uma parte da propriedade e isentar a outra.

Na vulgarização de suas attenuações, os opportunistas do socialismo provocaram protestos geraes no campo socialista e tiveram que baquear deante da opposição doutrinaria dos dirigentes mais autorizados do partido collectivista, confessando que, em principio, o seu pensamento permanecia fiel ao programma collectivista, isto é, á idéa duma socialização de todos os meios de producção.

Com effeito, Carlos Max assim escreveu tratando da pequena propriedade: "O regimen industrial de pequenos productores independentes é sómente compativel com o estado limitado da producção e da sociedade acanhada; pois, trabalhando por conta propria, presuppõe o retalhamento do solo e a dispersão dos outros meios de producção". (Le Capital, p. 341).

Benoit Malon encampou o mesmo pensamento expresso nestes termos: "O trabalho perfeitamente productivo não sendo possivel na sociedade a não ser pela sociedade, segue-se que os meios de producção pertencem inteiramente á sociedade." (Le Noveau parti, p. 14).

No programma do partido operario, redigido por Paul Lafargue e Jules Guesde, está expressa a negação da propriedade individual e a pretenção bem accentuada de se adoptar, sem excepção alguma, a socialização de todos os meios de producção.

Quando, porém, no Congresso de Breslau, em 1895, Liebknecht tentou impôr ao partido socialista allemão o plano traçado pelo socialismo collectivista francez, reduzindo á ruina a pequena propriedade, o alludido Congresso o repelliu quasi unanimemente, declarando não ser possivel favorecer medidas reaccionarias com risco de alienar a sympathia dos que representam o mais firme apoio da propriedade.

Entretanto, não ha demonstração capaz de fazer convencer que os socialistas, defensores da pequena propriedade, não incorram na incongruencia de eliminal-a da organização collectivista.

Louis Blanc affirmava que se poderiam autorizar as fabricas privadas, não obstante a fundação de fabricas nacionaes, pois a concorrencia destas havia de importar forçosamente na extincção daquellas.

Na sociedade collectivista, o grande proprietario será o Estado; e os socialistas são unanimes a dizer: "Não socializemos a propriedade privada; deixemos uma parte entregue ás mãos dos individuos; a concorrencia feita pela propriedade collectiva impedirá a sobrevivencia da propriedade individual."

E', portanto, incontestavel que as grandes propriedades actuaes socializadas, adquirindo as vantagens reaes de toda exploração, atrophiarão a vida das propriedades privadas.

Nestas condições, a tactica economica do socialismo não se furtará em despertar, na grande collectividade dos proprietarios particulares, a desconfiança dos prophetas do paraizo socialista.

Para maior evidencia do exposto, basta a declaração autorizada de Deville, em seus "Principes socialistes": "Que jámais mudou de parecer sobre a questão da transformação da propriedade privada, quanto aos meios de producção, em propriedade collectiva, opinando ou pelos recursos pacificos ou pela medida revolucionaria."

E' uma utopia querer realizar essa transformação, embora pelos meios pacificos, sem lesar profundamente os direitos dos proprietarios actuaes.

Dirão que progressivamente o Estado socialista conseguirá encampar todos os meios de producção, "supprimindo as heranças".

Assim, os bens deixados por fallecimento do individuo, em logar de passarem para o dominio de seus herdeiros, cahirão em poder da administração commum do Estado.

Comprehende-se, á primeira vista, que tal medida não tem conciliação possivel com o respeito do direito de propriedade, identificado ao direito de transmittil-a, á sua vontade, por meio de herança, que é a ultima expressão do desejo de um pae, extendendo a mão ao filho, por sobre um tumulo!

Entretanto, não é esta a principal impossibilidade de que, pacificamente, se possa pôr em pratica esse systema de transformação economica collectivista. Outras ha que comprovam o absurdo da applicação de tal sentença, por defraudar o direito legitimo a propriedade, ruina completa de toda a economia, com a circumstancia aggravante da desorganização social.

Entrando nos detalhes do systema, funccionando no concreto, é que se salientam ainda mais seus vicios e suas utopias.

N. CASTRO

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Fazenda.

Os srs. senadores Jorge Tibiriçá, Oscar de Almeida e Vicente Prado foram hontem, á tarde, a palacio, afim de communicar pessoalmente ao sr. presidente do Estado que o Senado approvou uma moção de applausos ao governo de S. Paulo, pela sua acção junto ao governo federal, para a solução da crise do café na praça de Santos.

A mesa do Senado passou o seguinte telegramma ao sr. presidente da Republica:

"Sr. presidente da Republica — Palacio do Cattete — Capital Federal — Temos a honra de transmittir a v. exc., a requerimento do sr. senador Fontes Junior, approvado pelo Senado, a moção da Commissão de Fazenda seguinte: "O Senado de S. Paulo, sciente da acção do governo do Estado, reiterada e efficiente, junto ao governo federal, para a solução da crise do café na praça de Santos, manifestando por esta moção os seus applausos, declara-se inteiramente solidario com as resoluções e responsabilidades que, para tal fim, possam ser por elle assumidas. — Sala das sessões, 1 de setembro de 1920. — **Dino Bueno, Albuquerque Lins, Padua Salles**". — (aa.) **Jorge Tibiriçá**, presidente; **Oscar de Almeida**, secretario; **Vicente Prado**, secretario."

O sr. commendador Antonio Zerrenner, consul da Hollanda, agradeceu hontem aos srs. presidente do Estado e secretario da Justiça e da Segurança Publica os cumprimentos que ss. excs. lhe enviaram, pela passagem do anniversario da rainha Guilhermina.

O sr. presidente do Estado promulgou hontem a lei que fixa as divisas do municipio de Conchas com as de Tietê, Laranjal e Pereiras.

Estiveram hontem na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, tendo sido recebidos pelo titular da mesma pasta, os srs. cav. Ugo Tedeschi, consul da Italia; professor dr. Arthur Guarnieri, dr. Benevenuto Soskier e Alfredo Ribeiro da Silva.

O sr. general Celestino Bastos, commandante da II região militar, acompanhado do chefe do seu estado-maior, coronel Melchisedech de Lima, e de seu ajudante de ordens, tenente Carneiro de Castro, seguiu hontem, de manhã, para Ipanema, onde foi visitar a fabrica de ferro do governo federal ali existente.

S. exc. regressou á tarde para São Paulo.

O sr. tenente-coronel Arthur de Paula Ferreira, commandante do 2.o batalhão da Força Publica, agradeceu ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica o comparecimento de s. exc. á ceremonia da entrega da medalha de distincção de primeira classe ao anspessada Lazaro Theodoro.

O sr. secretario da Fazenda autorizou o pagamento da quantia de 9:000$000 a d. Maria das Chagas Pereira Rodrigues, importancia do peculio deixado pelo seu finado marido, sr. Antonio Rodrigues da Silva Junior, ex-auxiliar da Delegacia de Saude de Guaratinguetá.

O sr. João Rodrigues Cesar, nomeado escripturario da Caixa Economica de Pindamonhangaba, prestou o devido compromisso no Thesouro do Estado.

No corrente mez, estão suspensas as transferencias, no Thesouro, de apolices da divida do Estado, das 7.a, 8.a, 9.a, 10.a, 11.a e 13.a séries.

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro do Estado vai pagar a importancia de 4:085$006 ao sr. Adão Tenani, primeira e segunda prestações pelas obras de construcção da ponte sobre o rio Parada, na estrada de S. Paulo a Jundiahy.

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento do sr. José Victoria, pedindo isenção de direitos aduaneiros para machinas agricolas importadas dos Estados Unidos: — "Requeira ao Ministerio da Fazenda".

A Directoria de Obras Publicas orçou em 11:405$100 os serviços de reconstrucção da balaustrada e do calçamento do pateo do quartel do 2.o batalhão da Força Publica.

Por acto de hontem, foram concedidos ao sr. Nicolau Athanassof, professor cathedratico da 5.a cadeira da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", quatro mezes de licença, para tratar de negocios de seu interesse particular, a contar de 25 do corrente.

Foi designado o dia 6 do corrente, ás 12 horas, para serem inspeccionadas, na Directoria Geral da Instrucção Publica, as professoras dd. Anna de Toledo Pontes e Iracema de Barros.

Foram designadas inspecções medicas, em Jardinopolis e Itapetininga, para as professoras dd. Luiza Gonçalves Lopes e Isaura Ayres de Camargo.

Por acto de hontem, foi nomeado o sr. Benedicto Marcondes para o cargo de continuo da Secretaria do Interior.

Foi designada uma junta medica para, depois de amanhã, ás 14 horas, na Directoria Geral do Serviço Sanitario, proceder á inspecção de saude nas pessoas dos srs. Camillo Xavier e Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, respectivamente, veterinario da Directoria de Industria Pastoril e almoxarife guarda-livros do Instituto Disciplinar da capital.

Foi posto em commissão junto ao serviço de recenseamento, no districto da Mooca, o servente da Escola Normal da capital, sr. João Erasto Bueno.

Por acto de hontem, foram concedidos tres mezes de licença, a contar do dia 22 de agosto findo, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de S. José do Barreiro, sr. dr. João Mendes de Almeida Netto.

Foram concedidos titulos de habilitação, para o cargo de juiz de direito, aos srs. drs. Carlos Bellegarde e Norberto Francisco de Oliveira.

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o terceiro escripturario da Directoria Geral da Instrucção Publica, sr. Alvaro Veiga Coimbra.

Foi nomeado para essa vaga o sr. Pedro de Borba Cruz, ex-continuo da Secretaria do Interior.

Actos assignados pelo sr. administrador dos Correios:

Demittindo, por abandono de emprego, o servente de 2.a classe sr. Aristides Augusto Palhares;

nomeando para o cargo de agente de Terra Roxa o sr. Joaquim de Oliveira Braga;

concedendo 30 dias de licença ao praticante de 2.a classe sr. Antonio Silva;

concedendo 30 dias de licença ao servente de 1.a classe sr. Benedicto Francisco de Paula;

nomeando para o cargo de servente da agencia de França o sr. Henedino de Lima Guimarães;

concedendo 30 dias de licença ao praticante de 2.a classe sr. Olavo Leite de Araujo Campos;

exarando o seguinte despacho no requerimento do sr. Arthur dos Santos Pinto, ex-agente do correio de Cachoeira: — "Deferido, para ser attendido em tempo opportuno";

designando o dia 6 do corrente, ás 10 horas, para o prosseguimento do concurso de 2.a entrancia, na sala onde funcciona a Contadoria. Os candidatos serão chamados ás provas escriptas de "Legislação Internacional e Contabilidade".

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem:

José Mandia, os predios ns. 2, 4 e 6 da rua Santa Clara, por 12:000$;

Alfredo Grandini, um terreno á rua Tabauna, por 300$000;

José Gavini, um terreno á rua S. Caetano, por 550$000;

Manuel Domingues Cravo, o predio n. 352 da rua João Theodoro, por 6:000$000;

Antonio Francisco Mendes, um terreno á rua Barão do Bananal, por 11:250$000;

Irmãos Pinto & Cia., um terreno á rua Lello de Moraes, por 23:000$;

João Lopes, um terreno á rua Ferreira, por 600$000;

Manuel Joaquim de Sousa, um terreno á avenida Carioca, por ...... 2:120$000;

Faustino Galan, um terreno no caminho do [illegible], por 200$;

Salvador Dias, um terreno na Villa Benevente, por 1:000$000;

Joaquim de Oliveira, o predio n. 86 da rua dos Gusmões, por ...... 13:000$000;

coronel João Gaby, um terreno em S. Miguel, por 1:000$000;

Adolpho Yolembeck, um terreno na Villa Benevento, por 1:200$000.

Valor dos immoveis transmittidos 71:120$000.

O sr. ministro presidente do Tribunal de Justiça designou o amanuense Paulo Whitaker para substituir o official e nomeou o sr. José Vaz de Sousa para exercer, interinamente, o cargo de amanuense da secretaria do Tribunal.

O facto de ter sido supprimida, por economia, a linha regular de navegação mantida entre os portos brasileiros e europeus, não impedirá que a directoria do Lloyd Brasileiro, no actual momento da safra de café, envie por sua conta, a alguns portos, alguns cargueiros, desde que os respectivos frétes compensem as despezas da viagem de ida e volta.

As antigas agencias do Lloyd na Europa só deram prejuizos á empreza.

Os vapores serão consignados a casas commerciaes ou bancarias, de accordo com os interesses do Lloyd.

De regresso de sua viagem ao Estado de Minas, é esperado amanhã, no Rio, o sr. capitão de mar e guerra Augusto Capon, commandante do [illegible] "Ro[illegible]", [illegible] na bahia da Guanabara.

As obras que vão ser feitas no paquete "Campos", do Lloyd Brasileiro, que encalhou nas costas do Espirito Santo, constam da substituição de trinta e tantas chapas do costado e bem assim da sobrequilha, numa extensão de setenta pés.

O "Campos" esteve no dique, sendo-lhe preparado o respectivo fundo com cimento, afim de poder fluctuar sem fazer agua. Assim que haja vaga, esse vapor voltará ao dique, para as obras definitivas, que durarão sessenta dias, mais ou menos.

No gabinete do sr. dr. Frederico Burlamaqui estiveram reunidos os representantes das companhias nacionaes de navegação, trocando idéas e assentando varias medidas que serão tomadas em conjunto, para a fiel execução do accordo relativo á actual tabella de fretes, que, como se sabe, é uniforme em todas as companhias nacionaes.

A Companhia Industrial e Commercial do Brasil, com séde em Paris e representação no Rio, e no Estado da Bahia, pelo seu administrador, sr. João José de Macedo, apresentou ao sr. ministro da agricultura um longo requerimento propondo-se realizar a colonização de uma importante região do Estado da Bahia e os necessarios meios de transportes e communicação do nucleo ou nucleos fundados com os grandes centros da actividade nacional.

A referida Companhia, já definitivamente estabelecida na Bahia, onde mantém varias installações da industria da madeira, possuindo, além disso, usina de assucar, e pretendendo fundar outros estabelecimentos connexos á exploração das mattas de varias regiões, de que é concessionaria, julga-se em condições de satisfazer ao que se propõe. Os futuros colonos, obriga-se a Companhia, serão escolhidos entre os melhores elementos extrangeiros, affeitos á agricultura.

A Companhia porá á disposição do governo federal uma área nunca inferior a cem mil hectares, que será dividida em lotes de 25 hectares, demarcados, de cuja occupação ficará incumbida a proponente. As terras serão situadas em região apta aos fins a que se destinam.

A Companhia ainda se compromettera a contractar para o governo todos os immigrantes que o mesmo necessitar para os seus nucleos.

Para execução de sua proposta a Companhia pede varios auxilios ao governo.

ALISTAMENTO MILITAR

OS TRABALHOS DA JUNTA DA CAPITAL

Encerraram-se hontem, ás 16 horas, os trabalhos de alistamento dos que espontaneamente se apresentaram para o serviço militar.

Receberam o seu certificado de alistamento mais os seguintes srs. Alberto Richieri, Archimedes Cardo, Abilio Lemes, Antonio Bolzani, Alcides Dias Guimarães, Agesio Gomes do Val, Augusto Norberto Gomes, Alfredo Gonçalves Fernandes, Americo Virgilio Apicelli, Alfredo Macaferri, Antonio dos Santos, Antonio Nilo dos Santos, Benedicto de Freitas, Cesar Casarini, Antenor Hessel, Carlos Malfatti, Emilio Antonioli, Ernesto Gelbeke, Felippe Aversa, Henrique Cesar Nogueira, Henrique Cassagna, Jayme Pereira, Joaquim Miquinioty, José Figueira, José Villela de Magalhães, João Del Nero, João Bicudo, João dos Santos Neves, Liberato Durante, Luiz Antonio de Almeida, Menotti Sacco, Marcello Bertholini, Miguel Pedro Feliz Fatica, Oriente Traldi, Pedro de Alcantara Camargo, Pedro Ferraz do Amaral, Paulo Rego Vieira dos Santos, Raphael Finelli, Virgilio Manente e Victorio Basilio.

Total dos alistados, 745.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Achando-se designado o dia 5 do proximo mez de setembro para a eleição do vice-presidente da Republica, na vaga aberta pelo fallecimento do pranteado dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista vem apresentar ao suffragio dos seus correligionarios o nome do sr. senador Francisco Alvaro Bueno de Paiva.

Indicado pelas correntes politicas dos Estados e do Districto Federal, reunidas no Rio de Janeiro, pelos seus legitimos representantes, o senador Bueno de Paiva é um velho e illustre parlamentar, recommendavel pelo seu caracter inquebrantavel, pela sua esclarecida intelligencia, pela sua sinceridade republicana, pelos serviços com assiduidade prestados á Republica e ao Estado que representa no Senado Federal.

Deputado á Constituinte Republicana, com o mandato renovado em outras legislaturas, senador da Republica, e no Senado presidente da Commissão de Fazenda, a distincção e os merecimentos que sempre revelou conquistaram em todo o tempo a estima e a admiração dos companheiros e o applauso de todos os republicanos.

Conscia dos merecimentos do seu candidato, e attendendo á indicação feita pelos legitimos representantes da politica nacional, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista apresenta, e conta que todos os seus correligionarios suffragarão, o nome do

SR. SENADOR FRANCISCO ALVARO BUENO DE PAIVA, advogado, residente em Paraizopolis, Estado de Minas, para vice-presidente da Republica.

S. Paulo, 10 de agosto de 1920.

Jorge Tibiriçá.
A. Dino Bueno.
M. J. de Albuquerque Lins.
Altino Arantes.
Rodolpho Miranda.
Fernando Prestes.
Carlos de Campos.

Deixam de assignar os srs. dr. Olavo Egydio e senador Lacerda Franco, por motivo de ausencia.

Estradas de rodagem

Na A. P. E. R. - Movimento do dia 1.o de setembro

O sr. Jorge Orozimbo de Azevedo enviou á Associação Permanente de Estradas de Rodagem propostas para socios em numero de 124, que são os seguintes:

Milton Pretzfelder, dr. Odilon Sousa, F. Summarsell, dr. Paulo Nogueira, dr. Fernando Nobre, dr. Paulo de Sousa Queiroz, dr. Austin Nobre, Manuel de Almeida, dr. Pelagio Teixeira Marques, Luiz Antonio Anhaia, conde Asdrubal do Nascimento, dr. Padua Salles, dr. Candido Motta Junior, Pedro A. de Oliveira, dr. Coralino Motta e Silva, E. I. Mitchell, J. Ribeiro Branco, João Gomes, dr. Eurico Sodré, dr. Olavo Egydio S. Aranha Junior, Joaquim E. de Sousa Aranha, Candido E. de Sousa Aranha, João Proust Rodovalho, dr. Amazonas Pinto, coronel Otto Armbust, dr. Salles Junior, Aristides de Salles Abreu, dr. José Rudge Ramos, Luiz Felippe Queiroz Lacerda, dr. Eduardo Rodrigues Alves, Antonio Pinto Freire, Fernão Moraes Salles, Pedro E. Q. Lacerda, João Lacerda Soares, dr. Mario do Amaral, dr. Carlos Meira, dr. Edgard de Sousa, dr. Gaspar Ricardo, Marcello Toledo Piza, Henrique Armbrust, Vicente Lattuchella, Armenio de Almeida, Alberto de Almeida, dr. Nestor Natividade, Dagoberto de Padua Salles, dr. Francisco Alvarenga, dr. Julio Prestes, dr. Luiz M. Pedrosa, dr. João B. de Castro Prado, dr. Cantinho Filho, Pedro Padua Leite, Simão Aranha, Antonio C. S. Telles Junior, Manuel Lacerda Franco, coronel Seraphim Leme da Silva, dr. Octavio C. Galvão, dr. Ignacio C. Galvão, dr. Carlos Coelho, coronel Sylvano Anhaia, dr. Celso Leme, Manuel M. Gonçalves Biar, Gabriel Gonçalves, dr. João Dente, dr. Domingos T. Piza, dr. Olavo Castilho, dr. Alcebiades Piza, dr. Delphino Piza, Ernesto Bonilha, Emygdio Martins, dr. Alcides M. Barbosa, Carlos Milliet, L. C. Cerqueira, José Luiz Fernandes, José Bueno B. de Oliveira, Juvenal Luiz do Amaral, dr. Antonio M. Oliveira Cesar, dr. Othello Caluby, coronel Alfredo Firmo da Silva, Augusto Rodrigues, José Gomes Poyares, dr. Eduardo Teixeira Junior, João Lacerda Soares, dr. Elias V. Barbosa, coronel João M. Almeida Barbosa, dr. Americo V. Barbosa, dr. Valdomiro Vergueiro, José Queiroz Lacerda, Antonio Palmieri, dr. Frederico Broiero, José Queiroz Telles, coronel Bento Pires de Campos, dr. Antonio Silverio Alvarenga, Claudio M. Soares, dr. Elpidio Pereira de Queiroz, dr. José Pereira de Queiroz, Carlos Alberto Penteado, dr. Urbano Marcondes Moura, João Augusto Gouvêa, dr. Silvio Pinto, Osiris Poyares, C. P. Vianna, Joaquim Bento Alves Lima, Octaviano Alves Lima Junior, Joaquim da Silva Pinto, Carlos Zanotta Junior, Nicolau Aquilino, dr. Eduardo Garcia, Arthur Garcia, Cesar Consorte, Cid Mattos Vianna, Adolpho Moura Abreu, A. Alambert, João Ignacio Silveira da Motta, dr. Carlos Coelho, W. Wright, Octavio Gouvêa, João Pedro da Barra, commendador Pereira Coutinho, João Antenor Moreira, Adolpho Nielsen, Leonidas Moreira, dr. Yance Jones, Gustavo Figner, Paulo Affonso O. Azevedo.

— Foram convidados apra delegados geraes os srs. Plinio de Carvalho, em Araraquara, e dr. Urbano Telles de Menezes, em Albuquerque Lins.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A posse de um novo professor — Os discursos — Varias notas

Realizou-se hontem, ás 13 horas, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, a cerimonia da posse do sr. dr. Antonio de Paula Santos no cargo de lente substituto da 5.a secção, comprehendendo as cadeiras de Physiologia e Pathologia Geral.

O sr. dr. Paula Santos foi nomeado, após brilhante concurso, sendo indicado unanimemente ao governo do Estado pela congregação.

A sessão foi presidida pelo director daquelle estabelecimento, sr. dr. Ovidio Pires de Campos, estando presentes os srs. drs. Raphael Penteado de Barros, Cantidio de Moura Campos, A. Bovero, Geraldo de Paula Sousa, Henrique Lindenberg, Alex. Pedroso, Ascendino Reis, Ayres Netto, Oliveira Fausto, Oscar Freire, J. de Aguiar Pupo, Raul Vieira de Carvalho, Raul Margarido da Silva, João Moreira da Rocha, Benedicto Montenegro, Domingos Goulart de Faria, Simeão Bomfim e grande numero de academicos.

O novo professor, introduzido no recinto pelos srs. drs. Cantidio de Moura Campos, Henrique Lindenberg e Aguiar Pupo, foi recebido com prolongada salva de palmas.

A SAUDAÇÃO DO DR. ASCENDINO REIS

Após o compromisso regulamentar, pediu a palavra o sr. dr. Ascendino Reis, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. dr. Antonio de Paula Santos.

A congregação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, pela voz de seu director, delegou-me a incumbencia de apresentar-vos as boas-vindas ao nosso gremio, após o certamen em que tão notavelmente vos habilitastes a ser-nos definitivamente companheiro.

Naturalmente, essa tarefa inspirou-se na consideração unica de que os extremos se contacteiam, e para receber o mais moço, agora, dos seus professores, devia ser escolhido o mais velho dos já existentes.

"O mais moço", affirmo a vosso respeito, porque, sem me abalançar a curiosidades indiscretas, pude perceber, em reserva, que ainda vos faltam dias para completar o vosso vigesimo oitavo anniversario genethliaco. Claro é que vossa iniciação na carreira medica não póde mesmo datar de mais de um quinquennio, como se deprehende do "memorial" com que vos inscrevestes para o "concurso" em que tão galhardamente vos houvestes.

Nesse prazo, porém, já vos tinheis revelado o assiduo cultor dos estudos de physiologia, desde março de 1916 quer como preparador "extranumerario" e successivamente preparador "do quadro", da respectiva cadeira, neste estabelecimento, quer como professor substituto interino da secção a que pertence essa disciplina, juntamente com a de pathologia geral, cargo que, proveitosamente para o ensino, vindes preenchendo desde mais dum anno.

A mim proprio deparou-se a occasião de vos ter como companheiro nos exames finaes do curso lectivo do 2.o anno, primeiro "geral", deste Instituto, e apreciar o bom methodo com que ensinaveis os alumnos na physiologia, e o equitativo criterio com que os julgaveis.

Ao passo, entretanto, que assim vos mostraveis na docencia, outras manifestações de vossa applicação aos trabalhos scientificos appareciam em revistas medicas, e ainda melhor firmavam vosso conceito as contribuições que apresentastes aos dois congressos medicos, nesta capital, celebrados em 1916 e 1919, a primeira versante sobre "Diphteria nasal" no terreno da especialidade clinica, que havieis escolhido desde os tempos academicos, em que fostes collaborador interno do eminente dr. Hilario de Gouvêa, e a segunda referente á "Reacção de Iefimow, no diagnostico das verminoses intestinaes", outro aspecto dos vossos estudos preferenciaes.

Não foi, portanto, surpresa para quantos vos conheciam como preparador e como professor interino verificar a firmeza com que vos conduzistes nas diversas provas que para a effectividade no professorado vos coube exhibir no concurso em que conquistastes a unanime approvação e indicação dos vossos juizes. As mais difficeis dellas, as provas escriptas e as praticas, revelavam agradavelmente o inflexivel de vossa exposição e a segurança de vossa technica; e assim me posso, convictamente, exprimir, como parte que fui na commissão especial que fiscalisou vossos trabalhos praticos e os relatou com a devida veracidade.

Uma das caracteristicas de vossa attitude, nos differentes tramites officiaes, por que tendes passado, é a despretenção, a modestia com que se patenteam vossos conhecimentos scientificos, qualidade que as em vez de empanar, mais faz sobrelevar o vosso merito.

Com esse embasamento de factos reconhecidos, nem eu os poderia phantasiar, pouco imaginoso como fui sempre e como são os de minha ancianidade, levantastes no animo justiceiro da congregação o edificio de vosso merecimento á integração no seu seio, aos seus louvores pelo vosso passado, e á sua espectativa de novos louros no magisterio que ides continuar a exercer, com a vossa competencia, vossa operosidade e vossa conscienciosidade.

Sêde, pois, bem advindo."

AGRADECIMENTO DO SR. PAULA SANTOS

Em seguida o sr. dr. Paula Santos respondeu nos seguintes termos:

Exmo. sr. dr. director da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo; dd. membros da Congregação e meus senhores.

Nem sei como agradecer, ao illustre orador e venerando collega que me acaba de saudar, os honrosos conceitos com que exalça meritos que não possuo e qualidades de que sou destituido.

Interpreto suas palavras, tão cheias de benevolencia e repassadas de generosidade, como um estimulo, um incentivo ao collega mais novo, que irá palmilhar estrada já por elle batida e retribuida, caminho por vezes eivado de espinhos e tropeços, nem sempre facilmente removiveis.

Guardal-as-ei, entretanto, no mais recondito de minha alma, descontando na justa medida o que ellas encerram de excessivo e de hyperbolico, como o reflexo de sua requintada magnanimidade para com o neophyto, a quando de sua iniciação no nobilitante apostolado.

De minha vida profissional, srs. professores, era esta, que acabaes de conceder-me, a aspiração suprema para que sempre convergiu o melhor de meus esforços; e hoje que me admittis em vosso augusto seio, facil vos será perceber o mundo de emoções que em mim se agitam e vos não sei dizer.

Perdoae-me, assim, que, para não fugir á obrigatoriedade das normas protocollares, que me vedam calar-me neste instante, a minha palavra, pouco affeita ao amanho literario, não seja para os vossos ouvidos mais que um éco da respeitosa admiração que vos tributo e a formula secca de um dever que procuro cumprir.

Mal transpostos, para a vida pratica, os seculares humbraes da gloriosa e querida Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, mãos carinhosas de amigo conduziram-me para o recinto desta novel casa de Hypocrates, onde a magnanimidade de seu inolvidavel dirigente, o nunca assás prantеado prof. Arnaldo Vieira de Carvalho, me recebeu de braços abertos.

Sem solução de continuidade, pois, a minha vida de estudante prolongou-se na de auxiliar do ensino, a proseguir, aqui, na faina de apprender, guiando os collegas mais novos através de uma sciencia de incomparavel belleza, como é a Biologia.

Para os que, terminando o curso medico e obtido o diploma que os habilita ao exercicio da nobre profissão de Esculapio — avidos de ambições scientificas e financeiras sonham, por uma dessa irradiações de vitalidade, tão proprias dos moços, realizal-as breve. S. Paulo é a Chanaan, o El-Dorado das benesses e do renome.

Eu, que fizera aquelle curso a braços com as mais sérias difficuldades materiaes, exhaurindo as parcas economias de um homem, o meu pae, mero professor primario, um heróe que mourejou uma existencia alphabetizando brasileiros e sonhando o futuro de seus filhos, eu, senhores, devera ser attrahido por essa miragem, devera trazer impressa na retina a aventura do sertão.

Assim, porém, não quizeram os meus amigos, e, mais que todos, meu pae.

Ficado em S. Paulo, entre vós, volveram-se minhas preoccupações exclusivamente para os livros, para os estudos da vasta "sciencia nostra", e comecei de acalentar a esperança, justa entre todas, de compartilhar do vosso sagrado mistér.

Era natural: — o magisterio empolga, honra, dignifica e sobreleva.

Demais, algo de hereditario me propelia a aspiral-o. De outro lado, por uma lei de compensação, cumpria-vos receber-me.

Dedicando-me de corpo e alma a esta Faculdade, que apprendi a querer como os que mais a estimam, não sabia desmerecer de vossa benevolencia o acolhimento que ella me deu.

Por isso, quando desappareceu na voragem da eternidade, deixando um claro em vossas fileiras, a figura mascula do scientista que se chamou Etheocles Gomes, tão precocemente arrebatado ás glorias do magisterio e ao conchego das amizades sinceras, — sentistes, comigo, que a opportunidade se antecipára, da realização dos meus designios.

Eis-me, pois, aqui, ao vosso lado; com que credenciaes, vós é que o podereis dizer, que, certo, não me elegerieis professor si me achasseis desprovido do menor merecimento.

Cabe-me, assim, agradecer-vos o vosso gesto e empenhar, no pacto de honra que contrahi comvosco, o meu compromisso solemne de procurar desempenhar-me neste cargo com dignidade, com esforço e probidade, lidando por ser util aos meus discipulos, diligenciando corresponder á confiança de meus pares e do benemerito governo da minha terra, esforçando-me por contribuir, na medida de minhas forças, para elevar, bem alto, o nome glorioso desta Faculdade."

A INDUSTRIA NO INTERIOR

A Comp. Metallurgica de Ribeirão Preto

(Do nosso correspondente):

RIBEIRÃO PRETO, 31 — Em companhia do sr. dr. Jorge A. Hodge, gerente-technico da Empresa Força e Luz, desta cidade, e do sr. capitão José Esteves Junior, esteve em Altinopolis o sr. dr. Flavio Uchôa, fundador da Companhia Electro-Metallurgica de Ribeirão Preto.

Segundo estamos informados, a Estrada de Ferro S. Paulo e Minas já pertence definitivamente á Companhia Metallurgica.

Já estão sendo estudados os traçados do novo ramal daquella ferrovia, para Ribeirão Preto, sendo provavel que o ponto de partida do mesmo seja Mangueiros.

A construcção desse ramal terá inicio ainda neste anno, devendo estar concluida em setembro de 1921.

A empresa pretende tambem estudar a possibilidade de levar um ramal até S. Thomaz de Aquino.

Ao Congresso Federal já foi apresentado um projecto de garantia de juros para a E. F. S. Paulo e Minas e respectivos ramaes.

Correio Paulistano

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura de hoje a 31 de dezembro de 1920. 10$000
Assignatura de hoje a 30 de junho de 1921 . . 20$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa. — Redacção d'"O Paiz".

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Réaumont — Paris.

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cia. — 9, rua Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio Paulistano": rua S. Sebastião, n. 57, redacção d'"A Cidade" — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho e Candido Ferreira, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira; Dorival Alves, na linha Paulista; Mario Rego, na linha Mogyana, e Antonio Gurjão Rocha, na linha Funilense.

Para todos estes nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O "Correio Paulistano" é encontrado á venda em Campinas com o nosso agente, sr. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51.

As assignaturas do "Correio Paulistano" podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Congresso Legislativo

SENADO

17.a SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Gabriel de Rezende, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Valois de Castro, Luiz Piza, Nogueira Martins, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida, Rodolpho Miranda e Vicente Prado. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Carlos Botelho, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel e Luiz Piza, e, sem participação, o sr. Pereira de Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, transmittindo o seguinte projecto, que é lido e enviado á Commissão de Fazenda:

PROJECTO N. 13, DE 1920

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo autorizado a abrir, pelas Secretaria do Estado, os creditos que forem necessarios para a recepção e hospedagem de s. m. o rei da Belgica, na sua proxima visita a S. Paulo.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O SR. DINO BUENO — Pela Commissão de Fazenda, sr. presidente, vou dizer sobre as indicações relativas ao caso do café e que foram trazidas ao Senado pelos nobres senadores srs. Luiz Piza, Rodolpho Miranda, Padua Salles, Joaquim Miguel e Fontes Junior.

Póde parecer a alguem que seja esse caso de importancia relativa, que seja de valor commum. Mas quem quer que o encare com animo sereno e boa vontade, quem quer que o considere em face do interesse particular dos lavradores, em face do interesse collectivo do commercio e da industria, em face do interesse geral do Estado e, principalmente, em face dos interesses geraes da Nação, não póde deixar de consideral-o como um caso da maior relevancia, que deve empolgar, como tem empolgado, a attenção de todos, empenhados em uma solução conveniente ou favoravel, de modo que possam ser desviados os perigos que nelle se pódem concentrar ou delle se pódem derivar.

O Estado de S. Paulo, sr. presidente, deve ser grato, nesse caso, aos nobres senadores que aqui aventaram a questão, trazendo os seus alvitres, aconselhando medidas resolutorias e explanando o assumpto com o fim de esclarecer a todos e determinar uma solução conveniente. E v. exc., com a sua larga generosidade, permittiu mesmo a explanação do assumpto, ainda mesmo sem apresentação de indicações consecutivas, como exige o regimento, pelo que a indicação veiu posteriormente, resumindo as exposições feitas pelos que falaram anteriormente, sem apresental-a, e, finalmente, por outros que, depois de sua oração, trouxeram effectivamente a indicação. Curiosidade larga, que v. exc. teve, o que se explica perfeitamente pelo valor, pela importancia do assumpto de que se tratava, pela conveniencia de se buscar a resolução mais favoravel, que possa ser encontrada para o caso em questão.

Varias medidas foram indicadas nas orações proferidas pelos nobres senadores, varios alvitres foram lembrados nas explanações que a imprensa tambem se incumbiu de fazer, por meio dos seus redactores ou seus escriptores. E o governo do Estado, sempre vigilante, para acudir aos interesses do Estado, na mais tenue figura em que elles se possam apresentar, não deixou de acompanhar, e acompanhou effectivamente, com vivo interesse, as explanações do assumpto, na discussão do caso, a lembrança das medidas necessarias ou convenientes, para resolver depois, com a responsabilidade consciente que deve ter todo o governo consciO dos seus deveres.

Assim, sr. presidente, alguns dias se passaram, naturalmente, na consideração e no estudo do assumpto, pelo que parece ser injusto dizer-se, como disse o nobre senador sr. Luiz Piza, que se discutia a luz increada, quando os sarracenos já batiam ás portas da cidade.

Não se discutiu a luz increada. Discutiu-se, sim, a luz creada, a luz que se queria crear, a luz com que se queria illuminar todos os espiritos, de modo a ser conseguida a resolução mais favoravel ou mais conveniente, a resolução mais efficiente para acautelar o interesse particular dos lavradores, para defender o interesse commum do Estado e o da União.

O sr. Luiz Piza — Referi-me mais á nossa discussão aqui do que ás discussões que se tivessem dado no seio do governo.

O sr. Dino Bueno — S. exc. referiu-se tambem á solução do caso, chegando a dizer que se levantaria do leito, a qualquer hora, para, mesmo em seu domicilio, como governo, mandar lavrar o decreto que désse o remedio necessario.

O sr. Luiz Piza — Isso eu teria feito, pelo menos em cinco ou seis dias, sem mais tardança.

O sr. Dino Bueno — S. exc. foi feliz tambem em declarar que não tinha temperamento para governo, porque, realmente, o governo não poderia proceder desse modo, deante de uma ligeira noticia de que os sarracenos estavam ás portas da cidade.

O sr. Luiz Piza — Mas, não é noticia ligeira a de uma situação que compromette a riqueza do Estado e do paiz. O governo não deve mesmo ser leviano.

O sr. Dino Bueno — E' necessario que o governo ouça os espiritos esclarecidos, é preciso que elle se não entregue ao panico que o alarma do momento possa produzir; é preciso que resolva com serenidade, sem o que a solução não poderá ser efficiente, sem o que a solução não dará os resultados desejados.

Foi o que se fez, sr. presidente. As medidas estavam sendo estudadas. Aqui, no Senado, lembraram-se tantos alvitres relativamente á Bolsa de Café e á Caixa de Liquidação, e, felizmente, da discussão nasceu o conhecimento de abusos, nasceu o conhecimento de intervenções indebitas, determinadas pela voracidade insaciavel dos especuladores. Essas medidas, medidas de administração, medidas de governo, medidas de regulamento, realmente foram tomadas em consideração. Da discussão travada no Senado, e da discussão sustentada pela imprensa, nasceu a necessidade de acudir ou remediar a estes inconvenientes. Mas, antes de tudo convinha ao governo, convinha a quem tinha de resolver o caso com responsabilidade de governo, inquirir da causa do mal, da causa do caso do café, de que todos se queixam; porque, si não fôr atacada ou supprimida a verdadeira causa, o mal sempre persistirá.

E' preciso, pois, descobrir a causa do mal, e estudar o meio de combatel-a, para se chegar a uma resolução definitiva, satisfactoria, efficiente. E essa foi a causa da demora do governo em dar solução ao caso, pois a solução não estava absolutamente ao alcance das suas mãos. A causa do mal é principalmente a falta de numerario para supprir ás necessidades do mercado, é a deficiencia da moeda circulante, determinada não só pelo grande volume actual dos nossos negocios, como pelo vacuo, ainda ha pouco, deixado pelo dinheiro que o Estado de S. Paulo entregou á União, satisfazendo compromissos de sua responsabilidade. Cento e setenta mil contos, sr. presidente, foram entregues pelo Estado de S. Paulo á União, em satisfação das responsabilidades provenientes da emissão feita pelo governo Wenceslau, em defesa da producção, e da divida federal da valorização do café. Cento e setenta mil contos, em numerario, desappareceram desse modo do nosso meio circulante e passaram a servir no Rio de Janeiro.

Comprehende-se facilmente o mal que dahi poderia provir. Já não é simplesmente a deficiencia de numerario para o movimento actual das nossas operações de commercio, movimento determinado pelo excessivo augmento da nossa producção; não é sómente isso, porque a nossa producção hoje determina um movimento tal que demonstra desde logo a insufficiencia do meio circulante.

Os srs. Fontes Junior e Rodolpho Miranda — Muito bem.

O sr. Dino Bueno — Mas, além disso, o vacuo produzido por estes cento e setenta mil contos forçosamente deveria determinar o desequilibrio que se verificou e que é a causa principal da perturbação do mercado de Santos.

Portanto, regulamentemos a Bolsa, supprimamos toda a possibilidade de abusos, que possam resultar da intervenção de especuladores vorazes na Bolsa de Café; mas, antes de tudo, cuidemos de augmentar o nosso numerario circulante, cuidemos de fortalecer as caixas dos bancos, que, receando o chaos que possa sobrevir do vacuo produzido por falta de tão enorme quantidade de dinheiro, retirado da circulação, muito naturalmente terão de fechar as suas caixas, furtando-se a quaesquer transacções ou negocios, ainda propostos com as melhores garantias.

E' preciso, portanto, augmentar o numerario. Mas, esse recurso só depende do governo federal.

O governo do Estado deu toda a attenção ás lembranças feitas pelos nobres senadores relativamente á Bolsa de Café. Considerou tambem a exposição feita na outra casa do Congresso, relativamente ao assumpto, e o Diario Official, de hoje, publica o decreto modificando certas disposições do regulamento primitivo da Bolsa de Café...

O sr. Rodolpho Miranda — Com muito acerto.

O sr. Dino Bueno — ... modificando e completando certas disposições daquelle regulamento, de modo a evitar os abusos que foram aqui denunciados pelos nobres senadores e que têm sido denunciados pela imprensa, como causas auxiliares da perturbação que o commercio está presentemente soffrendo.

Por este lado, o mal está remediado; nada mais resta a fazer. São as medidas propostas nas indicações offerecidas pelos nobres senadores srs. Rodolpho Miranda e Padua Salles.

Feitas essas modificações no regulamento da Bolsa de Café, prevenidos esses abusos, que mais poderia o governo fazer? Reclamava-se que elle entrasse no mercado de Santos, que entrasse no mercado de termo, que entrasse, portanto, no jogo da Bolsa de Café, ou que retirasse, mediante compra, o café typo Rio, que estava prejudicando o preço do café exportavel.

Mas, é visto, sr. presidente, que o governo não poderia e não deveria entrar no jogo da Bolsa de Café, pois não são essas as operações que se diz estão perturbando o mercado, não são essas as operações que todos estão condemnando, como prejudiciaes ao commercio legitimo.

O sr. Fontes Junior — Seria incidir no mesmo erro.

O sr. Rodolpho Miranda — O governo tornar-se-ia um grande jogador, si interviesse nas operações.

O sr. Dino Bueno — V. exc. vê, sr. presidente, que a situação actual é inteiramente diversa daquella em que v. exc., presidindo o Estado de S. Paulo, teve necessidade, para a valorização do café, de entrar immediatamente no mercado, comprando para alimentar o mercado, e retirando delle a mercadoria, para salvar a grande safra daquelle anno de 1905.

O caso é ainda diverso da situação do governo Altino Arantes, em que o governo do Estado conseguiu do governo federal uma emissão de 110 mil contos, para operar no mercado de Santos, comprando a mercadoria que não podia ser exportada, e defender, assim, a producção. Não é, portanto, o caso de entrar o governo a comprar café para alimentar o mercado ou salvar a producção. E, demais, com que dinheiro iria o governo operar desse modo? Com o dinheiro que tem depositado nos bancos desta capital?

Mas, si os bancos estão com as suas caixas fechadas, para se precaverem contra o chaos porventura superveniente ás difficuldades deste momento, como retirar delles esses dinheiros, sem augmentar as difficuldades actuaes? E' evidente que tal alvitre, si praticado, só poderia contribuir para augmentar as difficuldades e apressar soluções desastradas.

Deverá entrar o governo no mercado de café, para comprar o café de typo baixo, que é, segundo dizem, a causa perturbadora, aviltando o preço do café bom, do café exportavel? Mas, isso seria o governo de S. Paulo arriscar-se a nova aventura. O Senado sabe que no anno passado, deante da grita levantada pelo commercio de Santos, e pelos interessados nos negocios de café, de que o typo baixo estava prejudicando o mercado, — o governo de S. Paulo resolveu intervir, e empregou cinco mil contos na compra desse café typo baixa, para retiral-o do mercado. Mas, qual a vantagem dahi resultante? A Bolsa continuou do mesmo modo, o typo baixo continuou a apparecer na mesma quantidade, e o dispendio de cinco mil contos foi feito com inteira inutilidade para os interesses communs da praça, e para os interesses do Estado.

Portanto, o Estado de S. Paulo, si quizesse intervir agora em tal operação, dispenderia não cinco, mas dez, vinte ou trinta mil contos, para retirar o café de typo baixo, para chegar ao mesmo resultado colhido no anno anterior. Naturalmente, o governo não poderia tomar semelhante deliberação, nem querer responsabilizar-se por tão avultado prejuizo causado ao Thesouro do Estado.

Resta, portanto, sómente o alvitre de atacar a causa principal do mau caso do nosso café. Mas, qual é essa causa principal? E' a falta de numerario, é a carencia de dinheiro circulante, que, enfraquecendo o dono da mercadoria e o intermediario, anima os especuladores vorazes a influirem no preço do café, de sorte que o fazendeiro, o commissario, o que é interessado na negociação, precisam de dinheiro para arranjarem recursos para o custeio das suas lavouras e para outros negocios, e até mesmo para o seu tratamento pessoal. E', portanto, uma situação forçada, que leva o preço do café ás condições precarias em que se acha, com grande prejuizo para o Estado e para a Nação.

Não ha, sr. presidente, outro recurso ou meio, desde que não ha dinheiro, quer no Thesouro do Estado, quer no da União, sinão a emissão de papel.

Não ha outro recurso, sinão a emissão, para se supprimir a causa do mal de que nos queixamos, causa que não póde ser supprimida pelo governo do Estado: cabe ao governo federal.

E posso dar testemunho ao Senado, em vista das conferencias que temos tido — a Commissão de Fazenda e os membros da Commissão Directora do Partido — com o governo do Estado, de que, desde os primeiros momentos, o governo do Estado se tem mantido em continua acção junto do governo federal para conseguir o remedio que sómente nas mãos do governo federal está.

Sabemos como os homens são diversos nas suas opiniões; conhecemos, na nossa historia politica, que muitas vezes elles se obstinam em sustentar-se affeiçoados ás prescripções da doutrina ou da theoria, sem comprehenderem a necessidade de enfrentar os casos presentes e agir de modo a resolvel-os, segundo o imperio das circumstancias. Isso se viu no tempo de v. exc., sr. presidente, com a operação da valorização do café, que, aliás, teve exito brilhantissimo, reconhecido pelos proprios opositores que mais a combateram e que mais azeduramente procuraram afastal-a.

Assim, sr. presidente, o governo tem entendido com a União; [illegible] se tão reiteradamente se produziu, tão convincentemente se repetiu, que posso informar ao Senado que o governo federal não deixou de sentir-se abalado deante da exposição e das demonstrações feitas pelo governo de S. Paulo; não deixou de attender ás considerações apresentadas, e, portanto, por sua vez, não deixou de tomar em consideração os grandes prejuizos que os interesses nacionaes vinham a soffrer com o estado actual das cousas na praça de Santos. Não é só o lavrador que perde, não é só a fortuna particular; é o commercio, é a industria, é o Estado de S. Paulo, é o Thesouro da União.

E, assim, chegou o governo federal a convencer-se da necessidade da emissão, a entender que realmente sem ella não se poderia acudir ao mal actual.

Como, porém, emittir?

O governo do Estado, sr. presidente, em carta que tenho aqui (e não leio, para não tomar mais tempo ao Senado), fez vêr ao governo da União que a emissão poderia ser feita, a titulo de defender a producção, com as garantias que poderiam ser fornecidas pelos bancos, mediante titulos commerciaes e com a responsabilidade do proprio Estado de S. Paulo. [illegible] deste momento.

[illegible] a emissão poderia ser feita por aquella fórma, com todas as garantias [illegible], mediante as quaes os bancos poderiam fornecer-se, nas suas caixas, e desse modo se habilitariam a prestar [illegible] operações, alimentando o mercado, e sustentando a producção.

Essa proposta, sr. presidente, foi tomada em consideração pelo governo federal.

Mas, sr. presidente, não é essa a unica solução.

Li no "Jornal do Commercio", de ante-hontem, do Rio, o resultado de um balanço dado nas arcas do Thesouro, e nas caixas de Amortização e Conversão; por esse balanço, verifica-se que a União possue 57.000 contos em ouro.

Parece-me que, por esse processo, se faça a emissão mediante a garantia de titulos de commercio. Pois ahi temos uma base segura para a emissão — o ouro. Cincoenta e sete mil contos existem nas arcas do Thesouro, nas caixas de Amortização e Conversão. "Pois a emissão póde ser feita sobre essa base.

De accordo com o projecto do Banco de Emissão, este emitte tres sobre a base. Poderemos ter uma emissão de 150 ou 160 mil contos, que são para as necessidades do momento.

Ahi está outro meio de remediar o mal, procurando-se conciliar a emissão com o escrupulo do governo em respeito á theoria financeira, em emissão de papel moeda.

Não sei como o governo vai proceder. Mas, posso informar ao Senado que dentro de poucos dias, quem sabe si dentro de poucas horas, o caso estará resolvido; o governo de S. Paulo terá em suas mãos os meios necessarios para acudir ás necessidades da praça.

Não posso ir adeante disso, sr. presidente, porque ainda não ha solução determinada, mas, como já disse, é possivel que, mesmo dentro de algumas horas, o caso esteja resolvido.

O sr. Aureliano de Gusmão — Essa informação é bastante tranquillizadora.

O sr. Dino Bueno — Portanto, não posso deixar de reconhecer, como já fiz, o grande serviço prestado pelos nobres senadores que aventaram a questão, demonstrando o interesse do Senado, e procurando, por esta fórma, apressar a solução do caso.

Não podemos deixar de reconhecer a acção effectiva, reiterada, efficiente do nosso governo junto do governo federal, tendo conseguido, sinão o facto desde já, pelo menos confabulações com esse governo e com o governo dos outros Estados interessados, para se resolver sobre o modo de se distribuir o auxilio que tenha de vir da emissão.

Portanto, está, póde-se dizer, o caso resolvido, desde o momento que elle está nesta situação: o governo do Estado de S. Paulo, confabulando com os outros interessados a respeito do meio mais pratico, mais facil e conveniente de acudir ao mal de que nos estamos queixando, de sustentar o preço do café na altura que as estatisticas lhe determinam.

Parece, pois, sr. presidente, que o Senado de S. Paulo deve dar-se por satisfeito por termos podido chegar a este resultado final. Dentro de pouco tempo estará o caso resolvido, desde que elle já se acha na situação que venho de indicar.

Eu pediria então aos nobres senadores que apresentaram as suas indicações que as retirassem: ao sr. senador Rodolpho Miranda e ao sr. senador Padua Salles. Por este distincto collega já me acho autorizado a fazel-o, em conferencia que com elle tive hontem, á noite, visto como as medidas por estes distinctos collegas propostas já estão sufficientemente contempladas pelo governo nas medidas adoptadas e publicadas no "Diario Official" desta manhã. Eu pediria ao nobre senador sr. Rodolpho Miranda a retirada da sua indicação...

O sr. Rodolpho Miranda — Estou perfeitamente de accordo.

O sr. Dino Bueno — ... assim como faria o mesmo pedido ao nobre senador sr. Fontes Junior...

O sr. Fontes Junior — Perfeitamente.

O sr. Dino Bueno — ... visto como a medida por s. exc. hontem lembrada já foi consubstanciada na representação dirigida ao governo federal.

De maneira que, em substituição a essas indicações, sr. presidente, vou ter a honra de apresentar ao Senado, em nome da Commissão de Fazenda, a seguinte moção: (Lê).

"O Senado de S. Paulo, sciente da acção do governo do Estado, reiterada e efficiente, junto do governo federal, para solução da crise do café na praça de Santos, manifesta, por esta moção, os seus applausos, e declara-se inteiramente solidario com as resoluções e as responsabilidades que, para tal fim, possam ser por elle assumidas."

Vozes — Muito bem! Muito bem! (O orador foi vivamente felicitado.)

Vai á mesa, é lida, posta em discussão e unanimemente approvada, a seguinte

MOÇÃO

O Senado de S. Paulo, sciente da acção do governo do Estado, reiterada e efficiente, junto do governo federal, para a solução da crise do café na praça de Santos, manifestando por esta moção os seus applausos, declara-se inteiramente solidario com as resoluções e responsabilidades que, para tal fim, possam ser por elle assumidas.

Sala das sessões, 1 de setembro de 1920. — Dino Bueno, Albuquerque Lins, Padua Salles.

O SR. FONTES JUNIOR — Sr. presidente, pedi a palavra apenas para congratular-me com o Senado pelas informações cabaes que acabam de ser ministradas pelo nobre senador sr. Dino Bueno, em nome da Commissão de Fazenda, tanto mais que essas informações correspondem perfeitamente ao meu pensamento. (Muito bem).

Peço a v. exc., sr. presidente, que submetta á consideração do Senado a indicação que vou mandar á mesa.

(Muito bem).

Vai á mesa, é lida, posta em discussão e unanimemete approvada, a seguinte

INDICAÇÃO

"Indico que a moção que acaba de ser apresentada pelo nobre senador sr. Dino Bueno seja transmittida por telegramma, por intermedio da mesa, ao exmo. sr. presidente da Republica.

Sala das sessões, 1 de setembro de 1920. — Fontes Junior.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Não havendo materia para debate e nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 2 a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

29.a SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Antonio Lobo, Dias Bueno, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Augusto Bargeas, [illegible] Simões, Fernando Costa, Ferreira Alves, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, Guilherme Rubião, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Julio Prestes, [illegible] Gomes, Campos Vergueiro, Luiz Miranda, Piza Sobrinho, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio, Raphael Prestes e Paula Souza. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Egydio, [illegible] Simões, Erasmo de Assumpção, Almeida Prado, Laurindo Minhoto e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Alfredo [illegible], Casemiro da Rocha, America de Campos, Antonio Cardoso, Atalibo Leonel, Francisco Junqueira, Gabriel Junqueira, João Martins, Machado Pedrosa, Marrey Junior, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, transmittindo outro em que a Camara Municipal de Viradouro solicita elevação de classe para a delegacia de policia daquella cidade. — A' Commissão de Justiça.

O SR. CAMPOS VERGUEIRO — Sr. presidente, sou portador para esta casa do Congresso de uma representação, contendo cerca de mil e duzentas assignaturas, em que o funccionalismo da Estrada de Ferro Sorocabana, hoje entregue á proficiente administração do [illegible] governo do Estado, vem solicitar do poder legislativo uma [illegible] de lei que lhes traga a segurança e uma aposentadoria, no fim da sua afanosa carreira, e a garantia de um peculio, para as suas familias, quando, [illegible], venham elles a faltar.

A pretenção desse [illegible] numeroso de funccionarios, de cuja actividade tantos e tão relevantes proventos advém para o nosso progresso e desenvolvimento, me parece, sob todos os pontos de vista, justificada, attendendo-se não só a que o beneficio que ora reclamam já é desfructado, de ha longa data, pela generalidade dos servidores do Estado, como ainda a que quasi todas as estradas de ferro do paiz, quer as sujeitas á administração official, quer as entregues á exploração de emprezas particulares, já têm, incorporados nas suas disposições regulamentares, um e outro desses dois providentes institutos.

Na propria Sorocabana, sr. presidente, no regimen do arrendamento a que, até ha pouco, estava sujeita, muitos dos seus velhos servidores, inutilizados para o serviço activo, pela edade e por enfermidades, mereceram a confortadora compensação de uma aposentadoria, e não poucos ainda, que deixaram de existir, tiveram para suas familias o amparo de peculios e pensões, mais ou menos razoaveis, que lhes davam os então dirigentes da estrada.

Ora, si esse era o estado de cousas na vigencia do contracto de arrendamento, rescindido que foi este, e entregue a estrada de ferro á directa administração do poder publico, sem uma lei que venha regularizar a situação de seu pessoal, quanto á aposentadoria e quanto ao montepio, ficará elle numa posição de incerteza e de insegurança que é preciso cessar, justamente porque agora, no regimen actual, a cooperação que elles trazem, em favor dos interesses de uma zona importantissima e auxiliando poderosamente o engrandecimento economico do Estado, se faz sentir de uma maneira muito mais efficaz e muito mais directa.

Eu poderia, sr. presidente, apresentar, neste sentido, desde já, um projecto de lei á consideração da casa, pois não é de hoje que me vem preoccupando a sorte dos empregados e funccionarios da Sorocabana. Talvez, mesmo, esteja nesta minha preoccupação a explicação da honra que lhes mereci, fazendo-me elles o intermediario junto des-

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 1 — Foram recebidas hoje, desta cidade, 36.361 saccas de café, sendo 35.880 despachadas para Santos e 481 para S. Paulo.

SANTOS, 1 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	35.901
Anterior	43.028
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.042
Anterior	7.254
Total hoje	44.943
Total, anterior	50.282

— Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	481
Anterior	140
Para Santos	35.880
Anterior	36.371
Total, hoje	36.361
Total, anterior	36.511

S. PAULO, 1 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 44.943 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	35.901
Bragantina	667
Sorocabana	5.195
Pary	984
Braz	2.206

SANTOS, 1 — As vendas de café disponivel foram de 5.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 10$300 por 10 kilos, para o typo 4.

Mercado, calmo.

As vendas de café a termo foram de 12.000 saccas.

Mercado.

SANTOS, 1 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	32.686
Idem desde 1.o do mez	32.686
Idem, desde 1.o de julho	1.826.576
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.768.316
Média	—
Despachadas	22.978
Idem desde 1.o mez	22.978
Idem, desde 1.o de julho	1.442.889
Embarcadas, hontem	45.989
Idem, desde 1.o do mez	861.187
Idem, desde 1.o de julho	1.238.529
Passagens hoje	44.943
Idem, desde 1.o do mez	44.943
Idem desde 1.o de julho	1.833.555
Sahidas:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	—
Argentina	—
Uruguay	—
Cabotagem	—

— Em egual data do anno passado:

Foi domingo.

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 1 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 1, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia, no dia 31	195.253
Entradas	1.438
Total, hoje	196.691
Sahidas, hoje	1.902
Stock	194.789

ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 1.

	SACCAS
Existencia, no dia 31	116.442
Entradas, hoje	4.171
Total, hoje	120.613
Sahidas, hoje	1.390
Stock	119.223

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 1 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	10$300	10$300
Mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 1 — Cotação da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecida ás 10 horas e 10 minutos:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	8$350	8$350
Outubro	8$550	8$550
Novembro	8$725	8$725
Dezembro	8$725	8$975
Janeiro	8$950	8$900
Fevereiro	8$900	8$950
Março	8$975	9$050
Abril	9$050	9$000
Maio	9$000	9$025
Junho	9$000	9$000
Vendas (saccas)	3.000	5.000
Mercado	—	Estavel

Baixa parcial de 50 a 175 réis e alta de 25 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	8$125	8$400
Outubro	8$550	8$550
Novembro	8$725	8$725
Dezembro	8$575	8$850
Janeiro	8$950	8$900
Fevereiro	8$775	8$950
Março	8$925	9$000
Abril	9$000	9$000
Maio	9$000	9$000
Junho	9$000	9$000
Vendas (saccas)	5.000	7.000
Mercado	—	Calmo

Baixa parcial de 275 réis e alta parcial de 50 a 175 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 1 — Cotações de fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	7$775	8$250
Outubro	8$275	8$550
Novembro	8$400	8$725
Dezembro	8$450	8$950
Janeiro	8$950	8$950
Fevereiro	8$775	8$950
Março	8$725	9$050
Abril	9$000	9$000
Maio	8$900	9$000
Junho	8$975	9$000
Vendas (saccas)	4.000	9.000
Mercado	—	Estavel

Baixa parcial de 100 a 875 réis, contra o fechamento anterior.

TYPO NOVO

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas as 10 horas e meia:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	9$500	—
Outubro	9$475	—
Novembro	9$500	—
Dezembro	9$600	—
Janeiro	9$600	—
Fevereiro	9$600	—
Vendas declaradas	3.000	

Mercado calmo.

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	9$300	—
Outubro	9$400	—
Novembro	9$500	—
Dezembro	9$425	—
Janeiro	9$600	—
Fevereiro	9$575	—
Vendas declaradas	4.000	

Mercado calmo.

SANTOS, 1 — Cotações de fechamento fornecidas ás 17 horas.

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	9$275	—
Outubro	9$250	—
Novembro	9$275	—
Dezembro	9$175	—
Janeiro	9$425	—
Fevereiro	9$450	—
Vendas declaradas	9.000	

Mercado, fraco.

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	7$875	7$875
Outubro	7$875	7$875
Novembro	7$875	7$875
Dezembro	7$850	7$750
Janeiro	7$850	7$850
Fevereiro	7$875	7$875
Março	8$250	8$250
Abril	8$175	8$175
Maio	8$175	7$175
Junho	7$875	7$875
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	7$875	7$875
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Mercado		

Inalterado contra a cotação anterior.

SANTOS, 1 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	7$875	7$875
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Mercado		

Inalterado, contra o fechamento anterior.

TYPO NOVO

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia:

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	8$000	—
Outubro	8$000	—
Novembro	8$000	—
Dezembro	8$000	—
Janeiro	8$000	—
Fevereiro	8$000	—
Vendas declaradas	—	

Mercado, calmo.

SANTOS, 1 — Cotações fornecidas ás 15 horas.

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	8$000	—
Outubro	8$000	—
Novembro	8$000	—
Dezembro	8$000	—
Janeiro	8$000	—
Fevereiro	8$000	—
Vendas declaradas	—	

Mercado, calmo.

SANTOS, 1 — Cotações de fechamento fornecidas ás 17 horas.

	Comp. Hoje	Ant.
Setembro	8$000	—
Outubro	8$000	—
Novembro	8$000	—
Dezembro	8$000	—
Janeiro	8$000	—
Fevereiro	8$000	—
Vendas declaradas	—	

Mercado, calmo.

CAFE'

RIO, 1 (A) — O mercado de café abriu calmo, cotando-se o typo 7 a 11$700.

Fechou frouxo, com vendas de 3.300 saccas. Entradas, hoje, 7.406; desde 1.o do mez, 228.931; desde 1.o de julho, 474.747. Embarcadas, hoje, 14.641; desde 1.o do mez, 171.510; desde 1.o de julho, 413.461. Stock, hoje, 323.267 saccas.

Foram abatidas do stock, para consumo, 10.000 saccas.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 1 — Hontem, este mercado fechou apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 1 — Hoje, este mercado abriu estavel, com baixa de 9 a 21 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 1 — Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 1 a 17 pontos.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem com os estabelecimentos bancarios adoptando a cotação de 13 3/8 d., a qual permaneceu até ás 15 horas, quando afrouxou, fechando entre 13 5/16 d., e com alguns bancos a 13 1/4 d.

— A' taxa de 13 11/32, a 90 dias, á vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 17$985 e o franco $353.

A' vista, 13 3/32, a libra vale 18$329, o franco $359, a lira $240, cem réis fortes $999 e o dollar 6$210.

Cambiaes negociadas pelos corretores no dia 1 do corrente:

Francos 300.000 de 352 a 353
Italia 300.000 a 240

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	13 11/32	13 3/32
Paris	352	358
Italia		240
Hamburgo		198
Portugal		99
Nova York		5$219

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA

Italia	(Cheques	244
	(Vales	250
Inglaterra	(A' vista	13 1/16
	(A 90 d/v.	13 3/8
	(A' vista	366
França		360
	(A' vista	5.110
Estados Unidos N. A. — Cheque		13$816
Republica Argentina		786
Hespanha		97
Portugal		580
Suissa		12 3/4
Japão		12 3/4
Syria		169
Allemanha		

S A N T O S

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
	13 5/16	13 3/16
Londres	357	362
Paris	—	250
Italia	—	164
Hamburgo	—	720
Hespanha	—	570
Portugal (escudos)	—	5$120
Estados Unidos	—	13$329
Argentina	—	21$000
Soberanos	—	

Offertas:	Vend.	Comp.
	—	13 7/16
Lets. particulares, a 5 dias	13 3/8	13 1/2
Lets. particulares a 30 dias	13 5/16	13 1/2
Letras bancarias, a 5 dias	13 3/8	13 1/2
Letras Bancarias, a 30 dias	—	48$00
Nova York, a 90 dias		

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 31:

	14.250
Libras	207.500
Francos	157.500
Dollars	2.064.000
Marcos	

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega — Dollars 5$136.

Agio, 2$505.

Taxas de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de 362 réis, por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra (papel) é de 18$371.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 1 (A) — O mercado de cambio abriu estavel, com o bancario a 13 5/16 e 13 11/32 e o particular a 13 7/16.

Fechou inalteravel.

...do Congresso, da sua justa ...gação.

Preferi, entretanto, em beneficio do exito da propria idéa, entregar a sua solução definitiva ao saber e ás luzes dos illustres membros das Commissões de Justiça e de Fazenda desta Camara, que, em estudo meditado e com a orientação de superior criterio a que sempre obedecem as suas proficuas deliberações, apresentarão obra muito mais perfeita e que se possa impor á approvação unanime dos srs. deputados.

Não quero, com isto, dizer que me desinteressarei, daqui por deante, deste assumpto. Reservo-me o direito de, nas discussões regimentaes, a que deve ser o projecto submettido, vir adduzir novos argumentos, de justificação ou explicativos, que venham a ser reclamados.

Com estas ligeiras palavras, sr. presidente, tenho a honra de passar ás mãos de v. exc. a representação a que me referi, afim de que tenha o destino regimental.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa a representação, que é lida e enviada á Commissão de Justiça.

O SR. FERNANDO COSTA — Tomei, sr. presidente, o encargo de apresentar á discussão um projecto, cuja utilidade é reputada por todos os hygienistas como factor de grande importancia para o aperfeiçoamento da nossa raça.

Esforçar-me-ei para demonstrar a necessidade de sua approvação, apesar de minha pouca competencia no assumpto.

Mas, tamanha é a magnitude do projecto, que supprirá as lacunas que houver em minha exposição.

Refiro-me, sr. presidente, á necessidade que tem o Estado de tratar da assistencia dentaria gratuita, nas nossas escolas publicas.

Já temos esse serviço iniciado em pequena escala, nesta capital, e em uma ou duas clinicas do interior, prestando relevantes serviços á causa publica.

Uma organização, porém, de tamanha monta, como esta, deve ter maior amplitude, porque concorre para a boa formação da nossa raça, pois, segundo os tratadistas: "A hygiene da bocca tem por fim guardar, entreter ou conservar a integridade anatomica e funccional do meio buccal de modo a tornal-o refractario ou insensivel ao accommettimento dos elementos infecciosos".

Competindo ao Estado o aperfeiçoamento de seu povo, para isso deve empregar todos os seus esforços.

Uma nação de entes fracos e mal conformados nunca poderá exercer influencia no mundo.

Como poderemos cuidar da educação intellectual das crianças, sem cuidarmos da saude de seu corpo, isto é, do bom funccionamento de todos os seus orgams?

Como poderá crescer robusta uma criança — si o orgão inicial da boa digestão estiver estragado?

Ser-lhe-á fatal a má digestão, si faltar o principal elemento para essa funcção.

Dahi vêm as doenças intestinaes e o depauperamento geral desses infelizes.

E, assim, os nossos patricios, principalmente os que moram no interior e na zona rural, definham-se physica e moralmente, devido á falta das condições de hygiene.

Desconhecem os menores conhecimentos da hygiene geral e buccal, perdendo as crianças logo após a segunda dentição o que a natureza lhes deu de mais bello — os seus preciosos dentes.

A educação physica, hoje, preconizam-na todos os entendidos no assumpto, mas esquecem-se de que crianças sem dentes ou com os dentes estragados nunca poderão possuir uma saude perfeita.

Precisamos, sem perda de tempo, tratar da fundação de assistencias dentarias gratuitas, concorrendo assim para bom desenvolvimento do physico do nosso povo.

"Neste mundo, diz Spencer, ser um bom animal é a primeira condição de successo; e ser um bom animal e a primeira condição da prosperidade nacional é ser a nação formada de bons animaes.

Si o desenlace de uma guerra depende muitas vezes da força e da audacia dos soldados, nas luctas industriaes tambem a victoria depende do vigor physico dos productores".

E como poderá ser uma nação composta de bons animaes, si os seus filhos perdem, desde os primeiros annos, os dentes — instrumentos importantissimos para a trituração dos alimentos e elementos indispensaveis para a sua boa saude?

Precisamos ser physica, moral e intellectualmente fortes, para que a Humanidade possa contar comnosco, — diz José Verissimo, — e para isso a educação physica, intellectual e moral, [illegible] physiologia.

Devemos, portanto, não descurar de tão momentoso problema.

Para o bom desenvolvimento da criança representa o dente um papel capital. Infelizmente pouco observado em nosso meio, devido ao descuido e atrazo do nosso povo.

Noticiando o Congresso Internacional de Dentistas, em Berlim, em 1909, diz a "Revista Dentaria Brasileira":

(Lê): "Ninguem desconhece o valor da hygiene.

J. Rousseau já dizia que a hygiene é o que a medicina tem de melhor. Sendo a hygiene a parte das sciencias medicas que trata de prevenir as molestias e fortalecer o organismo, attenuando suas manifestações, deduz-se claramente sua importancia.

Todos conhecem a importancia da hygiene geral, mas desconhecem o valor immenso da hygiene buccal.

A bocca é o paraiso e o receptaculo dos microbios, [illegible] acto inicial da digestão, se fazem na bocca.

Além de anti-esthetico, temos de ver os perigos da falta de hygiene buccal.

Isto do individuo.

Reflicta-se agora nas crianças, nos collegios, onde os germens vindos completo a bocca, e veja-se nos obituarios os casos de morte pela tuberculose, diphteria, sarampo, coqueluche, que se transmittem pelas boccas mal cuidadas, onde a saude geral é prejudicada, não sómente pelas perturbações que o proprio individuo causa á falta de hygiene buccal, [illegible] trabalho [illegible] transmittem [illegible].

E, Congresso, reunidas as grandes notabilidades mundiaes na materia, trataram do assumpto com grande clarividencia, chegando ás seguintes conclusões, [illegible] e são as seguintes:

"O estabelecimento de clinicas dentarias fazem parte integrante da hygiene publica internacional. [illegible] auxilio para

provenir e combater as doenças infecciosas e particularmente a tuberculose.

Cabe, pois, á clinica-dentaria municipal uma dupla tarefa: por um lado deve ser constituida em um meio de educação para o asseio, e, assim, o da mais efficaz defesa pessoal contra toda a especie de infecção.

O dentista das escolas deve-se tornar um hygienista publico, um mestre e um conselheiro dos paes e das crianças.

Fundar, em cada paiz, um comité central para o tratamento dos dentes, nas escolas, e fundar em ligação com elle comités nas varias cidades.

Estabelecer, em cada cidade, clinicas dentarias nas escolas ou animar a sua creação.

Introduzir, em todas as escolas, meios de ensino, que esclareçam a mocidade sobre o cuidado dos dentes, pois a instrucção das crianças, em todas as escolas, por si mesmo, conduz á instrucção e educação do povo, como por nenhum outro meio se póde conseguir de modo tão simples."

Só um Congresso de sabios hygienistas poderia dictar tão previdentes conclusões.

A assistencia dentaria gratuita, sr. presidente, já vem sendo applicada, com optimo successo, na Allemanha desde 1888, devido aos esforços valiosissimos do illustre professor dr. Jessen, que obteve esse triumpho depois de 8 annos de arduo labor.

Desde esse tempo, a sciencia tem favorecido os trabalhos do dr. Jessen e o posto de clinica dentaria de Strasburgo, tem dado o exemplo de sua efficacia, não só em toda Allemanha, como em todo o mundo.

Noticiando o successo de tão momentosa obra, o "Deutsche Zahnarzt Zeitung" conta que os primeiros ensaios de intervenção hygienica conservadora dos dentes das crianças das escolas publicas, fizeram-se em Strasburgo, na primavera de 1888 quando na Universidade do Imperador Guilherme foi inaugurado o "Ambulatorium" para molestias dentarias. Em 1893 essa instituição foi posta sob a fiscalização do Estado.

Hoje, em mil logares, talvez modestos, mas proprios, e ella tomou o nome de Polyclinica Universitaria.

Desde o começo, as crianças das escolas publicas receberam cuidados gratuitos, pois esses cuidados serviam igualmente para o ensino de odontologia.

Lançada a semente de tão util instituição official na Allemanha, irradiou-se ella em toda Europa.

E aqui tambem já chegaram as primeiras sementes, e no terreno fertil de S. Paulo — creio que fructificarão, graças á acção energica e ponderada dos nossos governantes.

E nem podiam deixar de assim se realisar os meus prognosticos, deante da parte importante que representa a bocca, cujo estudo cumpre ser feito, sob tres pontos de vista: esthetico, physiologico e pathologico.

Tratando desse these com muita eloquencia, na Faculdade de Medicina do Rio, o dr. Vaz de Mello diz com muito acerto o seguinte:

(Lê): "Desde que não ha cuidado com os dentes, a harmonia da face apresenta-se alterada e a funcção se torna de uma impressão desagradavel.

A expressão physionomica fica impressionada, alterada com a falta de dentes ou mesmo com a presença delles estragados.

Assim, sob o ponto de vista esthetico, são os dentes considerados como adorno de belleza — são verdadeiros attributos de formosura para o bello sexo. O cuidado com os dentes constitue a maior segurança da sua perfeição e belleza physica.

O brilho e a alvura dos dentes aformoseam a bocca, dão-lhe um aspecto encantador e agradabilissimo, ao mesmo tempo que concorrem para embellezar a physionomia".

Assim, nesta dialectica, vai o illustre medico demonstrando o valor dos dentes, ora como elementos de belleza, ora como agentes indispensaveis para a funcção vegetativa ou de nutrição, ora encarando pelo lado pathologico, mostrando os inconvenientes de uma má dentadura.

(Lê): "A dor, companheira inevitavel da carie dentaria, [illegible] incapaz de qualquer trabalho intellectual, impedindo a nutrição das crianças e determinando muitas vezes a sorte de phenomenos nervosos, — é o primeiro acto, na digestão perturbada, e a mastigação tornada incompleta é o estomago encarregado de executar esta funcção, que fica incompleta e insufficientemente".

A propaganda desse thema em todas as escolas publicas e a distribuição de escovas, para as crianças pobres, são medidas que devem ser postas em pratica com a maxima brevidade.

Percorrendo a zona rural, sr. presidente, vemos o quadro horrivel de milhares de jovens com os dentes todos perdidos, dando uma impressão tristissima do nosso atrazo.

O professor Alvares Cruz, digno director da Escola Normal de Pirassununga, a meu pedido, fez um exame rapido nos alumnos do Grupo Modelo, para saber os quaes necessitavam da assistencia dentaria, encontrando o resultado seguinte:

Secção masculina	Alumnos matriculados	Necessitam assistencia dentaria	Secção feminina	Alumnas matriculadas	Necessitam assistencia dentaria
Classe:			Classe:		
1.o anno	34	21	1.o anno	29	7
2.o anno	44	26	2.o anno	40	20
3.o anno	39	29	3.o anno	42	31
4.o anno	27	19	4.o anno	36	25
Escola isolada:			Escola isolada:		
1.o A e B, 2.o e 3.o	31	23	1.o A e B, 2.o e 3.o	36	33
Total	175	118	Total	183	116

Total dos alumnos matriculados 358

Total dos alumnos que necessitam assistencia dentaria ..... 234!...

É de notar que esse exame não foi feito por um profissional — e foi um exame muito rapido, só observando os dentes que já estavam com esses dentes cariados, em estado bastante adeantado.

Muito devemos esperar do exmo. sr. presidente do Estado, a respeito de tão importante problema.

S. exc., em sua plataforma politica, lembra a necessidade imperiosa de cuidarmos do physico do nosso povo e da ampliação da assistencia.

São de s. exc. as seguintes palavras:

"Julgo ser tempo de se organizar a Assistencia Publica; não quero com isto dizer que assistencia entre nós esteja por fazer.

Para o bom nome do nosso Estado, a assistencia existe; mas é necessario, systematizal-a, organizando-a sob uma direcção responsavel, e instituindo, encaminhando os institutos a abrir, a fundar, a manter, a alargar, para dar efficacia a esse ramo do serviço publico, para evitar [illegible] fiscalizando os institutos officiaes e subvencionados pelo Estado.

A assistencia deve abranger todos os necessitados, privados de recursos, que não possam trabalhar, desde as crianças aos velhos, desde os [illegible] aos momentaneamente doentes, desde os enfermos do corpo até os molestos do espirito, deve ser prestada em asylos, hospitaes, hospicios, institutos e em domicilios."

No projecto que tenho o prazer de apresentar á discussão da casa, peço a creação de 50 assistencias dentarias gratuitas nos grupos escolares, gastando o governo com esse serviço sómente a quantia de 180:000$, pois, estabeleço no projecto que serão installadas as assistencias nos municipios em que as camaras municipaes fornecerem o gabinete dentario.

[illegible] a contribuição dos dentistas.

Esses profissionaes deverão fazer mensalmente palestras, nas escolas publicas, sobre as vantagens da conservação dos dentes e ministrar aos alumnos noções de hygiene.

Eis, sr. presidente, em rapida synthese, as bases sobre as quaes assento o projecto que tenho a honra de submetter á discussão, nesta casa.

Certo de que o Congresso acolherá, tomando-o na devida consideração, o approvará — dando ao Executivo os meios de completar o programma de tão alto alcance.

Não será uma obra completa, mas será ao menos o primeiro passo [illegible] para o aperfeiçoamento do nosso povo.

Vozes — Muito bem! Muito bem! (O orador é felicitado).

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir, afim de ser enviado á Commissão de Hygiene, o seguinte

PROJECTO N. 18, DE 1920

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a crear 50 gabinetes dentarios gratuitos nos grupos escolares, nas localidades em que as Camaras Municipaes fornecerem as installações.

Art. 2.o — Os profissionaes [illegible] diplomados pelas escolas de Odontologia reconhecidas pelo governo do Estado e receberão a subvenção mensal de trezentos mil réis (300$000).

Paragrapho unico — Esses profissionaes ficam obrigados a fazer propaganda, nas escolas publicas, da necessidade da conservação dos dentes e ministrar aos alumnos noções de hygiene buccal.

Art. 3.o — Fica autorizado o Poder Executivo a abrir para esse fim os creditos necessarios.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 1.o de setembro de 1920. — **Fernando Costa.**

O SR. ALCANTARA MACHADO — Sr. presidente, porque sei, como todo gente, o justo e carinhoso apreço com que o illustre sr. dr. Washington Luis e o seu digno secretario da Agricultura têm sempre encarado os problemas de viação publica, problemas que entendem de tão perto com o desenvolvimento das forças vivas do Estado, é com uma grande e fundada esperança que, neste momento, dirijo a s. exc. um caloroso appello em favor das populações servidas pelo chamado Tramway da Cantareira.

Notoria é a importancia do papel que desempenha essa estrada no systema de viação do municipio da capital e dos municipios vizinhos. Destinada originariamente ao serviço das obras de abastecimento de aguas da cidade, não tardou a perder o seu cunho primitivo, quando, pelo povoamento da linda região que desdobra da Serra ao Tieté, pela installação do Horto Florestal, pela creação de varios estabelecimentos militares nas cercanias da linha, pela construcção do ramal do Guapira e do prolongamento a Guarulhos, se transformou em escoadouro necessario da producção de uma zona consideravel, e em meio unico de transporte rapido para os habitantes de um grande numero de florescentes povoados.

Não lhe diminuiram o valor as muitas e magnificas estradas de rodagem que naquelle sector se têm multiplicado, graças á sabia politica inaugurada, com descortino, pelo ultimo prefeito e continuada, com intelligencia, pelo prefeito actual, que tantos serviços vem prestando a S. Paulo.

Mais uma vez comprova a lição dos factos que as estradas de rodagem são optimos e poderosos auxiliares das estradas de ferro...

O sr. Fernando Costa — Muito bem.

O sr. Alcantara Machado — ... augmentando-lhes o trafego de mercadorias e passageiros.

Umas não excluem as outras: completam-se, conjugam-se, harmonizam-se na realização do mesmo objectivo final, que é o povoamento e o aproveitamento da terra.

Para mostral-o, e para demonstrar á Camara o vulto dos interesses em jogo, recordarei apenas que em 1919 o Tramway transportou ..... 1.887.832 passageiros e 50.602 toneladas de mercadorias, contra 1.720.941 passageiros e 44.638 toneladas em 1918.

Tudo annuncia, sr. presidente, que o trafego se tornará cada vez mais intenso e vultuoso.

Por um lado, a valorização extraordinaria da propriedade urbana e a carestia formidavel dos alugueis têm provocado e continuarão a provocar a fixação das classes menos favorecidas na zona rural. Por outro lado, a facilidade de meios de communicação e a proximidade do grande centro consumidor, que é S. Paulo, estão incrementando a pequena lavoura e creando celleiros preciosos em torno da cidade.

Deante do que venho de recordar ligeiramente, fôra de suppor que o Tramway constituisse para o Estado, que o explora, uma fonte generosa de rendas, e para as populações que se destina a servir um elemento de prosperidade, conforto e bem estar.

Nem uma, nem outra cousa, sr. presidente.

E' certo que a partir de 1913 tem crescido sensivelmente a receita: foi, naquelle anno, de 373:852$300, subindo em 1919 a 498:348$345.

Não é menos certo, porém, que a despesa se vem avolumando numa progressão assustadora: de ..... 463:565$464, que era em 1913, passou a 999:465$537 no exercicio transacto. De sorte que o "deficit" de 89:713$164, verificado no primeiro dos annos indicados, chegou em 1919 a 406:130$985. Mais de ..... 1:000$000 por dia!

Si deploravel é o aspecto financeiro da questão, mais deploravel ainda é a sua feição technica. Digna de pena, com effeito, é a sorte das populações servidas pelo Tramway. Insufficiencia manifesta de material rodante, a reflectir-se na organização defeituosa dos horarios... carros imprestaveis, que são a negação mais completa da segurança e do conforto... ausencia, ou pelo menos, deficiencia de freios automaticos... falta de contentores de fagulhas nas locomotivas, de modo que a roupa dos passageiros e dos empregados [illegible]... tarifas que [illegible] revisão intelligente... officinas e estações a reclamarem immediata reforma... erros sem conta... descuidos sem numero... — uma calamidade, um descalabro, uma lastima! Basta dizer que o trajecto de S. Paulo a Guarulhos, vinte e dois kilometros apenas, é vencido em cerca de hora e meia; basta dizer que é tal a deficiencia de material, em contraste com a affluencia dos passageiros, que, [illegible] o chefe do trem não póde entrar no comboio... e ficou na estação...

Dia a dia se aggrava a situação da estrada; dia a dia augmenta o clamor dos interessados.

Como si tudo isso não bastasse, transferiram da Varzea do Carmo para um logar afastado, o ponto terminal. Allegou-se que a Prefeitura tinha pressa em demolir o edificio da estação, comprehendido no parque projectado da Varzea do Carmo. Que não havia semelhante urgencia, mostra-o o facto de ser decorrido mais de um anno sobre a mudança, sem que até agora se tenha feito a demolição. Que se tratava de um empeço de remoção facilima, demonstra-o a circumstancia de estar reservado, pela municipalidade, na propria Varzea do Carmo, a pequena distancia da estação antiga, a área destinada á construcção da nova. Com a substituição de um pequeno trecho da linha, com a deslocação de algumas dezenas de trilhos, com a construcção de um galpão provisorio, com uma despesa relativamente insignificante, com um pouco de boa vontade, em summa, estariam perfeitamente harmonizados os interesses legitimos do publico e os desejos legitimos da Prefeitura.

Nada se fez, sr. presidente; nada se tem feito, para normalizar a situação do Tramway e collocal-o em condições de desempenhar, com proveito e efficiencia, a funcção que lhe compete.

Fracassada a tentativa de arrendamento, do que cogitou o governo passado, é força que alguma cousa se faça em beneficio do proprio Estado, para evitar que se consumme a ruina, total e imminente, daquelle patrimonio consideravel.

Não acredito, não posso acreditar que o governo actual vote a esta questão o mesmo desprezo com que tem sido considerada até agora.

O remedio, apontou-o a mensagem de 14 de julho: — é a electrificação da estrada.

Os deficits constantes, que, neste ultimo septennio, sommaram cerca de 1.500 contos, não resultam de uma diminuição da receita; são consequencia do augmento vertiginoso da despesa...

O sr. Mario Tavares — Despesas necessarias para a conservação da estrada.

O sr. Alcantara Machado — ... augmento devido em grande parte, sinão inteiramente, ao encarecimento do combustivel. Ora, esse encarecimento se tornará cada vez maior pelo desapparecimento das mattas nas cercanias da capital.

O sr. Fernando Costa — De todo o Estado.

O sr. Alcantara Machado — Com a electrificação, é preciso gastar naturalmente algum dinheiro; mas o dinheiro que se applica em obras dessa natureza volta, com juros onzenarios, ás arcas do Thesouro. (Muito bem).

A electrificação é, no ponto de vista financeiro, uma excellente operação. Impõe-se a todas as emprezas de transporte. Mostrou-o ainda ha pouco, irrefutavelmente, em um dos seus notabilissimos artigos, o sr. Cincinato Braga.

O sr. Piza Sobrinho — A Paulista vai fazer tambem a electrificação de suas linhas.

O sr. Alcantara Machado — Exactamente: é assim que procedem todas as administrações competentes e zelosas. Note a Camara que, no caso em debate, a economia não se reflectirá apenas na verba de linha e carvão, mas tambem na verba de pessoal. Consideremos a questão debaixo de outro aspecto. No dia em que o Tramway estiver electrificado, os carros chegarão ao centro da cidade; e, então, approximados do centro urbano, por meio de um systema rapido, commodo e barato de transporte, o perimetro rural do municipio e os municipios vizinhos, teremos dado um passo decisivo para a solução de innumeros problemas que se entrelaçam com a saude physica e moral da nossa gente e com o futuro economico da capital.

O sr. Piza Sobrinho — A debatida questão da carestia das habitações, por exemplo.

O sr. Alcantara Machado — Accresce, sr. presidente, que, como esta, o Tramway não deve, não póde, não ha de continuar. Sob pena de suspender o trafego, dentro em pouco o governo será forçado a gastar algumas centenas de contos com o augmento e substituição do material rodante, com o fechamento da linha, com reforma das estações e officinas. Por que conservar o actual systema de tracção, systema condemnado a desapparecer, systema defeituoso, systema incompativel com a propria funcção do Tramway, quando, com um pequeno sacrificio, poderemos chegar a uma solução definitiva, razoavel, economica, que consulte os interesses geraes do Estado e os interesses do municipio? (Muito bem).

Outros melhoramentos se impõem, sem duvida, á attenção do governo: a extensão da linha tronco até á séde do municipio de Juquery; a ligação do Tremembé a Guapira, o que demanda uma linha de cerca de 5 kilometros; a extensão do ramal de Guarulhos a [illegible]

Santa Isabel, passando por Bom Successo e Arujá, obra já autorizada pelo Congresso em 1910. Mas urgente, urgentissima, é a electrificação. Cada dia que passa representa para o Estado um prejuizo de mais de um conto de réis, que desperdiçamos perdulariamente.

O sr. dr. Washington Luis se tem mostrado, em toda a sua vida, amigo das realizações e não das promessas, dos actos e não das palavras. Mostral-o-á, sem duvida, ainda uma vez, no caso presente, para honra sua e para fortuna do Estado, que lhe entregou os destinos com a mais illimitada e a mais justificada confiança.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão o

PROJECTO N. 122, DE 1919

creando o municipio de Torrinha, desmembrado do de Brotas.

E' lido o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 122, de 1919, volte á Commissão de Estatistica, sem prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 1 de setembro de 1920. — Plinio de Godoy.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão do projecto, que é posto a votos e approvado.

Em seguida, é posto em discussão o requerimento, e sem debate approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 17, deste anno, autorizando o Poder Executivo a entrar em negociações com os governos da União e dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes para a organização da defesa do café.

Defesa do café

Um convite da Sociedade Paulista de Agricultura a todos os lavradores do Estado

A Sociedade Paulista de Agricultura enviou a seguinte circular aos lavradores do Estado de S. Paulo:

"A pedido de um importante grupo de fazendeiros, a Sociedade Paulista de Agricultura tem a honra de convidar todos os lavradores deste Estado para uma reunião, que se realizará no dia 6 do corrente, na capital do Estado, afim de serem tratadas questões do maior interesse para a lavoura o que dizem respeito á actual crise da producção.

A Sociedade roga o comparecimento dos representantes do maior numero possivel de municipios."

Nota: — Toda a correspondencia relativa a este convite deverá ser dirigida á Sociedade Paulista de Agricultura para a rua Libero Badaró, n. 125, S. Paulo.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Procuras:

416 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 4.519 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda:

4 administradores de fazenda, sendo 1 para fazenda de criação; 2 ajudantes de administrador, 4 escrivães, 1 fiscal.

Para fazenda ou fóra della:

1 professor, 1 chauffeur, 1 pedreiro, 1 guarda-livros.

Immigrantes:

Chegados, 49.

Esperados: em 3 de setembro, 255.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-assu' — Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa — Dr. Jorge Tibiriçá com secções: B. Vista e C. Motta, Dr. Martinho Prado Junior, Visconde de Indaiatuba, dr. Padua Salles e fazendas: Boa Vista, Soamim, Itapety, Morro Vermelho.

Contractos effectuados:

Directamente: 6 familias de colonos e 3 camaradas.

Destino certo: 9 familias de colonos e 9 camaradas.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o ajudante do 1.o batalhão, capitão Barbosa.

O primeiro batalhão dá a guarnição e o serviço do costume;

o segundo batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume;

Os demais corpos dão o serviço do costume;

Tocará no Jardim da Luz uma secção da banda de musica;

Amanuense do dia, o sargento Arthur;

Uniforme, 2.o.

TIRO "GENERAL OSORIO"

Hontem, ás 20 horas, realizou-se uma formatura geral preparatoria, para a parada que se effectuará no proximo dia 7 de setembro, em commemoração á gloriosa data nacional.

Depois de evoluir com a maior precisão e disciplina em frente ao quartel, á rua Sayão Lobato, Braz, a tropa desfilou pelas ruas adjacentes, tendo á frente as respectivas bandas, e sob o comando do dedicado instructor Leonardo Moreira da Silva.

Reina grande enthusiasmo entre todos os atiradores e, principalmente, entre os que prestaram exames de reservistas neste anno, cujas cadernetas receberão por todo o mez proximo.

—— Amanhã, ás 20 horas, haverá reunião da directoria para tratar de diversos assumptos de im[illegible]

A participação nos lucros

Uma questão importante debatida no seio da Commissão de Legislação Social

A proposito da participação dos lucros das casas commerciaes em favor dos empregados de commercio, questão que se acha affecta á Commissão de Legislação Social, da Camara Federal, é interessante conhecer a carta que em seguida inserimos.

A exposição contem uma fundamentada defesa da referida participação nos lucros, objecto de confabulações escriptas em cartas do dr. Antonio Lobo ao presidente daquella Commissão, sobre não deverem especialmente ser tomadas as empresas de utilidade publica, que realizam serviços por contracto com as administrações publicas e que têm um limite fixo de renda.

Eis a exposição:

"Rio, agosto de 1920. — Antonio Lobo — Respondo ás duas ultimas cartas que escreveste a proposito dos trabalhos da Commissão de Legislação Social, uma pedindo remessa dos impressos relativos ao caso dos empregados no commercio, outra em que transmittes observações e impressões sobre a participação nos lucros, consagrada pela Commissão alludida em favor desses empregados.

Devo, porém, declarar desde logo que a Commissão por emquanto consagrou a participação nos lucros apenas a favor dos empregados no commercio, tenham elles por patrões individuos ou sociedades commerciaes.

A disposição que a esse respeito figurava no ante-projecto Augusto de Lima só a concedia aos empregados de sociedades mercantis sob a fórma anonyma ou de companhia limitada, e a Commissão entendeu que essa injusta restricção não devia prevalecer.

Da letra como do espirito do dispositivo adoptado sobre essa materia, não se póde concluir que tenham direito á participação nos lucros todos que trabalham para sociedades anonymas, como empregados, operarios, etc., inclusive os trabalhadores das estradas de ferro, sejam operarios propriamente, sejam empregados do escriptorio, funccionarios technicos, ou de outras naturezas, denominação ou categoria porque não são considerados empregados no commercio, segundo a definição do projecto e de accôrdo com a boa technica.

Entretanto, como a commissão ao se occupar do trabalho de empregados commerciaes, conseguiu em principio a participação nos lucros, com a promessa de generalizar sua applicação — opportunamente e dentro das possibilidades apresentadas pelas outras manifestações da actividade productora — penso que bem andarão os que com a commissão trabalhem nas empresas que exercem serviços publicos, contribuindo com sua longa experiencia e solida cultura para esclarecer devidamente a situação, inclusive, da industria ferroviaria, através da administração das companhias que em S. Paulo fazem o serviço de transporte, contribuição que será aproveitada convenientemente, dentro de alguns dias, quando estudarmos o relatorio e ante-projecto do sr. Mauricio de Lacerda, sobre horas de trabalho, salario, suas garantias, etc. E posso adeantar mais que a commissão, a requerimento desse relator, requisitou do governo de S. Paulo e possue, fornecidas pelo departamento de trabalho d'ahi, informações interessantissimas, além de valiosas, acerca dos trabalhos dos ferroviarios e de outras industrias que prosperam no territorio paulista.

Conforme communiquei por telegramma — a parte dos trabalhos da commissão sobre empregados no commercio está sendo impressa em avulso, que organizei, para distribuição aos interessados, e logo que a Imprensa Nacional entregar os impressos farei a remessa.

Quanto ás observações e impressões por ti colhidas e transmittidas, quer acerca do infiltramento da doutrina bolshevista, quer com referencia ao seu reflexo nas deliberações da commissão, que eu tenho a honra de presidir, e de se apontar como exemplo a participação nos lucros, peço venia para averbal-as de injustas e destituidas do minimo fundamento.

Sem o intuito de dirigir predica aos que tão solidos estudos possuem sobre o momentoso assumpto, devo — por teu intermedio, já que fosto o autorizado vehiculo de observações alarmistas — demonstrar a verdade desse meu asserto. E, procedendo assim, cumpro apenas a obrigação de — como presidente da commissão censurada — fazerlhe a defesa, explicando os fundamentos e o alcance da obra de preservação social que ella está realizando por especial delegação de um dos ramos do Poder Legislativo Nacional.

Quer como deputados, quer na qualidade de membros da Commissão Parlamentar, estamos sujeitos á critica, devemos contas á opinião publica e necessitamos do apoio e autoridade desta para votação e applicação de medidas que o momento social reclama.

Reformas da natureza daquellas que a Commissão de Legislação Social está elaborando exigem, para sua victoria, consubstanciada em effectiva execução, um ambiente social propicio, que só se fórma por meio de uma opinião esclarecida, sustentada pelo verdadeiro sentimento da necessidade e justiça de taes reformas. Só a opinião esclarecida possue a autoridade, e a communica aos orgams de sua legitima representação.

Em tal emergencia — o primeiro dever, que occorre ao homem publico, encarregado de tão elevada missão — é preparar o ambiente social, esclarecendo a opinião publica por meio de uma paciente e adequada propaganda a favor das mesmas reformas, collocando bem claro o problema nos seus fundamentos e consequencias, e fazendo resaltar a justiça, a necessidade, a urgencia das medidas legislativas que as realizam.

Esse dever a commissão tem cumprido fielmente nos relatorios, pareceres, ante-projectos, sobre as diversas questões attinentes á organização legal do trabalho, e nas amplas e detidas discussões desenvolvidas em seu seio, ao votar os projectos parciaes.

Nunca fugimos ao cumprimento de tal dever, e toda vez que as contingencias de controversia o exigem — intervimos, falando ou escrevendo [illegible]

no sentido e com o intuito de esclarecer a opinião, dizendo — que temos feito, como e por que temos feito em materia de organização do trabalho.

Tomo, pois, em consideração aquellas observações, para evidenciar a sua injustiça e nenhum fundamento.

A providencia consagrando a retribuição ao trabalho do empregado commercial — parte em ordenado fixo, e parte por meio de participação nos lucros — não é resultante de doutrinas communistas, bolshevistas ou semelhantes, mas a consequencia do justo e verdadeiro conceito da retribuição ou salario, conceito que — aliás — não é novo, e cujos claros e solidos fundamentos de ordem economica, juridica e moral, não foram fornecidos por nenhuma das extremadas escolas economicas, pois a maioria da commissão inspirou-se na obra dos sociologos catholicos, no programma da Escola Catholica, e no incomparavel insinamento de Leão XIII, na Encyclica — **Rerum Novarum**. E essas correntes philosophicas, quer economicamente, quer juridica e moralmente, não podem ser suspeitas ao espirito conservador da sociedade, e repudiam qualquer consorcio ou complacencia com credo bolshevista, ou communista.

Que não se trata de um conceito novo, creado pelas violentas transformações da ultima guerra — provo-o, sem contestação possivel, a lição, aliás bem antiga, dos economistas, reduzindo a tres systemas os modos possiveis de retribuição ao trabalho operario: I) o do salario propriamente dito, em que se estabelece préviamente um preço fixo para o trabalho; II) o da pura e simples participação dos lucros, que desnatura o contracto de trabalho, transformando-o de locação em sociedade; III) o misto ou de um salario fixo, completado por uma certa participação nos lucros, systema cujo caracteristico é — garantir o operario, remuneração por meio de salario fixo, préviamente convencionado; e de certa porcentagem sobre os lucros, sem fazel-o participar dos possiveis prejuizos, a que fica exposto no segundo systema — L. Garriguet — Traité de Sociologie d'après les Principes de la Theologie Catholique — Regime du Travail — tom. 1º, p. 174-177.

Esse ultimo foi o systema que adoptamos para o trabalho dos empregados commerciaes, pois, — consistindo numa feliz combinação dos criterios exclusivos de cada um dos systemas anteriores, — encerra as vantagens destes, sem os defeitos decorrentes do exclusivismo que respectivamente os caracteriza.

Bem claro está que tambem o systema misto não é isento de inconvenientes, que — entretanto — não são de molde a aconselhar o seu repudio: ao contrario, o balanço entre seus inconvenientes e vantagens, e o confronto daquelles com os inconvenientes ou defeitos dos outros dois systemas, justificam amplamente a preferencia que lhe demos, e que lhe dão, na hora presente, varias correntes economicas, umas porque o consideram regimen de preparo e transição para o ideal definitivo, outras como regimens destinado a vigorar ainda por longo tempo, por ser mais susceptivel de aperfeiçoamento, facilitando uma cada vez mais larga participação nos lucros.

Taes inconvenientes, porém, impressionam pela causa unica de que procedem, — o exame — por parte dos operarios interessados — nos livros de escripturação e contabilidade, que assim ficam expostos a devassas, allegam nossos oppositores, com perigo para os legitimos segredos do commercio e das industrias.

Destinado simplesmente á verificação do quantum real dos lucros, como effectivamente é, esse exame não dá motivo para tamanho alarme, porquanto, em consequencia da participação nos lucros, a sorte do operario fica, intima e directamente, ligada á prosperidade da industria para a qual trabalha, e assim tem todo interesse em não prejudical-a, mas fazel-a cada vez mais prospera, pela parte sempre crescente que, por essa fórma, lhe cabe nos respectivos beneficios.

Dada essa communhão de interesses entre patrão e operario, só excepcionalmente o exame nos livros poderá occasionar algum mal. Ora, em primeiro logar, e de accôrdo com a boa logica, não se deve argumentar com a excepção, e depois esse mal possivel será fartamente compensado, na grande maioria dos casos, não só pelos reaes beneficios que patrões e operarios auferem da applicação do systema misto, como pelo proveito que reverte para a sociedade, tão fundamente interessada na harmonia entre os factores de sua producção, o consequente riqueza.

No tocante aos empregados commerciaes, a possibilidade do mal, decorrente do exame na escripturação e contabilidade, é ainda mais restricta, pois que elles, pela natureza das funcções que exercem, quer como encarregados da venda de mercadorias, quer de serviços de escriptorio, quer de outros misteres, estão a par da situação do estabelecimento e do seu systema de commerciar, dos stocks existentes, do preço corrente das mercadorias, do de custo e de venda, do movimento e da massa de operações realizadas, etc., conhecendo assim, por dever de officio, os elementos capitaes do ramo do negocio explorado.

A actividade dessa classe de trabalhadores se desenvolve e effectiva, assim, num ambiente em que a confiança é requisito indispensavel. E, si até agora, e para honra delles, sem os beneficios da participação [illegible]

só terão necessidade do exame nos livros para a verificação da importancia dos lucros verificados.

Qualquer que seja, porém, o valor que se attribua ás objecções que o systema misto tem suscitado, do exame dellas resultam, desde logo, as seguintes verdades:

a) o alludido systema não constitue novidade, creada pelas transformações sociaes, oriundas da grande guerra;

b) nenhum dos seus impugnadores o combatem sob o fundamento de ser reflexo do bolshevismo;

c) nenhum economista ou sociologo o qualificou de fructo ou imposição do bolshevismo ou communismo;

d) em épocas differentes, — vultos eminentissimos, de assignalada insuspeição no espirito e ao sentimento conservadores da sociedade aconselharam — no proprio interesse da communidade social — a sua consagração pratica.

O pronunciamento de Adam Smith, em data bem remota, aliás, é assim concebido: "La justice exige que ceux qui nourrissent, habillent et logent tout le corps de la nation aient dans le produit de leur propre travail, une parte suffisante, pour être eux mêmes passablement logés, nourris et vetues." — **Richesses des nations**, tomo I, pag. 168.

E' o proclama assim de justiça a participação do operario no producto do proprio trabalho. E o limite, que põe ao quantum ou á extensão da parte que deve reverter ao operario, longe de infirmar o principio, constitue — ao contrario — applicação inequivoca e positiva consagração do mesmo. Estas, porém, resultarão ainda com mais evidencia, si attentarmos para equivalente correspondencia entre os dois elementos extremos do problema, segundo o enunciado supra transcripto: — O alimento, vestuario e habitação para o organismo nacional, fornecidos pelo trabalho operario, elle faz corresponder, a favor deste ultimo — alimento, vestuario e habitação, mediante uma parte sufficiente do producto do proprio trabalho.

Cumpre, entretanto, assignalar, completando aquelle enunciado — por um lado, que não só de casa, alimento e vestuario necessita o operario, e, por outro, que o trabalho deste não concorre apenas para satisfazer as mencionadas necessidades da vida social, e tambem para a formação e engrandecimento de fortunas privadas, que garantam a satisfacção, aliás, legitima, de prazeres e de outras necessidades da vida, e, finalmente, para a creação da riqueza e prosperidade publicas.

Por essa forma, bem encarada e entendida aquella equivalente correspondencia entre os dois elementos do enunciado, desfaz-se a apparente limitação, permanecendo integro e claro o principio da participação, como justo processo de remunerar o trabalho operario.

Essa é a verdadeira intelligencia da lição do celebre economista escossez, através de commentarios feitos a proposito della em obras que foram apparecendo no decurso do tempo, e sempre que agitações e transformações sociaes puzeram em foco o magno problema da remuneração devida ao trabalho, de tal arte que aquelle enunciado de Adam Smith sobre a justiça da participação do operario nos bens ou beneficios produzidos por seu trabalho, adquiriu o caracter e a virtude de uma verdade secular.

Na realidade, um seculo depois, e de maneira mais explicita e adeantada, Leão XIII, na Encyclica **Rerum novarum**, tratando da condição dos operarios, consagrou — em nome da eterna verdade, de que o Summo Pontifice é orgam, segundo a doutrina da Egreja Catholica — o mesmo principio da participação nos lucros ou beneficios, ao lado de outros sobre a dignidade do trabalho e sobre a verdadeira situação do proletariado: **"L'equité demande que l'Etat fasse en sorte que de tous les biens que les travailleurs procurent á la société et leur en revienne une part convenable..."**

Isolado esse principio do corpo da Encyclica, nada perde em clareza e vigor, permanecendo como uma affirmação positiva e inequivoca. Estudando, porém, no conjunto daquella obra memoravel, elle mais se destaca ainda, pelo confronto com outros principios ou regras, conselhos ou suggestões, já sobre os attributos e caracteristicos que concorrem para o verdadeiro conceito do salario já sobre a duração do trabalho, já sobre o direito e vantagens da associação como fórma efficaz de defesa do proletariado, já sobre medidas de hygiene, assistencia, providencia, etc.

L. Garriguet (op. e tom. citados, pag. 206), resumindo o pensamento da Escola Catholica sobre o salariato, diz: "Ses préférences plus ou moins avouées seraient, au fond, pour le systéme d'association. Elle voudrait qu'on en revienne á un regime corporatif absolument distinct du regime ancien, á un regime s'harmonisant avec les multiples besoins économiques de l'heure presente et se pliant a toutes les exigences de la production industrielle moderne. Volontiers elle souscrirait aux paroles de Waldeck-Rousseau: **"On ne trouvera une solution pacifique et progressive de la question sociale qu'en amenant les travailleurs á demander la remuneration de leurs efforts de moins en moins au louage de ouvrage et de plus en plus á l'associations." — Depositions devant la Commission des 44 només par la Chambre des Deputés — 1882-1884."**

Depois de indicar as recommendações da Escola Catholica, no sentido de melhorar o regimen actual, conclue, quanto ao salariato: "Incontestablement perfectible, il se transformera insensiblement, peut-on presumer, et se **complètera graduellement par une plus large participation aux bénéfices.**"

Finalmente, accentuando a substancial importancia da questão do salario, da qual depende essencialmente a solução da questão social, assim se manifesta o citado autor, reproduzindo os votos da Escola Catholica, por elle abraçada e defendida com calor: **"Lorsque la distribution des bénéfices se fera d'une manière donnant satisfaction aux légitimes revendications de ceux qui, á de letres divers, ont contribué á les produire, on ne** [illegible]

crises, ces hostilités et ces heurts qui inquiètent les moins pessimistes et font redouter, pour un avenir prochain, les perturbations profondes et les pires renversements."

Devo consignar ainda uma vez que — para demonstração de meu asserto — recorri de preferencia á fracção moderada dos sociologos catholicos, que adoptou e desenvolveu o programma de Leão XIII, e deixei de lado a parte avançada, que, de accôrdo com as chamadas Theses do Haid (conclusões de uma especie de congresso intimo, constituido por sociologos christãos, de nacionalidades differentes, e reunido no anno de 1883, em Haid, Bohemia, para estudo e solução dos delicados problemas sociaes da questão operaria), combate o systema de remuneração pelo salario, nega que as relações convencionaes entre patrões e operarios constituam locação, proclamando que: — "l'association est le seul régime naturel et équitable qui puisse regler les rapports des patrons et des ouvriers", e que "la morale chrétienne exige que le contrat entre patrons et ouvriers, jusqu'ici dépourvu de tout appel juridique, devienne un contrat de société dans le sens strict du mot".

Mesmo a fracção moderna, como se vê da citação anteriormente feita, admitte o systema da remuneração pelo salario, a que nos referimos, como regimen de transição, incontestavelmente perfectivel, e que, por esse motivo, transformar-se-á, completando-se, gradualmente, por uma participação mais larga nos lucros ou beneficios.

Para que a demonstração, que estamos fazendo, seja mais completa, recorreremos ainda a uma outra corrente economica, que tambem repelle qualquer consorcio com o bolshevismo ou communismo — a da escola positivista.

Ella não admitte, em principio, a participação do proletario nos lucros, por entendel-a contraria á necessidade social da concentração do capital. Essa opposição, entretanto, é meramente nominal, apparente, pois que a mencionada escola aconselha um systema de remuneração equivalente ao votado pela Commissão de Legislação Social, com resultados e beneficios identicos, dando-lhe, embora, outra denominação e outros fundamentos.

Tal escola, como se vê, do brilhante relatorio — parecer do sr. João Pernetta sobre o trabalho das mulheres e menores, e dos fundamentos com que — perante a commissão — justificou seu voto contrario ao artigo 8.o do projecto Augusto de Lima, divide a remuneração em duas partes, uma fixa e correspondente ás necessidades do operario, outra movel, a titulo de gratificação "pro labore" e proporcional ao producto da actividade de cada um.

No systema remuneratorio que adoptamos para o trabalho dos empregados no commercio, a gratificação pro labore é representada pela participação nos lucros, e o criterio para divisão destes é o fornecido pelo respectivo ordenado, que é a medida do esforço ou actividade do trabalhador commercial, verificando-se por essa fórma que os dois systemas chegam aos mesmos resultados, beneficios e garantias, sendo, entretanto, o adoptado pela commissão de mais facil e mais segura applicação pratica.

Para justificar, porém, a providencia — votada pela Commissão de Legislação Social — a favor dos empregados no commercio não se faz mister recorrer a autoridades extranhas, porque em nossa terra, na capital da Republica, em local e reunião da maior relevancia, um estadista de incontestaveis valor e autoridade, cujo espirito, sentimento e acção do supportam a influencia do bolshevismo e doutrinas semelhantes, vem de consagral-a em termos inequivocos, além de calorosos.

Refiro-me ao sr. presidente Epitacio Pessoa, que, no discurso proferido a 15 de maio do corrente anno, quando em visita á Associação Commercial, perante os vultos mais representativos das nossas classes conservadoras, disse: "Animai as instituições do ensino profissional; associae um pouco aos vossos lucros aquelles que vos ajudarem a ganhal-os, o que estimulará — por esse interesse — o interesse do bem servir; encaminhai para o commercio intelligencias desconfiadas de lá não conseguirem vantagens e garantias sufficientes".

Consignando em projecto de lei, que organiza o trabalho nacional, a participação nos lucros e outras medidas favoraveis ao operario, a Commissão de Legislação Social está realizando obra conservadora, de verdadeira preservação social, porquanto não é resistindo apaixonadamente e tenazmente, mas cedendo com intelligente opportunidade que se evitam as subitas e radicaes perturbações, que caracterizam as transformações revolucionarias.

Canalizemos pois, as grandes forças ás incontestaveis energias das massas proletarias, fazendo a lei abrir um sulco largo e profundo que receba e conserve o direito novo, expressão vigorosa e condição essencial da vida em a nova ordem social.

A resistencia ás reformas, necessarias no momento, nasce principalmente da ignorancia ácerca da realidade da situação do trabalho.

Urge, pois, abrir os ouvidos e os olhos dos que não sabem, ou não querem ouvir e ver, esclarecendo e encaminhando a opinião. — Esse é o dever dos homens publicos, a missão que lhes cabe actualmente, o que constitue uma verdadeira obra de humanidade, digna da grande e generosa democracia que somos.

Presidente de um dos ramos de poder legislativo do meu Estado, que constitue verdadeira nação, advogado de nota, e que assiste com seus conselhos a vultuosos interesses ferroviarios, director de associações religiosas, beneficientes, artisticas e de ensino profissional, lavrador adeantado que ha muito vem praticando a parceria agricola com grandes e reciprocas vantagens para os parceiros, cabe-te uma boa parte naquella missão. E esse é o motivo de, em resposta á tua carta em que lembras os conceitos de nomes eminentes, submetter ao teu juizo recto e seguro a presente defesa, cuja demasiada extensão foi reclamada pela natureza e magnitude do assumpto. — José Lobo."

BANCO DE CATANDUVA

Realiza-se em Catanduva, no proximo domingo, a inauguração do Banco de Catanduva, estabelecimento que virá coadjuvar muito ao progresso daquella cidade.

Desta capital seguirão diversas pessoas para assistir áquelle acto, as quaes partirão depois de amanhã, ás 18 e meia horas, da estação da Luz.

Do sr. J. T. Wishart recebemos um annella, que agradecemos.

CHRONICA RELIGIOSA

2 de setembro

SANTO ESTEVAM — Rei da Hungria — 1038

Santo Estevam, primeiro rei christão da Hungria, era filho de Ceysa, quarto duque dos hungaros, e da princeza Sarloth, sua esposa.

Um e outro tiveram a felicidade de conhecer a fé do Evangelho, a principio, por alguns prisioneiros christãos, em seguida pelas instrucções dos virtuosos missionarios, vindos para a Hungria, que ahi prégaram sobre Jesus Christo e converteram um grande numero de habitantes idolatras.

O duque e a duqueza da Hungria receberam o baptismo, com varios senhores de sua côrte.

Algum tempo após, a duqueza tornou-se gravida e creu ter escutado Santo Estevam, primeiro martyr, assegurar-lhe em uma visão que a criança que ella trazia acabaria de exterminar o paganismo do meio do povo.

Esta criança nasceu em 977 e recebeu, no baptismo, o nome de Estevam.

Logo que sua edade o permittiu, deram-lhe por preceptor o piedoso Deodato, conde da Italia, que lhe inspirou os maiores sentimentos religiosos. Ceysa, seu pae, tendo morrido em 1007, Estevam se achou á testa do governo.

Seu primeiro cuidado foi o de fazer uma paz solida com todos seus vizinhos; dedicou-se em seguida a concorrer, como os missionarios, para a destruição da idolatria e a introducção do christianismo em seus Estados.

Elle teve de combater um dos primeiros senhores, que, á frente dos hungaros idolatras, ousavam fazer-lhe guerra: Estevam combateu e obteve, sobre esta rebellião, uma victoria completa.

Este principe fundou, algum tempo após, varios mosteiros e dez bispados e enviou ao papa Sylvestre II um embaixador, afim de obter a confirmação canonica de seus pios estabelecimentos.

O papa concedeu-lhe o que elle lhe pedia, reconheceu-o como rei da Hungria, e enviou-lhe uma rica corôa, que elle tinha benzido, e uma cruz, que elle lhe permittiu de levar com suas armadas.

Estevam, informado da volta de seu embaixador, foi ao seu encontro, ouviu de pé a leitura das bullas de Roma e, em seguida, fez-se sagrar rei.

Após essa cerimonia solemne, elle declarou, por um acto publico, que collocava todos seus Estados sob a protecção da Santa Virgem, á qual sempre foi dedicado, e construiu em sua honra uma magnifica egreja na cidade de Alba. Algum tempo após a sua sagração, elle esposou Giselda, irmã de S. Henrique, rei da Germania.

Elle publicou um codigo de leis muito sabias, cuja vigilancia e exemplo de sua virtude, conservaram a observancia em todos os seus Estados.

Sua vida, sempre santamente occupada, fazia a admiração de todo o mundo. Foi nella que seus filhos encontraram as primeiras lições de sua educação.

Seu filho mais velho o imitava com tanto fervor que sua santidade o tornou celebre.

Elle morreu ainda moço e foi canonizado por Benedicto IX. Seu virtuoso pae sentiu vivamente essa perda, mas submetteu-se á vontade de Deus.

Logo após, elle reuniu a este grande sacrificio o de seus outros filhos, que morreram successivamente de diversas doenças.

O santo rei teria voluntariamente deixado o sceptico e ter-se-ia retirado do mundo para consagrar-se a Deus o resto de sua vida no unico exercicio da oração, mas a felicidade de seu povo lhe fez ver o dever que tinha de ficar sobre o throno, para ahi preencher todas as obrigações.

Doenças dolorosas affligiram-no perto de tres annos.

Sentindo proximo o seu fim, fez reunir toda a nobreza para lhe recommendar a escolha de seu successor, a manutenção da fé catholica e a pratica das leis sob a obediencia ao Santo-Logar.

Elle poz de novo seu reino sob a protecção da Santa Virgem e, tendo recebido os sacramentos da Egreja, expirou no dia 15 de agosto de 1038, no sexagesimo anno de sua edade e 38 annos após a sua sagração como rei. Benedicto IX canonizou-o e Innocencio XI fixou sua festa em 2 de setembro.

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

(1.a quinta-feira)

Sé — A's 8 horas, missa e exposição do SS. Sacramento; encerramento ás 19 horas.

Santa Cecilia — A's 7.15, missa e exposição do SS. Sacramento.

S. João Baptista — A's 19 horas, catecismo dos confrades vicentinos.

Perdizes — A's 17 horas, catecismo da 1.a communhão.

Pary — A's 17 horas, catecismo para meninas.

Cambucy — A's 19,30, bençam do SS Sacramento.

Villa Mariana — A's 16 horas, reunião do Apostolado, secção feminina.

Sagrado Coração de Jesus — Hora Santa, das 13 ás 14 horas, e das 20 e meia ás 21 e meia horas, para homens.

Terço, ladainhas, etc. — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 18,30, Braz, S. Agostinho, Barra Funda, Nossa S. Auxiliadora, S. José do Belém, Santo Amaro, Saude, Bella Vista e Penha; ás 19 horas, Consolação, Convento da Conceição e Lapa; ás 19,30, Cambucy e tambem bençam do Santissimo Sacramento.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, no Curato da Sé, na matriz de Santa Cecilia, e, por ser 1.a quinta-feira do mez, no Seminario de Pirapóra.

—— Amanhã, na matriz de Santa Iphigenia, e no Santuario do S. Coração de Jesus.

SOCIEDADES DE S. VICENTE

(5.a feira)

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: ás 19 horas, Coração de Jesus (Coração de Jesus); ás 19,30, N. Senhora da Lapa (Lapa); S. Geraldo (Perdizes); S. Lino (Coração de Jesus); Nossa Senhora do Rosario (Pary); Nossa Senhora do Carmo (Braz), e, ás 20 horas, S. Agostinho (S. João Baptista).

PADRE ALFREDO COSTA

Esteve em S. Paulo o sr. padre Alfredo Pereira da Costa, estimado coadjuctor da vizinha cidade de Jundiahy.

O distincto sacerdote, que é um dos mais bellos ornamentos do clero paulista, veiu a esta capital exclusivamente para celebrar missa em suffragio da alma do saudoso paulista sr. coronel José Benedicto Gomes de Araujo, pae do nosso prezado companheiro de redacção Deusdedit de Araujo.

Chronica Social

O Loulou

DRAMA

Personagens: **Dolly** — esposa muito moderna, muita pestanas, muito moderna, muitas pestanas, frequentes de crises hystericas. **Gastão** — marido. Gosta de neurologia e lê revistas scientificas. **A Criada. "Loulou"**, protagonista sentimental do drama: bebe leite em escudella de prata, é alvo e lanoso como um "crème á chantilly", acompanha Dolly em todas as "garçonières" e passeios, mas nunca contou nada a Gastão, porque não fala....

Scena I

Criada — (Vendo "Loulou" deitado num almofadão de listas. Espancando-o com o espanador) Ah! cachorro de uma figa! Afinal, apanhei-te só! E logo na almofada de seda que te vaes espojar como um lagarto. A patrôa nunca te deixa em casa... Hoje, por milagre, esqueceu-te aqui! Vaes pagar-me por todos os trabalhos que me tens custado!

Loulou — Nhão! Bau! Bau!

Criada — Pedante! E' só leite, biscoutos, crêmes... E eu a te esfregar o pêlo com perfumes e o focinho com massagens! Espera ahi, demonio! (Espanca-o).

Agora vai contar á patrôa que levaste uma coça! Massagens commigo, são assim!

(Loulou foge apavorado. Ouve-se o rumor de um auto que pára á porta. Passos subindo a escada. A voz de Dolly: "Loulou! Loulou!" A criada toma um ar compungido, "Loulou" gane de contente e vai beijar, com seu focinho rosado, os pés mimosos de "madame").

Scena II

Dolly — Maria! (Abraçando e beijando "Loulou") Queridinho! Amorzinho... Maria! Trataste bem ao cãozinho? Imagina meu desespero! E' a primeira vez que saio sem elle...

Criada — (Cynica e malandra) O' minha patrôa! Tratei-o como a um filho. Dei-lhe o crême e pulverizei-o com "Quelquers fleurs" Elle dormia socegado, até ha pouco.

Dolly — Bem. Muito bem. (Beijando Loulou). Meu queridinho! Meu amorzinho! (Senta-se numa chaise-longue) Traga-me chá Maria. E uns "toasts". Traga-me uns marrons-glacés para o Loulou.

Scena III

Gastão — (Entra com uma revista na mão).

Gastão — Dolly... (Beija a esposa na testa).

Dolly — (Sem olhal-o) Amorzinho... Queridinho... (O cachorro gane, satisfeito. Gastão esparrama-se numa cadeira ingleza e põe-se pachorrentamente a lêr a revista)

Dolly — (Ao Loulou, apaixonadamente) Queridinho... Tens uns olhos tão humanos... Parece que tens alma, que sentes, que comprehendes... Ah! só te falta a palavra...

Gastão — (Lendo, impressionado) E esta? Oh! o talento dos homens!... Babinsky... Dr. Fédor Babinsky... Da Academia de... (Levantando-se) Admiravel! Lê isto, Dolly.

Dolly — (Preguiçosa e felina como uma gata) Ora, Gastão...

Gastão — Pois é uma descoberta admiravel! O dr. Fédor Babinsky fez em Moscou uma descoberta miraculosa: conseguiu, modificando chimicamente as cellulas da terceira circumvolução cerebral dos cachorros, fazel-os falar como gente!

Dolly — (Assustada) Fazer os cachorros falar?

Gastão — Perfeitamente! Na Russia, cem cachorros já estão falando com perfeição e os bolshevistas pensam mesmo em nomear um delles membro do conselho superior dos soviets... Noticia official.

Dolly — Isso é troça!

Gastão — Que troça, mulher! A descoberta foi comprovada por Krause, Pitres, Dumas e outras notabilidades... (Acariciando "Loulou"). Eis uma optima occasião para realizarmos teu sonho. Vou mandar fazer a operação em "Loulou"...

Dolly — (Num grito) Estás louco!

Gastão — Não ha nenhum perigo. Os cem cães operados foram todos felizes: não morreu nenhum...

Scena IV

Dolly, só, depois Loulou e depois a criada.

Dolly — Ah! meu Deus! Meu Deus! que desastre!

Si "Loulou" vier a falar?... Si "Loulou" falar, estou perdida! E o divorcio! a tragedia! o assassinato! Elle me acompanha a toda parte! Basta que elle conte a... Mas não! E' um absurdo! E' necessario que este cão desappareça... (Entra "Loulou", ganindo, e salta-lhe ao collo. Dolly beija-o numa crise hysterica de pranto) Queridinho! Amorzinho! (Chamando) Maria! Maria! (Entra a criada. Um grande silencio. Dolly, num rasgo sobrehumano de resignação e heroismo) Leva este cachorro ao rio. Amarra-lhe uma pedra ao pescoço. Si o senhor Gastão perguntar, dize-lhe que "Loulou" estava louco... hydrophobo!

Criada — (Aparvalhada) Louco?... Louco?... (Carregando o cão e entre os dentes). Louca parece-me a patrôa... Pobre cãozito! Não comprehendo mais nada! O mundo anda ás avessas... Talvez seja eu que enlouqueci...

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Norma, filha do sr. dr. Ataliba do Valle;

o menino Elpidio, filho do sr. Vicente Barbosa;

o menino Hermes, filho do sr. João Gonçalo Bueno;

o menino Raphael, filho do sr. R. Araujo Ribeiro;

a senhorita Esther, filha do sr. dr. Lameira de Andrade, advogado em nosso fôro;

a senhorita Anna Antonia Bove, professora no grupo escolar do Brodowsky;

a senhorita Diva, filha do sr. coronel João Florindo;

a senhorita Adelina Ribeiro, professora da Escola Normal do Braz;

a senhorita Raphaela de Oliveira Carvalho, adjunta do grupo escolar de Descalvado;

a sra. d. Maria Brandão Duprat, esposa do sr. Alfredo Duprat Filho;

a sra. d. Jacintha de Castro Lima, esposa do sr. tenente Saturnino de Lima, antigo funccionario da Administração dos Correios;

o sr. Juvenal do Amaral;

o sr. capitão Luiz Ferraz do Amaral;

o sr. dr. Nelson Libero, clinico nesta capital;

o maestro Luiz Chiafarelli, conhecido professor de musica;

o sr. Valentim Santos, funccionario do Thesouro do Estado;

o sr. Raphael de Araujo Ribeiro Junior, estudante de direito da Faculdade do Rio de Janeiro;

o sr. Annibal Pinto Nobre, guarda-livros da firma Tamsirão Cunha e Comp.;

o sr. Julio F. Gopfert, estudante de pharmacia.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno de hontem, seguira para o Rio os srs. dr. José Wilson Coelho de Sousa, Severiano Antonio da Rocha Pita, José Duarte, João Alves Cardoso, Francisco Thomaz e senhora, João Caruso, Elias Curi, Annibal Vitral, Ezequiel Ramos, Saul Couto e senhora, Antonio Nogueira, Paulo Hauer, Armando de Barros, José Caetano Rodrigues, B. Luiz Ribeiro, Philadelpho Andrade, Robert Cahen e senhora, João P. de Alvarenga, padre Waldomiro Alvarenga, Rodolpho França, Octavio Ribeiro e senhora, J. Barreto Pinto, Clemente Watt, Antonio Abbondanza e Raphael Mazza.

Pelo comboio de luxo, seguiram mais os srs. dr. Christiano das Neves, dr. Alfredo Rego e familia, dr. Olympio Vieira de Mello e familia, dr. Gama Cerqueira, E. C. Dearing e senhora, Francisco Teixeira, Jacob Rizoné e familia, Jorge Nabihan, José Pinheiro de Andrade e senhora, Aristoteles Ferreira, João van Braams, Viti Celli, Carvalho Barbosa, dr. Elisio de Castro, José Pinheiro de Andrade, Antonio Cerquinho e familia, Olavo Freire, deputado João de Faria e senhora, dr. Baptista Junior e dr. Baptista Netto.

Do Rio para S. Paulo — No primeiro nocturno embarcaram hontem no Rio com destino a esta capital os srs. Henrique Bettex, dr. Olavo de Medeiros Souto, Anselmo de Castro, Prado Valente, Sousa Lima, Domingos Alves Bonifacio, José Buarque, Aureliano Coutinho, Miguel V. da Costa, deputado José Roberto e sra., Miguel Rodrigues e filha, dr. Mario Mancini, Joselino Barbosa e sra., dr. Mello Nogueira, Arnaldo Pereira, P. Gonçalves Frias e sra.

No comboio de luxo embarcaram os srs. Horacio Picorelli, sra. Costa Ferreira, John E. Trowtman, Jayme Mesquita, Octavio Rodrigues e familia, Lufredo Costa, Farid Simon, Procopio de Carvalho, Manuel Alberto Miné, Antonio Marques, Sabbado D'Angelo, A. W. Burren, G. Muhm, Alberto Veiga e sra., Marques Lisbôa, Salomão Abrahão, Waldemar L. Ely, sra. D. Vergilis, dr. Ernesto Macedo, Alberto Faverel, José T. de Oliveira, Agostinho de Oliveira Campos, dr. Vital Brasil e familia, capitão B. Oglietti, dr. Lauro Muller Filho, Alberto N. do Britto, Motta Mercier, D. H. Rust e Oldemar Teixeira.

Hospedes e viajantes

De Santos, onde esteve uma temporada, em companhia de sua familia, regressou a esta capital o sr. Casrese Imparato, nosso correspondente no districto do Cambucy.

• • •

Acha-se nesta capital, hospedado em casa do seu cunhado, sr. major pharmaceutico Francisco Alario Bergamo, proprietario da "Pharmacia Bergamo", o sr. coronel Antonio Villas-Bôas, negociante em Monte Alto, neste Estado.

• • •

Estão na capital, hospedados: Na Rôtisserie Sportsman, os srs. William B. M. Davis, Geo Holmstrong, sra. Tranquillino Galvão e dr. Olavo Freire e sra.;

no Hotel do Oeste, os srs. dr. Pedro Ribeiro, Ernesto Lacombe, Paulino D'Amico, Antonio Ribeiro, Antonio Costa, Frederico Turner, dr. Augusto Fausto, Francisco Gallati, Mario Villaça, Aldo Blumenthal, Attilio Aló, dr. Sotto Mayor, Estacio Corrêa, Martinho Lefof, Elias Mattos e José Abud;

no Grande Hotel, os srs. Joaquim Machado, Domingos Nova, dr. Fernando Costa e Abilio R. de Moraes;

no Hotel Suisso, os srs. Jacintho Perucho, João F. de Andrade, A. Duff, Manuel C. Costa e dr. Eat Wolltz;

no Hotel Fracarolli, os srs. João Pons, Guttenberg de Moraes, F. Arlindo Corrêa, Agenor Silva, dr. Reynaldo de Azevedo e Alberto Baragatti.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

CONSOLAÇÃO — Nascimentos — Thereza, filha de Augusto Pimazzoni.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Hortencia Tostaldi, solteira; Arthur, filho de Antonio Marotta; Franz Spiller, solteiro; Idalina Machado, casada.

CAMBUCY — Nascimentos — Belmiro, filho de Leone Petri; Jeronymo, filho de José M. Araujo; Assumpta, filha de Antonio Severino; Orlando, filho de Antonio Bassani; Caetano, filho de Pasquale Spagnolo.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Sebastiana Silveira, casada.

VILLA MARIANA — Nascimentos — Haydée, filha de Guido Combani.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Francisco, filho de Luiz Ridaski; Paulino de Sousa, solteiro.

SANTA IPHIGENIA — Nascimentos — José, filho de Carmine Allberti; Lucy, filha de André Corrêa; Maria, filha de Manuel Diez; Durvalina, filha de Jorge J. da Costa; Mitsu, filha de Kanari.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Raul, filho de Antonio José Gonçalves.

SANT'ANNA — Nascimentos — Maria, filha de Antonio Pereira; Diamantino, filho de Carlos Alberto da Silva.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

BELE'MZINHO — Nascimentos — Francisco, filho de José Tavares; Celso, filho de Armando Hahne; Vera, filha de Francisco Maria; Catharina, filha de Vicente Monteiro; Maria Apparecida, filha de Henrique J. Kurse; Orlando, filho de Agripino A. Oleno; Olga, filha de Jorge Abrahão; Angelina, filha de José Abrahão; José, filho de João Baptista; Nair, filha de Edmundo Calil.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Eduardo, filho de José A. Alvaro.

BRAZ — Nascimentos — Maria, filha de Adriano Emilio; Olivia, filha de Sylvio Salvoni; Olga, filha de José Dagnella; Francisco, filho de Joaquim M. Martins; Alipio, filho de José Jorge Monteiro; Pedro, filho de Manuel Martins; Americo, filho de Adelino Gomes.

Casamentos — Antonio Licor com d. Josephina Simão.

Obitos — Não houve.

MOO'CA — Nascimentos — Benjamin, filho de João Abrahão; Rachel, filha de Antonio Baldineira; Victoria, filha de Antonio Chaquon; Maria, filha de Pedro Fornicella; Rosaria, filha de Manuel Fernandes; Ruth, filho de Antonio A. Castanho; Renata, filha de Horacio Sapatel; Trindade, filha de Joaquim Ortiga.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Niesa Rosaco, casada; Gracinda, filha de Pedro Alcantara; José Silva, casado; Diogo, filho de Affonso Martinez; Dolores, filha de Manuel R. Serrano; Francisco Alicinio F. Costa, solteiro; João, filho de João Luiz Gomes; Aida, filha do Domingos Niegro; Rubens, filho de Angelo Augusto.

BELLA VISTA — Nascimentos — Benedicto, filho de José Mendes; Véra, filha de Salvador de Jesus; Mercedes, filha de Waldomiro P. Stotte; Yolanda, filha de Felippe A. Curi; Carmella, filha de Sabino Lamela; Armando, filho de Eduardo M. Silva; Ariete, filho de Alberto Julio; Amelia, filha de Manuel da Costa; Olga, filha de Victor Gomes; Dolores, filha de Francisco Tolusa.

Casamentos — Constantino Chaccur com d. Rosina Pachá.

Obitos — Thomé, filho de Jesulino Charné; Rinaldo Carpita (filiação ignorada).

YPIRANGA — Nascimentos — Jorge, filho de João Abrahão; Paschoal, filho de Felippe Martins Gonçalves; André, filho de Antonio Stoloda; Antonio, filho de Luis Riva; Pedro, filho de Joaquim Astro; José, filho de Carlos Picoli.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Vanilha, filha de Abrahão Ranginelli; Pedro Astro, filho de Joaquim Astro.

Necrologia

Falleceu hontem, nesta capital, o innocente José Roberto, filho do sr. Cassio Penteado, funccionario da Prefeitura Municipal, e neto do sr. dr. José Roberto Leite Penteado, deputado federal, e do sr. Bernardo Macedo, commerciante nesta praça.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da avenida Luiz Antonio, n. 168, para o cemiterio da Consolação.

SPORT

TURF

Foram suspensos pelo club de corridas da Ponta da Praia os jockeis:

Robert Smith, por 4 reuniões, e José da Silva Bunita Reis Filho, por 2.

Essas penalidades foram applicadas em virtude de irregularidades praticadas por esses profissionaes, na ultima reunião daquelle prado.

O 1.o não poderá, portanto, tomar parte nas 3 corridas que faltam para o encerramento da temporada santista, nem nas próvas de reabertura do nosso prado, a realizar-se no dia 19 do corrente.

• • •

Devido á proxima reabertura dos portões da Mooca, têm sido grandes a encommenda de cocheiras para animaes que se destinam a esta capital.

E' o caso dos srs. turfistas retardatarios se irem prevenindo, afim de que, á ultima hora, não se vejam na impossibilidade de arranjar accommodações para seus pensionistas.

• • •

JOCKEY CLUB FLUMINENSE

O programma da corrida do proximo domingo

O programma para a corrida de domingo proximo, ficou definitivamente organizado, hontem pela seguinte fórma:

Pareo "Internacional" — 1.450 metros — 2:000$000 — Oraculo, 53; Vallery, 51; Jurity, 51; Pilla, 51; Papoula, 51, e Prattlement, 51.

Pareo "Experiencia" — 1.450 metros — 2:000$000 — Caricato, 55 kilos; La Marqueza, 51; Vinitius, 50, e Luzir, 50.

Pareo "Ypiranga" — 1.600 metros — 2:000$000 — Alpha, 51 kilos; Ipojuca, 50; Ero, 48; Hortencia, 46; Lais, 46, e Jubilo, 46.

Pareo "Consolação" — 1.600 metros — 2:000$000 — Land Laoy, 51 kilos; Cinders, 51; Fonk, 50; Divino, 50, e Marina, 48.

Pareo "Guanabara" — 1.750 metros — 2:500$000 — Hygéa, 53 kilos; Gaucha, 50; Sterlina, 50; Argentina, 46; Golathéa, 46, e Guajá, 46.

Pareo "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 3:000$000 — Miracle, 53 kilos; Quebec, 52; Molusco, 51, e Prince Nat, 50.

Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros — 25:000$000 — Ramalero, 55 kilos; Miau, 53; Liniers, 53; Bombazo, 53; Minoru' 53; Madrugador, 50, e Bayoneta 48.

Pareo "Prado Fluminense" — 1.750 metros — 2:500$000 — Lucador, 52 kilos; Skirmisher, 52; Cigano, 50; Mistico, 50, e Descrente, 48.

FOOTBALL

A. PAULISTA DE S. ATHLETICOS

Reunem-se hoje, á noite, na séde social, a directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos.

• • •

A. A. DAS PALMEIRAS

Haverá hoje, ás 16 horas, na séde social, um exercicio para os 1.o e 2.o quadros da A. A. das Palmeiras, sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadores e reservas.

— Para a reunião que se realiza hoje, na floresta, ás 16 horas, o sr. Gastão Rachou solicita o comparecimento de todos os membros componentes do "Rachou Team".

• • •

O JOGO PALESTRA CORINTHIAS

Os bilhetes para o match de domingo proximo, acham-se á venda nas seguintes casas commerciaes: Casa Fuchs, Stadium Paulista, Confeitaria Guarany, do sr. Floro Siniscalchi, á avenida Rangel Pestana, 127.

• • •

O PROXIMO ENCONTRO INTER-ESTADUAL

Pela primeira vez, o nosso Estado hospedará, na proxima semana, os footballers paranaenses, que virão disputar com os paulistas o match returno da taça "Affonso de Camargo". Na partida inicial da competição Paraná-S. Paulo, como devem estar lembrados os leitores, o nosso seleccionado conseguiu, sem muito esforço, alcançar uma bella victoria. Os paranaenses são, realmente, principiantes em materia de football. Isso o comprova a elevada série com que foram vencidos a primeira vez pelos jogadores de S. Paulo. Mas, nem por isso, deve a nossa entidade descurar do preparo de sua turma representantiva, porquanto em football não são raras as surpresas que surgem a todo o instante. Vimos, confirmando essa asserção, ainda ha pouco tempo, a rude prova a que nos sujeitamos com o resultado obtido na disputa da taça "Rodrigues Alves", em que adversarios evidentemente mais fracos nos oppuzeram resistencia por completo inesperada e que nos colocaram na contingencia de, com esforço maximo, obtermos um simples empate. Esse desfecho, embora não influisse na transferencia do trophéo á Liga Metropolitana, não contentou a ninguem. Logo, mais experimentados no assumpto devem os dirigentes do sport paulista exercitar o seleccionado que já foi escalado, ao menos uma vez, para que se ponha á prova a efficiencia do conjunto que nos cabe representar nesse torneio.

O combinado escalado pela commissão de football e que hoje deverá ser approvado pela directoria da A. Paulista, está assim constituido:

Primo
Bianco — Barthô
Sergio — Amilcar — Nardini
Formiga — Ministro — Heitor — Neco — Casciano

—— Como partida preliminar ao torneio inter-estadual, será disputada a taça instituida pela A. Paulista, entre o S. C. Taubaté e a A. A. Caçapavense, clubs das cidades do norte do Estado.

Segundo estamos informados, a delegação sportiva paranaense chegará a esta capital, no domingo pela manhã.

• • •

BRASILEIROS F. C. contra JUVENIL PARISIENSE

Nos jogos realizados domingo ultimo no campo do Bella Vista entre as turmas do Brasileiros F. C. e as do Juvenil Parisiense, sahiu victoriosa, no encontro principal, a primeira dessas sociedades, por 3 pontos a 1.

Marcaram os pontos dos vencedores: Bininho e Raul e o do vencido foi conquistado por José.

No jogo dos segundos quadros venceu o Parisiense, por 6 pontos a zero.

• • •

A. A. BELLA VISTA contra HEROE DAS CHAMMAS F. C.

Com o concurso de uma selecta e colossal assistencia, realizou-se domingo ultimo no campo do primeiro, sito á rua Martinho Prado, o encontro entre os 3 principaes quadros destas sociedades.

O jogo revestiu-se de grande interesse, proporcionando aos assistentes momentos de enthusiasmo, que eram traduzidos por constantes e prolongados applausos aos jogadores.

O 1.o quadro do Bella Vista tinha a seguinte organização:

Reis II
Perez — Rodrigues
Tossico — D'Errico — Pettinelli
Garrido III — Nicastro — Garrido I — Loschiavo — Garrido II

O juiz sr. Affonso Greco, actuou correctamente, não dando motivo a que se queixassem os intransigentes.

No jogo dos 3.o e 2.o quadros venceu o Heroe das Chammas, pelas series de 1 a 0 e 2 a 1 respectivamente; no jogo dos 1.os quadros venceu o Bella Vista pela serie de 5 a 0.

Os pontos foram conquistados: 2 por Loschiavo, 1 por Garrido I, 1 por Petinelli e 1 por Peres.

Todos os jogadores do verde-branco actuaram muito bem.

TENNIS

A. A. DAS PALMEIRAS

Torneio interno de tennis

Chamadas para hoje, das 15 horas em deante, classe B:

Nevio Barbosa, Irene Garcia, Sylvia F. da Rosa, Ellen Kjer, Jorge Estella, Nair Paes de Barros, dr. Ariosto Ferraz Sousa, Claudio Herminio, Alberto Caldas, João Sousa Aranha e Olympio de Castro.

O DISCURSO pronunciado recentemente na Camara Federal pelo deputado paulista sr. José Lobo, presidente da Commissão de Legislação Social daquella casa do Congresso, sobre os direitos adquiridos pelos jornalistas, veiu opportunamente relembrar o que, pela imprensa brasileira, acaba de fazer aquella Commissão, equiparando as condições dos seus funccionarios aos dos demais trabalhadores da União. A instituição desses direitos legaes, que tão fundamentalmente importam á organização do trabalho intellectual no Brasil, causaram a mais agradavel impressão, pois revelam o espirito de justiça de que está investida a Commissão, a cuja alçada coube a referida lei, destinada a velar pelos interesses da classe mais desprotegida do paiz. Pelas suas condições, os jornalistas estavam, até agora, postos de lado na materia legislativa sobre o trabalho e as suas funcções eram inteiramente desconhecidas e como inexistentes perante a lei. Além de o jornalista brasileiro ser pessimamente pago, e considerar-se a sua profissão como a actividade intellectual menos remuneradora do paiz, não possuia o funccionario da imprensa nenhuma garantia legal. Urge que os jornalistas trabalhem para attingir esse escopo. Que todos congreguem os seus esforços em torno desse ideal e luctem até que se consigam prestigiar, em nosso paiz, á altura da sua alta missão, as funcções nobilissimas da imprensa. Ha poucos dias estampou o "Correio Paulistano", neste sentido, uma chronica de "Chrysanthème". Hontem mesmo, a Associação da Imprensa dirigiu a esta folha o seguinte telegramma:

"A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, em sessão de hontem, deliberou agradecer aos illustres collegas a inserção da chronica de "Chrysanthème" no "Correio", de 29, esposando a causa da Camara em pról da classe a que pertencemos, estendendo esse agradecimento á distincta collaboradora. Affectuoso saudar. — Paulo Vidal, 1.o secretario."

O momento, pois, é dos mais propicios. Após uma conquista que, em parte, não devemos ao nosso proprio esforço, tratemos de alcançar uma outra. Consigamol-a e nada mais teremos feito que agir com a intelligencia e a necessidade da época.

A carne

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 1.o de setembro de 1920.

Foram abatidos: 11 leitões, 112 bovinos, 134 suinos, 27 ovinos e 11 vitellos.

Foram inutilizados: 3 suinos; 7 pulmões, 6 figados e 8 intestinos delgados de bovinos; 6 pulmões, 9 figados e 9 intestinos delgados de suinos; 2 pulmões, 1 figado e 1 intestino delgado de ovinos.

Foram inutilizados 3 suinos por cysticercus.

Emblema do carimbo: "Bandeira".

• • •

CONTINENTAL PRODUCTS Cy.

Damos abaixo a relação do gado abatido hontem no matadouro de Osasco:

Bois, 33; porcos, 25; sendo o preço do boi, $900 e o do porco de 1$500 a 1$700 o kilo.

• • •

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 1 — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 252 rezes, 31 vitellos e 97 porcos.

Foram rejeitados 2 rezes, 10 vitellos e 6 porcos.

Foram recolhidos para a matança de amanhã 100 rezes, 40 vitellos, 6 carneiros e 148 porcos.

O stock existente é o seguinte: 137 rezes, 138 vitellos e 514 porcos.

Os preços foram os seguintes: rezes, 1$; porcos, 1$800; vitellos, 1$300. — ("Correio").

Em Matto Grosso

A colonia de Palmeiras sitiada por um bando de homens armados - Barbaro assassinio de um padre salesiano e de um individuo que se negara a matal-o

CUYABA' 1 — Em meados do mez de agosto findo, o agrimensor Arlindo Jorge fôra encarregado da medição de certas terras nas vizinhanças da colonia salesiana de Palmeiras, de propriedade da familia Leite Pereira.

Como a linha divisoria das referidas terras atravessasse a roça de um tal Tobias, este protestou, dizendo não consentir na medição.

Intervieram os padres Tanhuber e Couturau, que affirmaram a Tobias não pretenderem expulsal-o dali, mas sómente verem até onde iam os limites da colonia Palmeiras.

Tobias, deante da explicação que recebera, pareceu acalmar-se.

No ultimo domingo, o padre Tanhuber acabava de dizer missa, quando presentiu que a colonia estava sitiada por um grupo de homens armados, capitaneados por Tobias.

Este prendeu os padres Tanhuber e Pedro e mais pessoas da colonia.

Quatro horas mais tarde, Tobias fez os seus prisioneiros marcharem em direcção a esta capital, tendo, dois kilometros antes, mandado o seu companheiro Germano assassinar o padre Tanhuber.

Germano recusou-se, sendo morto por Tobias, que, em seguida, disparou a arma contra o padre Tanhuber, matando-o instantaneamente.

O facto causou enorme sensação nesta capital.

O governo do Estado, logo que teve conhecimento do facto, fez seguir um contingente de força da policia, para a captura do criminoso.

Hontem chegaram a esta capital o agrimensor Arlindo Jorge e o padre Pedro, que conseguiram fugir da colonia de Palmeiras, e as irmãs de caridade ali residentes, que tiveram permissão de retirar-se.

Consta, hoje, que Tobias reuniu mais gente no Mimoso e que resiste á força.

O governo fez seguir, na madrugada de hoje, mais soldados por terra e via Melgaço, para cercar o bando de criminosos.

A morte do padre Tanhuber foi muito sentida nesta capital, pois se tratava de um bom sacerdote, muito affavel e modesto e geralmente estimado. — ("Correio").

Registo de arte

LUIS GRANER

A nossa capital hospeda, desde hontem, o illustre pintor hespanhol sr. Luis Graner, já conhecido do nosso publico através de uma grande exposição aqui realizada, ha alguns annos, e que alcançou notavel successo.

O sr. Luis Graner é, sem favores, dos maiores paizagistas hespanhoes contemporaneos, e tem o seu nome ligado a importantes trabalhos, que figuram em mostras de arte permanentes do velho mundo.

O eminente artista realizará nesta capital uma exposição dos seus ultimos trabalhos, que deverá constituir a sua despedida da America, pois vai, ao que pretende, fixar-se em Londres, onde passará a residir.

A exposição do sr. Luis Graner será, ao que esperamos, uma das notas de maior relevo entre os acontecimentos de arte recentemente registados nesta capital e dará uma excellente opportunidade aos nossos amadores para obterem lindos trabalhos recentemente executados pelo illustre artista hespanhol.

• • •

EXPOSIÇÃO DE ARTE APPLICADA

Visitaram hontem a exposição de arte applicada da senhorita Alzira Longo, installada nas Galerias Edison, as seguintes pessoas:

Sras. Alexandrina Silva, Iza Corrêa, Ada Nortini, Theresa Bispo, Yolanda Andreoni, Mercedes J. Miranda, Herminia J. Miranda, Castorina de Toledo Rangel, Leontina Bueno Caluby, Sinhá Bueno, Emilia Loureiro, Margarida Loureiro, Berta Worms, Esther Medina, Irene de Carvalho Pinto, Alice Silva, Maria Machado Cardia, Silvia Rocha, Zulmirka Magalhães, Isabel Rocha; e os srs. dr. Paulo de Abreu Leonil, Gentil Garcez, Hildebrando de Moura Garcez, José Rodrigues Costa, dr. Gabriel Lessa, A. Norfini, Hugo Adami, Henrique Mauzo, José Odilon de Araujo, A. Mello, dr. Heitor Maurano, Waldemar Lichtenfels, Godofredo de Moura Paula, Leonardo Moreira da Silva, Elias Machado.

Foram adquiridos mais trabalhos pelos srs. dr. Joaquim Prado Azambuja, dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, e foram encommendados varios trabalhos pelo sr. Didio Vallengo e pela sra. Zeferino Guimarães.

• • •

RECITAL — TINY RANZINI

Esta distincta harpista, que com tanto successo se exhibiu, ha dias, em audição offerecida á nossa imprensa, marcou definitivamente para 14 do corrente, á noite, no salão do Conservatorio, a realização do seu concerto. A sympathica instrumentista tocará numa excellente harpa diatonica Herard, tendo, já organizado para essa bella noitada de arte o seguinte programma:

1 — a) Félix Godefroid — Etude de Concert en Mib mineur; b) Giorgio Lorenzi — Il canto delle Muse.

2 — a) P. D. Paradisi (1710-1792) — Toccata; b) L. Cherubini (1760-1842) — Sonata; c) Giorgio Lorenzi — La Demente.

3 — a) Claude Debussy — 1ère. Arabesque; b) A. Hasselmans — Gitana.

4 — a) N. Ch. Bochsa — Prélude; b) A. Hasselmans — Valse de Concert.

Encontram-se á venda os bilhetes para esse concerto em todas as casas de musica.

Tiro 35

O juramento á bandeira dos novos reservistas - Entrega de cadernetas - Chá no Mappin Stores

Realizou-se hontem, como estava annunciado, o juramento á bandeira dos novos reservistas do Tiro de Guerra 35, desta capital.

Nesta cerimonia, realizou-se tambem a entrega de cadernetas aos mesmos, revestindo-se o acto de sobria solennidade.

A's 16 horas e meia, chegava ao Trianon, na avenida Paulista, sobre cuja esplanada devia effectuar-se o juramento, a companhia de guerra do Tiro 35, ou melhor a turma de reservistas que aquella sociedade acaba de fornecer á primeira linha do exercito nacional. Compunha-se a mesma de 136 homens, sob o commando do 1.o sargento Antonio Gonçalves Menezes, instructor do Tiro.

Já ali se achavam os srs. tenente Tenorio de Brito, representando o sr. presidente do Estado; José Lannes, pelo sr. secretario do Interior; capitão Marinho Sobrinho, pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica; Mario Meirelles Reis, pelo sr. secretario da Fazenda; tenente Joaquim Ribeiro Dutra, representando o sr. commandante da região e tenente Manuel de Góes, representando a 2.a linha, acompanhados do sr. dr. Domingos de Toledo Piza, presidente do Tiro 35.

Disposta a tropa em linha, procedeu-se á cerimonia do juramento á bandeira, após a qual os novos soldados da reserva desfilaram deante do pavilhão nacional.

Em seguida, verificou-se a entrega de cadernetas, sendo chamados, respectivamente, nesta occasião, os seguintes atiradores, que compõem a nova turma de reserva do tiro 35: Antony Assumpção, José de Oliveira Cunha, Manuel de Moraes Barros Netto, José de Abreu Araujo, Beatriz Costa Moraes, Ignacio Uchôa da Veiga, Leandro Madeira, Domingos Saturnino, Nicola Stavale, Francisco Lima Rodrigues, Fernando Figueiredo, Paulo Bonilha, Ignacio José Shaiders, Darly Rabello Teixeira, Adhemar Costa Moraes, Paulo Meirelles Reis, Alcides Araujo Veiga, Fausto de Almeida Prado Penteado, Luiz Eduardo de Sousa, José Malhado Quirino, Arlindo Lima, Roldão de Barros Monteiro, Joaquim Negreiros Campaes, Moacyr de Oliveira Pinto, Alberto Pinto Dias, Moacyr do Amaral Santos, Leonidas Moreira Filho, José Moacyr de Alcantara Madeira, Sylvio Whitaker Leit Penteado, Raul da Silveira Brito, Pedro Moncau Junior, Benedicto Bonilha, Boanerges Ratto, José Dias da Silva Junior, Carlos Raposo Medeiros, Francisco de Paiva, Dario Fontoura Ferreira, Heitor Curra, João Angelo Gomes Caldas, Vicente Sammartino, Thubalkain de Almeida Mello, Flavio Rodrigues Dias, Jayme Buarque de Hollanda, Sergio Buarque de Hollanda, Diogenes Rollim de Albuquerque, Antonio Daros, Edmundo Malanconi, Celso de Camargo Corrêa Ferraz, Edmundo Teixeira Pontes, Sylvio Pontes, Anesio Lara Campos, Theotonio Lara Campos, Cyro Pacheco Silveira, Antonio Miguel Nogueira, Carlos Garcez de Faro, Roberto Barnsley Pessoa, Henrique Bastos Filho, Adhemar Rabello Teixeira, Rubens de Moraes, Rubens de Moraes Carvalho, Oscar Trindade de Barros, Paulo Castello Branco de Gusmão, Sergio Gonçalves Gomides, Jorge de Moraes Barros Filho, Renato Albuquerque, Clarifonte de Almeida Mello, Alvaro de Oliveira Ribeiro Filho, José Accacio Fontoura, João de Paiva Carvalho, Laurindo Raposo de Medeiros, Estevam José de Almeida Prado, Augusto de Medeiros, José Carlos Bulcão Ribas, Nelson Rego, Alderano Crissiuma, João Thonn de Barros, Joaquim Rodrigues dos Santos Filho, Henrique de Oliveira Mattos, José de Arruda Luz, Dario Freire Meirelles, Valdomiro Diniz Telles Rudge, Heitor Anderson, Plinio de Oliveira Adams, Bonifacio de Castro Filho, Augusto Freire Meirelles, Pedro Vaz Martins, Fabio de Sousa Guimarães, Arion do Amaral Campos, Claudio Herminio, Antonio Augusto Monteiro de Barros Netto, Dirceu Noronha, Paulo Guimarães Fonseca, Aristides de Toledo, Aguinaldo Alves Lima, Arthur Araujo Filho, Theobaldo Rodrigues Lima, Carlos Ferreira Lopes, José Fajardo, Francisco de Paula Fajardo, Arthur Fajardo Filho, Nilo Bresser da Silveira, Carlos Cajado de Oliveira, Renato Miranda Teixeira de Carvalho, João Ulysses Teixeira, Oscar Fernandes da Silva, Milton Estanislau do Amaral, Geraldo Rigante, João Ramos Baccarat, Annibal Fragalli, Ernesto Pujol Filho, Rubino de Magalhães Castro, Romeu Sarti, Ricardo Farina, Carlos Alberto Vanzolini, Moacyr de Freitas Amorim, Gentil de Lima e Castro, Ismael Torres Guilherme, Jeronymo La Terza, Mario Laraya Milene, Mario Meirelles Reis, Benedicto Malhado Ramos, Solon Demosthenes Duarte, Milton Olyntho de Arruda, Antonio de Paula Morse, Carlos Joaquim do Amaral, Augusto Bacta Neves, Joaquim Gonçalves, Octacilio Bonilha, Joel Antonio Ferraz, Carlos Bastos, Clodoaldo Caldeira, Alvaro Peres da Fonseca, Rubens Cesar Maragliano.

Após a distribuição de cadernetas, que era feita pelo tenente Tenorio de Brito, o sargento ordenou que se dispersasse a tropa.

Assistiram tambem á cerimonia, além das pessoas acima mencionadas, numerosas familias do escól paulistano, sendo o sargento Menezes e o presidente do tiro, sr. dr. Domingos Piza, muito cumprimentados.

A' noite, como se annunciara, realizou-se no Mappin Stores o chá que os novos reservistas do tiro offereceram ao seu dedicado instructor, sargento Menezes.

Falaram, por essa occasião, o atirador Moacyr de Amaral Campos, que saudou o homenageado; o presidente do tiro 35, sr. dr. Domingos de Toledo Piza, e o sargento Menezes, que agradeceu a homenagem de que era alvo.

Houve outros brindes, tendo os atiradores offerecido ao sargento instructor um finissimo relogio de prata, com expressiva dedicatoria.

Compareceram ao mesmo todos os socios do tiro 35, além de numerosos convidados, revestindo-se essa outra festa de grande brilho.

FORÇA PUBLICA

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, a Antonio Francisco de Oliveira, soldado do 4.o batalhão;

de seis mezes, a Silvino Alves da Silva, soldado do 4.o batalhão;

de seis mezes, a Anselmo Porfirio, soldado do 4.o batalhão;

de noventa dias, a Benedicto Trindade, soldado do 5.o batalhão, para tratar de sua saude;

de trinta dias, a Francisco Amaral da Silva, soldado do 1.o batalhão, para tratar de sua saude.

Aviação

Edú Chaves realizou varios vôos

Edú Chaves realizou, na tarde de hontem, arrojadas evoluções sobre a cidade, executando arriscadas acrobacias a poucos metros dos telhados das casas do triangulo.

O piloto patricio utilizou nesse vôo um dos seus Candrons "G 3", demonstrando que nada fica a dever aos melhores aviadores que temos conhecido em S. Paulo.

Não obstante o mau tempo que reinou na semana finda foi grande a concorrencia ao aerodromo de Guapira, tendo voado, entre outras pessoas, as senhoras dd. Amelia Arruda Botelho, Herminia Castello, Elza Rocha Mello e srs. Celso Junqueira, Carlos Araujo, Rubens Salles, Arthur Friedenreich, Orlando Pereira, Eduardo Dale, Sergio Pereira, Augusto Ferreira de Carvalho, Nestor Rodrigues, Antonio Bueno, Antonio Scavone e Salvador Ferrari.

LIGA NACIONALISTA

Commemoração do anniversario da nossa Independencia

A Liga Nacionalista realiza no dia 7 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, uma sessão solenne, commemorativa da grande data de nossa Independencia.

Por essa occasião, o sr. dr. Francisco Morato, professor da Faculdade e do conselho deliberativo da Liga, fará uma conferencia civica e será inaugurada nas arcadas o medalhão em bronze do patriarcha José Bonifacio, offerta da Liga Nacionalista.

Serviço Sanitario

EXAMES DE OFFICIAL DE PHARMACIA

Serão chamados hoje á rua Florencio de Abreu, n. 35, ás 8 horas, afim de prestarem o exame pratico-oral, os seguintes inscriptos: Marieta Longo, Antonio Henrique Pereira Junior, Victor da Silva Teixeira, Antonio Francisco Paschoa, Sylvio Sansoni, Juvenal Coelho, Franklin Silveira, Octavio Lanzellotti, Arthur Iacona, Eracy Barbosa de Campos.

Supplentes: João Augusto da Silva Lima Filho, Saverio Russo, Edmur Bickrer, Manuel Januario da Silva Pinto, Manuel Pereira da Rosa, Domingos de Mattos, Pedro Castrucci, Arlindo Ranzani, Paulo Ferreira Bonito e Armando Sala.

Foram considerados habilitados nos exames de hontem, os candidatos: Lothar Lienert, Humberto M. Pullim, Luiz Guimarães Fortes, Euclydes Mattos Araujo, Pedro Baldassarri, Jeremias Bedeschi, Orestes M. Pullin, Clarindo Barbosa Pinto e Domingos Pires Corrêa.

Foi inhabilitado 1 dos inscriptos.

Caixa Economica Federal

Como noticiámos, no dia 1.o de setembro de 1875 foi installada, nesta capital, a Caixa Economica federal, iniciando suas operações com a expedição de 14 cadernetas, na importancia de 47$000.

A primeira depositante, d. Florisbella de Araujo Rodrigues, então com 30 annos de edade, ainda vive, achando-se em Coritiba, Estado do Paraná.

Quarenta e cinco annos decorridos, hontem, na agencia installada no bairro do Braz, á avenida Rangel Pestana, n. 240 B, foram iniciados 50 depositos, na importancia de 3:681$000.

O numero um, que foi muito disputado, coube ao sr. Herculano da Rocha Bressane.

Pelos Estados

MINAS

Poços de Caldas — (Do correspondente):

Por iniciativa do sr. Sosthenes Gomes, vai realizar-se aqui em setembro proximo, um festival artistico-literario, no theatro Polytheama.

Esse certamen para o qual, estamos certos, não faltará o brilhantismo de todas as festas nesta estancia, será inteiramente dedicado ao Instituto de Radium, denominado Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho, de S. Paulo.

Na ultima reunião em casa do sr. Sosthenes Gomes, foi eleita a seguinte commissão: presidente, padre dr. Alcidino Gonzaga Pereira; vice-presidente, Arlindo Carneiro; secretario geral, dr. Gil Monteiro; orador, Sosthenes Gomes; thesoureiros, Albertino Duarti; membros: Durval Silva, Antonio Nogueira, Antonio Canhedo, maestros João Cesarino e Fernandes Leuccioni.

Constará o festival de musica, cançonetas e recitativos por um grupo de meninas das mais distinctas familias de Poços e de uma palestra literaria pelo dr. Renato Paes de Barros, advogado nos auditorios de S. João da Boa Vista.

Como remate desta encantadora reunião, far-se-á uma apotheose ao saudoso medico dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, o pioneiro da creação do Instituto.

—— Seguiu para a estancia hydro-mineral da Prata, com sua esposa, d. Julieta Palhares, o sr. major Manuel Candido da Costa.

—— O sr. major Candido, vai convalescer-se de uma pertinaz molestia.

—— Sabemos que se casa no Rio de Janeiro, com a exma. viuva Mello Silveira, o sr. dr. Vicente Risola.

—— Arnaldo, será o nome do filhinho do dr. Orozimbo Corrêa Netto, nascido no dia 26 deste mez.

—— Hospedado no Hotel da Empresa com sua esposa se acha aqui o sr. dr. Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.

ASSOCIAÇÕES

G. D. R. AROUCHE

Communica-nos a directoria do Gremio Dramatico e Recreativo Arouche, que a séde dessa aggremiação foi transferida para a rua Victorino Carmillo, n. 103.

Nesse local, terão reinicio, amanhã os ensaios de dança para os socios.

O Gremio Arouche organiza para o proximo domingo, na sua séde, um brilhante vesperal, cujos convites os associados podem procurar na directoria.

* * *

CENTRO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

Em sessão da directoria provisoria, realizada a 26 de agosto, sob a presidencia do sr. Custodio Manuel Martins, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, passando-se em seguida á leitura do expediente, do qual constavam as seguintes propostas: srs. Estevam Galembech, Francisco de Paula Bentini, Zacharia Tuconelli, Gabriel Naccarati, Tribulino Vieira, Humberto de Negris, Eugenio Celesto, Horacio de Oliveira, Carlos Gross Krauss, Arthur Antunes, Carlos A. Tavares, Ecilio Lourenço Rodrigues, João Queiroga Cabral, Fernando Carreira, Antonio Pinto Rodrigues, Antonio Calheiha Junior, José Ferreira da Costa, Antonio Rodrigues de Oliveira, Jayme dos Reis Honrado, Liberato de Mattos, Pedro Capavilla, Sebastião R. Oliveira, Paula de Sousa, Leoncio Reimão Saes, Eurico Madeira, Joaquim Farca, Alfredo Karam, Sebastião O. R. da Silveira, Armindo Machado Leite, Heitor Cunha, José Ernesto de Faria Bilton, Augusto Corrêa do Amaral, Eurico Soares Camargo, Manuel Ramos Baptista, Octavio Rodrigues de Oliveira, Antonio Conde, José Sousa Valle, Jeny Laganary, João Mengumoty, Maria da Conceição, Carmen Silva, Leonor G. M. da Costa, Targino Kalid, Francisco Rodolpho Ruffo, Domingos Nascimento, Alfredo Gonçalves, Annibal Guimarães Junior.

A' bibliotheca do Centro foram offerecidas algumas obras pelos srs. Armando Bonilha, João Gastão Ducheln, Raul de Almeida Braga, Jorge Elbinz, Custodio Manuel Martins.

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

Realizou-se em 30 de agosto mais uma reunião ordinaria desta sociedade, comparecendo os srs. dr. C. Valente, P. M. Regitz, dr. Ancede, J. V. Duccione, J. Kloke, E. Rudolff, dr. M. de Sanctis, H. Sanches, L. Schweitzer, L. Zapparoli, F. Reimão Hellmeister, A. Beck, G. Frioli, A. de Barros, J. G. Veiga, dr. G. Rubião, A. P. Fos, dr. S. R. Pestana e P. O. Engelberg.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi despachado todo o expediente.

Foi apresentada pelo sr. Kloke a proposta do consul geral E. Heize, residente em Potsdam, a socio correspondente, sendo acceita.

Para a bibliotheca, foram offerecidos 7 grandes volumes da obra "Corpus nummorum italicorum"; o Catalogo da Numismatica Brasileira; 2 catalogos de estampilhas; 2 annos completos da Revista Italiana de Numismatica; 1 catalogo de sellos, Stanley Gibbons 1920; a collecção completa, encadernada, da Revista Philatelica Brasileira e outras revistas do genero, francezas, allemãs e hespanholas.

O sr. Kloke demonstrou a necessidade de proceder-se á impressão de todo o material recolhido para o Manual e Catalogo de sellos do Brasil.

A commissão organizadora da exposição philatelica, a realizar-se no proximo centenario da Independencia, recebeu mais adhesões da Mutua Filatelica de Guatemala; da U. C. de Parahyba do Norte; do Centro Philatelico Cearense; do El Perú Filatelico; da Associação Philatelica Pelotense; do Circulo Philatelico Chileno; da Associação Philatelica Pan-Americana; e a do sr. De Lora, da Republica Dominicana, que offereceu as paginas da importante obra "A propaganda Latino-Americana", para toda e qualquer publicação a respeito.

Não sendo possivel determinar-se o programma das festas do Centenario, que está sendo tratado entre os srs. vereadores da Camara e o sr. presidente do Estado, ficou deliberado aguardar os resultados desta entrevista, para ser levado ao conhecimento dos philatelicos e numismatas o esboço do programma e a classificação dos premios.

Procedeu-se á leitura do decreto n. 40, de 1920, que creou a "Ordem do Cruzeiro", que visa recompensar serviços relevantes, actos de patriotismo e actos de amizade ao Brasil.

Foram mostrados varios exemplares de sellos de 100 rs. (Aviação) e 300 e 50 rs. (Mercurio), da ultima emissão, picot. 13x13 1|2 e o de 600 rs. (Navegação) picot. 11x11 1|2, unico com filigrana.

O coronel J. J. Raposo presenteou ao secretario um sello de 100 rs. 1894, com 2 series de serrilhas, na parte inferior.

Fica-se aguardando o novo sello de 100 rs. commemorativo da viagem do rei da Belgica ao Brasil.

Nada mais havendo a tratar, foi marcada para a segunda quinzena de setembro a proxima reunião, para dar posse ao sr. William E. Lee, de regresso dos Estados Unidos, á presidencia da S. P. P., para o que foi reeleito, por unanimidade de votos, e foi encerrada a sessão.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, uma sessão extraordinaria, na qual se prestará uma homenagem ao fallecido prof. Gustavo Pires.

Nessa sessão, o dr. Sylvio Manuel Novaes fará uma conferencia, que versará sobre o emprego da radiographia em odontologia e suas vantagens.

A entrada será franca a quem possa interessar.

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Pela 3.a delegacia auxiliar, foi arrecadada de ante-hontem para hontem a importancia de 110$000 proveniente das seguintes multas:

Luiz Crippo, 20$000, auto n. 1871, por transitar com o escapamento aberto; Hermes Alves Lima Junior, 20$000, auto n. 487, por falta de carta de habilitação; José Francisco, 20$000, carroça n. 1354, por desobedecer ao signal de parada; Daniel Lopes, 20$000, auto n. 1150, por desobediencia; Matheus Botar, 10$, carroça n. 2131, por não trazer a carta de matricula comsigo; Salvador Rosa, 10$000, aranha n. 118, por abandonar o vehiculo; Egydio Moreira de Lara, 10$000, carrinho n. 4752, por falta de lanternas.

O embarque do rei Alberto para o Brasil

PARTIDA DOS SOBERANOS BELGAS PARA ZEEBRUGGE

BRUXELLAS, 1 — O rei Alberto, a princeza Elisabeth, a rainha e os principes partiram esta manhã para Zeebrugge, onde embarcarão no couraçado "S. Paulo", com destino ao Brasil. Os soberanos e os principes foram muito acclamados pelo povo na occasião da partida. — (Havas)

UM TELEGRAMMA DO COMMANDANTE GOMENSORO

RIO, 1 (A) — O sr. almirante chefe do estado-maior da Armada recebeu hoje um telegramma transmittido pelo commandante Tancredo Gomensoro, communicando que s. s. majestades o rei Alberto da Belgica e a rainha, bem como a comitiva real, embarcam hoje no couraçado "S. Paulo", com destino ao Rio de Janeiro. O couraçado brasileiro hoje mesmo deverá zarpar de Zeebrugge, devendo, segundo ainda telegramma do seu commandante, chegar a esta capital no dia 16 do corrente.

O EMBARQUE DOS SOBERANOS

PARIS, 1 (A) — Telegrapham de Zeebrugge communicando que o couraçado brasileiro "S. Paulo" partiu daquelle porto ás 14 horas, levando a bordo os reis da Belgica e o seu sequito.

Acompanha os soberanos o ministro do Brasil em Bruxellas, sr. Barros Moreira.

Os ministros de Estado e o secretario da legação brasileira, sr. Pimentel Brandão, saudaram os soberanos por occasião da partida.

O REGRESSO DO "S. PAULO"

RIO, 1 (A) — O chefe do estado-maior da Armada vai dar ordem para que os contra-torpedeiros "Pará", "Piauhy", "Parahyba", "Paraná" e Santa Catharina", surtos neste porto, e o "Sergipe", que deve chegar amanhã de Santos, se aprestem para irem ao encontro do "S. Paulo", em alto mar, por occasião da sua chegada ao Rio.

OS SOBERANOS BELGAS, AO DEIXAREM BRUXELLAS, FORAM ALVO DE CALOROSA MANIFESTAÇÃO — A COMITIVA REAL

BRUXELLAS, 1 (A) — Com destino ao Brasil, partiram hoje desta cidade, afim de embarcarem, a bordo do couraçado brasileiro "S. Paulo", que ali se encontra aguardando a sua chegada, os reis da Belgica, que seguiram acompanhados pelas seguintes pessoas que fazem parte da comitiva real, e que acompanharão os soberanos ao Brasil: condessa de Caraman Chimay, dama de honra da rainha Elisabeth da Belgica; coronel do estado-maior Tilkens, ajudante de ordens do rei Alberto; conde D'Oultremont, ajudante da casa militar do rei; Max Léo Gerard, secretario do rei; major do estado-maior Dujardin official ás ordens; dr. Nolf, medico de suas majestades; professor Sarolea, ministro do Brasil dr. Barros Moreira e dr. Carlos Latorre Lisboa, secretario da legação do Brasil em Bruxellas. Tambem partiram acompanhando a comitiva o professor Quirino Nola e dois sargentos cinematographistas, além de um reduzido numero de criados do palacio real e damas da rainha.

Na estação de embarque, quando a familia real chegou, acompanhada das altas personalidades da casa real e do sr. ministro do Interior, já os viajantes eram aguardados pelos restantes ministros de Estado, pelo burgomestre Max, bem como por numeroso grupo de altos dignatarios de Estado, autoridades civis e militares, assim como representantes do commercio, industria e finança.

Durante o trajecto que vai do palacio real á estação, o povo fez, á passagem dos reis, uma calorosa e festiva manifestação de sympathia, com vivas ao Brasil e ao rei-soldado, grande idolo do povo belga.

Na estação, grande numero de pessoas fez aos reis a mais estrondosa manifestação, para uma despedida, com acclamações aos reis. Todo o mundo official, commercial, industrial e financeiro se achava fartamente representado, constituindo a partida dos soberanos um acto de alta solennidade, significando o momento em que para a Belgica se vai abrir uma nova era de esperanças, com a sellagem de uma nova alliança tacita entre os dois paizes amigos.

Os jornaes, dando noticia da partida dos soberanos belgas, fazem as mais elogiosas referencias ao Brasil, onde os soberanos vão ser recebidos com as mais auspiciosas e delirantes manifestações de amizade da parte, não só dos governos, do Brasil, como de todo esse grande paiz amigo, com ainda da ardorosa e fidalga população brasileira.

THEATROS

MUNICIPAL

CONCERTO VECSEY

Na chronica musical que hontem se publicou nesta secção, deixaram os srs. revisores escapar varios "erros" que alteraram o sentido de algumas phrases, tornando-se por isso necessaria uma "corrigenda". Escrevemos: "Nenhum "froiement" inquietante do arco sobre a corda que elle acaricia; ainda que se aventure na parte superior da escala sonora" e não como emendou a revisão: escola sonora. Escrevemos: "Como si fossem pequeninas flores ideaes que semeiam o fundo de um precioso tecido" e não como poz a revisão: "que semeiam do fundo de um precioso tecido". Escrevemos: "Quando o violino descreve flebilmente a morte do cysne" e não como entendeu a revisão: "quando o violino descreve febrilmente a morte do cysne". Ainda se notam outros "cochilos" na chronica de hontem, mas o leitor poderá corrigil-os facilmente, porque todos elles dizem respeito á pontuação e á orthographia.

—— O eminente "virtuose" Ferenc de Vecsey realiza hoje, á noite, no Municipal, o seu segundo recital de violino, com o seguinte programma:

Primeira parte

Concerto — Mendelsohn — Allegro molto apassionato, andante finale.

a) Melodia — Gluck.

b) Preludio e allegro — Pugnani.

Segunda parte

a) Cascade — Vecsey.

b) Le vent — Vecsey.

c) Clair de lune sur le Bósphor — Vecsey.

d) Staccato — Vecsey.

Faust, fantasie — Wieniawsky.

Ao piano m. Walter Mayer Radon.

—— Já se annuncia para 7 do corrente a estréa da Companhia Nacional do "Odeon", de Paris, a qual se acha actualmente no Rio, onde tem alcançado o mais franco successo, segundo se deprehende das chronicas da imprensa carioca. Essa companhia dará apenas, no nosso Municipal, cinco récitas de assignatura com as seguintes peças: "Griselidis", mysterio em 3 actos e um prologo, original de Armand Silvestre e Eugene Morand, e musica de Massenet; "Beethoven", peça em 3 actos, em verso, de René Fauchois, com musica de Beethoven; "Conte d'Abril", comedia em 4 actos e 6 quadros, de Auguste Dorchain, com musica de Ch. M. Widor; "Phédre", tragedia em 5 actos, em verso, de Racine, com musica de Massenet, e "La vie de boheme", drama em 5 actos, de Theodore Barriere e Henri Murger, com intermedios musicaes da época.

Na secretaria do theatro Municipal continua aberta a assignatura para as cinco unicas récitas, a que já nos referimos.

S. JOSE'

A velha peça de Dumas, "Kean" foi dada hontem em "reprise" neste theatro. O distincto actor Brazão, no protagonista, despertou na sala calorosas palmas, principalmente na scena da taverna. Os demais artistas auxiliaram-no com efficacia. Não foi satisfactoria a concorrencia.

—— Hoje, primeira representação da peça em 4 actos — "Flor de seda", original de Pierre Decourcelle, traducção de Accacio de Paiva. A sra. Palmyra Bastos, ao que nos consta, tem nesta peça um bom papel.

—— Amanhã, festa artistica do actor Eduardo Brazão, com a bella peça "O Cardeal".

—— Para depois de amanhã, domingo, á noite, já se annuncia a tragedia de Shakespeare — "Hamlet".

—— A sra. Palmyra Bastos levará a effeito a sua festa artistica na proxima semana, com a conhecida peça de Sardou — "Fedora".

APOLLO

Bastante concorrido, hontem, o espectaculo do café-concerto, tendo-se dado a estréa da bailarina internacional Chrisantemo, que agradou, a julgar pelos applausos que recebeu.

—— Hoje, novo programma de attracções e variedades. Seguir-se-á o "Imperial Dancing" de sempre.

VARIAS

Companhia Carlos Leal

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Cunha Neves, empresario do theatro Recreio e da Companhia Portugueza de Revista Carlos Leal, que está realizando brilhante temporada na capital da Republica.

A Companhia Carlos Leal deve estrear-se brevemente nesta capital, no Palace Theatro, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, com a revista de grande montagem "Paz armada", que alcançou enorme successo em Lisboa, onde foi representada cerca de 600 vezes, e actualmente no Rio.

ESCOTISMO

OFFICIALIZAÇÃO DO ESCOTISMO

O sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Associação Brasileira de Escoteiros, dirigiu ao sr. dr. Alarico Silveira, secretario do Interior, o seguinte officio: "A Associação Brasileira de Escoteiros, coherente com o seu programma de pugnar pelo desenvolvimento do escotismo, por todos os meios ao seu alcance, vem trazer ao governo do Estado todo o seu apoio moral á patriotica idéa da officialização do escotismo nas escolas publicas.

Collocando-se á disposição do governo, como orgam consultivo, continuará a A. B. E. a desenvolver a maxima propaganda dos ensinamentos de Baden Powell junto dos outros Estados, afim de que o nobre exemplo de S. Paulo seja por todos seguido.

Esperando que os seus votos sejam tomados na devida consideração, com o maior acatamento subscrevo-me attenciosamente — De v. exc., etc."

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

O MONUMENTO DOS ANDRADAS

SANTOS, 7 — No dia 7 do corrente serão expostas ao publico as "maquetes" para o concurso do monumento dos Andradas, a ser erigido nesta cidade, em commemoração do centenario da Independencia do Brasil.

Ao que sabemos, concorreram 12 artistas, nacionaes e extrangeiros, podendo affirmar-se que as "maquetes" representam perfeitas obras de arte.

A inauguração official se dará no dia 6 em acto solenne, para assistir ao qual foram convidados os srs. presidentes da Republica, do Estado, do Congresso Federal e Estadual, ministros, e secretarios de Estado, altas personalidades e a imprensa.

A exposição será franqueada ao publico no dia immediato, durante varios dias.

As "maquetes", em numero de doze, estão sendo armadas no armazem do governo do Estado, que fica pegado ao Colyseu Santista.

CONSULTORIA E PROCURADORIA DA CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 1 — Segundo estamos informados, o sr. dr. Nilo Costa, consultor e procurador da nossa Municipalidade, deixará dentro de poucos dias aquelles cargos.

Para consultor juridico foi convidado o sr. dr. Freitas Guimarães; para procurador judicial, recebeu convite o sr. deputado Bias Bueno.

"COMMERCIO DE SANTOS"

SANTOS, 1 — O sr. dr. Lincoln Feliciano, que vinha dirigindo o "Commercio de Santos", deixará por estes dias a direcção desse jornal, que passará a ser dirigido pelo sr. dr. Nilo Costa.

RENDA DA ALFANDEGA

SANTOS, 1 — A renda arrecadada pela Alfandega desta cidade, durante o mez de agosto p. findo, attingiu á importancia de .... 9.057:063$165.

BOLSA DE CAFE'

SANTOS, 1 — Durante o mez de agosto p. findo, foram registadas, na Bolsa Official de Café, vendas de 1.061.000 saccas de café a termo.

COMPANHIA COSTEIRA

SANTOS, 1 — Communica-nos o sr. Alberto Rebustillo, agente nesta cidade da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que o expediente na agencia da referida companhia, de hoje em deante, será das 8 ás 17 horas.

"A ROSA"

SANTOS, 1 — Circulou hoje o n. 6 da interessante revista vicentina "A Rosa", dirigida pelo joven Edison Telles.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

SANTOS, 1 — Estão correndo no Cartorio do Registo Civil, os seguintes proclamas de casamentos: Albino Monteiro Rebello com d. Emilia Oliveira Moraes; Gustavo Herzog com d. Severina Marques.

CIRCO JAPONEZ

SANTOS, 1 — Estréa-se amanhã, no pavilhão armado na avenida Conselheiro Nebias, esquina da rua Julio de Mesquita, a grande companhia equestre, acrobatica e de variedades do Circo Imperial Japonez, que estava trabalhando ultimamente nessa capital.

IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

SANTOS, 1 — Realizar-se-á no proximo domingo, na Villa Mathias, a procissão do Immaculado Coração de Maria, que ficou transferida no ultimo domingo, em virtude do mau tempo.

PRODUCTOS DA FABRICA CASTELLÕES

SANTOS, 1 — O sr. Augusto Cabral, representante da fabrica de cigarros "Castellões", que se acha entre nós, inaugurou hoje, na casa Viriato Corrêa e Comp., uma vitrina, na qual foram expostas diversas marcas de cigarros manufacturados por aquella fabrica.

O sr. Augusto Cabral offereceu aos representantes da imprensa um copo de cerveja e amostras dos cigarros expostos.

CONTRACTO DE CASAMENTO

SANTOS, 1 — O major Octaviano Carneiro Braga, tabellião do cartorio de protestos e escrivão do jury, contractou o casamento de sua filha senhorita Jandyra Athayde Carneiro com o sr. José Prudente Corrêa, filho do coronel Joaquim Prudente Corrêa, fazendeiro na comarca de Ribeirão Preto.

SANTA CASA

SANTOS, 1 — Existiam hontem no hospital da Santa Casa 396 enfermos, entraram hontem 19, sahiram 12, falleceram 3 e continuam em tratamento 400.

CAMPANHA MORALIZADORA

SANTOS, 1 — O sr. José Baccart, subdelegado da Central, encarregado da policia de costumes, iniciou hoje a campanha afim de moralizar as zonas occupadas pelo meretricio.

Todas as casas de tolerancia serão obrigadas a permanecer de portas e janellas fechadas, só podendo abril-as das 23 horas em deante, para fechar novamente ás 3 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL

SANTOS, 1 — O sr. coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal que se acha em goso de licença, reassumirá, por estes dias, o exercicio do seu cargo.

POLICIA MARITIMA

SANTOS, 1 — Hoje, até á hora de encerrar-se o expediente da policia maritima, não houve movimento de entrada, nem de sahida, de passageiros pelo nosso porto.

CAMPINAS

JUROS PAGOS

CAMPINAS, 1 — Pelo thesouro municipal foram pagos hoje ..... 65:340$000, de juros do emprestimo de 5.500 contos.

MATERNIDADE

CAMPINAS, 1 — O sr. Andrelino Penna, 1º secretario da Maternidade de Campinas, officiou hoje á sra. d. Nuncia Pedrosa da Silva, communicando caber-lhe, no corrente mez, o cargo de protectora daquella instituição.

JURY

CAMPINAS, 1 — Installa-se amanhã, á hora legal, a 3ª sessão periodica do jury da comarca, devendo presidir os trabalhos o sr. juiz da 1ª vara, servindo como promotor o dr. Antão de Moraes.

—— Em officio, que hoje dirigiu ao presidente daquelle tribunal, o sr. Raphael Duarte, prefeito do municipio, pediu a dispensa do jurado sr. José Augusto de Vasconcellos Pinto, fiscal municipal, em virtude do accumulo de serviço na repartição a que pertence.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

CAMPINAS, 1 — Por determinação da Prefeitura, a Repartição de Obras iniciou os trabalhos de aformoseamento da praça Annita Garibaldi, em frente hospital do Circolo Italiani Uniti.

Tambem a avenida do Fundão vai passar por grandes reformas, procedidas pela referida repartição.

SEPULTAMENTOS

CAMPINAS, 1 — Realizaram-se hoje os seguintes sahimentos funebres:

A's 16 horas e meia, do sr. Manuel Monteiro, fallecido hontem.

Era o extincto auxiliar do agente do correio da estação, contava 75 annos e deixa viuva a sra. d. Adelaide Monteiro.

—— A's 16 horas, da sra. d. Maria Gonçalves de Campos, com 88 annos, viuva, deixando grande descendencia.

—— A's 15 horas, do sr. Raul Salman, solteiro, com 38 annos de edade, filho do finado sr. Luiz Felippe Salman e de d. Francisca Vieira Salman.

—— A's 17 horas e meia, da sr. d. Rita Gonzaga, com 46 annos, esposa do sr. José Carvalho, de cujo consorcio deixa 3 filhos.

ASSOCIAÇÃO EX-ALUMNOS DE D. BOSCO

CAMPINAS, 1 — A nova directoria desta sociedade, eleita hontem acha-se assim constituida: presidente, Bernardo Leite (reeleito); vice presidente, Antonio P. de Sousa; 1º secretario, José G. de Castro; 2º Jorge Camargo; 1º thesoureiro Moacyr Santos; 2º, Antonio Pousa, 1º orador, Armando R. dos Santos, 2º, Homero Alvaro de S. Camargo syndicantes: José Rodrigues, David Serra e Vicente Gullardi.

RIBEIRÃO PRETO

SOCIAES

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Esteve nesta cidade o sr. dr. Leonidas Barreto, delegado seccional do Recenseamento Federal nesta zona.

—— Estiveram nesta cidade os srs. Manuel Joaquim Soares, prefeito municipal; Simplicio Ferreira proprietario do Bar Guarany, e Constancio Badan, vereador e fazendeiro, todos de Altinopolis.

O sr. Simplicio Ferreira, que, algum tempo, foi gerente das officinas do diario local "A Cidade", fez, gentilmente uma visita á nossa succursal.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 1 — No theatro Carlos Gomes serão passados os seguintes films:

Quinta-feira, "Em palpos de aranha" e "Uma viuva americana", por Ethel Barrymore; sexta-feira, "Sacerdote phantastico", pelo tragico allemão Paulo Veguner, e "Satanaz na terra", por William Hart.

—— Amanhã, nos theatros da empresa Evaristo e Silva, serão passados os dois primeiros episodios do estupendo film, em 8 épocas, "O conde de Monte-Christo".

Nos mesmos theatros, por estes dias, será passado o film "S. exc. a morte", pelo famoso actor Emilio Ghione.

RECENSEAMENTO FEDERAL

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Termina hoje o prazo para a entrega das listas censitarias distribuidas á população deste municipio.

BISPO DIOCESANO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Segue depois de amanhã para Mogy-guassu', em visita pastoral, o sr. bispo desta diocese.

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

RIBEIRÃO PRETO, 1 — A' nossa succursal foram enviados os seguintes jornaes: "O Trabalho", de E. Santo do Pinhal; "O Altinopolis" do municipio de egual nome; "O Astro", de S. Paulo, e "A Tribuna" de S. Joaquim.

FESTAS DA CONSOLAÇÃO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Estão proseguindo com muito brilho, no templo de S. José, as festas em louvor de N. S. da Consolação, promovidas pela directoria da archi-confraria do mesmo nome.

Essa directoria é constituida das seguintes pessoas: sras. dd. Beatriz da Cunha Sarmento, Mercedes Limongi Pereira, Alice Taraves Castanheira, senhoritas Antonieta Sousa e sr. Octaviano de Carvalho.

As festas, de accôrdo com o programma, que já publicámos, serão encerradas, com toda a pompa da liturgia, no dia 6 deste mez, estando o panegyrico de N. S. da Consolação a cargo do sr. bispo desta diocese.

CONTRA O ANALPHABETISMO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — O movimento do Externato Agostiniano, estabelecimento exclusivamente destinado ao ensino popular, foi, em agosto, o seguinte:

Alumnos brasileiros, filhos de brasileiros, 12; alumnos brasileiros, filhos de extrangeiro, 17; extrangeiro, 0; matriculados, 29; menores de 7 annos, 2; de 7 a 12 annos, 24; do 12 a 14 annos, 0; do mais de 14, 3; comparecimentos, 562; faltas, 88; frequencia média, 22; matriculados no mez, 4, eliminados no mez, 4; porcentagem de frequencia, 75; dias lectivos, 26; alumnos analphabetos, 18.

O estabelecimento funcciona sempre com a maxima regularidade.

PADRE SANTOS RAMIREZ

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Continúa recolhido ao seu aposento o sr. padre Santos Ramirez, decano da Ordem Agostiniana nesta cidade, que aqui goza de grande consideração.

O sr. padre Santos tem recebido varias visitas, entre as quaes as dos srs. bispo diocesano, monsenhor vigario geral do bispado, prefeito municipal, juiz de direito da 1.a vara e vigario provincial dos padres agostinianos.

Em nome do "Correio Paulistano", já fizemos varias visitas ao virtuoso sacerdote.

"DIARIO DA TARDE"

Ribeirão Preto, 1 — Sob a direcção do sr. José Osorio Junqueira, apparecerá por estes dias, nesta cidade, um novo jornal com o titulo "Diario da Tarde".

A TOMBOLA DO COMMERCIAL F. C.

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Foi transferida para 11 do corrente a extracção da tombola do Commercial F. C., tombola essa em beneficio da conclusão das obras do stadium dessa associação sportiva.

VICE-CONSULADO DO JAPÃO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Por motivo de ter sido feriado o dia de hontem, no Japão, foi hasteado o respectivo pavilhão no vice-consulado do mesmo paiz, aqui existente.

AS GRANDES FESTAS EM BENEFICIO DO ASYLO DE MENDICIDADE

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Vão com grande actividade os preparativos para as festas em favor do Asylo de Mendicidade que terão logar nos dias 4, 5, 6 e 7 deste mez.

Para os pavilhões da grande kermesse têm sido offertadas ricas prendas.

Estão annunciados muitos divertimentos populares, que, necessariamente, hão de attrahir enorme assistencia.

CAIXA ECONOMICA

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Os depositos de hontem, na Caixa Economica, attingiram ao total de ...... 2:505$800.

ALISTAMENTO ELEITORAL

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Estando concluidos os trabalhos de alistamento no corrente anno, vão ser os mesmos enviados á Junta de Revisão e Sorteio na capital do Estado, acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentados pelos interessados.

As reclamações deverão ser apresentadas devidamente documentadas, até ao dia 15 deste mez, á referida junta.

Dessa data em deante, as reclamações só poderão ser feitas junto á Junta de Revisão e Sorteio.

ACTOR EDUARDO GALLO

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Causou optima impressão nos meios artisticos desta cidade a nota publicada pelo "Correio Paulistano", com referencia ao velho e popular actor Eduardo Gallo, que aqui residiu durante alguns annos, gosando de grande conceito.

VISITA

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Fez hontem uma visita de despedidas á succursal do "Correio Paulistano" o distincto joven Athanalpa S. Neves, ex-auxiliar das officinas do diario local "A Cidade", que segue amanhã para o Rio de Janeiro, afim de fazer o curso na Escola Naval.

BAURU'

(Retardados)

A ELEIÇÃO DO DIA 5

BAURU', 29 — O sr. presidente da unica secção eleitoral do districto da séde, desta comarca, mandou affixar editaes, convocando o presidente da Camara Municipal, juizes seccionaes e mesarios, para comparecerem no dia 5 de setembro proximo, ás 9 horas, no edificio do grupo escolar, afim de constituir a mesa perante a qual se tem de proceder, neste municipio, á eleição de vice-presidente da Republica, na vaga deixada pelo sr. dr. Delphim Moreira, ha pouco fallecido.

APPELLAÇÃO

BAURU', 29 — Tendo o réo Manuel Herculino Cavalcante appellado da sentença do Jury, por intermedio de seu advogado, o sr. dr. Carlos Quartim de Moraes, foi a mesma confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado.

ACÇÃO POSSESSORIA

BAURU', 29 — No juizo de paz deste districto, a requerimento do sr. Genaro Scriptor, sendo seu advogado o sr. dr. Francisco Faria Bastos, foi decidida uma acção possessoria entre Genaro Scriptor e José Parra, dando o juiz de paz sr. Eduardo Coutinho, a causa favoravel a Scriptor.

Foram advogados do sr. José Parra os srs. drs. C. Lorena e M. Negreiros.

RECENSEAMENTO ESCOLAR

BAURU', 29 — E' o seguinte o resultado do recenseamento escolar no municipio de Baurú:

Sabem ler: masculinos 616, femininos 307; analphabetos: masculinos, 1.026, femininos 847; frequentam escolas: masculinos 545, femininos 496; não frequentam: masculinos 897, femininos 758; total: masculinos 1.443, femininos 1.254.

BANCO DO BRASIL

BAURU', 29 — O Banco do Brasil adquiriu do sr. José De Franco, por escriptura publica e pelo preço de 24 contos, o predio n. 62, da rua Baptista de Carvalho, desta cidade, para installação de sua agencia, que funcciona na mesma rua no predio n. 83.

CAIXA ESCALAR

BAURU', 29 — Pelo corpo docente, no grupo escolar de Bauru' foi fundada a caixa escolar para beneficiar com cadernos, lapis, livros e roupas aos alumnos reconhecidamente pobres, que frequentam aquelle estabelecimento de ensino.

A primeira directoria está assim constituida: professor Eduardo da Costa Nunes, presidente; professor Mario de Oliveira, vice-presidente; professora d. Carolina Lopes, secretaria; professora d. Ernestina Maringoni, thesoureira.

A caixa escolar, por intermedio dos srs. professores do nosso grupo escolar, acceita qualquer donativo para ser applicado como auxilio aos alumnos pobres no fornecimento de material escolar.

CASAMENTO

BAURU', 29 — Realiza-se a 4 de setembro, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Antonio Viegas, filho da exma. sra. d. Maria do Carmo Viegas, com a senhorita Albina Refacho, filha do sr. Jeronymo José Refacho, e de d. Maria Rondon.

PHARMACIA

BAURU', 29 — O sr. R. Alvarenga, estabelecido á praça Municipal, n. 9, com a Pharmacia Italiana, vendeu este estabelecimento aos srs. Augusto Alvarenga e Benedicto Mancuzo, conforme consta de escriptura.

FALLECIMENTO

BAURU', 29 — Falleceu a 28 do corrente, nesta cidade o sr. José Colegiuri, filho do sr. Caetano Colegiuri, agricultor em Piratininga.

O seu enterro, que sahiu da rua Baptista de Carvalho, n. 105, esteve bastante concorrido.

CORRESPONDENCIA DA SOROCABANA

BAURU', 29 — A agencia do correio local ha muitos mezes se esquiva a entregar no mesmo dia a correspondencia vinda no trem P 3 da Sorocabana, que chega a Bauru' ás 19,26 minutos, ainda mesmo para os assignantes de caixa

Este facto que bastantes prejuizos traz ao commercio não só de Baurú' como de toda a Sorocabana pode ser facilmente sanado pelo sr. agente do correio, bastando para isso que 30 minutos depois da chegada do trem P 3 conserve 30 minutos aberta a agencia do correio e para que quanto mais não seja se possa receber e responder no mesmo dia a correspondencia vinda pela Sorocabana, tal qual se faz para a que vem nos trens da Paulista e Noroeste do Brasil que é entregue ás 18 horas.

AGUA E EXGOTTOS

BAURU', 29 — Segundo foi divulgado em boletins, á população de Baurú', a Camara Municipal desta cidade pôz termo á magna questão da agua e exgottos fazendo venda a uma companhia que promette, até 30 de dezembro do corrente anno, abastecer abundantemente a nossa população.

HOSPEDES E VIAJANTES

BAURU', 29 — Da capital regressou o sr. dr. Octavio Pinheiro Brisolla, prefeito municipal desta cidade que fôra á capital do Estado assignar a escriptura de venda da empresa agua e exgottos de Baurú'.

— Para Rio Claro seguiram hontem pelo nocturno da Paulista as exmas. snras. d. Marianinha da Silva Martha e d. Isabel Martinho.

— Regressou da Capital Federal o sr. dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, advogado no foro desta comarca.

PALESTRA contra NOVO HORIZONTE

BAURU', 29 — Teve logar hoje, ás 16 horas, no campo do Smart Football Club, o encontro dos 1.os teams dos clubs locaes "Palestra-Italia" contra Novo Horizonte, sahindo vencedor o primeiro por quatro goals a zero. O jogo esteve muitissimo interessante, sendo enorme a assistencia.

NOVAS INDUSTRIAS

BAURU', 29 — O industrial sr. Augusto João Costa vai adicionar ao seu estabelecimento industrial uma modernissima machina de torrar e moer café, serviço este feito automaticamente, podendo em 10 horas de serviço torrar 60 saccas de café.

ANNIVERSARIO

BAURU', 29 — A 1 de setembro completa mais um anniversario o joven Franklin, filho do sr. Francisco Saraiva, empreiteiro do avançamento da Companhia Paulista no ramal de Rio Feio.

SUICIDIOS

BAURU', 29 — Por desgostos intimos, suicidou-se quinta-feira da semana finda, a preta Maria Thereza, residente á rua Piratininga esquina da rua Costa Ribeiro.

Maria Thereza, segundo as suas proprias declarações é solteira, conta 25 annos de edade, residia na estação de Lauro Muller, E. F. Noroeste.

— Na tarde desse mesmo dia, a meretriz Maria Jeronyma, vulgo "Maria Caolha", que, depois de embeber as vestes em kerozene, ateou-lhes fogo, vindo a fallecer momentos depois.

Maria Caolha contava 24 annos de edade, residia á rua Bandeirantes, n. 60, nesta cidade.

Ignoram-se os motivos que a levaram a esse extremo.

A policia tomou conhecimento dos factos.

PIRATININGA

(Retardados)

PIRATININGA, 30 — Na noite de hontem, cerca das 22 horas, explodiu o deposito de polvora dos empreiteiros da Companhia Paulista, situado numa chacara nos suburbios desta cidade.

O predio, amplo e espaçoso, construido de tijolos e de propriedade da Companhia, ruiu fragorosamente, causando panico geral á população, que affluiu ao local do sinistro.

A primeira impressão causada foi de que o desastre era de gravissimas consequencias, dada a hora que se verificou e a presumpção de que no predio se alojavam algumas pessoas.

Pouco depois, estabelecida a calma, verificou-se terem sahido feridos Alfredo André, carroceiro; Nemo Abujamra, empreiteiro; Vicente Bertoni, trabalhador, e João Affonso de Carvalho, guarda-livros, estes dois ultimos, gravemente.

O armazem de generos de propriedade do empreiteiro Nemo Abujamra, avaliado em 10 contos, mais ou menos, perdeu-se em parte.

Consta ter desapparecido um trabalhador que, apesar dos esforços empregados, não foi ainda encontrado.

Os feridos foram promptamente soccorridos pelos srs. drs. Lisboa Junior e Paschoal Tucci.

Os srs. dr. Edgar Rodondo e J[illegible] respectivamente [illegible] delegado e subdelegado de policia tomaram as providencias necessarias, abrindo rigoroso inquerito.

JAHU'

(Retardados)

DESASTRE

JAHU', 29 — Na fazenda do sr. Gabriel Pereira Garcia, em Iacanga, o seu filho Boanerges Garcia administrando uma derrubada, foi apanhado na cabeça por um tronco de arvore, ferindo-o bastante.

Avisada, a familia para lá se dirigiu, em companhia de dois facultativos, que prestaram os necessarios curativos.

Segundo estamos informados, o estado do sr. Boanerges, é bastante grave.

PAVILHÃO FLORIANO

JAHU', 29 — Acha-se trabalhando nesta cidade, desde quinta-feira, o Pavilhão Floriano, de propriedade do sr. José Floriano Peixoto.

Os espectaculos têm sido bastante concorridos e agradado ao publico.

RIO CLARO

(Retardados)

DORIVAL ALVES

RIO CLARO, 31 — A serviço do "Correio Paulistano", de que é representante na linha Paulista, esteve, ha dias, nesta cidade, embarcando hoje para Araraquara, o sr. Dorival Alves.

"DIARIO DO RIO CLARO"

RIO CLARO, 31 — Transcorre amanhã o 54.o anniversario de sua fundação, o "Diario do Rio Claro", que desde o inicio de sua existencia tem sido de propriedade e direcção do sr. major José David Teixeira.

DONATIVO

RIO CLARO, 31 — Do sr. Miguel Esperança, recebeu o Asylo de S. Vicente de Paula o donativo de 25$000.

[illegible] grande o numero de recolhidos ali.

REGISTO CIVIL

RIO CLARO, 31 — O cartorio do Registo Civil, registou no mez que hoje finda, 130 nascimentos, 4 casamentos e 44 obitos.

RECENSEAMENTO DO PAIZ

RIO CLARO, 31 — Pelo que se observa, a nossa população está levando na devida consideração o serviço do enchimento das listas que lhe foram entregues, o que se deve realizar hoje á meia noite.

Será portanto, uma realidade o grande esforço que os dirigentes empregam no sentido de obter-se o numero exacto de individuos que habitam o Brasil, bem como outros esclarecimentos de maximo interesse nacional, que devem apparecer tambem nas referidas listas.

CAIXA ECONOMICA

RIO CLARO, 31 — Até hoje, decorridos 3 annos do seu funccionamento, a Caixa Economica local recebeu em deposito a importancia total de 2.338:126$290, sendo emittidas 1027 cadernetas.

INVENTARIO

RIO CLARO, 31 — Já foram avaliados os bens pertencentes ao espolio do finado coronel Antonio de Oliveira Guimarães, cujo inventario se procede nesta comarca.

ARARAQUARA

(Retardados)

FALLECIMENTO

ARARAQUARA, 31 — Na Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento, falleceu quinta-feira o sr. Manuel Louro, funccionario do 1.o grupo escolar desta cidade.

O finado que deixa duas filhas menores, contava 56 annos de edade e aqui residia ha muitos annos.

D. DULCELINA POLICENA

ARARAQUARA, 31 — Com a avançada edade de 88 annos, falleceu domingo ultimo, pela manhã, nesta cidade, onde residia ha mais de 6 lustros, a veneranda sra. d. Dulcelina Anna Policena.

D. Dulcelina mui conhecida por Mandinha, era senhora aqui muito estimada, sendo o seu passamento geralmente sentido.

O enterro realizou-se ás 17 horas de ante-hontem, sendo o feretro conduzido á mão até ao cemiterio de S. Bento, onde foi inhumado em sepultura perpetua.

Entre as pessoas que acompanharam o ataúde, conseguimos notar as seguintes srs.: majores Antonio Joaquim de Carvalho Filho e Dario Alves de Carvalho, Cassio de Carvalho, Aristides de Carvalho, João Ignacio do Amaral Gurgel, dr. Freire Junior, Sebastião Lacerda, [illegible], Francisco Aranha do Amaral, Izac de Mesquita, João Lucas, João Manuel de Oliveira Arruda, dr. Rogerio Pinto Ferraz, dr. Abel Alves Fortes, João de Arruda Lima, major José Pinto Machado, José Saram, José Maria Paixão, Francisco Vaz Filho, Raymundo de Paula e Silva, Dorival Alves, Virgilio Abranches, Cesarino Affonso dos Santos, Herminio Zecco, Joaquim Esposito da Silva, Luiz Mazzoni, Sebastião Corrêa de Almeida, Satyro de Sousa Mello, Durval Amaral Castro, Bernardo Gonçalves, Luiz Troncon, Clemente Innocencio Almeida, Affonso Machado Filho, Astolpho de Arruda, Oswaldo Negrini, Agesilau Grecco, Ribeiro Leite, Americo Marcondes Machado, Frederico Marcondes Machado, Sebastião da Costa Machado, por si e Casiano da Costa Machado; Clementino Machado, José Gomes da [illegible], João Gurgel Filho, Flavio Pinheiro Lima, Mario Arantes de Almeida, Lino de Arruda, Ludgero Marques Pinheiro, dr. Aurelino Mendonça, Pio Corrêa Pinheiro, Luiz Raia, João Reis, Luiz Dacer[illegible] de Carvalho, Felippe Mauro, Andre Vigorito, Ottilio Corrêa, Joaquim Barbosa, Theodureto Barbosa, José Corrêa de Moraes, Chicri Acar, Camillo Acar, Cecilio Karam, Francisco Karam, Jorge Corrêa, Alexandre de Sousa Guimarães, Norberto Cambraia, Americo Cambraia, Theophilo A. Machado, Lazaro de Carvalho, por si e José Fantinelli; Sebastião Sampaio, Nicodemo d'Angelo, Juvenal de Oliveira e outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Sobre o feretro notavam-se as seguintes corôas: A' boa e inesquecivel Mandinha, saudades de [illegible]; A' boa madrinha Mandinha, saudades de Sebastião e filhos; A' querida Mandinha, saudades de Zulmira, Sebastião e filhos; A' querida Mandinha, saudades immorredouras, de Aristides e Tininha.

CATANDUVA

(Retardados)

ANNIVERSARIO

CATANDUVA, 31 — Festeja no dia 26 do corrente mais um anniversario natalicio, o sr. Raymundo [illegible] Lobo, juiz de direito da comarca.

O jornal local "A Comarca", prestou uma homenagem a s. exc. estampou na primeira pagina, o seu retrato acompanhado dos seguintes dizeres:

"S. exc., que ha pouco fixou residencia entre nós, pelo seu espirito affavel e delicado, cavalheiresco e nobre, conseguiu, em pouco tempo, captar a sympathia de quantos com elle têm tratado.

Moço ainda, tendo occupado logares de destaque sempre desempenhados com brilho e rectidão, [illegible] como todos assim o consideram [illegible] de ser apontado na magistratura paulista, como o exemplo da [illegible].

E' esse logar ser-lhe-á conferido pelo reconhecimento exacto das virtudes que vem praticando, como demonstram positivamente [illegible] vale a intelligencia do homem [illegible] quando inspirado em bons sentimentos e animado de alto proposito de fazer a felicidade de um povo [illegible] na Justiça, que [illegible] o Direito e que adora a Lei".

ELEIÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

CATANDUVA, 31 — Serão constituidas no dia 5 de setembro proximo, ás 9 horas, as mesas para a eleição de vice-presidente da Republica.

Já foram publicados os editaes dos presidentes das mesas eleitoraes deste municipio.

GABINETE DENTARIO

CATANDUVA, 31 — O sr. Franklin Castro, cirurgião dentista, ha pouco aqui chegado, installou o seu gabinete á rua Brasil, em frente á pharmacia Pinto, onde tem sido muito procurado.

SOCIEDADE ITALIANA GABRIELE D'ANNUNZIO

CATANDUVA, 31 — Esta sociedade ha pouco fundada por elementos da colonia italiana, adquiriu uma data de terreno á rua Pará, onde em breve desejam construir a sua séde social.

CENTRAL CINEMA

CATANDUVA, 31 — Esse popular cinema de propriedade dos srs. Pellegrini e Comp., tornou-se o ponto de reunião da sociedade catanduvense.

Além de só exhibir films americanos, está passando na tela os grandes films em series "A mascara sinistra", "Nas garras do leão", e em breve "O homem da meia noite".

Aos domingos, a empresa precisa dar tres sessões, tal a concorrencia.

LUZ ELECTRICA

CATANDUVA, 31 — O emprezario da luz desta cidade, já adquiriu força para modificar o serviço de illuminação pois o vapor não dá resultado satisfactorio, estando sempre o publico a fazer constantes reclamações.

RIO DE JANEIRO

O "DEODORO" CONTINU'A NO URUGUAY

RIO, 1 (A) — O estado-maior da Armada permittiu, conforme solicitação do ministro brasileiro no Uruguay, que o couraçado "Deodoro" continue no porto de Montevidéo, afim de que a sua guarnição possa assistir ás festas que em homenagem ao Brasil ali serão realizadas no dia 7 do corrente.

UMA RESOLUÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 1 (A) — O sr. ministro da Guerra, resolvendo uma consulta do commandante do 1.o regimento de cavallaria divisionaria, sobre si podia permittir no mesmo regimento o uso do apito, preso a um cordão de tecido kaki ou marron, passado ao pescoço do official ou da praça como collar, ficando occulto num dos bolsos superiores da tunica ou numa das aberturas de sua ordem de botões, declarou que concordava com esse alvitre e havia determinado a sua adopção nas demais unidades.

REVOGAÇÃO DA LEI DO BANIMENTO

RIO, 1 (A) — O sr. presidente da Republica sanccionará depois de amanhã, ás 15 horas, o decreto revogando a lei do banimento da familia imperial brasileira do sólo patrio.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE E NA ORDEM DO DIA

RIO, 1 (A) — Sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, realizou-se a sessão de hoje da Camara dos Deputados, sendo approvada, sem impugnação, a acta da sessão anterior. O expediente constou de uma mensagem do governo enviando autographos de projectos sanccionados e de um requerimento de d. Maria Duarte de Albuquerque Figueiredo, pedindo uma pensão.

Achava-se sobre a mesa um requerimento do sr. Mello Franco, pedindo a publicação, no "Diario do Congresso", da lei de repressão ao anarchismo, adoptada pelos Estados Unidos. Os projectos eram os seguintes: um do sr. Mendes Tavares, autorizando o governo a conceder aos operarios municipaes que residirem nos suburbios passes com abatimento de 75 0|0 e outro do sr. Deodato Maia, mandando continuar em vigor o art. 39, do decreto 848, de 1890, que regula a aposentadoria dos juizes federaes.

No expediente, falou o sr. Nicanor Nascimento, para tratar do afretamento dos navios allemães á França.

No correr da discussão, o sr. Carlos de Campos teve a opportunidade de apartear o orador, para dizer que o governo tem feito tudo quanto estava ao seu alcance no caso para liquidar o resultado do afretamento. Que podemos fazer mais? indaga s. exc. Ha apartes de outros pontos e:

— Só si querem que rompamos com a França.

O orador declara que não é o caminho. O sr. Burlamaqui aparteia. O sr. Mauricio de Lacerda intervem, dando-se um incidente e trocas violentas de apartes.

— Eu trarei para aqui a historia da flotilha do Amazonas; eu contarei a historia do tenente Pina! exclama o sr. Mauricio de Lacerda.

— Póde fazel-o, diz o sr. Burlamaqui.

O sr. Valladares dá um aparte para esclarecer detalhes da questão, mas o sr. Mauricio de Lacerda continu'a a apartear com vehemencia para explicar que o afretamento e as contas do reparos são duas questões diversas.

O sr. Carlos de Campos apartea ainda, para allegar que o governo actual não abandonou os nossos direitos.

Falou em seguida o sr. Burlamaqui, que extranhou o modo por que seu collega o aparteou, alludindo a um facto de que já se defendeu exhaustivamente.

O commandante do "Tocantins", na missão do Acre, teve a opportunidade de, no regresso, requerer conselho de guerra para que se apurassem faltas de que o accusavam então.

O governo, examinando a situação, não só dispensou o conselho, como mandou elogial-o na ordem do dia pela dedicação, pela competencia e pela probidade demonstradas na commissão.

Narra ainda longamente os tramites dessa commissão e conclue dizendo estar consciente de que honrou, no commando do "Tocantins", as tradições da marinha nacional.

Na ordem do dia, presentes 189 deputados, foram considerados objecto de deliberação dois projectos de lei, um do sr. Deodato Maia, relativo á prova de invalidez para aposentadoria, e, outro, do sr. Mendes Tavares.

A seguir, foi approvado o requerimento do sr. Mello Franco enviado á hora do expediente, tendo o sr. Mauricio de Lacerda requerido verificação da votação, obtendo 117 votos a favor.

Foi rejeitado, a seguir, por 116 votos contra um, o requerimento sobre os navios ex-allemães, arrendados á França.

Depois de falar o sr. Armando Burlamaqui, foi encerrada a discussão do parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas offerecidas em terceira discussão ao projecto autorizando o executivo a organizar o programma das festas commemorativa do centenario da independencia.

Foram approvadas as emendas que lhe foram apresentadas, de accôrdo com o parecer, assim como a exclusão da expressão que mandava o governo "executar" o programma.

Sobre o projecto abrindo credito para pagamento á City Improvements, falaram os srs. Paulo de Frontin, impugnando-o; Sampaio Corrêa, defendendo-o, e Mello Franco, justificando a sua attitude como ministro, em face do caso, mantendo o seu voto contra e declarando, como "leader" da bancada mineira, aberta a questão.

Não houve numero para a votação do projecto: 14 a favor e 29 contra.

Foram a seguir encerradas as discussões dos projectos de credito para as despesas do districto radio-telegraphico do Amazonas, e autorizando o governo a ceder, mediante arrendamento, um terreno ao "Rio-Moto-Club", em primeira discussão, e concedendo a João Tarsindas de Carvalho a construcção de uma estrada de ferro do rio Pindaré ao rio Tocantins, em segunda discussão.

A este ultimo projecto, o sr. Rodrigues Machado apresentou emendas.

POSTOS ANTI-OPHIDICOS EM GOYAZ E MATTO GROSSO

RIO, 1 (A) — O dr. Vital Brasil despediu-se hoje do sr. presidente da Republica, por ter de partir para Goyaz e Matto Grosso, onde vai installar postos anti-ophidicos.

OS OFFICIAES DO "ROMA" FAZEM VISITAS

RIO, 1 (A) — O commando superior do couraçado "Roma", retribuindo a visita que á sua alteza o principe Aimone e áquelle couraçado fizeram os srs. Job de Carvalho Azevedo, director da casa Hercole Marelli e Cia., de Milão, e Pio de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana, marcou o dia 9 do corrente, ás 10 horas, para um visita aos escriptorios daquellas empresas.

ALFANDEGA

RIO, 1 (A) — A Alfandega do Rio rendeu hoje 281:7148961, sendo em ouro 112:3678048.

DESPACHO COLLECTIVO — OS DECRETOS ASSIGNADOS

RIO, 1 (A) — No palacio do Cattete, realizou-se, á tarde, sob a presidencia do sr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, a reunião semanal do ministerio, para despacho, tendo á mesma comparecido todos os srs. ministros de Estado.

Foram assignados decretos:

Na pasta da Guerra: transferindo na arma de infantaria, o major graduado Octavio Fontes Pitanga, da 5.a companhia do 2.o batalhão do 2.o regimento, na Villa Militar, para a 6.a companhia do 2.o batalhão do 9.o regimento, no Rio Grande; e os capitães Julio de Sousa Carneiro, da 3.a companhia do 26.o batalhão de caçadores, no Pará, para a 5.a companhia do 2.o batalhão do 2.o regimento, na Villa Militar; Adolpho de Oliveira, da 6.a companhia do 2.o batalhão do 9.o regimento, no Rio Grande do Sul, para a 3.a companhia do 26.o de caçadores, no Pará; e, a pedido, Ascendido Homem de Carvalho, do cargo de ajudante do 3.o batalhão de caçadores, no Espirito Santo, para identico cargo no 20.o, tambem de caçadores, em Alagoas.

A CREAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE

RIO, 1 (A) — Ao que parece, é intenção do governo crear uma universidade no Rio de Janeiro, sendo para isso trocadas idéas na reunião de hoje do ministerio.

O MAESTRO RICARDO STRAUSS

RIO, 1 — Está desde esta manhã no Rio o maestro Ricardo Strauss. — ("Correio")

O CASO NENÊ ROMANO

RIO, 1 — Um vespertino desta capital publica uma entrevista com Nenê Romano, actualmente aqui.

As suas declarações em nada interessam o crime de Cravinhos. — ("Correio")

COLHIDO POR UM TREM

RIO, 1 — Ao atravessar o leito da Central do Brasil, na estação de S. Chrystovam, o capitalista Eduardo de Moraes Mello, de 77 annos de edade, foi colhido por um trem, morrendo instantaneamente. — ("Correio").

A REORGANIZAÇÃO DO ACRE

RIO, 1 (A) — Por estes dias, será assignado pelo governo o decreto de reorganização do territorio do Acre.

SENADO

COMO SE DESENVOLVERAM OS SEUS TRABALHOS — REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 1 (A) — Os trabalhos de hoje, no Senado, foram presididos pelo sr. Antonio Azeredo.

A acta da vespera foi approvada sem reclamação e o expediente não teve importancia.

Havendo numero no recinto, votaram-se todas as materias do impresso, tendo havido debates em torno do projecto, em segundo turno, elevando á categoria de embaixada a nossa representação diplomatica na Belgica, restabelecendo a nossa legação na Dinamarca e creando legações na Polonia e na Tcheco-Slovaquia.

Tinha esse projecto substitutivos dos srs. Vespucio de Abreu e Metello Junior e das commissões de Constituição e Diplomacia e de Finanças.

O primeiro a falar foi o sr. Vespucio, que explicou as razões do seu substitutivo, accentuando que não concordava com o da Commissão de Finanças pela maneira de cuidar das despesas, dando ao executivo a faculdade de abrir os creditos que julgar necessarios.

Falaram depois os srs. Alfredo Ellis, defendendo o trabalho dessa Commissão, que disse ter sido feito de accôrdo com o governo, e Metello Junior, que tambem explicou as origens e os motivos do seu substitutivo. Por ultimo, discursou o sr. Lopes Gonçalves, para assignalar a inconstitucionalidade do substitutivo da Commissão de Finanças, pois delegava ao poder executivo a attribuição de crear empregos, que é privativa do Congresso.

Submettido a votos, artigo por artigo, o substitutivo foi approvado, tendo o sr. Pires Ferreira requerido verificação da votação do terceiro e ultimo artigo, que manda revogar as disposições em contrario.

Feita a verificação, votaram 33 a favor e 5 contra.

Passou, em ultimo turno, o projecto abrindo credito para pagamento dos officiaes da Brigada, [illegible] de 1915 [illegible]

Foi rejeitada, em segunda discussão, a proposição autorizando o governo a mandar proceder aos estudos de navegabilidade dos rios Purús e Acre, por engenheiros nacionaes e extrangeiros.

—— Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, reuniu-se hoje a Commissão de Finanças do Senado. Foram approvados os pareceres: favoravel á abertura do credito de 3:1028923, para pagamento a Arthur Simas Magalhães; de 9468530, a João Fernandino Costa; de 21:6708157, a Euclydes Passos Martins; de 14:3008806, a dd. Angelina e Joanna de Lima Drummond; de 49:9338747, ao tenente Plinio Gravatá; de 529:5148654, para pagamento de compromissos assumidos pela administração da Estrada de Ferro Oeste de Minas; de 2:1608000, para pagamento a Alvaro da Rocha Vianna e Carlos Alberto Machado; de 1:2378500, a Antonio Teixeira de Oliveira; de 1:4008000, a Octaviano de Carvalho; contra a proposição que autoriza a construcção de uma estrada de ferro de Fortaleza a Baturité; favoravel á abertura do credito de 20:0008000, para pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira; ao substitutivo da Camara ao projecto abrindo o credito para pagamento de gratificações addicionaes a ex-funccionarios da Escola de Aprendizes Artifices do Pará, etc.; a abertura do credito de 139:4008000 aos armadores Manuel Pedro e Comp., do Pará; pedindo informações ao governo sobre o projecto equiparando vencimentos dos Institutos Militares do Ensino, e á Commissão de Marinha e Guerra sobre o requerimento do sargento Getulio Candido Mavignier, pedindo melhoria de reforma.

A Commissão resolveu mais concordar com o parecer da Commissão de Justiça e Legislação, sobre o projecto que manda responsabilizar o ministro da Fazenda; que ordenára pagamento em virtude de contractos illegaes.

Relatando o projecto do sr. Alfredo Ellis, que mandava mudar a denominação dos conductores bagageiros da Central, para "fieis", o sr. Soares dos Santos declarou que isso traria augmento de despesa, pois o projecto não visava sómente a mudança de denominação, mas tambem a equiparação de vencimentos aos fieis da Alfandega. Por isso, opinava para que o governo fosse ouvido sobre o assumpto. A Commissão concordou com s. exc.

DETENÇÃO DE UM "MENDIGO RICO"

RIO, 1 — Foi detido hoje um velho mendigo, cujas vestes esfarrapadas escondiam 58 libras esterlinas, 4 contos em cedulas, uma escriptura de um predio em seu nome e um exemplar do projecto do Conselho Municipal mandando pagar-lhe 15 contos em virtude de uma sentença judiciaria.

Chama-se esse mendigo Torquato Ferreira Coelho. — ("Correio")

CONCERTO

RIO, 1 (A) — Realizou-se hoje no salão do "Jornal do Commercio" o concerto vocal e instrumental organizado pelo professor João Rocha com o concurso da senhorita Carmen Bisson, Giacomo Januzzi e maestro Riccini.

Deante de uma numerosa e selecta assistencia foi executado o programma annunciado, tendo sido todos os interpretes muito applaudidos.

HOMENAGEM AO PROFESSOR KRAUSE

RIO, 1 (A) — A Faculdade de Medicina e Cirurgia, com a presença de numerosos socios, approvou a seguinte moção, proposta pelo dr. Theophilo de Almeida e tambem assignada pelo professor Fernando de Magalhães:

"A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ao afastar-se do Brasil o eminente professor Fédor Krause, seu socio honorario, apresenta-lhe as suas homenagens e as suas sympathias."

Essa moção será hoje communicada por telegramma ao mestre da cirurgia nervosa.

APPREHENSÃO DE EXEMPLARES DA "INNOCENCIA"

RIO, 1 (A) — A viscondessa de Taunay, viuva do autor da "Innocencia", e os titulares dos direitos autoraes daquella obra requereram ao juiz da 2ª vara criminal a busca e apprehensão de exemplares contrafeitos por José de Azevedo, estabelecido com casa editora á avenida Passos, 25, realizando-se hoje a referida diligencia, e sendo apprehendidos cerca de 2.000 exemplares da "Innocencia".

NATALIDADE

RIO, 1 (A) — Durante o primeiro semestre do corrente anno, occorreram nesta capital 17.547 nascimentos.

No anno passado, dentro do primeiro semestre, foram registados 15.134 nascimentos.

THESOURO NACIONAL

RIO, 1 (A) — O director de despesa do Thesouro recebeu os quadros estatisticos do movimento da repartição a seu cargo, durante o seu periodo, organizado pela pagadoria.

O supprimento feito pela thesouraria geral montou a 6.630:7708563, sendo de 4.705:8438307 a despesa realizada.

EXTERIOR

INGLATERRA

A LUCTA NA ASIA MENOR

LONDRES, 31 — (Retardado) — Telegramma de Smyrna annuncia que as tropas inimigas que defendiam Orchack estão batendo em retirada, depois de terem deixado no campo de acção grande numero de mortos e feridos.

Os inglezes tomaram varios canhões, 90 cavallos, 4 locomotivas e 200 vagões.

Um comboio que sahia de Orchack, carregado de munições, foi destruido pela artilharia. — (Havas).

OS GRAVES CONFLICTOS EM BELFAST — OS MORTOS E FERIDOS

LONDRES, 1 — Telegrapham de Belfast, em data de hontem:

A batalha nas ruas durou todo o dia de hontem. Desde o começo das agitações nesta cidade, morreram em consequencia das desordens dezoito pessoas e duzentas foram gravemente feridas.

Assignalam-se numerosos incendios, notadamente em estabelecimentos publicos e casas de bebida.

Tem sido grande o numero de pessoas que vêm abandonando a cidade em vista dos acontecimentos.

Sabe-se aqui que o governo enviou varios contingentes de Londres para esta cidade. — (Havas)

O ESTADO DO PREFEITO DE CORK

LONDRES, 1 — As ultimas noticias sobre o estado do sr. Mac Swiney dizem que o prefeito de Cork passou a noite muito agitado, apresentando symptomas de estado [illegible] mente pela gréve da fome. — (Havas).

OS PEDIDOS DOS MINEIROS DE CARVÃO

LONDRES, 1 — A triplice alliança trabalhista ingleza tomou unanimemente a resolução de approvar os pedidos sobre os salarios dos mineiros do carvão, considerando-os razoaveis e justos.

Essa resolução pede que os desejos dos operarios sejam satisfeitos já.

A alliança, que tem em seu seio mineiros e operarios ferroviarios, empregados nas docas de Inglaterra, definirá hoje si deve decretar a gréve afim de reforçar o pedido dos mineiros. — ("Correio").

O CONTROLE SOBRE A NAVEGAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 1 — Terminou hontem o controle que o governo vinha exercendo sobre a navegação ingleza.

São concedidas agora licenças geraes, permittindo que os vapores, observando as condições regulamentares da marinha, partam para qualquer parte do mundo. — ("Correio").

ALLEMANHA

O SR. VON SIMONS NA EMBAIXADA FRANCEZA

BERLIM, 1 — O sr. von Simons, ministro do Exterior, fez hontem uma visita á embaixada da França.

Essa visita se relaciona, evidentemente, com a situação séria que se originou pelo recente ataque ao consulado francez em Breslau. — ("Correio").

O ATAQUE AO CONSULADO FRANCEZ — O QUE A FRANÇA EXIGE

BERLIM, 1 — O governo francez enviou uma nota ao governo da Allemanha, em que pede a reparação do recente ataque ao consulado da França em Breslau.

A nota foi entregue ao ministro do Exterior.

O governo francez quer que o consulado seja reconstruido a expensas da Allemanha, e que na reabertura do edificio haja uma cerimonia official. Exige ainda castigo aos atacantes e funccionarios responsaveis e indemnização de cem mil marcos.

Pede, além disso, a punição do capitão e da companhia de soldados que, ironicamente, saudou a embaixada franceza em Berlim. — ("Correio").

BOATO DE LUCTA COM UMA PATRULHA POLACA

BERLIM, 1 — Segundo informações de Allenstein, uma patrulha polaca teria penetrado, no dia 18 do mez passado, no territorio allemão, ao sul de Willenberg.

As mesmas informações dizem que a referida patrulha teria encontrado uma outra allemã e entrara com a mesma em lucta, matando-lhe um soldado. — (Havas)

O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

BERLIM, 1 — Informam de Bremen que está fixada para 25 do mez que começa a data em que a Norddeutsch Lloyd restabelecerá o seu serviço regular de navegação com os portos do Brasil. — (Havas)

HESPANHA

OS NOMES QUE COMPÕEM O NOVO MINISTERIO

MADRID, 1 — O rei Affonso XIII approvou a lista que o sr. Dato, primeiro ministro, lhe apresentou.

A maior parte dos membros do antigo ministerio foi conservada, por solicitação do sr. Dato ao rei.

A lista é a seguinte: primeiro ministro e Marinha, Dato; Exterior, marquez de Lema; Interior, conde de Bulgalal; Justiça, Ordoñez; Fazenda, Domingues Pascual; Guerra, visconde de Eza; Instrucção Publica, Partago; Obras Publicas, Espada; Trabalho, Canal. — ("Correio")

A RECONSTITUIÇÃO DO MINISTERIO

MADRID, 1 — O ministerio ficou assim reconstituido: presidencia e Marinha, Dato; Interior, Bulgalal; Exterior, Lema; Fazenda, Pascual; Justiça, Ordoñes; Guerra, Eza; Instrucção, Portago; Fomento, Espada; Trabalho, Canal. — (Havas)

CARDEAL ENFERMO

MADRID, 1 (A) — Telegrammas recebido de Gijon informam que o cardeal arcebispo de Toledo, monsenhor Victoni Uyassola, primaz da Hespanhha, está gravemente enfermo.

MOVIMENTO POLITICO

MADRID, 1 (A) — Informa-se nos meios politicos que na ultima reunião do gabinete ficou decidido emprehender-se uma energica acção politica a qual iria até á dissolução do Parlamento, si preciso fosse.

Para esse fim, o ministerio pediria ao soberano a rectificação de confiança, e, caso sua majestade evitasse, então o gabinete deixaria o poder.

GREVE EM SALAMANCA

MADRID, 1 (A) — Communicam de Salamanca que se organisou ali um grande movimento paredista, que observará a mesma attitude passiva adoptada pelo governo deante das necessidades mais urgentes da agricultura nacional.

PORTUGAL

A PRODUCÇÃO AGRICOLA

LISBOA, 1 — O governo trata de intensificar a producção agricola, facilitando acquisição de adubos.

Consta que vai ser fixado o preço do trigo. — ("Correio")

A VIAGEM DO SR. SA' CARDOSO A S. THOME'

LISBOA, 1 — Segue brevemente para S. Thomé o sr. Sá Cardoso, presidente da Camara dos Deputados. — ("Correio")

AUTONOMIA DAS COLONIAS

LISBOA, 1 — Vai reunir-se, sob a presidencia do director geral da Fazenda Colonial, a commissão encarregada de revêr os decretos sobre a autonomia das colonias. — ("Correio")

AS OPERAÇÕES DA BOLSA

LISBOA, 1 — A liquidação mensal das operações da Bolsa se fez este mez com toda a regularidade. — (Havas)

O SR. MELLO BARRETO

LISBOA, 1 — Consta que o sr. Mello Barreto terá brevemente uma missão diplomatica no extrangeiro, com caracter financeiro.

Fala-se tambem na possibilidade da ida do ministro das Colonias ao extrangeiro, ligando-se esta viagem aos emprestimos coloniaes que o governo pretende effectuar. — (Havas)

OS BONDES ELECTRICOS

LISBOA, 1 — Em conferencia [illegible] governo e da municipalidade, foi ratificado o accôrdo estabelecido sobre as tarifas e os preços das assignaturas da companhia de electricos até 31 de dezembro proximo. Durante esse tempo serão estabelecidas as bases de resgate da companhia. — (Havas)

O CHEFE DA NAÇÃO

LISBOA, 1 — O sr. Antonio José de Almeida continu'a a apresentar melhoras. Todavia, o presidente da Republica se conserva recolhido aos seus aposentos particulares. — (Havas)

BANQUETE AO SR. PINTO DA ROCHA

LISBOA, 1 — O sr. Pinto da Rocha será banqueteado amanhã em Villa do Conde.

Ao banquete assistirão representantes do mundo official e jornalistico. O sr. Pinheiro Torres fará o elogio do Brasil. — (Havas)

TURQUIA

ATTENTADOS CONTRA NACIONALISTAS TURCOS

CONSTANTINOPLA, 1 — Mustapha Kemal, chefe dos turcos nacionalistas rebeldes da Asia Menor, foi alvejado e ferido por occasião de uma manifestação anti-nacionalista em Tokat, segundo contam as noticias hoje aqui recebidas.

Pekir Sami, um dos ministros de Kemal, e que recentemente voltou de Tokat, após haver concluido a alliança entre os nacionalistas e bolshevistas russos, foi morto nessa manifestação. — ("Correio")

MANIFESTAÇÕES ANTI-BOLSHEVISTAS

CONSTANTINOPLA, 1 — Rebentaram numerosas demonstrações anti-bolshevistas em varios pontos da Asia Menor, recentemente, dirigidas pelos turcos nacionalistas.

Houve sérias desordens em Ineboli, Sinope e Trebizonda, juntamente com demonstrações contra os vermelhos. — ("Correio")

RETOMADA DE URFA

CONSTANTINOPLA, 1 — Depois de uma forte lucta, as tropas francezas da Asia Menor retomaram Urfa aos turcos nacionalistas. — ("Correio")

BELGICA

RECONHECIMENTO DA REPUBLICA DA FINLANDIA

BRUXELLAS, 1 — O "Vingtième Siècle" annuncia que o governo reconheceu a Republica da Finlandia. — (Havas).

RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE ANTUERPIA E OS PORTOS DO RHENO

BRUXELLAS, 1 — O Serviço de Marinha Mercante está estudando um projecto para o restabelecimento das relações commerciaes entre Antuerpia e os portos rhenanos, afim de combater a concorrencia do entreposto de Rotterdam. — (Havas).

A CLASSIFICAÇÃO GERAL DAS OLYMPIADAS DE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 1 — A classificação geral dos paizes nas olympiadas é a seguinte: Estados Unidos, 53 pontos; Suecia, 21; Grã-Bretanha, 8; Belgica, Canadá e Dinamarca, 3 cada um; Finlandia, 2. — (Havas).

AUSTRIA

LENINE E AS ELEIÇÕES A' ASSEMBLE'A NACIONAL

VIENNA, 1 — Annuncia-se que o sr. Lenine, chefe do governo sovietista de Moscou, escreveu ao Partido Communista austriaco insistindo na opportunidade de participar o mesmo partido das eleições á Assembléa Nacional. — (Havas).

FRANÇA

O MINISTERIO HUNGARO

PARIS, 1 — O escriptorio da imprensa romaica desmente, officialmente, a noticia da demissão do gabinete de Bucarest. — (Havas)

O CARDEAL AMETTE

PARIS, 1 — Desde hontem, pela manhã, está nesta capital o corpo do arcebispo-cardeal Amette.

Provavelmente, as exequias em homenagem ao extincto prelado, serão celebradas sabbado proximo. — (Havas)

SUISSA

A SE'DE DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

ZURICH, 1 — Um radio-telegramma de Moscow informa que em consequencia da contra-proposta da delegação polaca para a transferencia da séde das negociações de paz para Riga, o sr. Danishevsky, chefe da delegação dos soviets, regressou a Moscou para receber instrucções a este respeito.

Ficará como seu substituto o sr. Smedevitch, que negociará com os delegados polacos a referida transferencia para Riga ou Reval. — (Havas.

ITALIA

O CHILE VAI ENTRAR NA LIGA DAS NAÇÕES

ROMA, 1 — O sr. Enrique Villegas, ministro chileno na Italia, informou officialmente ao sr. Tittoni, representante da Italia no conselho da Liga das Nações, que o Chile se decidiu a entrar para a mesma.

O diplomata chileno declarou que o seu paiz está projectando a creação de uma embaixada em Genebra, afim de facilitar suas relações com a séde da Liga — ("Correio").

O NOVO NUNCIO NO BRASIL

ROMA, 1 — Um decreto pontificio de hoje nomeia o antigo nuncio em Bogotá, monsenhor Gasparri, para o cargo de nuncio apostolico junto ao governo do Brasil. — (Havas).

UMA CONFERENCIA JUNTO AO LAGO MAIOR

ROMA, 1 (A) — Como consequencia da Conferencia de Spa, ficou-se que a conferencia entre os commissarios de abastecimentos a effectuar-se na Italia se realiza amanhã, em Strezza, nas margens do lago Maior. Participarão dessa conferencia a Inglaterra e a França.

O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO DO NOVO ESTADO DE FIUME

ROMA, 1 — Os jornaes publicam um projecto da nova constituição do Estado de Fiume, lido por Gabriel D'Annunzio, no theatro Phenix perante a população daquella cidade.

O referido projecto affirma, antes de tudo, o direito de alta determinação da communa de Fiume, que, pela vontade do povo, do seu conselho nacional, se entregou espontaneamente á mãe patria em 30 de outubro de 1918.

O povo de Fiume, diz o projecto de constituição, jámais renunciará á justa fronteira oriental da regencia italiana sobre Quarnero, onde estão incluidos o seu territorio e as ilhas que lhe estão ligadas, bem como todos os territorios contiguos [illegible] unidos a Fiume.

A regencia italiana em Quarnero tem todo o apoio popular e assenta em bases fortes, como seja o trabalho productivo para a organização de autonomia mais ampla.

A regencia reconhece a soberania de todos os cidadãos dos dois sexos e de todas as raças, linguas e religiões.

Extingue o centralismo do poder constituido e dá protecção a todos os direitos do povo e das novas organizações com personalidade juridica. — (Havas).

PAREDES OPERARIAS

ROMA, 1 (A) — Em motivo da attitude dos operarios metallurgicos visando impedir o lookout patronal, rebentaram pequenas paredes solidarias em Napoles e Terni, parecendo possivel que se registe uma parede geral dos operarios electricistas da Italia, devido á sociedade de electricidade de Terni ter faltado á concordata estabelecida em julho, em consequencia da intervenção de Labriola.

ESTADOS UNIDOS

A QUESTÃO DE TERRAS NA CALIFORNIA

WASHINGTON, 1 — Nas rodas officiaes diplomaticas desta capital ha esperança de que venha a ser effectuado um accôrdo satisfactorio sobre a questão da propriedade de terras nos Estados da California.

Admitte-se que os governos dos Estados não possam impedir que a California promulgue a lei estadual prohibindo que os japonezes possuam terras naquella unidade da federação.

Entretanto, proseguem as negociações entre o embaixador japonez e as autoridades do Estado da California e julga-se que será realizado algum accôrdo que será agradavel aos governos do Japão e dos Estados Unidos, bem como tambem ao Estado da California. — ("Correio").

A RETRIBUIÇÃO DA VISITA DO SR. EPITACIO PESSOA

WASHINGTON, 1 — O Departamento do Estado resolveu que o general Pershing visite o Brasil em dezembro, em retribuição official da visita do presidente Epitacio Pessoa aos Estados Unidos.

A data da partida não está ainda definitivamente marcada e os planos definitivos da viagem não foram ainda formulados.

O general Pershing está actualmente em Yonig. — ("Correio").

OS JOGOS OLYMPICOS NO RIO, EM 1922

NOVA YORK, 1 — O dr. Helio Lobo, consul do Brasil aqui, escreveu uma carta aos jornaes, relativa á decisão do comité internacional de jogos olympicos em realizar Olympiadas internacionaes no Rio de Janeiro, em 1922.

O missivista diz que a escolha da capital do Brasil para receber alta honra traduzia o reconhecimento dos athletas olympicos ao desenvolvimento dos sports no Brasil, durante os ultimos annos.

Os sports, continua, estão tornando cada vez mais importantes e a presente geração brasileira iniciou uma era em que o sports athleticos são uma das caracteristicas mais importantes na vida nacional da Republica. — ("Correio").

A QUESTÃO DO PACIFICO

NOVA YORK, 1 — O ministro das Relações Exteriores do Chile telegraphou ao consulado geral chileno aqui desmentindo que a actual entrega de navios de guerra feita ao Chile pela Inglaterra possa ser considerada como um acto aggressivo por parte do Chile.

O ministro do Exterior poz em relevo que essa acquisição está de accôrdo com o acto do Chile entregando, durante a guerra, os navios que estavam sendo construidos na Inglaterra. Disse que um couraçado e quatro cruzadores foram agora restituidos, de accôrdo com o programma naval de 1910, retardado pela guerra européa.

Accrescentou que o Chile, seguido esse programma, compraria mais um couraçado e que as noticias de entrega de vasos de guerra ao Chile foram evidentemente deturpadas pela propaganda peruana. — ("Correio").

CONVITE A MARINHEIROS DO "MINAS GERAES"

NOVA YORK, 1 — Os officiaes do navio de guerra americano "Arizona" convidaram os seus collegas do couraçado brasileiro "Minas Geraes" para o banquete que se realizará a bordo do primeiro. — ("Correio").

REPATRIAÇÃO DE SOLDADOS E PRISIONEIROS

WASHINGTON, 1 — O Ministerio da Guerra annuncia que o transporte de guerra americano "Presidente Grant" partiu para Vladivostock, transportando 5.000 soldados tcheco-slovacos, 500 prisioneiros austriacos, 200 prisioneiros de guerra hungaros, soldados e prisioneiros esses que vão ser repatriados. — ("Correio").

O GENERAL PERSHING IRA' AO BRASIL

WASHINGTON, 1 — O general Pershing visitará o Brasil no mez de dezembro, como representante particular do presidente Wilson e em retribuição á visita do sr. Epitacio Pessoa aos Estados Unidos.

E' provavel que o general se faça acompanhar, nessa viagem, de alguns officiaes do estado-maior. — (Havas).

ARGENTINA

O DESEMBARQUE DOS JOGADORES BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (A) — A's 14 horas, desembarcaram os jogadores e delegados brasileiros ao quarto campeonato de football, que se vai realizar no Chile, tendo sido recebidos pelo representante da Confederação Brasileira de Desportos nesta capital, dr. Miguel Reis, e pelo thesoureiro da Associação Argentina, bem como pelos srs. Benjamin Touluse, delegado da Liga Rosarina de Football e dr. Villar, representante do consulado brasileiro nesta capital.

Os representantes do Brasil ao quarto campeonato do Chile hospedaram-se no Avenida Palace Hotel.

Os delegados declararam que a viagem até aqui foi excellente.

Na proxima sexta-feira realizarão, no field sportivo do Barracas, um treino.

O delegado Lafayette de Carvalho, director technico da missão brasileira, encontra-se ligeiramente incommodado.

Os restantes delegados brasileiros estão um tanto fatigados, pelo que só amanhã começarão a receber as attenções especiaes que lhes vão ser prestadas pela Associação Argentina de Football.

Jorge Mello

Uma sympathica iniciativa

Não está completamente esquecida dos nossos fazendeiros a iniciativa ha pouco tempo tomada neste jornal pelo nosso distincto collaborador, deputado Veiga Miranda, de se offerecer uma casa a Jorge Mello, em signal de reconhecimento pelo muito que tem elle feito pela lavoura paulista, dedicando-lhe o labor de longos annos de actividade jornalistica.

Essa iniciativa, que é tão sympathica pelos motivos que a dictam, devia merecer todo o apoio dos nossos fazendeiros e agricultores. Nesse sentido e para facilitar a acquisição de novos donativos para que se leve a mesma a effeito já aventamos, daqui, que se constituissem commissões districtaes de fazendeiros encarregados de angariar, em suas circumscripções, esses donativos e envial-os depois para esta capital. Alguns elementos da lavoura paulista já iniciaram essa subscripção com bellas sommas, que indicam a generosidade e o espirito com que foi recebida a idéa de Veiga Miranda. Era de se desejar, pois, que essa subscripção continuasse; não era necessario que todos concorressem com grandes importancias: pelo contrario. Sendo tantos os lavradores e agricultores radicados em S. Paulo é perfeitamente avaliavel o que seria, em breve, uma lista na qual todos entrassem pelo menos com um pouco de cada um.

Hontem, foi Jorge Mello surprehendido com uma carinhosa demonstração de apreço, que muito o penhorou: um fazendeiro, o sr. João de Paula Lima da estação "Paula Lima", communicava-lhe, em carta, que resolvera entre os seus amigos dali e de S. José do Rio Pardo angariar algumas saccas de café miudo para lhe fazer um presente. Essa prova de carinho é, para o velho jornalista, a portadora de um suave e recompensador conforto moral a que o seu coração de velho batalhador pela lavoura se mostra muito sensibilizado.

Aliás, para a realização da iniciativa de Veiga Miranda bastava que todos os agricultores paulistas seguissem o exemplo do sr. João de Paula Lima.

A situação na Russia

A SITUAÇÃO DOS COMBATENTES

BERLIM, 1 — Communicam de Koenigsberg que os polacos occuparam Suwalki.

Tambem informam que varios destacamentos operam na região de Sohal e na margem do Narew.

A despeito da resistencia dos polacos, a cavallaria de Budenny estava avançando e os combates a leste de Lemberg trazem vantagem aos bolshevistas. — (Havas).

AS FORÇAS BOLSHEVISTAS DO CAUCASO E DO DON

LONDRES, 1 — Telegramma de Constantinopla para o "Times" informa que o general Wrangel, em caso de necessidade, estaria disposto a abandonar o norte da Criméa e empenhar-se sómente em offensiva contra as forças bolshevistas do norte do Caucaso e do Don.

O mesmo telegramma informa que a occupação de Ekaterinodar e Novorossisk pelos bolshevistas foi motivada pela ordem de evacuação que o chefe do governo do sul da Russia dera aos seus chefes. — (Havas).

CONTINUAM OS TRIUMPHOS DOS POLACOS

PARIS, 1 — Communicam de Varsovia com data de ante-hontem:

As tropas polacas penetram em Augustow. No sector de Bielostok o inimigo continúa a recuar apressadamente.

Os polacos tomaram Sokolka, Zelsk e Narew, e, na região de Zamosc, resistiram aos ataques da cavallaria de Budenny.

Todos os ataques desfechados pelos bolshevistas, ao sul de Zaworze e Poeoryice foram repellidos. — (Havas).

OS POLACOS DIRIGEM-SE PARA GRODNO

LONDRES, 1 — Communicação de Varsovia, com data de hontem, diz que as forças polacas conservavam em seu poder toda a margem esquerda do Dniester e proseguiam tambem no seu avanço para Grodno, afim de attingir a embocadura do Nielsen. — (Havas).

A GUERRA CONTRA A RUSSIA — O TRANSPORTE DE MATERIAL DE GUERRA

LONDRES, 1 (A) — O "Times" recebeu um telegramma de Bocolina, informando que na reunião celebrada pelos representantes das associações socialistas e anarchistas ficou resolvido impedir, por todos os meios possiveis, o transporte de material de guerra que possa ser usado contra os russos.

Os delegados [illegible] em ameaças contra o governo, caso se deixe de observar a neutralidade a respeito da Russia e continue com a constante [illegible] governo dos sovietes.

OS POLACOS ESTÃO A'S MARGENS DO DNIEPER

VARSOVIA, 1 — As tropas polacas e ukranianas, tendo já libertado a maior parte da Galicia oriental, estão agora de posse de toda a margem esquerda do Dnieper e continuam a perseguição aos bolshevistas.

Uma operação das tropas ukranianas, que transpuzeram o Dnieper, ao sul, obrigou as autoridades bolshevistas desse ponto a uma retirada precipitada.

Na frente do norte, as tropas polacas proseguem no seu avanço em direcção a Grodno. — (Havas).

OS ULTIMOS COMBATES

VARSOVIA, 1 — Communicado de hontem, do estado maior do exercito:

"As tropas entraram em Augustow, onde foram recebidas entre acclamações enthusiasticas da população. Alguns destacamentos lithuanios vieram ao encontro dos soldados polacos, aos quaes fizeram amistoso acolhimento.

No sector de Bialistock, o inimigo mostra-se impotente para repellir os nossos ataques, que o obrigam a recuar.

Na região de Miawa, os bolshevistas procuraram organizar uma forte resistencia, porém, foram batidos pelos nossos e obrigados a recuar.

Na região de Zamosc, resistimos audaciosamente á cavallaria inimiga, que nos enfrentava.

Contra-atacámos e occupámos Grahowetec.

Depois de deixarmos que uma columna inimiga se approximasse da nossa posição de Pohorilke, conseguimos infligir-lhe enormes perdas.." — (Havas).

A NEUTRALIDADE DE DANTZIG PERANTE O CONFLICTO RUSSO-POLACO

PARIS, 1 — O sr. Henri Bidou, correspondente do "Journal", entrevistou, em Dantzig, o sub-secretario das Relações Exteriores da Polonia, sr. Dombrowski, que foi áquella cidade afim de inteirar-se da attitude da população e dos graves acontecimentos decorrentes do acto da Assembléa Constituinte, que decretou a neutralidade de Dantzig em face do conflicto russo-polaco.

Falando ao jornalista francez, o sr. Dombrowski protestou contra a neutralidade de Dantzig, que considera incompativel com a decisão tomada anteriormente pelos alliados; definindo o programma politico do governo polaco, exprimiu a convicção de que a batalha de Varsovia contribuirá para manter o respeito pelo tratado de Versailles.

A Polonia, diz o sr. Dombrowski, recebeu da França, durante os dias de desespero, as provas de uma amizade segura e essa attitude da nação franceza repercutiu profundamente no coração do povo polaco. O papel desempenhado pelo general Weygand, tão discreto como essencial, e a attitude dos officiaes francezes, reanimando o ardor das nossas tropas fatigadas, fizeram nascer no exercito e no paiz inteiro um sentimento de reconhecimento e admiração pela vossa patria. A Polonia está certa de que a França não hesitará deante de todos os sacrificios para conseguir a victoria do direito sobre a força e a Polonia continuará est sobra no oriente europeu. O entrevistado declarou-se satisfeito por verificar a unidade de vistas que ha entre a França, os Estados Unidos e o governo polaco, accrescentando que a vontade da Polonia é libertar a Russia democratica do jugo bolshevista. Por ultimo, disse o sr. Drombrowski: "A acção da Polonia resuscitada e unificada graças aos sacrificios dos alliados constitue, na realidade, uma acção positiva. Somos destinados a destruir o terrorismo para restabelecer a paz. Imbuida na cultura latina, a Polonia deve irradiar para o Oriente e fazer renascer nos corações dos povos escravisados o amor da liberdade, para a qual deve viver o homem civilisado". — ("Havas").

A ATTITUDE DO BOLSHEVISMO ALLEMÃO

BERLIM, 1 — O chamado bolshevismo nacional, para converter o paiz ao sovietismo, em vez de submetter-se ás exigencias da "entente", especialmente da oppressão franceza, inflamma novamente a opinião publica, especialmente a dos officiaes que estão prestes a perder os seus empregos.

Muitos militares de patente superior dedicam-se abertamente á propaganda dessas doutrinas, affirmando que não póde ser peor a situação sob o bolshevismo do que a actualmente.

"Constantemente nos submettemos, dizem, a novas humilhações. Devemos entregar mais carvão aos francezes, embora tenhamos de soffrer frio, este inverno."

Naturalmente a attitude dos officiaes é causada pelo facto da reducção do numero dos effectivos militares. — ("Correio").

NOVAS VICTORIAS DOS POLACOS

VARSOVIA, 1 — Os exercitos polonezes entraram em Augustow, no domingo ultimo.

Augustow fica a alguns kilometros, ao norte de Grodno.

Os exercitos vermelhos continuam a retirar-se no sector de Dialistock.

Os polonezes tomaram Sokolka, Grodek e Naresk.

Os vermelhos tentaram um ataque nas regiões de Mala e Narewka.

Os ataques dos vermelhos, perto de Zamosc, foram inutilisados.

Os exercitos polonezes do sul estão combatendo encarniçadamente contra os ataques da cavallaria russa, sob o commando do general Budoni. — ("Correio").

AGGRESSÃO A FACA

A italiana Buscarda Giuseppina, casada, conversava, hontem, cerca das 13 horas, em sua residencia, á rua Monsenhor Anacleto, 32, com algumas amigas, quando foi aggredida por João de tal, residente no n. 58 da mesma rua.

Buscarda recebeu um extenso ferimento no braço esquerdo, produzido por faca, e o seu aggressor, logo depois do occorrido fugiu.

A victima foi medicada pelo sr. dr. Luiz Hoppe, da Assistencia Policial, tendo o sr. dr. Augusto Leite, delegado de serviço na Central, aberto o respectivo inquerito.

CRIANÇA QUEIMADA

Foi soccorrido pela Assistencia, ás 8 horas e meia de hontem, o menino José, de 2 annos de edade, filho de Miguel Falconi, residente á rua Visconde de Parnahyba, n. 24, que se queimou com agua fervente.

José apresentava varias queimaduras, de segundo grau, no ventre.

"A VIDA MODERNA"

"A Vida Moderna", a bella revista paulistana, distribuiu hoje mais um lindo numero. Traz esse fasciculo da bem feita publicação uma excellente materia litteraria em prosa e verso, uma boa reportagem photographica dos acontecimentos da semana e uma infinidade de sueltos, commentarios, etc. Na capa estampa um retrato da apreciada estrella do cine americano Costange Talmadge.

FURTOS EM GARAGES

No posto policial da Consolação, o sr. dr. Ferreira da Rosa, 4.o delegado, concluiu hontem o inquerito instaurado contra José Mello dos Santos, que ha tempos, conforme noticiámos, effectuou diversos roubos de peças de automoveis, visando com especialidade garages particulares do bairro de Hygienopolis.

Essas peças, no valor de 827$000, foram vendidas por 70$000 á Henrique Fanti, residente á rua Santa Izabel, n. 14.

A autoridade, remettendo hontem mesmo o inquerito ao Juizo Criminal, pediu a prisão preventiva do indiciado.

CONSULTORIO DE LACTANTES

Foi o seguinte o movimento da secção de protecção á infancia durante o mez de agosto findo:

Consultas dadas, 1.060; crianças inscriptas, 43; formulas prescriptas, 1.079; exames de amas, 5; exames de leite, 4; exames de fezes, 21; exames de urinas, 8; exames de sangue (dosagem de hemoglobina), 12; exames de sangue (contagem de globulos), 12; attestados fornecidos, 3; injecções feitas, 27; operações feitas, 6; vaccinações, 57; pesos tomados, 842; visitas feitas pela enfermeira, 116; frascos de leite fornecidos, 8.689.

"FEMINA"

Da Agencia Annunziato, estabelecida á rua S. Bento, 61, recebemos o numero de agosto da primorosa revista franceza "Femina", que se publica em Paris.

Excellente impresso e cheio de optima collaboração, o presente fasciculo de "Femina" nada fica a dever aos numeros anteriores.

ENCONTRO DE UMA OSSADA

Num terreno da estrada da Boiada é encontrado o esqueleto de uma criança

Num terreno abandonado, á margem da estrada da Boiada, proximo da chacara de José Candido de Sousa, foi hontem, á tarde, encontrada uma ossada de criança recem-nascida.

Avisada a policia, compareceu no local o sr. dr. Ferreira Rosa, 4.o delegado, que fez remover a ossada para o necroterio da Policia Central, afim de ser convenientemente examinada.

A autoridade vai abrir inquerito sobre o facto.

LOTERIA FEDERAL

(Extracção de hontem)

24.008	20:000$000
44.669	3:000$000
14.203	1:000$000
27.848	1:000$000
58.391	1:000$000

PROTECÇÃO AOS ANIMAES

Durante o mez de agosto findo, o movimento da União Internacional Protectora dos Animaes foi o seguinte:

Donativos recebidos para o hospital: Antonio Rodrigues de Araujo Costa, 30$; Zazá Bonitinha, 50$; E. B., 18$; d. Elvira Silva, 26$; L. C., 5$; para propaganda: M. L. P. Q., 19$; Romeu Franco, 20$.

Intervenções amistosas 123; apprehensão ou prohibição de objectos de tortura, 77; prohibição de trabalho com animaes incapazes, 15; multas por intermedio da 3.a delegacia, 15; prisão, 1; total, 231.

Novos socios — série A: Alvaro Espindola, Francisco Fochi, José Dias Leite, Francisco Prado, Luiz Costa, Francisco Mazzochi, Pedro Raimondi, Fernando Motta Netto, Nestor F. Gondra. Série B: Armando Barroso, Alfredo Vitale, Arthur Alves Martins, Aristides Brina, Antonio Martins, Albino Monteiro, Augusto Rodrigues David, Carlos Whately, Daniel Dhelomme, Decio de Paula Machado, Evaristo Negrão, Feliciano Lebre Mello, Fiel Augusto dos Santos, dr. Francisco Mendes, Francisco Tommasini, Helio Monzoni, J. J. Pereira Braga, dr. Julio Ferreira de Mesquita, Jacob Guyer, José Fernando de Macedo Soares, José Rodrigues Pereira, José Rodrigues Costa, José Figueiredo Junior, João Telles da Silva Lobo, João Ferreira Fontes, Luis Genin, Luis Tosemberg, cav. Luis Favilla, Luis Pinto de Carvalho, Marc Loeb, Alfredo Garcia da Silva, Armando R. Pereira, dr. Austin Nobre, Antonio Rodrigues de Araujo Costa, Alfredo Justi, Angelo Cibella, Braz Altieri, Camillo Bussab, Domingos Ferreira Gomes, Enzio Battistini, Felix Bandeira Junior, Francisco Azevedo Junior, Francisco José Fontoura, Horacio Machado, Jorge de Barros, J. M. Frias, Justin Worms, J. A. Santos Callado, José Estanislau Amaral Campos, José Duarte Ferreira, José Falchi, comm. José Puglisi Carbone, João Antonio Teixeira, Joaquim Goulart Pimentel, Leopoldo Plaut, L. Rivieri, Leonidas Moreira, Lauro Amaral Campos, Lincoln de Azevedo, Mario Pontual Petrelina, dr. Margarido Filho, Mario Carneiro da Cunha, M. H. Bleis, Manuel de Barros Loureiro, Manuel Affonso Martins Costa, Nicolau Scarpa, Nadra Barbara, Orlando Esteves, Paschoal Berberis, Placido Saraiva, Rodolpho Weil, Sylvio Soares, Sebastião da Abreu Sampaio, Silvain Levy, Salim Tauf Maluf, Urbano Soares Muniz, Victor Henry Laubé, William T. Wright, conde Sylvio Penteado, dr. Michel Khoury, Mario Dias de Castro, Menotti Papini, Manuel Lopes da Costa Nogueira, Manuel Garcia da Silva Junior, Manuel Affonso Miranda Junior, Nicola Puglisi Carbone, Nicolau Serrichio, P. G. Meirelles, Pedro de Assis Oliveira, Raul de Barros Poyares, Ruy Fogaça de Almeida, Schmidt Forster, Salim Barracat, Serafino Chiodi, Tancredo de Castro Assis, Ulysses Sousa, coronel Vicente Dias Junior, dr. José Ferreira de Andrade e d. Maria Cravino Nogueira.

CERVEJA "PALESTRA"

A Companhia "Progresso Nacional" enviou-nos hontem uma duzia de garrafas de cerveja "Palestra", nova marca que acaba de lançar ao mercado.

Trata-se de um producto excellente, que se recommendará de logo aos consummidores pela sua pureza e pelo seu sabor.

E' fresca, clara, não contendo o abuso de ingredientes que tantas vezes arruinam as bebidas do seu genero.

Como todas as boas cervejas, é tambem recommendavel pelas suas qualidades therapeuticas.

Com a cerveja "Palestra" lança a Companhia Progresso Nacional, estabelecida nesta capital á rua dos Italianos, ns. 22 e 23, com fabrica de cervejas, aguas mineraes e licores, mais uma bebida que a recommenda como os seus productos anteriores.

FACTOS DIVERSOS

AGRICULTURA MECANICA

Uma demonstração no antigo Posto Zootechnico

Conforme haviamos noticiado, realizou-se hontem, no antigo Posto Zootechnico da Moóca, a demonstração dos "Motocultores S. O. M. U. A." fabricados pela Société d'Outillage Mécanique et d'Usinage d'Artillerie, de que são representantes em S. Paulo os srs. Paiva Meira e Comp.

As experiencias foram coroadas do mais completo exito, attestando a excellencia dos apparelhos apresentados, que executam um trabalho perfeitamente original e differente de tudo que se tem apresentado até aqui, neste assumpto.

Entre os presentes á demonstração, notavam-se os srs. Emilio Castelo, director de Agricultura, representando o sr. secretario da Agricultura; Theodoro Bloch, representando o sr. consul francez; deputados Francisco Sodré, Augusto Barreto, Guilherme Rubião e Julio Prestes, conde de Prates, Numa de Oliveira, Mario do Amaral, Henrique de Souza Queiroz, Carlos Leoncio de Magalhães, Paulo Siciliano, Martinho da Silva Prado, Lupercio Teixeira de Camargo, Arthur Maciel, Horacio Sabino, Ribeiro dos Santos, A. de San Juan, Alberto de Oliveira, Annibal Paes de Barros, Lavieri & Abbondanza, Antonio Brigante, Alvaro Gonçalves Guimarães, Armando Pinto Ferreira, Jorge Alves Lima, W. Norris, coronel Vicente Dias Junior, Arthur Sampaio, Emilio Rigga, José de Sá Fraga, Luiz Seraphico Junior, Carlos Fonseca, Jorge de Paiva Meira, Antonio Abbondanza e representantes da imprensa.

CONFLICTO NUMA CHACARA

Miguel Gabriel, proprietario de uma chacara situada no largo Padre Adelino, no Belemzinho, por varias vezes, não permittiu a entrada de alguns dos seus patricios na sua propriedade. Eugenia de tal, que vive maritalmente com Joaquim Antonio, de 23 annos, morador á rua Siqueira Bueno, n. 164, não respeitou, entretanto, a prohibição do seu patricio, e, hontem, entendeu de penetrar na chacara.

Miguel Gabriel, dirigiu-lhe, por isso, palavreado de baixo calão, o que irritou o seu amante Joaquim Antonio.

Este, tomando as dores de Eugenia, discutiu com o chacareiro.

A discussão tornou-se acalorada, até que Miguel Gabriel desferiu contra o seu contendor diversos golpes com uma machadinha, ferindo-o gravemente.

Joaquim Antonio apresentava um ferimento perfuro-inciso na face lateral do hemithorax esquerdo, perfurando-o.

Medicou-o o sr. dr. Pedro Nacarato, e instaurado inquerito a respeito, pelo sr. dr. Augusto Leite, 1.o delegado auxiliar.

Joaquim Antonio foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Antonio José Farinha, de 21 annos de edade, solteiro, carpinteiro, hontem, ás 9 e meia horas, numa officina da rua Santa Ephigenia, n. 164, cahiu, soffrendo forte contusão na região lombar.

Medicou-o o sr. dr. Luiz Hoppe, da Assistencia, que o fez remover para o seu domicilio.

O sr. dr. Cantinho Filho, delegado de serviço, abriu o necessario inquerito.

O CRIME DE UM BARBEIRO

Pelo sr. dr. Ferreira da Rosa, 4.o delegado, [illegible] barbeiro Caetano Arigo, [illegible] á rua Quirino de Andrade, n. 71.

Arigo é accusado de violencia contra uma menor de 13 annos de edade.

QUÉDA DESASTROSA

O menor José de Amore, de 12 annos de edade, residente com seus paes, á rua da Moóca, 221, hontem no momento em que tentava saltar de um bonde em movimento á rua Frederico Alvarenga, deu uma quéda recebendo uma contusão e varias escoriações em ambas as pernas.

O menor foi soccorrido na Assistencia Policial, pelo sr. dr. Carvalho Braga.

POLYCLINICA ESCOLAR

Resumo dos trabalhos gratuitos realizados nos Dispensarios da Associação Paulista de Assistencia Escolar, durante o mez de agosto findo:

Clinicas especiaes: — Dispensario "Maria Theodora Arantes", no grupo escolar "Prudente de Moraes":

I — Clinica medica, a cargo do sr. dr. Sousa Aranha — Exames totaes, 18; consultas, 2; prescripções, 20; total, 40.

III — Clinica ophtalmologica, a cargo do sr. dr. Belfort Mattos — Exames totaes, 18; correcções de refracção, 8; prescripções, 8; curativos, 2; total, 36.

IV — Clinica oto-rhino-laryngologica, a cargo do sr. dr. Ernesto Moreira — Exames totaes, 10; consultas, 0; amygdalectomias bilateraes, 10; total, 20.

Clinicas Odontologicas: I — Dispensario "Maria Thereza", no grupo escolar "Prudente de Moraes" — Exames de cavidades buccaes, 38; avulsões de dentes inaproveitaveis, 212; obturações e restaurações, 411; remoções de tartaro e polimento geral, 107; curativos diversos, 81; collocação de pivot, 1; total, 850.

II — Dispensario "Edwiges Duprat", no grupo escolar da Barra Funda — Exames de cavidades buccaes, 57; avulsões de dentes inaproveitaveis, 294; obturações e restaurações, 399; remoções de tartaro e polimento geral, 105; curativos diversos, 461; total, 1.316.

III — Dispensario "Olivia Sampaio Coelho", no grupo escolar da Bella Vista — Exames de cavidades buccaes, 81; avulsões de dentes inaproveitaveis, 447; obturações e restaurações, 138; remoções de tartaro e polimento geral, 75; curativos diversos, 165; total, 856.

IV — Dispensario "Fidalma Vieira de Mello", no grupo escolar do Belemzinho — Exames de cavidades buccaes, 16; avulsões de dentes inaproveitaveis, 263; obturações e restaurações, 171; remoções de tartaro e polimento geral, 75; curativos diversos, 76; total, 606.

V — Dispensario "Dina Pinotti Gamba", no grupo escolar do Cambucy" — Exames de cavidades buccaes, 44; avulsões de dentes inaproveitaveis, 245; obturações e restaurações, 310; remoções de tartaro e polimento geral, 88; curativos diversos, 160; total, 847.

VI — Dispensario "Conceição Ribeiro Branco", no grupo escolar "Marechal Floriano" — Exames de cavidades buccaes, 39; avulsões de dentes inaproveitaveis, 182; obturações e restaurações, 324; remoções de tartaro e polimento geral, 108; curativos diversos, 78; total, 730.

VII — Dispensario da Escola Profissional Masculina — Exames de cavidades buccaes, 22; avulsões de dentes inaproveitaveis, 106; obturações e restaurações, 380; remoções de tartaro e polimento geral, 33; curativos diversos, 78; total, 619.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Na rua da Consolação, o portuguez Julio Tavares, de 18 annos de edade, residente á rua Asdrubal Nascimento, n. 14, foi hontem, ás 20 horas e meia, atropelado pelo automovel n. 452, guiado pelo chauffeur Romão Alcaraz.

A victima, que recebeu contusões no rosto e nas pernas, foi medicada no posto da Assistencia Policial, pelo sr. dr. José Luis Guimarães.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Ferreira da Rosa, 4.o delegado.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Decretos assignados

Foram nomeados os seguintes professores para reger as escolas ruraes abaixo mencionadas:

Cosme Deodato Thadeu para a do Registo, em Iguape;

Argante Moretti para a de Cancan, em Jeanopolis;

Coriolano Young para a da Fazenda da Matta, em S. Bento do Sapucahy;

d. Dioguina de Moraes para a mista de Santo Antonio, em Botucatu';

d. Emilia Roquilha de Oliveira para a mista de Guarantan, em Botucatu';

d. Rita Candida Villas Boas para a da Companhia Rural de S. João dos Agudos, em Agudos;

d. Angelina Adelizzi para a mista de S. Raphael, em Descalvado.

—— Foram exonerados, a pedido, os seguintes professores:

D. Maria Amalia Morrone, da escolara rural de S. Raphael, em Descalvado;

d. Adelaide Oscarlina Lemos, da regencia interina da segunda feminina de Silveiras;

Apparicio da Silva Coelho, da regencia interina da segunda de Dobrada, em Mattão;

Eugenio Leite de Moraes, da nocturna, urbana, de Mogy-mirim, sendo nomeado para regel-a, em commissão, o professor Mario de Barros Aranha, adjunto do grupo escolar "Coronel Venancio", daquella cidade;

d. Antonia Gandra, da mista, rural, do Brejão, em Palmeiras, sendo nomeada a mesma para reger a mista rural de Santa Veridiana, no mesmo municipio.

—— Foram removidas, a pedido, as seguintes professoras:

D. Beatriz Penna Filha, da de Pinhal, em Limeira, para a terceira feminina das reunidas de Cordeiro, no mesmo municipio;

d. Adalgisa da Silva Telles, da mista de Boituva, em Porto Feliz, para a mista da Estação, em Tatuhy.

—— Foram designadas:

A escola mista districtal de Costa Pinto em Piracicaba, para exercicio da professora d. Alzira Soares do Nascimento;

as segundas escolas masculina e feminina urbana de Albuquerque Lins, para continuação do exercicio dos professores Pericles Pitaguary de Miranda e d. Angela do Espirito Santo, dispensados do cargo de adjuntos do grupo escolar de Orlandia;

a terceira districtal das reunidas de Cordeiro, em Limeira, para continuação do exercicio do professor Vicente dos Santos, que regia a districtal de Cascata, em S. João da Boa Vista, cujo funccionamento foi suspenso.

—— Foi declarado que continúa na regencia da escola districtal de Olaria, em Santo Antonio da Alegria, o professor Ovidio Funchal.

—— Foi transferida a escola districtal, de Vargem Grande, em Santa Branca, sob a regencia da professora d. Celicina Ramos, para o bairro do Serrote, no mesmo municipio e districto de paz.

—— Foi concedida uma licença de um mez, em prorogação, a d. Franchina de Freitas, professora da segunda escola das reunidas de Salto Grande do Paranapanema.

—— Foram nomeados para o cargo de adjuntos de grupos escolares os seguintes professores:

Adamastor de Lacerda Ortiz, substituto effectivo do grupo escolar do Bariry, para o mesmo estabelecimento;

d. Alice Augusta de Miranda, normalista primaria, para o de Dourado;

d. Maria Carvalho, substituta effectiva do grupo escolar de S. Bento do Sapucahy, para o mesmo estabelecimento;

d. Dulce de Cicto Reis, substituta effectiva do grupo escolar de Brodowsky para o de S. Sebastião;

d. Clarinda Dante de Jesus, adjunta do grupo escolar de S. Bento do Sapucahy para o "Oswaldo Cruz", desta capital.

—— Foi removida a adjunta do grupo escolar de Dourado d. Adelina Ferraz de Arruda para egual cargo no 2.o de Araraquara.

—— Foi exonerada, por ter sido nomeada para o cargo de adjunta do grupo escolar "Oswaldo Cruz", desta capital, a professora d. Clarinda Dante de Jesus, adjunta do grupo escolar de S. Bento do Sapucahy.

—— Foram nomeados os seguintes professores para reger, interinamente, as escolas abaixo mencionadas:

João Irineu da Silva Abreu, normalista primario, para a 1.a das reunidas de S. Sebastião da Gramma, em S. José do Rio Pardo;

José Edgard Athahyde, normalista primario, para a districtal de Marcelas, em S. Sebastião;

d. Anna Fleury Silveira, normalista primaria, para a 1.a de S. Sebastião da Ponte Nova, em Franca;

d. Alzira Silva, normalista primaria, para a districtal de Palmital, em Angatuba;

d. Leonor Nascimento, normalista primaria, para a 2.a districtal, das reunidas de Salles de Oliveira, em Orlandia;

d. Luiza Francisca de Albuquerque, normalista primaria, para a mista, districtal de Cruzeiro de Santa Barbara, em Campinas;

d. Carmelita Malavoglia de Andrade, normalista primaria, para a 4.a urbana, das reunidas de Xiririca;

Francisco Cassiano Botelho, normalista primario, para a do Bom Successo, em Pindamonhangaba;

Valentim Alfredo Rugna, normalista secundario, para a nocturna, urbana, para adultos, de Franca.

—— Foi aposentado o professor Francisco Vieira de Campos, da 2.a escola urbana de Silveiras.

Mala do interior

LAVRINHAS

(Do correspondente, em 25):

Realizou-se no dia 19 deste, no Collegio S. Manuel, a festa em honra de S. Luiz Gonzaga e homenagem official ao director reverendissimo padre Antonio de Almeida Lustosa e saudosa despedida aos estudantes de Theologia.

O programma executado agradou sobremodo a numerosa assistencia.

—— Em visita ao Collegio São Manuel esteve nesta localidade, o sr. Helvecio Gomes de Oliveira, bispo de S. Luis do Maranhão.

S. exc. foi alvo de sympathica manifestação por parte do sr. director, professores e alumnos daquelle importante estabelecimento de ensino.

—— Passou a 16 do corrente o anniversario natalicio do sr. Gentil Moreira, subdelegado de policia e presidente da commissão censitaria deste districto e cavalheiro de grande distincção.

—— Vão bem adeantados os serviços do recenseamento federal nesta localidade.

—— A 17 do corrente assumiu a jurisdicção do cargo de subdelegado de policia deste districto o sr. Gentil Moreira.

Este senhor ao assumir o exercicio iniciou forte campanha contra os constantes roubos em casas commerciaes e particulares que têm havido e quasi todos mysteriosos.

A autoridade solicitou dos poderes o reforço do destacamento, que se compõe apenas de duas praças, ou outra qualquer providencia para auxiliar em tão importante serviço.

A mesma autoridade affixou editaes, prohibindo o porte de armas.

S. s. tambem está muito empenhado na repressão da vagabundagem.

—— O lar do sr. José Horacio A. Silva, commerciante nesta localidade, e de sua esposa d. Ledovina A. Silva, acha-se enriquecido com o nascimento de mais uma menina, que foi registada com o nome de Maria.

—— Vão bem adeantadas as obras da construcção da fabrica de lacticinios desta localidade, de propriedade do coronel Manuel Pinto Horta, chefe politico do municipio.

—— Brevemente será inaugurado, nesta localidade, um cinema de propriedade do sr. Julio Simões da Cunha.

—— Vindo da Capital Federal, onde se achava em estudos, acha-se novamente residindo entre nós, o sargento Apio de Toledo Cabral, que reassumiu o cargo de instructor do Collegio S. Manuel, desta localidade.

—— Já foi installada, no posto policial, a illuminação electrica.

ARIRANHA

(Do correspondente, em 26):

Proseguem diariamente os trabalhos do censo demographico e economico deste municipio, sob a direcção da Commissão Censitaria Municipal.

Os agentes recenseadores das zonas B e C, respectivamente srs. Francisco D'Antonio e João Prando, já terminaram a distribuição dos boletins censitarios e os agentes das zonas A e D, as maiores, srs. Octavio Berça e Moysés Rodrigues da Silva, terminal-a-ão até o dia 31 do corrente.

O serviço do recenseamento está sendo feito com perfeita observancia das instrucções ministradas pelo sr. coronel Nicolau Cardoso, delegado seccional da zona, por intermedio do seu agente especial.

Ainda hoje, antes de fazer esta correspondencia tive opportunidade de ver uma circular do sr. delegado geral do recenseamento, dando esclarecimentos sobre diversas interpretações e cuidados que devem ser postos em pratica e confrontando o que está feito aqui, com o recommendado pelo delegado geral, verifiquei a perfeição com que se vai fazendo o serviço.

Visitei tambem a delegacia seccional com séde em Catanduva e fiquei maravilhado com a boa ordem, methodo e presteza que presidem o serviço sob a direcção do sr. delegado seccional, secundado por seu secretario sr. Lauro de Carvalho e Silva.

A delegacia está elegantemente installada no predio do Club Recreativo de Catanduva, em uma dependencia espaçosa e o archivo cuidadosamente zelado nada deixa a desejar.

Além do secretario o sr. delegado seccional tem um porteiro que é tambem um operoso auxiliar.

—— Um grupo de amigos e admiradores do dr. Haraldo Pimenta Bueno delegado de policia desta cidade, offereceu-lhe, no dia 24 do corrente, um jantar intimo, que se realizou no Hotel dos Viajantes, tendo tomado parte no mesmo varios cavalheiros da nossa sociedade, assim como o dr. Thomé Junqueira, delegado de policia de Santa Adelia, o dr. Polycarpo de Azevedo, advogado, tambem residente em Santa Adelia.

Reinou durante o jantar a maior cordialidade tendo ao champagne saudado o homenageado, offerecendo-lhe o jantar, o dr. Fredesvindo de Sousa Lima, clinico aqui residente, e presidente da Camara Municipal.

Falou agradecendo a homenagem o dr. Pimenta Bueno que disse sentir-se feliz por ter o governo do Estado designado á nossa cidade para o desempenho do seu arduo e espinhoso cargo promettendo tudo fazer para a tranquillidade e segurança publicas da população de Ariranha.

Terminado o jantar, seguiu-se um animado baile, que se prolongou até alta madrugada, reinando a mais franca camaradagem entre os presentes.

—— Seguiu para essa capital o capitão Julio José Gonçalves, digno prefeito municipal desta cidade.

—— Contractou seu casamento com a senhorita Eulalia Franco, pharmaceutica diplomada pela Escola de Pindamonhangaba, o joven João Escobar, commerciante nesta cidade.

—— Deve ser apresentado ao Congresso do Estado, por estes dias, uma representação da população do nosso municipio, requerendo a annexação do mesmo á comarca de Catanduva.

—— Fixou residencia nesta cidade, tendo aberto consultorio á praça da Matriz, o medico dr. Olympio Vieira.

—— Estiveram nesta cidade os srs. Enéas do Val, Toledo Piza, dr. Thomé Junqueira, dr. Polycarpo de Azevedo, Eduardo Leite Junior e senhora, e pharmaceutico Olavo Alves Cyrino, senhora e cunhada, professora Jandyra de Mattos, todos residentes na visinha cidade de Santa Adelia.

SANTO ANTONIO DA ALEGRIA

(Do correspondente, em 27)

Estão trabalhando nesta cidade o artista Couto Rocha Junior e sua esposa d. Maria Rocha.

Os espectaculos têm tido grande concorrencia.

—— Devem iniciar-se amanhã, 27, as novenas da festa do Divino Espirito Santo, a realizar-se no dia 5 de setembro vindouro.

—— Consta que o grupo de amadores dramaticos de Posses virá no dia 4 de setembro proximo representar um drama e uma comedia nesta cidade.

—— Está na cidade o sr. dr. Quirino Simões, engenheiro do Estado na circumscripção de Ribeirão Preto.

S. s. veiu inspeccionar o edificio do grupo escolar em construcção e tambem a estrada que liga esta cidade a estação de Posses, estrada que está sendo feita pelo Estado, sob a administração da Prefeitura Municipal.

—— Foi transferido desta cidade para Santa Cruz da Estrella o sr. padre Agostinho Felizzola que, como vigario da parochia, aqui se achava ha 8 annos, conquistando estima e popularidade.

S. revma. foi substituido pelo padre Vicente Bonifacio, ex-vigario de Salles de Oliveira, com o qual estão os parochianos satisfeitissimos.

—— A commissão censitaria deste municipio já fez a distribuição dos impressos aos agentes recenseadores deste municipio.

BOITUVA

(Do correspondente, em 30):

Participou-nos o contracto de seu casamento com a senhorita Anna Ribeiro Vianna o sr. Antenor Dias da Silva, official do registo civil e annexos, desta villa.

—— No ramal de Itararé, proximo ao Posto Guedes, na noite de 27 para 28 do corrente, no nocturno, mais uma vez se incendiou o carro-correio desse trem.

Desta vez, o incendio foi somente nas malas de correspondencia [illegible]

MATTAO

(Do correspondente, em 27)

O sr. Manuel Martins de Castro, que ha tempos vem desenvolvendo pelos processos mais modernos a criação de abelhas neste municipio inaugurou, ha dias, no colmeal da sua Chacara Primavera, nos arredores desta cidade, uma centrifuga para a extracção do mel, que, colhido por esse processo, é de purissima qualidade e tem tido grande procura.

E' mais uma industria nova para o nosso futuroso municipio, que a deve exclusivamente á intelligencia e constancia do sr. Martins de Castro.

—— Estão bem adeantados os trabalhos da estrada especial para automoveis que a Prefeitura está construindo entre esta cidade e o districto de S. Lourenço do Turvo. A estrada terá no minimo 22 kilometros de extensão.

—— Pelos funccionarios designados pela commissão censitaria deste municipio para procederem no mesmo recenseamento nacional estão sendo feitos cuidadosamente os referidos trabalhos.

—— Falleceu hontem, após longa e cruel enfermidade, a sra. d. Anna Cicogna, sogra dos srs. José Artimonte e Enzo Castellani, commerciantes nesta.

—— Inaugurou-se em 22 do corrente o campo de football pertencente a associação Sport Club 7 de Setembro desta cidade.

PIRASSUNUNGA

(Do correspondente, em 30):

—— Vindo de um importante fazenda no municipio de Santa Rita, esteve nesta cidade o sr. dr. Ednan Dias hospedado em casa do sr. Urbano Rebello.

—— O sr. Eugenio Nico, supplente do delegado de policia, em exercicio daquelle cargo, tem feito uma campanha contra os vadios que infestam esta cidade.

Tanto homens como mulheres têm ido dar com os costados no xadrez, sahindo de lá depois de vinte e quatro horas, no firme proposito de tomar occupação.

Pelo que temos informados, já mais de vinte vadios e vadias foram presos por ordem daquella autoridade.

—— Sabemos que a autoridade policial vai tomar energicas providencias a respeito de uns bailes publicos que se têm realizado numa tasca, nesta cidade.

—— Está nesta cidade o sr. dr. Fernando Costa, representante do nosso districto na Camara dos Deputados e prefeito municipal desta cidade.

—— O sr. José Del Nero, inspector de Hygiene Escolar desta cidade, no desempenho de seu cargo, tem vaccinado e revaccinado os alumnos do Grupo Escolar, Escola Complementar, grupo escolar modelo e escolas modelo annexas á Normal, sendo o seguinte o numero dos alumnos:

Vaccinados, 53; revaccinados, 188. Tambem foram vaccinados e revaccinados mais 100 no consultorio daquelle facultativo, perfazendo um total de 691 até á presente data.

Estamos informados que hoje serão vaccinados os alumnos do grupo escolar Coronel Manuel Franco.

—— Mudou-se para essa capital o sr. Pedro Ferreira Pires, que aqui foi estabelecido com alfaiataria.

—— Pelos fiscaes municipaes estão sendo intimados os moradores de todos os predios urbanos a mandarem limpar seus quintaes.

—— O sr. dr. Antonio Ribeiro Junqueira, juiz de direito desta comarca, designou o dia 22 de setembro proximo futuro para a terceira sessão do Jury, tendo sido sorteados os seguintes jurados:

João Balbino dos Santos, Vicente Leme da Silva, Jorge Silveira Mello, Francisco Rodrigues de Abreu, Procopio Westin Cabral de Vasconcellos, Sebastião Vasconcellos, Cherubim Bueno da Silva, José de Moraes Dias, Francisco von Atzinger, Urbano Alves da Silva, José Augusto, Felippe Boller Junior, João Franco de Lima, José Lauro da Conceição, Sebastião Leite de Arruda, Urbano Rebello, João Ramos Salgueiro, Sergio de Arruda Campos, Francisco Carlos Arantes Amaral, da Costa Mattoso, Oscar Thiele, Mario da Rocha Mattos, Manuel de Moraes Dias, Serafim de Sousa, Manuel Pereira Christovam, Lazaro de Sousa Mourão e Antonio Zeferino do Prado.

Serão julgados os réos presos: Attilio Dechelini, Candido Roque e João Camillo Lourenço, e os réos afiançados: Silvano Rodrigues e Sebastiana Maria da Conceição.

SANTA BARBARA DO RIO PARDO

(Do correspondente, em 28):

Vindos da visinha cidade de Oleo aqui chegaram os revmos. padres missionarios frei Modesto Gonçalves de Rezende e frei Bernardo.

O coronel Francisco Baptista de Castilho, chefe politico deste municipio, precedido de uma banda de musica e grande massa popular, os recebeu ás portas da cidade, tendo, nessa occasião, o professor Miguel Ruediger proferido um discurso de boas vindas.

Acompanhando os piedosos sacerdotes vieram de Oleo os srs. coronel João Marques de Almeida, prefeito municipal; coronel Joaquim de Paula Assis, juiz de paz; major José Francisco Pereira, delegado de policia; capitão Wenceslau José Cardoso, supplente do delegado de policia; major Jayme Castanho de Almeida, escrivão de paz; capitães Docayuva Indio do Brasil, Manuel Marinho de Andrade e José Corrêa Damasceno Filho, tenentes Manuel de Sousa Falcão, Antonio de Sousa Falcão, Miguel Brandalise, Benedicto da Costa, alferes Alberto de Sousa Carvalho e muitas outras pessoas.

Todos esses cavalheiros regressaram no mesmo dia aos seus lares, deixando-nos inapagaveis recordações de elevada delicadeza e de captivante gentileza.

—— Estão-se já abatendo neste municipio grandes extensões de capoeiras e mattas para raças de carneiro e algodão.

—— Tem immigrado para este municipio inumeras familias de trabalhadores que aqui têm encontrado agasalho e optimo conforto, o excellente clima e a fertilidade de nossas terras, que alliás ainda encontram por preço baratissimo.

—— O material destinado á illuminação electrica desta cidade já chegou, tendo-se, por isso, a esperança de em muito pouco tempo termos nesta promettida illuminação provinda de uma estação hydroelectrica ou uma roda de agua que terá uma machina de beneficiar algodão, situada na cidade.

—— Estão sendo collocados os postes do telephone desta cidade á Mandury cuja estação da estrada de ferro Sorocabana é a que mais serve este municipio.

—— Estiveram nesta cidade a serviço do recenseamento escolar e nacional os srs. dr. João Dias de Aguiar e professor Francisco Antonio Redondo.

—— Tambem estiveram aqui em serviço de seus cargos os srs. drs. Heitor dos Santos e Olyntho de Carvalho, respectivamente, delegado regional e medico legista de Botucatu, acompanhados do escrivão daquella delegacia.

—— Afim de se submetterem a operação cirurgica, seguiram para Avaré d. Zeferina Dias Arisolla e coronel Lycerio Dias Baptista.

—— Este já regressou e aquella ainda se encontra naquella cidade, tendo sido ambos felizes na intervenção medica a que se submetteram.

—— Esteve neste municipio, hospedado na fazenda Rio Pardo, de propriedade do sr. Compton Philpots, o dr. Paulo de Moraes Barros.

—— Tambem esteve entre nós o coronel José Theodoro da Silva, residente em Avaré.

—— Está se tratando de modificar a egreja matriz desta parochia, augmentando-a, para cujo fim foi organizada uma commissão, a qual já conta com valiosos donativos.

SARUTAYA

(Do correspondente, em 29):

Em visita á sua propriedade agricola, esteve entre nós o dr. Theodoro Gallo, prefeito de Pirajú.

—— Foram nomeados sub-delegados e 1.o supplente desta zona os srs. Amador Nunes Vieira e Miguel Leonel Ferreira, respectivamente.

—— O recenseamento escolar, aqui realizado, a cargo dos srs. Ernesto Pereira e José Vieira, accusou a existencia de 517 crianças, das quaes apenas 38 sabem ler.

—— A Corporação Musical de Sarutayá, acompanhada de grande numero de pessoas gradas, cumprimentou ante-hontem o sr. Amador Vieira, por motivo de sua nomeação para o cargo de sub-delegado desta localidade.

Agradeceu a manifestação, em nome da nova autoridade, o professor Dirceu Ferreira.

—— Aos presentes foi servido um profuso copo de cerveja.

—— Com bellas frequencias estão funccionando as nossas escolas, regidas pelos professores Dirceu Ferreira e d. Ottilia Pereira.

Camara Municipal de S. Paulo

Expediente da Secretaria

DIA 20 DE AGOSTO DE 1920

Officio n. 562, da Prefeitura, submettendo á consideração da Camara, o novo plano de alinhamento da rua Xavier de Toledo. — A's commissões de Obras, Justiça e Finanças.

—— Do secretario da Camara Municipal de S. Miguel Archanjo, solicitando a remessa de um exemplar do Codigo de Posturas e um do Regimento Interno. — Sim.

DIA 21

Officio n. 563, da Prefeitura, devolvendo, informado, o requerimento apresentado em sessão da Camara, de 10 de abril, por diversos vereadores, referente á construcção de uma galeria para exgottos pluviaes, na rua Dr. Almeida Lima, em continuação á existente. — Dê-se conhecimento.

—— Officio n. 567, da Prefeitura, devolvendo, informado, o projecto n. 11, deste anno, que autoriza o calçamento a parallelepipedos da rua Vergueiro, entre o largo Guanabara e a rua Fontes Junior. — A's commissões de Obras e Finanças, juntando-se aos papeis anteriores.

—— Officio n. 568, da Prefeitura, remettendo os orçamentos, respectivamente, nas importancias de 12:844$000 e 4:908$750, para o serviço de nivelamento e assentamento de guias nas alamedas Campinas e Itapeva, entre as alamedas Itu' e Jahu'. (Indicação n. 243, de 1920, do sr. Heribaldo Siciliano). — A's commissões de Obras e Finanças.

—— Officio n. 570, da Prefeitura, remettendo o balanço da receita e despeza do Municipio referente ao segundo trimestre do corrente anno. — A' Commissão de Finanças.

—— Officio n. 569, da Prefeitura, devolvendo, devidamente informados os papeis de João Fraccaroli, Nicola Puglisi Carbone e C. Frontini, relativos á construcção de um grande hotel. — A's commissões de Justiça e Finanças.

DIA 23

Remetteram-se á Prefeitura:

As leis e a resolução decretadas pela Camara, em sessão de 21 do corrente.

O projecto n. 108, de 1919, que adopta o plano de melhoramentos do bairro da Bella Vista, constante do projecto organizado pelo engenheiro Cintra.

—— As indicações e requerimentos apresentados em sessão da Camara, de 21 do corrente, por diversos senhores vereadores.

—— O projecto n. 44, apresentado em sessão de 21 do corrente, pelos vereadores srs. Luiz de Anhaia Mello e R. Duprat, creando uma nova secção, quatro logares de engenheiros, na Directoria de Obras e Viação, para attender a fiscalização de construcções no Municipio e dando outras providencias.

—— Requerimento da Sociedade Anonyma "Casa Vanorden", pedindo pagamento. — Sim.

DIA 24

Requisitou-se da Prefeitura, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas, o pagamento da quantia de 4:075$000, á Sociedade Anonyma "Casa Vanorden".

—— Officiou-se ao sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo, prestando as informações solicitadas pela Commissão de Estatistica e Divisão Civil e Judiciaria, em seu parecer n. 121, de 1919, sobre o projecto n. 80, daquelle anno, creando os districtos de paz de Itaquera e Perdizes e modificando as divisas dos demais districtos em que se acha dividido o Municipio da capital.

DIA 26

Officio n. 574, da Prefeitura, remettendo os projectos e orçamentos organizados pela Directoria de Obras, para a construcção de um edificio para a administração e de um reservatorio no cemiterio da Penha e outros melhoramentos, respectivamente, nas importancias de 12:010$300 e 8:700$000. — A's commissões de Obras e Finanças.

DIA 27

Remetteu-se á Prefeitura o requerimento em que José Baccolo, proprietario de um terreno á rua Conselheiro Furtado, reclama isenção das taxas de viação para o referido terreno.

—— Requerimento de Manoel de Freitas Paranhos e Carlos P. dos Santos Braga, sobre construcção de casas para operarios e funccionarios da Prefeitura. — Junte-se aos papeis anteriores.

DIA 28

Remetteram-se á Prefeitura os papeis relativos ao pedido do presidente da Caixa Beneficente da Força Publica, sobre isenção de impostos, para os predios daquella instituição, visto já estar resolvido o caso, conforme o que determina a lei n. 2146, de 20 de agosto de 1918.

—— Officio n. 576, da Prefeitura, transmittindo o orçamento na importancia de 22:000$000, para a execução do serviço de calçamento da rua Tupinambá, desde a rua Chuy até a rua Jurubatuba, e da rua Chuy, entre as ruas Tupinambá e Arujá. (Indicação n. 311, deste anno, do vereador sr. dr. Mario do Amaral). — A's commissões de Obras e Finanças.

—— Officio n. 577, da Prefeitura, informado o requerimento n. 130, de 1920, do sr. Mario Cravo, e outros senhores vereadores sobre a regularização da rua John Hanson e da travessa das Officinas, no bairro da Lapa, e transmittindo por copia um officio da Secretaria da Agricultura relativamente á installação da rêde de exgottos naquelle bairro. — Dê-se conhecimento.

DIA 30

Requerimento de João Fracaroli, relativamente á construcção de um Hotel modêrno, nesta capital. — A's commissões regimentaes, com os papeis anteriores.

—— Remetteram-se á Prefeitura:

a lei decretada pela Camara, em sessão de 28 do corrente.

as indicações e requerimentos apresentados por diversos senhores vereadores, na mesma sessão.

DIA 31

Officio n. 26, da Prefeitura, submettendo á approvação da Camara, o accôrdo feito com o proprietario do predio n. 160, situado á rua das Palmeiras, necessario á formação da praça entre as ruas dos Pyreneus e Lopes de Oliveira. — A's commissões de Justiça e Finanças.

—— Officio n. 28, da Prefeitura, submettendo á approvação da Camara, o accôrdo celebrado com os proprietarios de um terreno á rua Itajahy para adquiril-o mediante permuta por um terreno municipal situado á rua Bresser, esquina da travessa do Hippodromo, necessario á formação de uma praça fronteira ao Jockey Club. — A's commissões de Justiça e Finanças.

—— Officio n. 27, da Prefeitura, submettendo á approvação da Camara, o accôrdo feito com os proprietarios do predio n. 186, da rua das Palmeiras, necessario á formação da praça entre as ruas Pyreneus e Lopes de Oliveira. — A's commissões de Justiça e Finanças.

—— Remetteu-se á Prefeitura, nos termos do pedido da Commissão de Justiça, de hoje, o requerimento em que João Teixeira das Neves e outros, pedem a modificação do art. 16 da lei n. 2259, de 5 de fevereiro do corrente anno.

—— Officiou-se ao sr. prefeito, communicando que a Camara, em sessão de 28 do corrente, rejeitou o projecto n. 35, de 1919, que estabelecia o prolongamento da rua da Quitanda até á rua Libero Badaró, ficando assim mantida á lei que autoriza a formação da praça de Santo Antonio.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

Diversos fornecedores da Escola Profissional Feminina da capital, 1:339$000;

Companhia Iniciadora Predial, 4:278$150;

Rubens Tavares, 360$;

Espinhas Vampré, 45$;

Casa Duprat, 1:593$100;

M. M. Gomes, 3:000$;

Braulio & Comp., 5933$700;

Casa Pratt, 253$;

Clodomiro de Albuquerque, ... 3858$000;

Avelino Marangoni, 6343$000;

diversos directores de grupos escolares do interior, 3708$300;

diversos fornecedores do Gymnasio de Campinas, 1:895$;

Francisco de Paula Rodrigues, 403$ (recenseamento);

Joaquim de Carvalho Ramos, 18700;

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

Monteiro Santos e Comp., ... 1:419$;

ao mesmo, 1503$000;

Cooperativa da Força Publica, 9:846$878;

Leontina Prado da Cunha Lobo, 250$;

Rappa e Comp., 9:916$120;

P. De Ranieri, 120$;

Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista, 8003$980;

commandante geral da Força Publica, 148670;

ao mesmo, 1:495$225;

ao mesmo, 132$;

Casa Tonglet, 2:230$.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

Casa Pratt, 568$;

Deusdedit de Carvalho, 8083$250;

Rothschild e Comp., 2:080$;

fiscaes do expurgo de sementes de algodão no interior do Estado, 2:950$;

Gustavo Olyntho e Comp., ... 6304$00;

fornecimentos feitos á Commissão Geographica e Geologica, ... 1:427$200.

—— Camara dos Deputados:

Felippe Rhein, 250$.

—— Requerimentos despachados:

Luiz Antonio Pereira da Fonceca, 12:500$; Luiz Antonio Pereira da Fonceca, 6:000$; Luiz Antonio Pereira da Fonceca, 6:400$; Martins e Sant'Anna, 748$000. — Pague-se.

—— Domingos Fernandes, vencimentos, 9483$00. — Expeça-se o titulo.

—— Cofre de orphams:

Alcidio e Ernestina, Ribeirão Bonito. — Pague-se.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem foram annexadas as escolas reunidas de Cordeiros as terceiras escolas masculina e feminina daquella localidade.

Por actos de hontem, foram nomeados:

D. Amalia Maciel para substituir a professora d. Maria Candida de França Maciel, da 1ª escola feminina das reunidas de Areias;

d. Aracy de Moraes Fonseca para substituir a professora d. Evangelina de Barros Ferreira, da escola mista de Arthur Nogueira, em Mogy-mirim.

Foram concedidos 2 mezes de licença á professora d. Maria Candida de França Maciel.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De 1 mez, a d. Anna Aguilar, do de S. João da Boa Vista, e d. Dinorah de Oliveira Coelho, do "Pedro II", desta capital;

de 2 mezes, a d. Avelina dos Santos Teixeira Pinto, do de Assis;

de 3 mezes, a d. Sebastiana Soares de Freitas, do "Dr. Cesario Bastos", de Santos.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Lazaro Gonçalves Teixeira. — Não ha vaga;

de Mario Borges Vaz. — Indeferido;

de d. Balbina e Lima Silva Painel. — Compareça nesta Secretaria;

do sr. Francisco Romano de Padua. — Sim, por equidade;

de d. Marieta Martins de Freitas. — Ao sr. director do grupo escolar de Monte-mór, para que faça constar as substituições no respectivo mappa;

de d. Maria de Lourdes Ferraz. — Ao sr. director do grupo escolar da Consolação, para informar;

de d. Elisa Faria Bittencourt. — Diga a requerente em que data juntou o diploma e para que fim;

de José de Paula França e João C. Pereira. — A' Directoria da Instrucção Publica;

de d. Isaura Ayres de Camargo. — Submetta-se á inspecção medica em Itapetininga, dirigindo-se ao dr. Roberto Jorge Haddock Lobo Filho;

de d. Luiza Gonçalves Lopes. — Submetta-se á inspecção medica em Jardinopolis, dirigindo-se ao dr. Pedro de Barros Albernaz;

de d. Maria Pereira da Fonseca. — Requeira inspecção medica, querendo;

de d. Malvina de Andrade. — Junte declaração do fazendeiro;

de dd. Iracema de Barros e Anna de Toledo Pontes. — Submettam-se á inspecção medica;

de d. Maria Castorina Pinto. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Henriqueta Barbosa de Sousa Ramos. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica, para manifestar-se sobre o pedido de pagamento de vencimentos, por equidade,

de dd. Leonides de Paula Arruda, Benedicta de Toledo, Maria Domingues de Castro e dos professores Arganti Moretti e Heitor de Oliveira Gentil. — Prejudicados;

de d. Maria Candida de França Maciel. — Sim;

de d. Arminda Pellegrini. — A requerente deve comparecer á Directoria Geral da Instrucção Publica, afim de prestar esclarecimentos;

de Domingos Rotondaro de Azevedo. — Não póde ser attendido (2º despacho);

de d. Zolia Porto de Queiroz. — Não póde ser attendida;

de d. Maria de Lourdes Penna. — A escola requerida pela supplicante está provida, interinamente, por d. Alta Bentivegna;

de dd. Maria da Gloria Vieira, Lavinia Augusta de Assumpção e dos professores Ernesto de Lima e Servulo Gonçalves Sobrinho. — Sim. (Communicou-se á Fazenda);

de d. Anna Sampaio Arruda. — Indeferido;

de d. Enery de Castro Cotrion. — Não póde ser attendida.

A professora d. Anna Jeaquina Galvão de Moura Lacerda deve comparecer a esta Secretaria, pessoalmente, ou por procurador, afim de tratar de assumptos do seu interesse.

• • •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De José Medaglia, de Mandaguary. — Dirija-se ao juiz de casamentos do districto de Mandaguary;

de Pedro Francisco Ribeiro, desta capital. — Ao sr. director do Almoxarifado desta Secretaria, para os devidos fins;

de Benedicto Madeira. — Indeferido, á vista da informação;

de José Tobias de Barros. — Aguarde opportunidade.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 1 de setembro de 1920.

Ao Cartorio do Crime:

Recurso crime

N. 4314 — Santos — A Justiça e Manuel Rodrigues. Ao sr. Ph. Castro.

Appellações crimes

N. 10027 — Sorocaba — A justiça e Rogerio V. Sobrinho. Ao sr. Ph. Castro.

N. 10028 — Sorocaba — A justiça e José S. Teixeira. Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 10026 — Sorocaba — A justiça e Serafim Barbosa. Ao sr. Campos Pereira.

N. 10029 — Sorocaba — A justiça e Antonio Mariano Martins. Ao sr. Elyseu Guilherme.

N. 10030 — Sorocaba — A justiça e João Vicente Curtiz. Ao sr. Brito Bastos.

N. 10031 — Cachoeira — A justiça e João H. da Cruz e outros. Ao sr. Campos Pereira

N. 10032 — Ribeirão Preto — A justiça e João Chainça. Ao sr. Ph. Castro.

N. 10033 — Ribeirão Preto — A justiça e José Rocha. Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 10034 — Capital — A justiça e Domingos Scarapoli. Ao sr. Elyseu Guilherme.

N. 10035 — Mogy das Cruzes — A justiça e Simão Manuel. Ao sr. Brito Bastos.

Ao Cartorio do 1.o Officio:

Aggravo

N. 10559 — Capital — D. Theresa Fernandes de Assis e Anselmo F. de Assis. Ao sr. Ph. Castro.

Appellações civeis

N. 10645 — Capital — Antonio e sua mulher. Ao sr. Meirelles Reis.

N. 10648 — S. Sebastião — D. Claudina Cesar de M. Soares e outros e os herdeiros de Antonio de Sousa Ribeiro. Ao sr. Soriano de Sousa.

N. 10649 — Casa Branca — José Pereira dos Santos e sua mulher. Ao sr. Moraes Mello.

Embargos

N. 8176 — Ituverava — Ao sr Meirelles Reis.

N. 9958 — Iguape — Ao sr. Octaviano Vieira.

N. 10434 — Itapolis — Eufrosino de O. Macedo e José C. do Nascimento. Ao sr. Costa Manso.

Ao Cartorio do 2.o Officio:

Recurso eleitoral

N. 6515 — Itapolis — Francisco N. Porto e Camara Municipal de Itapolis. Ao sr. Pinto de Toledo.

Aggravo

N. 10560 — Capital — Dr. Luiz G. de A. Cruz e Antonio Collucl. Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 10647 — Taubaté — José Gomes Nogueira Filho e outros. Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 10650 — Ribeirão Bonito — A Camara Municiapl de Ribeirão Bonito e José Padula e sua mulher. Ao sr. Octaviano Vieira.

N. 10652 — Capital — Nestor de Assis Ribeiro e Assis Ribeiro e Cia. Ao sr. Costa Manso.

Embargos

N. 10278 — Casa Branca — Rabello Cintra e Cia. e Duroal de P. Ferraz e sua mulher. Ao sr. F. Whitaker.

Ao Cartorio do 3.o Officio:

Aggravos

N. 10557 — Batataes — Satyro Ferreira da Rosa e outros. Ao sr. Brito Bastos.

N. 10558 — Capital — Abelardo Lopes — Fallencia. Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 10646 — Bauru' — Fabrica do Divino Espirito Santo E. S. Sebastião de Bauru' e a Fazenda do Estado e outros. Ao sr. F. Whitaker.

N. 10651 — Casa Branca — Florentino Villas Boas Silva e sua mulher. Ao sr. Luiz Ayres.

N. 10653 — Capital — João Angelo Fregoli e sua mulher. Ao sr. Polycarpo de Azevedo.

N. 10654 — S. Cruz do Rio Pardo — Porcino A. de Lima e José B. do Couto e sua mulher. Ao sr. Meirelles Reis.

Embargos

N. 9681 — Tietê — Antonio da Costa Maguota e outros e Arthur d. Silva Pontes. Ao sr. Luiz Ayres.

N. 7701 — Piracicaba — Angelo Cervhiano e outros e Ricardo Mazzonetti e Cia. Ao sr. Polycarpo de Azevedo.

• • •

O concurso para provimento do officio do Registo Geral de Hypothecas e Annexos, da comarca de Piracicaba, encerra-se no dia 29 do corrente, e não como foi publicado, por equivoco.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. S. Andrado Maia; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Por terem comparecido apenas onze jurados, não houve hontem sessão no Tribunal do Jury.

Da urna supplementar, a que se recorreu, foram sorteados novos juizes de facto.

FORUM CRIMINAL

Absolvição — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, absolveu Francisco Glycerio Pires, machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, que respondia a processo por haver apanhado e morto entre as estações de Guayauna e Penha, a Isidro Gonçalves, com a locomotiva que guiava, no dia 4 de junho do corrente anno.

Aquelle magistrado reconheceu a seu favor a dirimente do artigo 27, paragrapho 6.o, do Codigo Penal.

Pronuncia — O mesmo magistrado pronunciou Bernardo Lica, por haver ferido levemente, a tiros de revólver, a Virgilio Sarpadini, no dia 5 do mez passado, na fabrica Sant'Anna, da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, no Braz.

Denuncia — O 1.o promotor publico, sr. dr. Marcio Munhoz, denunciou Francisco Manuel Fernandes, por haver tentado assassinar a Antonio Luiz de Almeida, a tiros de revólver, no dia 20 do mez findo, á avenida Rangel Pestana.

Prisão preventiva — O juiz da 4.a vara, sr. dr. Matheus Chaves, decretou a prisão preventiva requisitada contra Miguel Pedretti, que está sendo processado por haver attentado contra o pudor de uma sua filha.

FORUM CIVEL

Calculo — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, homologou o calculo procedido nos autos do inventario dos bens deixados por Antonio Maria Jesus.

JUIZO FEDERAL

Acção ordinaria — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, julgou procedente a acção ordinaria que Americo Mendes Gonçalves propoz contra a Fazenda Nacional, para o fim de ser reintegrado no cargo de escrivão da collectoria federal de Botucatu', e bem como para obrigar a ré a pagar-lhe os vencimentos porcentagem e outros proventos legaes, que deixou de perceber, desde a sua demissão em 21 de maio do anno de 1910, por acto do Ministerio da Fazenda.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

DIRECTORIA GERAL

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1920

ACTO N. 1.478, DE 1 DE SETEMBRO DE 1920

Dá a denominação de "General Rondon" á travessa dos Guayanazes.

O prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 3.o, da lei n. 2.220, de 6 de agosto de 1919, resolve:

Art. unico — Fica denominada "Rua General Rondon" a travessa dos Guayanazes.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 1 de setembro de 1920, 367.o da fundação de São Paulo.

O prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O director geral,
Arnaldo Cintra.

—— Requerimentos despachados:

De Salvador Maiore, Del Gima Machelli, Aldo Onelias, Schalble e Kanitz, Mahmud Elip, João Pugliese, Joaquim Ferreira, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de Emydio Pereira das Chagas, pedindo férias. — Sim, em termos;

de Raphael Abieri, pedindo certidão. — Aguarde opportunidade;

de Arnaldo Victorazzio, pedindo cancellamento, e José Rojas Gutierrez, pedindo restituição. — Indeferido, á vista das informações;

de José Ramos Nogueira, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Carlos Cantu', pedindo approvação de planta. — Satisfaça os dispositivos dos arts. 7, 10, 116, 135, do Acto n. 1.235;

de Antonio Curcci, pedindo approvação de planta. — Satisfaça os dispositivos dos arts. 7, 10, paragrapho 7.o, do Acto n. 1.235;

de Pedro Chio, pedindo approvação de planta. — Junte o respectivo titulo de propriedade;

de Domingos Vicente e Irmãos, pedindo cancellamento. — Indeferido, á vista das informações;

de Antonio Annunziato, pedindo relevamento da multa. — Releve a multa, devendo o requerente cumprir o Acto n. 1.433;

de Jayme Marcondes, sobre reclamação. — Prove o allegado;

de Antonio Hildefonso da Silva, pedindo pagamento. — Como requer, de accôrdo com as informações prestadas;

de José Giacominelli, pedindo prazo — Compareça á Directoria de Obras, para esclarecimentos.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Adhemar de Moraes, para modificações da fachada do predio em construcção á avenida Angelica, n. 157;

Alfredo Alves, para abertura de uma valla no calçamento da rua 13 de Maio, n. 120;

Bruno e Hutzmann, para reformas na casa n. 23 da rua Antonio Carlos;

Companhia Predial Paulista "A Internacional", para construir tres casas á rua Vergueiro, ns. 396-F, 396-G e 396-H;

Companhia Cinematographica Brasileira, para reformar o Cinema Melitta, á avenida Celso Garcia, n. 340;

Companhia Urbana Predial, para construir duas casas á praça José Roberto, n. ...;

Elisa Rizzo, para construir cerca á rua Morgado Matheus;

F. P. Ramos de Azevedo e Cia., para construir cerca á rua dos Oleiros;

Francisco Gallucci, para construir cozinha na casa n. 106 da rua Humberto I;

Frederico Cino, para construir muro á rua Paula Ney, n. 33;

Francisco Tavares de Oliveira, para construir muro á rua Capitão Macedo;

Gregori Junior e Ditelli, para construir casa á rua Maria Marcolina, n. 119;

José Mangini, para reformas na casa n. 283 da rua Bresser;

José Chiappori, para chanframento de guias á rua Domingos Paiva, n. 54;

José Begossi, para construir casa á rua Bueno de Andrade, n. 44;

José Maria Passalacqua, para construir muro á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 210;

José Pepe, para construir duas casas á rua Bella Cintra, ns. 175 e 175-A;

M. Simões e Cia., para abertura de valla no calçamento da rua Santa Rita, n. 69;

Mano Grassi, para chanframento de guias á rua Marina Crespi, n. 40;

Manuel Py, para construir augmento na casa n. 15 da rua Maranhão;

Nicodemo Albocino, para modificações na construcção á rua Dr. Freire, n. 51;

Paschoal Manno, para construir augmento na casa n. 103 da rua Bresser;

Salvador Bonapini, para construir telheiro á rua Ipanema, n. 75;

Sylvio Damasio, para construir muro á rua Pedroso;

Sociedade Anonyma Fabricas Votorantim, para construir garage á alameda Barão do Rio Branco, n. 120.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os senhores: Augusto de Siqueira, representante da Companhia Christaleria Barone, F. P. Ramos de Azevedo e Cia., Zenobe Peters, Domingos Casalanova e Francisco Salles Malta Junior.

—— Directoria de Obras, 3ª secção, distribuição dos serviços no dia 2 de setembro de 1920:

Turma de calceteiros:

Rua Visconde de Parnahyba — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua da Liberdade — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Avenida Celso Garcia — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Avenida Tiradentes — 30 calceteiros, 21 serventes e 3 carroças, reposição.

Rua Aurora — 10 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua da Gloria — 19 calceteiros, 14 serventes e 2 carroças, reposição.

Rua Voluntarios da Patria — 17 calceteiros, 11 serventes e 1 carroça, calçamento.

Rua Voluntarios da Patria — 33 serventes e 16 carroças, abertura de caixa.

Alameda Barão do Limeira — 31 calceteiros, 30 serventes e 7 carroças, calçamento.

Diversas ruas — 7 calceteiros, 1 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé — 2 serventes para guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado — 2 operarios para guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade — 10 operarios e 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Pilnio Ramos — 1 feitor, 1 operarios e 1 carroça, regularização.

Avenida Tamanduatehy — 1 feitor, 9 operarios e 1 carroça, regularização.

Porto de Areias — 1 feitor, 9 operarios e 5 carroças, regularização.

Rua Jupiter — 1 feitor, 7 operarios e 4 carroças, movimento de terra.

Alameda Barão de Limeira — 1 feitor, 9 operarios e 3 carroças, movimento de terra.

Turma de macadam:

Rua Barão de Limeira — 1 feitor e 4 operarios, peneirando macadam sujo.

Avenida Tiradentes — 1 feitor, 1 operarios e 5 carroças, reposição de macadam.

Alameda Barão de Piracicaba — 5 operarios, reposição de macadam.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (217)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME II

Segunda parte

— Que me dia? Notas de mil francos! Um pobre homem que se viu obrigado a ir comer o pão do asylo!

— O que sei é que esta madrugada levantei este homem do chão, no caes Montebello, e que, julgando-o bebedo, transportei-o ao posto policial da praça Maubert. Ha pouco é que notamos que tinha o craneo rachado.

— Cahiu, talvez. Elle embebeda-se um pouco.

— Ainda respondeu a algumas perguntas. Depois emmudeceu como um peixe. Parece-me que era uma vez um tio. Embebedou-se numa taverna da rua des Anglais. Alguns maraus a quem pagara vinhaça toda a noite, viram-n'o pagar a despesa com uma nota de mil francos. Naturalmente seguiram-n'o e atacaram-n'o no caes no sitio de onde o levantamos. Em summa, limparam-n'o.

— Meu tio não estava no seu juizo quando lhe contou isso.

— E' o que a investigação apurará. O que é certo é que o velho tem o craneo fendido.

Victoria inclinou-se sobre o ferido.

— Tio Carrier, é verdade o que vossemecê contou na esquadra?

O velho ergueu-se repentinamente e soltou um grito dilacerante. Depois tornou a cahir, inerte, na maca.

— Morto! disse o policia. Será preciso leval-o para a Morgue.

Chamou-se um medico, o qual teve de verificar o obito.

Nesse momento chegou o commissario de policia que, prevendo da tentativa do homicidio no velho beberrão, vinha proceder aos primeiros interrogatorios.

E mandou o corpo para a Morgue.

Sabendo que a victima fôra reconhecida, quiz interrogar a Victoria; mas, ás primeiras palavras, esta desmaiou.

Um empregado foi chamar o interno que a conhecia. Este ultimo disse para o commissario:

— Esta mulher está sob o nosso tecto hospitaleiro. O senhor só a interrogará quando tiver recebido o competente mandado e si o seu estado de saude o permittir.

E chamou dois enfermeiros que metteram a pobre mulher no ascensor.

Minutos depois, a infeliz reanimava-se numa boa cama, velada pela irmã de caridade a quem todo o pessoal do hospital venera, o que por occasião de se reconstruir o Hotel Dieu deu a estabelecimento toda a sua fortuna, calculada em tres milhões de francos (sete centos e vinte contos de réis).

Victoria julgou sahir de um horrivel pesadelo. Pouco a pouco se fazia luz no seu espirito. Soltou um gemido e os olhos banharam-se-lhe de lagrimas.

Uma voz meiga, disse-lhe ao ouvido:

— Coragem, minha filha! Para as infelizes, como minha irmã, a existencia é apenas um tecido de provações; mas quanto mais soffrer, mais recompensada será pelo Deus da justiça.

Victoria não era muito crente! Todavia agradeceu á religiosa com um olhar.

O interno deixara o seu serviço para vir vel-a.

— E meu tio? perguntou-lhe ella.

— Não beberá mais, respondeu.

Victoria lembrou-se de que o commissario de policia tentara interrogal-a.

Assustada, perguntou ao interno:

— A policia tem o direito de entrar aqui?

— Só com a nossa licença, disse o mancebo. Não se amofine. Havemos de cural-a mas com a condição de que porá o coração ao largo. Seu tio, segundo o que apurei, não merece que o lamentem.

— Para todos os peccados ha misericordia, disse a velha religiosa.

Cerca do meio dia, uma dama edosa, vestida de preto, apresentou-se ao director do hospital.

Era Paulina que correra ao hospital, ao sahir do Palacio da Justiça, onde acabava de passar por uma provação cruel.

Desejava ver uma mulher chamada Bricolet.

— Não é o dia, nem a hora propria para a visita aos doentes, respondeu o director. A senhora é parente da enferma?

— Não, senhor.

— Nesse caso, volte no domingo.

A dama pareceu contrariada.

O director, um homem amabilissimo, perguntou-lhe com benevolencia:

— E' amiga intima da senhora Bricolet?

— Sim, respondeu depois de curta hesitação.

— Nesse caso e por excepção vou permittir-lhe uma visita curta.

Momentos depois, Paulina sentava-se num banco ao lado direito da Victoria que acabava de acordar, e que a olhava com espanto.

— Desculpe-me, senhora, disse, por vir perturbar-lhe o seu repouso. E' uma cousa gravissima o que aqui me trás.

Victoria tentou erguer-se; mas uma dôr violenta no lado esquerdo fel-a tornar a cahir na cama.

Respirava a custo.

— Soffre muito? perguntou Paulina.

— Muito. As dôres tomavam-me só os braços esta manhã, agora chegam-me ao coração.

— Eu não desejo abusar da sua fraqueza. Vou retirar-me.

— Não, minha senhora, fique.

Victoria presentira que Bricolet devia estar ligado ao caso grave que trazia a desconhecida ao Hotel Dieu.

— De que se trata perguntou ella.

Para lhe explicar, Paulina viu-se na necessidade de dizer á pobre mulher que o marido estava a contas com a justiça.

Com a penetração de que os doentes dão provas quando presentem o seu fim, Victoria adivinhou os escrupulos da pobre mulher.

— Meu marido está preso, disse em voz baixa e a senhora vem dizer-me isso?...

— Ah! senhora, disse ella, infelizmente essa é a verdade.

— Que fez esse desgraçado?

— Não sei ao certo, mas o caso é grave. Parece que pediu... dinheiro emprestado a um malfeitor que se pôz em fuga, e cujos actos criminosos só elle conhecia.

— Já o suspeitava, murmurou Victoria a quem essa revelação dava o ultimo golpe.

E elevando um pouco a voz:

— Mas quem é então a senhora?

— Permitta-me que lhe occulte o meu nome. Bastará saber que sou a mulher a mais infeliz do mundo.

— Agradeço-lhe o prevenir-me da prisão do meu marido, mas nada posso fazer por elle. Si tivesse seguido os meus conselhos não chegaria a isso. A miseria é cousa dura; mas quando se tem a consciencia por si, chega-se sem remorsos ao termo dos soffrimentos. Mas fico sem saber a quem estou falando.

E tomava a custo a respiração. Uma pallidez mortal invadia-lhe o rosto.

Paulina apressou-se a dizer-lhe o fim real da sua visita.

— Tenho um grande serviço a pedir-lhe.

Ah! minha boa senhora, faltar-me-á o tempo para lh'o prestar. Sinto o meu fim proximo. Toda a sciencia do Hotel Dieu nada poderá fazer neste caso. O inimigo está na praça de armas; nenhum medico, por mais pratico que seja, conseguirá desalojal-o.

Paulina, em voz baixa, e para não ser ouvida pelo enfermo do leito vizinho:

— Tenho uma amiga que me fez grandes serviços e a quem estimo como si fôra minha filha. Um miseravel, o proprio a quem seu marido...

— Extorquiu dinheiro?

— Sim. Esse miseravel possue um segredo cuja divulgação faria perder a reputação da minha amiga, que é casada com um dos mais distinctos officiaes francezes. O miseravel explora-a. Seu marido sabe o nome dessa infeliz mulher, e para obter a sua liberdade, revelal-o-á para que a policia possa encontrar o scelerado em questão.

— Meu marido está preso?

— Sim.

— Nesse caso ha de ter feito essa revelação.

— Ainda não apresentou condições. Pediu um dia de liberdade para vir vel-a no hospital.

— Ah! elle soube que estou aqui?

— Não sei bem o que se passou: sei comtudo que está decidido a não dizer cousa alguma antes de obter a autorização para a ver.

— Ah!... pensou nisso?

Victoria no fundo estava muito sensibilizada. Vendo o seu fim proximo tinha apenas um desejo: trocar o adeus supremo com o fiel companheiro da sua vida de infortunios.

— Quando virá elle? perguntou.

— Hoje mesmo.

— E a senhora quer que eu o prohiba que nomeie a sua amiga?

— Sim, para se evitar a deshonra de uma nobre familia.

— Prometto que lhe prohibirei o falar na sua amiga.

— Obrigada, oh! obrigada. Para que não haja engano bastará prohibir que fale na "condessa". Comprehenderá.

— Bem. Tenha a bondade, quando se retirar, de pedir á irmã que me mande cá o interno que se interessa por mim. E' preciso que elle me prolongue a vida até á chegada de meu marido.

Paulina, banhada em lagrimas, beijou-lhe as mãos. E metteu-lhe debaixo do travesseiro o seu "porte-monnaie". Mas a Victoria obrigou-a a retiral-o.

— Não necessito de cousa alguma. A administração do hospital é rica bastante para enterrar gratuitamente os pobres. Adeus, minha senhora.

O interno encontrou Victoria num estado dos mais criticos. Como previra, o rheumatismo invadira já o coração.

— Meu amigo, disse-lhe Victoria, não lhe peço que me cure; trate de me prolongar a vida algumas horas. Espero meu marido e preciso dizer-lhe em segredo cousas graves.

O mancebo tomou um ar risonho para occultar as suas funestas apprehensões.

— Prolongar-lhe a vida! mas não, não será nada. Vamos applicar-lhe ventosas no dorso e senapismos nas pernas e a dôr passará.

— Para voltar logo. Conheço bem o caminho e não o esquecerá. Pouco me importa isso.

O interno, para lhe evitar a fadiga, prohibiu-a de falar.

Quanto a Bricolet, que nós deixámos no momento em que o chefe da Segurança o levou para o seu gabinete, luctara durante duas horas contra as exigencias desse magistrado. E respondia sempre:

— Desde que me prendem apesar das minhas revelações, não direi cousa alguma. Deixem-me em liberdade, ou antes empreguem-me na caça a Patoche, e garanto-lhes que serei bem succedido.

O chefe da Segurança não tendo obtido o consentimento do senhor Corturier, não ousava tomar a responsabilidade de uma determinação tão grave.

Usou de todos os meios classicos para decidir o vendilhão a dar-lhe a pista de Patoche.

— A sua franqueza, disse-lhe elle por fim, seria bem vista pelo juiz.

Mas Bricolet sabia perfeitamente que a gente da policia não hesita nunca em prometter uma liberdade de que não podem dispôr.

(Continúa).

COMMERCIO E INDUSTRIA

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

30	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918, a . . .	86$800
50	letras da Camara de Ribeirão Preto, a . . .	97$000
20	letras da Camara de Ribeirão Preto, a . . .	97$000
800	letras da Camara de Pederneiras, a . . .	44$000
100	letras da Camara de S. João da Boa Vista, a . . .	84$000

BANCOS

50	acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, c/ 60 o/o, a	321$000

COMPANHIAS

10	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a . . .	326$000

DEBENTURES

50	debentures Força e Luz de Ubebinha, a . . .	77$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado de São Paulo, 5.a a 6.a serie .	—	940$000
Apolices do Estado de São Paulo, 7.a a 11.a serie .	—	950$000
Apolices do Estado de São Paulo, 12.a serie . . .	970$000	—
Apolices da União (Uniformizadas) . . .	946$000	—
Apolices da Camara de Bauru' . . .	70$000	—

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio Industria do Estado de S. Paulo . . .	515$000	502$000
Commercial do Estado de S. Paulo . . .	324$000	321$000
Idem, a 30 dias . . .	—	323$000
S. Paulo . . .	—	91$000
S. Paulo, com 60 o/o . . .	55$000	51$000

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Amparo (ex-juros) . . .	—	91$000
Bariry . . .	—	37$000
Botucatu' . . .	95$000	90$000
Capital, 6 o/o Viaducto . . .	—	70$000
Capital, emp. de 1909 . . .	—	94$000
Capital, emp. de 1910 . . .	—	94$000
Capital, emp. de 1913 . . .	95$000	94$000
Capital, emp. de 1913 . . .	96$500	95$500
Campinas (ex-juros) . . .	—	77$000
Caçapava . . .	—	78$000
Cravinhos . . .	75$000	68$000
Itu' . . .	80$000	—
Jaboticabal . . .	—	80$000
Jahu' . . .	86$000	80$000
Jacarehy . . .	—	18$500
Lorena . . .	—	100$000
Mococa . . .	98$000	90$000
Pederneiras . . .	—	60$000
Piracicaba . . .	—	90$000
Pirassununga . . .	—	92$000
Rio Preto, 8 o/o . . .	88$000	—
Rio Preto, 10 o/o . . .	100$000	—
Ribeirão Preto . . .	—	97$000
Sertãozinho . . .	—	90$000
S. João da Boa Vista . . .	—	81$000
Tatuhy . . .	—	84$000
Tieté . . .	—	70$000

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Armazens Geraes S. Paulo, c/ 60 o/o . . .	95$000	—
Antarctica Paulista . . .	200$000	220$000
Brasileira de Seguros c/ 60 o/o	120$000	80$000
Caixa de Liquidação, com 40 por cento . . .	470$000	—
Campineira Agua e Exgottos . . .	—	135$000
Central Armazens Geraes . . .	—	220$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	140$000	—
Moinho Santista . . .	—	200$000
Mac-Hardy . . .	—	80$000
Melhoramentos S. Paulo . . .	—	100$000
Mogyana de Estradas de Ferro . . .	214$000	210$000
Paulista de Estradas de Ferro . . .	326$000	323$500
Paulista, c/ 40 o/o . . .	—	200$000
Paulista Electricidade . . .	—	135$000
Paulista de Seguros . . .	400$000	—
Paulista A. Aluminio . . .	—	300$000
Suburbana Paulista . . .	—	50$000
S. Paulo e Minas Armazens Geraes, c/ 50 o/o . . .	—	120$000

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Agua e Exgottos de Ribeirão Preto . . .	—	94$000
Calçado Rocha . . .	—	61$000
Campineira Tracção Luz e Força . . .	94$000	90$000
Campineira Aguas e Exgottos . . .	—	94$000
Central Electrica Rio Claro	—	92$000
Central Electrica Rio Claro, 3.a . . .	—	92$000
Electrica Araraquara, 8 por cento . . .	—	94$000
Força e Luz Jaboticabal .	86$000	88$000
Força e Luz S. Valentim .	—	85$000
Força e Luz Rib. Preto .	—	91$000
Força e Luz Avanhandava.	91$000	88$000
Força e Luz do Jahu' . . .	—	94$000
Fiação e Tecidos S. Martinho . . .	—	90$000
Fiação e Tecidos Santa Rosalia . . .	—	175$000
Ind. Papeis e Cartonagem.	—	97$000
Luz e Força Jundiahy . . .	—	96$000
Luz e Força Jundiahy 2.a .	—	96$000
Luz e Força Santa Cruz 1.a	—	90$000
Luz e Força Santa Cruz. 2.a	—	90$000
Melhoramentos Paranaguá .	—	82$000
Melhoramentos Batataes . . .	85$000	80$000
Melhoramentos S. Paulo. .	—	97$000
Mac-Hardy . . .	—	95$000
Nacional de Estamparia .	—	94$500
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo . . .	79$000	—
Tecelagem de Seda (ex-juros)	—	83$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estado de 6.a serie . . .	—	—
Apolices do Estado, da 7.a serie . . .	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 8.a serie . . .	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 9.a serie . . .	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 10.a serie . . .	960$000	940$000
Apolices do Estado, da 11.a serie . . .	—	—
Apolices do Estado, da 12.a serie . . .	—	—
Apolices do Estado, da 13.a serie . . .	—	—

LETRAS

Camara de S. Vicente . . .	80$000	70$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913 . . .	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914 . . .	—	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918 . . .	98$000	96$000

DEBENTURES

Comp. Italo-Brasileira . .	98$000	96$000
Companhia Central de Armazens Geraes . . .	98$000	94$000
Companhia Santista de Habitações Economicas. .	205$000	—

ACÇÕES

Registadora de Santos . . .	—	—
Moinho Santista . . .	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires .	—	—
Pesca de Santos . . .	—	86$000
Internacional de Armazens Geraes . . .	130$000	130$000
C. A. Geraes . . .	360$000	340$000
Paulista de Vias Ferreas .	330$000	326$000
Mogyana . . .	215$000	213$000
Companhia Pugliesi . . .	—	—
Chimica Santista. . . .	—	—
Santista de Bordados . . .	200$000	135$000
Ensac. e Rebeneficiadora .	—	130$000
Ceramica Santista . . .	—	—
Agricola Paulista . . .	—	—
União e Transportes . . .	—	—
Constructora de Santos .	—	180$000
Santista de Tecelagem . .	—	—
G. P. Art. Geraes . . .	—	—
Companhia Santista de Habitações Economicas . .	—	120$000
C. Frigorifico de Santos .	—	210$000
S. A. "A Proprietaria" . .	110$000	105$000
I. R. A. Vasconcellos . . .	—	—
A. Assucareira Santista . .	—	210$000
Santista de Seguros, 50 o/o	98$000	—
Mageense . . .	175$000	170$000
Santa Helena . . .	—	205$000
Tecidos Esperança . . .	—	205$000
Transporte e Carruagens .	195$000	—

BOLSA DO RIO

RIO, 1 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos — Apolices:

Uniformizadas de 1:000$, 1, 3, 5, 11, a	882$000
Ditas idem, 10, 10, 30, a . . .	885$000
Ditas idem, a . . .	886$000
Diver. Emissões de 1:000$, nom., 50, a	860$000
Ditas idem, 4, a . . .	865$000
Ditas idem, 11, 115, a . . .	858$000
Ditas idem, 3, 16, 65, a . . .	875$000
Ditas de 1917, port., 3, a . . .	852$000
Ditas idem, 1, 4, 10, 15, a . . .	857$000
Ditas idem, 10, 10, a . . .	858$000
Municipaes de 1906, port., 20, a . . .	186$000
Ditas de 1914, port., 20, 50, a . . .	183$000
Ditas de 1917, port., 100, a . . .	180$000
Ditas de Petropolis, 74, a . . .	200$000
Ditas de Nictheroy, 1.a serie, 1, a . .	90$000
Ditas de 2.a serie, 200, a . . .	83$000
E. de M. Geraes de 1:000$, 13, a . .	800$000
Ditas idem, 1, 3, 4, 5, 10 a . . .	865$000
E. do Rio (Popular), 6, 8, 10, 20, 30 a	97$000

Companhias:

Loterias Nacionaes do Brasil 200, a .	128$750
Ditas idem, 200, a . . .	128$000
Aurea Brasileira, 50, a . . .	55$000
Minas S. Jeronymo, 100, 100, 100, a	77$000
Jardim Botanico c/ 60 o/o, 15, 20, 26, a	115$000

Debentures:

Tecidos Mageense, 50, a . . .	175$000
Linho de Sapopemba, 25, a . . .	180$000
Docas de Santos, 200, a . . .	202$000
Confiança Industrial, 26, a . . .	206$000

VENDA POR ALVARA'

Banco do Commercio, 50 acções . .	175$000
Dito idem, 20 dias a . . .	811$000
Banco da Lavoura, 70 acções a . .	182$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos:

Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformizadas . . .	888$000	882$000
D. Emissões . . .	875$000	870$000
Ditas (1917, port.) . . .	857$000	855$000
Ditas (1920, dito) . . .	—	760$000
O. do Porto . . .	—	860$000
E. do Rio (4 o/o) . . .	97$000	96$500
Dito de Minas Geraes . . .	862$000	860$000
Empr. Municipal (1906) . .	188$000	—
Dito (1914), port.) . . .	184$000	182$500
Dito (1917) . . .	181$000	179$500
Dito (ib. 20) . . .	—	241$000
Dito (nom.) . . .	—	240$000
Dito de Nictheroy . . .	90$000	89$000
Dito 2.a serie . . .	90$000	—
Dito de Petropolis . . .	202$000	—
Dito de Bello Horizonte . .	190$000	—
Bancos:		
Brasil . . .	200$000	—
Portuguez do Brasil . . .	250$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense . . .	1:500$	1:350$
Confiança . . .	240$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo . . .	77$000	76$500
E. de Tecidos:		
Alliança . . .	230$000	—
Confiança Industrial . . .	220$000	210$000
Manufactora Fluminense . .	—	175$000
Petropolitana . . .	—	270$000
Progresso Industrial . . .	—	200$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos . . .	485$000	—
Docas da Bahia . . .	90$000	—
Fabr. Paranaense . . .	—	102$500
Loterias Nacionaes . . .	136$000	128$750
Lavandeira Confiança . . .	205$000	—
Terras e Colonização . . .	15$000	13$500
Transporte e Carruagens . .	70$000	55$000
Debentures:		
Antarctica . . .	—	204$000
Alliança . . .	205$000	—
Brasil Industrial . . .	200$000	185$000
Confiança Industrial . . .	206$000	204$000
Docas de Santos . . .	203$000	—
Linho Sapopemba . . .	182$000	180$000
Mercado Municipal . . .	—	212$000
Manufactora Fluminense . .	195$000	185$000

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 1 de setembro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama:		
Presente . . .	47$200	47$800
Outubro . . .	48$500	48$700
Novembro . . .	49$600	49$800
Negocios a 49$700		
Dezembro . . .	50$200	50$500
Janeiro . . .	50$800	51$000
Negocios a 51$000		
Fevereiro . . .	51$100	51$600
Algodão em caroço: (Sacco usado bom); Safra nova:		
Presente . . .	S/comp.	16$500
Caroço de algodão (Sacco usado bom): Safra nova:		
Presente . . .	1$400	2$000
Outubro . . .	1$400	2$000
Novembro a Fevereiro . .	1$400	—
Arroz beneficiado: (Sacco novo): Não houve offertas.		
Arroz agulha em casca: (Sacco novo):		
Presente . . .	20$200	20$800
Outubro . . .	20$300	20$900
Novembro . . .	20$400	20$800
Dezembro . . .	20$100	20$900
Cattete em casca (Sacco novo): Não houve offertas.		
Assucar crystal: (Sacco novo):		
Presente . . .	—	63$200
Outubro . . .	—	61$500
Novembro . . .	60$400	61$000
Dezembro . . .	—	60$300
Janeiro . . .	—	59$000
Fevereiro . . .	56$200	58$500
Feijão mulatinho da secca, novo claro: (Sacco novo):		
Presente . . .		11$500
Feijão branco: (Sacco novo): Não houve offertas.		
Mamona (Sacco novo): Não houve offertas.		
Milho: (Sacco novo): Não houve offertas.		

— As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em armazens geraes, e portanto livres de fretes, carretos, etc.

Fechamento em 1 de setembro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama:		
Presente . . .	47$100	47$500
Outubro . . .	48$250	48$550
Negocios a 48$300 — 48$200 — 48$250 — 48$300		
Novembro . . .	49$300	49$400
Dezembro . . .	50$000	50$200
Negocios a 50$100		
Janeiro . . .	50$100	50$800
Fevereiro . . .	50$300	51$200
Algodão em caroço: (Sacco usado bom): (Safra nova):		
Presente . . .	—	16$500
Caroço de algodão (Sacco usado bom): Não houve offertas.		
Arroz beneficiado: (sacco novo): Não houve offertas.		
Arroz agulha, em casca (Sacco novo):		
Presente . . .	19$900	20$600
Outubro . . .	20$000	20$600
Novembro . . .	20$200	20$700
Dezembro . . .	20$000	20$500
Cattete em casca: (Sacco novo): Não houve offertas.		
Assucar crystal: (Sacco novo):		
Presente . . .	57$000	61$700
Outubro . . .	—	60$000
Novembro . . .	—	59$500
Dezembro . . .	55$200	58$800
Janeiro . . .	56$000	58$100
Fevereiro . . .	—	57$000
Feijão mulatinho da secca, novo claro: (Sacco novo):		
Presente . . .	13$500	14$400
Outubro . . .	13$000	14$500
Feijão branco (sacco novo): Não houve offertas.		
Mamona (sacco novo): Não houve offertas.		
Milho: (Sacco novo): Não houve offertas.		

— As cotações do termo referem-se a mercadorias postas em S. Paulo e depositadas em armazens geraes, e portanto livres de fretes, carretos, etc.

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova)	DE	A
Agulha beneficiado, especial	33$000	35$000
Agulha beneficiado, superior	35$000	36$000
Agulha beneficiado, bom .	31$000	33$000
Agulha beneficiado, regular	28$000	30$000
Agulha segunda de arroz .	18$000	19$000
Agulha em casca, especial .	Não ha	
Agulha em casca, superior .	Não ha	
Agulha em casca, bom. . .	18$500	19$500
Cattete beneficiado, especial	31$000	33$000
Cattete beneficiado, superior.	29$000	30$000
Cattete beneficiado, bom . .	27$000	28$000
Cattete beneficiado, regular	25$000	26$000
Cattete segunda de arroz . .	18$000	19$000
Quirera . . .	12$000	13$000
Cattete, em casca, especial .	Não ha	
Cattete, em casca, superior.	Não ha	
Cattete em casca, bom. . .	16$000	16$500

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(saccaria nova)

Refinado, filtrado, especial .	—	84$000
Refinado filtrado, de 1.a .	—	82$000
Refinado de 2.a . . .	—	—
Refinado de 3.a . . .	—	76$000
Moido branco, 58 kilos . .	Nominal	
Crystal bom secco, do Estado, 60 kilos . . .	Nominal	
Crystal bom secco da Bahia, 60 kilos . . .	Nominal	
Crystal bom secco, de Pernambuco, 60 kilos . . .	Nominal	
Crystal bom secco, de Macció, 60 kilos . . .	Nominal	
Crystal bom secco, de Campos, 60 kilos . . .	Nominal	
Crystal, bom, frio, 60 kilos	Nominal	
Crystal regular, de Sergipe, 60 kilos . . .	Nominal	
Crystal, 2.o jacto . . .	Nominal	
Demerara . . .	Nominal	
Somenos, bom . . .	Nominal	
Mascavo . . .	Nominal	

Mercado, frouxo.

BANHA

Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos . . .		104$000
Do Estado, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos . .	—	106$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos . . .	—	110$000
De Rio Grande do Sul, em latas lithographadas, de 2 kilos, caixa de 60 kilos . . .	—	110$000

Mercado, frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos .	—	10$000
Do Rio Grande do Sul, de 2.a, sacco de 50 kilos .	—	—
Do Rio Grande do Sul, de 3.a, sacco de 50 kilos .	—	—
De Araras de 1.a, sacco de 45 kilos . . .	8$000	8$500
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos . . .	7$000	7$500

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a sacco de 44 kilos .	—	44$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos .	—	42$500
Da Republica Argentina, de 3.a, sacco de 44 kilos .	—	—
Dos Moinhos Nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos .	—	45$000
Dos Moinhos Nacionaes de 2.a, sacco de 44 kilos .	—	43$300
Dos Moinhos Nacionaes, de 3.a sacco de 44 kilos .	—	—

Mercado, estavel.

FEIJÃO MULATINHO DA SECCA: NOVO

(Saccaria nova)

(Por 60 kilos).

Superior, claro . . .	13$600	13$800
Bom, claro . . .	13$200	13$500
Superior, barreado . . .	13$000	13$200
Bom, barreado . . .	12$700	13$000

Mercado, estavel.

FEIJÃO BRANCO, NOVO

Safra das aguas — Genero novo (Saccaria nova)

(60 kilos)

Superior, limpo . . .	—	8$500
Bom, limpo . . .	—	8$000
Superior, barreado. . .	Nominal	
Bom, barreado . . .	Nominal	

Mercado, calmo.

MAMONA

(saccaria nova)

Misturada . . .	—	$220
Média . . .	—	$250
Miuda . . .	—	$260
Granda . . .	—	$210

Mercado, calmo.

MILHO

(saccaria nova)

(Por 60 kilos):

Amarellinho . . .	—	10$800
Amarello . . .	—	10$600
Amarellão . . .	—	10$400
Branco crystal . . .	Não ha	
Branco, commum . . .	—	10$600
Branco, dente de cavallo . .	—	10$400

Mercado, frouxo.

OLEO DE LINHAÇA

(Puro e genuino)

Extra fino em caixa, com 2 latas de 32 kilos liquidos, kilo . . .		2$300
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, kilo . . .		2$700
Ideal Pintor, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo . . .		2$500
Ideal Pintor em quartolas de 110 kilos liquidos, mais ou menos, kilo . .	—	2$400

Fervido, mais $300 por kilo.

NOTA — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em S. Paulo, e portanto livres de fretes, carretos, etc.

Director de semana, Nestor de Barros.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 — Entraram hontem 100 saccas de 60 kilos.

Desde o dia 1.o de setembro 1.656.700 saccos, contra 3.168.300 no anno passado.

Existencia 51.300 saccos, contra 51.200 saccos no dia anterior e 100.900 no anno passado.

Não houve cotações.

Mercado, calmo.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)

Do Estado, qualidade commum, 15 kilos . . .	13$500	14$000

Mercado firme.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, commum . . .	—	48$000
Do Estado, superior . . .	Nominal	
Mercado, calmo.		
Dos Estados do Norte, Seridó 1.a . . .	—	—
Sertão. 1.a . . .	Sem comprador	
Primeira sorte . . .	Sem comprador	
Mediana. . . .	Sem comprador	

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem sacco). 15 kilos . . .	—	1$100
Do Estado (ensaccado), 15 kilos . . .	—	1$400

Mercado, calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 180 kilos, peso bruto .	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas 30 kilos peso liquido . . .	—	31$000
Do Estado, em caixas com 2 latas de 33 kilos, peso liquido . . .	—	29$000
Do Pernambuco, em quartolas de 180 kilos, peso bruto . . .	Nominal	

Mercado, frouxo.

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 1 — Entraram hontem — saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1.o de setembro 115.900 saccos, contra 167.700 no anno passado.

Existencia, 20.600 saccos, contra 20.600 saccos no dia anterior e 65.700 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores 42$000 e compradores — por 15 kilos, contra 43$000 e — no dia anterior e — e — no anno passado.

Mercado, frouxo.

S. PAULO, 1 — O mercado disponivel fechou cotando-se: algodão em rama, 48$000 por 15 kilos, estavel; em caroço, 15$000, firme; semente, 1$400, calmo.

— O mercado a termo fechou estavel. Foram negociadas 5.500 arrobas em rama.

Offertas:

Em rama — Setembro, compradores 47$400 e vendedores 47$700 por 15 kilos; Outubro, compradores 48$450 e vendedores 48$600; Novembro, compradores 49$400 e vendedores 49$600; Dezembro, compradores 50$ e vendedores 50$400; Janeiro, compradores 50$800 e vendedores 51$000.

Em caroço e semente — Sem offertas.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 1 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 horas, accessivel, com baixa de 114 a 178 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 24.06 d. por libra, contra 25.67 d. no dia anterior e — d. no anno passado.

Maceió — Fair — 24.06 d., contra 25.67 d. e — d.

American — Fully-middling — 22.91 d., contra 24.67 d. e — d.

American "futures" (fully-middling), para Setembro — 19.95 d., contra 21.18 d. e — d.

Dito para dezembro — 19.15 d., contra 36.29 d. e — d.

NOVA YORK, 1 — O mercado fechou ante-hontem frouxo, com baixa de 200 pontos, cotando-se:

American "futures" para Outubro — 27.70 c. por libra, contra 29.70 c. no dia anterior e 31.54 c. no anno passado.

Dito para Janeiro — 25.15 c., contra 27.15 c. e 31.80 c.

OS MERCADOS NO RIO

ALGODÃO

RIO, 1 (A) — O mercado de algodão funccionou estavel.

Entraram 1.331 fardos. Sahiram, 1.457. Existem em stock, 38.442.

ASSUCAR

RIO, 1 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, tendo cahido os brancos crystaes que se cotavam a 1$040 e 1$060 o kilo.

Entraram 3.511 saccas. Sahiram 1.660. Existem em stock 187.333.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 1 — Café despachado hoje:

	SACCAS
Café paulista . . .	21.953
Café mineiro . . .	1.025
Total . . .	22.978

SANTOS, 1 — Relação do embarque do dia 31 de agosto:

	SACCAS
No vapor inglez "Silarus" . . .	3.671
No vapor inglez "Byron" . . .	4.552
No vapor inglez "Servian Prince" . .	1.460
No vapor inglez "Pancras" . . .	7.138
No vapor sueco "Suecia" . . .	4.837
No vapor japonez "Panamá Maru"	6.889
No vapor inglez "Pancras" . . .	6.366
No vapor francez "Fort de Doudmont" . . .	962
No vapor nacional "Aracahy" . .	647
No vapor nacional "Victoria" . .	3.969
No vapor italiano "Re Vittorio" .	31
Total . . .	45.525

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 1 — Continuação do manifesto da carga do vapor americano "Kermoor", entrado em 28 de agosto, neste porto:

De Hamburgo:

ARTIGOS DE LATÃO — 5 caixas, a A. Trommel e Comp.; 1 caixa, a Bromberg e Comp.

ARTIGOS ALUMINIO — 3 caixas, á ordem; 1 caixa, a Trommel e Comp.

ARTIGOS PARA ESCREVER — 16 caixas, a A. Trommel e Comp.; 1 caixa, a Weiszflog e Irmão.

APAGADORES DE FOGO — 1 caixa, á ordem.

ARTIGOS DE AÇO — 14 caixas, á ordem; 1 caixa, a I. Gresbach e Comp.

ARTIGOS DE MADEIRA — 6 caixas, a A. Trommel e Comp.; 1 caixa, a Pedro Santos e Comp.; 2 caixas, a Roque de Marco e Comp.; 1 caixa, a Bromberg e Comp.

ARTIGOS DE BORRACHA — 1 caixa, a Pauly e Comp.

ARTIGOS DE PAPELÃO — 1 caixa, a B. Moherdani.

ARTIGOS DE USO DOMESTICO — 1 caixa, a Pedro Santos e Comp.

ARMAÇÕES — 1 caixa, á ordem.

ARTIGOS DE COZINHA — 5 caixas, a A. Trommel e Comp.

AGULHAS — 1 caixa, á ordem.

AZUL — 10 caixas, a Caetano Castellano e Comp.

ARTIGOS DE ARAME — 1 caixa, a Roque de Marco e Comp.

ARTIGOS DE PAPEL — 7 caixas, a A. Trommel e Comp.; 1 caixa, a Krist. Zonksen e Comp.; 1 caixa, a Weiszflog Irmãos.

AMMONIACO — 1 barrica, a I. Griesbach e Comp.

ARAME DE FERRO — 1 barrica, a Caetano Castellano e Comp.; 1 caixa, a Martins Ferreira e Comp.

APPARELHOS TELEPHONICOS — 1 caixa, a A. Trommel e Comp.

ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS — 1 caixa, a A. Trommel e Comp.

ARTIGOS PARA ESCREVER — 2 caixas, a A. Trommel e Comp.

ARTIGOS DE FOLHA — 1 caixa, a Weiszflog e Irmãos; 1 caixa, a Krist. Zoncksen e Comp.

ARTIGOS DE BORRACHA — 1 caixa, a Weiszflog Irmãos.

AUTOMOVEIS — 1 caixa, a Weiszfolg Irmãos.

ARTIGOS DE FERRO — 20 caixas, a Martins Ferreira e Comp.; 1 caixa, a Pedro A. Anderson e Comp.

ALMOFAÇAS — 2 caixas, a C. P. Vianna e Comp.

ARTIGOS ESMALTADOS — 3 caixas, a Guerra Simões e Comp.

BRINQUEDOS — 3 caixas, a Jorge Fuchs; 2 caixas, a Pauly e Comp.; 5 caixas, a B. Moherdani e Comp.; 22 caixas, a A. Trommel e Comp.

BIGORNAS — 33 volumes, a A. Trommel e Comp.

BIJOUTERIE — 2 caixas, a A. Trommel e Comp.

BOMBAS — 1 caixa, á ordem.

BALANÇAS DECIMAES — 7 caixas, a Bromberg e Comp.

CANETAS DE BORR. E PENNAS DE OURO — 1 caixa, a Rotschild e Comp.

CARB. DE AMMONIACO — 1 caixa, a Griesback e Comp.

CHA' HAMBURGUEZ — 20 caixas, a A. Trommel e Comp.

CADEIRAS PARA PIANO — 2 volumes, á ordem.

CUTELARIA — 1 caixa, a Bromberg e Comp.

CANIVETES — 2 caixas, á ordem.

CARBONATO DE CAL — 40 barricas, a Caetano Castellano e Comp.

CLASSIFICADORES — 1 caixa, a Caetano Castellano e Comp.

CORDAS — 1 caixa, a A. Trommel e Comp.

CANDIEIROS — 1 caixa, a C. P. Vianna e Comp.; 2 caixas, a Martins Ferreira e Comp.

CABOS — 3 volumes, a Bromberg e Comp.

DROGAS — 1 caixa, a A. Trommel e Comp.; 15 caixas, a Seelman e Frota; 38 volumes, a Messias Coelho e Comp.

DECALCOMANIA — 1 caixa, a I. Griesbach e Comp.

ESPELHOS — 2 caixas, á Pauly e Comp.

FERRAGENS — 8 volumes, a Hermann Stoltz e Comp.; 6 caixas, a F. Matarazzo e Comp.; 32 caixas, a A. Trommel e Comp.; 2 caixas, a Pedro Santos e Comp.; 3 caixas, a C. P. Vianna e Comp.; 1 caixa, a Augusto Pinto e Comp.; 1 caixa, a Pedro A. Anderson e Comp.; 4 caixas, a Guerra Simões e Comp.; 10 caixas, á ordem; 1 caixa, a Pauly e Comp.; 1 caixa, a B. Moherdani e Comp.; 2 caixas, a F. R. Gonçalves.

FERRAMENTAS — 41 caixas, a Bromberg e Comp.; 5 caixas, a Caetano Castellano e Comp.; 1 caixa, a Weiszflog Irmãos.

FACAS — 1 caixa, a A. Trommel e Comp.

FOGAREIROS — 1 caixa, a F. Rolim Gonçalves; 1 caixa, a Pedro A. Anderson e Comp.; 1 caixa, a J. J. Figueiredo e Comp.

FOGÕES — 1 caixa, a C. P. Vianna e Comp.

FECHADURAS — 3 caixas, a J. J. Figueiredo e Comp.

GRAMMOPHONES — 4 caixas, a A. Trommel e Comp.

GAITAS — 4 caixas, á ordem; 1 caixa, a Pauly e Comp.

GUINDASTES — 1 caixa, a Bromberg e Comp.

GOMMA LACA — 1 caixa, a F. Matarazzo e Comp.

ISOLADORES DE PORCELLANA — 32 volumes, a Bromberg e Comp.

LAMPADAS — 3 caixas, a A. Trommel e Comp.

LAPIS — 2 caixas, a A. Trommel e Comp.

LACRE — 1 caixa, a Krist. Zoneksen e Comp.

MASSA PARA ENCERAR — 1 caixa, a A. Trommel e Comp.

MATERIAL ELECTRICO — 25 volumes, a Bromberg e Comp.

MACHINAS — 1 caixa, a F. Matarazzo e Comp.; 19 caixas a Weiszflog Irmãos; 44 caixas, a Hermann Stoltz e Comp.

MACHINAS DE ESCREVER — 10 caixas, a I. Griesbach e Comp.; 25 caixas, a Bromberg e Comp.

MOTOR — 1 caixa, a Bromberg e Comp.

MASSA PARA FILTRO — 1 caixa, á ordem.

NAVALHAS — 2 caixas, á ordem.

OBRAS DE ALGODÃO — 2 caixas, a B. Moherdani e Comp.

PARTES DE MACHINAS — 105 volumes, a I. Griesbach e Comp.; 31 caixas, a Bromberg e Comp., 2 caixas, a A. Trommel e Comp.

PICARETAS — 24 caixas, a Hermann Stoltz e Comp.

PAPEL — 20 fardos, a A. Trommel e Comp.; 1 caixa, a Weiszflog Irmãos.

PIXE — 5 caixas, á ordem.

QUADROS — 3 caixas, á Casa Hidal.

SACAROLHAS — 1 caixa, a C. P. Vianna e Comp.

THERMOMETROS — 1 caixa, á ordem.

VINHO — 30 caixas, a A. Trommel e Comp.

VIDRARIA — 10 caixas, a A. Trommel e Comp.

Inflammaveis:

ARTIGOS DE CELLULOIDE — 1 caixa, á ordem.

DROGAS — 1 caixa, á ordem.

PIXE — 5 barricas, á ordem.

Encommendas:

ARTIGOS DE PAPEL — 1 caixa, a Awad Issa Irmão.

PEPTORIUM — 1 caixa, á ordem.

SANTOS, 1 — Supplemento da carga do vapor inglez "Sambro":

De Antuerpia:

PEDRAS DE BASALTO — 6 caixas, á ordem.

VIDRAÇAS — 296 caixas, a José Almeida Castro.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 1 — De Hamburgo, New-Port, Vigo e Rio de Janeiro, com 30 dias de viagem, o vapor norueguez "Margit Skogland";

de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Campeiro";

de Nova York e Rio de Janeiro, com 23 dias de viagem, o vapor inglez "Dryden".

SAHIDAS

Vapor nacional "Aracaty", com varios generos, para o Pará;

vapor nacional "Itaipava", com varios generos, para Pelotas;

vapor norte-americano "Zarembo", em transito, para Buenos Aires;

vapor inglez "Arabier", em transito, para Buenos Aires;

vapor italiano "Ancahio Savoia II", com varios generos, para Buenos Aires;

vapor japonez "Panamá Maru", com café, para Nova Orleans;

vapor francez "Bougainville", com café, para Buenos Aires;

vapor nacional "Campeiro", em transito, para o Recife.

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 1 (A) — Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Ipanema" e "Itaquatiá";

de Londres e escalas, o inglez "Highland Lock";

de Nova Orleans e escalas, o americano "Padsnay";

de Baltimore, o americano "Davenport";

de Macau e escalas, o nacional "Gurupy";

do Pará e escalas, o nacional "Manaus";

de Buenos Aires e escalas, o americano "Acquan".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas, o americano "Padsnay" e inglez "Highland Lock";

para Laguna e escalas, os nacionaes "Laguna" e "Fidelense" e pontão "Hollandês";

para Itajahy, o palhabote nacional "Presidente Wenceslau".

Secção de Informações

Sr. Alvaro Xavier — Tremembé — O livro foi hontem remettido, registado pelo correio. Segue carta.

Sr. Arsenio Ferreira — Jatahy do Norte. — Foi hontem remettida sob registo. Aguarde carta.

Sr. José Candido de Sousa — Catalão — A sua encommenda seguiu hontem pelo correio, sob registo. Seguiu carta.

Sr. Benedicto Peixoto dos Santos — Natividade — Aguarde carta que segue hoje.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira — A informação segue por carta.

Sr. José Francellino de Sousa — Soccorro — O exemplar que pediu foi hontem enviado.

Sr. Benedicto Cotrim Dias — Piracicaba — O preço de um metro de feltro bem encerpado custa 45$. E uma pelle de camurça 10$000. Esses artigos são encontrados na Casa Fuchs, á rua de S. Bento, 83. A Casa da E'poca, rua Direita, 8, possue um feltro regular pelo preço de 20$000 o metro.

Um assignante — (?) — Para ser attendido, queira informar-nos o seu nome e a localidade onde reside.

Sr. Professor — O seu requerimento está em andamento para despacho.

Sr. Brito — Jundiahy — Estamos providenciando para obter a informação que deseja.

CONSULTORIO MEDICO

Nelly — Póde usar a ovarina e as injecções de soro ferruginoso arsenical, que lhe farão muito bem. Faça este tratamento dois mezes e depois nos escreva. Espace uma semana de uma caixa de injecção para a outra.

Alcaunard. — Julgamos que deve insistir no tratamento anti-syphilitico.

Pensamos, tambem, que deveria ensaiar a vaccina anti-asmatica do Laboratorio Paulista de Biologia. Uma injecção de 5 em 5 dias.

Clarice — A sua irritabilidade e os mais phenomenos que accusa são originados pela sua edade. Tome dois comprimidos de extracto amarello do Laboratorio Paulista de Biologia, por dia, e, após o almoço e o jantar, uma colher de sopa de xarope de iodureto de ferro.

Arruda — E' necessario fazer nas suas filhas um tratamento de recalcificação. Não usar alimentos nem bebidas acidas e tomar, depois do almoço e do jantar, uma das seguintes capsulas:

Phosphato tricalcico	30	centigrs.
Carbonato de calcio	20	"
Magnesia calcinada	15	"
Florureto de calcio	1	centigr.

Para 1 capsula M. 36. Use 2 por dia.

Maria — Contra os seus incommodos dolorosos aconselhamos o oeso, tres vezes por dia: de uma colherinha de chá de anemona-ovaro-mamalina. Na occasião das crises, faça um pequeno clyster tepido de:

Analgesina	1	gramma
Laudano	10	gottas
Agua	100	grammas

Para um clyster.

Orlso — Use o Elixir anti-lueticos, uma colher antes do almoço e do jantar. E' um bom preparado contra a syphilis, sendo perfeitamente tolerado pelo estomago. Mande endireitar os seus dentes e lave a bocca, varias vezes ao dia, com uma solução de chlorato de potassio (1 colher de chá para um copo de agua morna).

Indicador

MEDICOS

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: rua Libero Badaró, 12. Das 13 ás 14 e 1/2 — Res.: Alameda Glette, 24 — Telephone 201, Cidade.

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude — das 11 ás 25 horas — Telephone 00 — Caixa postal 17.

PROF. DR. A. CARINI — Ex-director do Instituto Pasteur. Cathedratico da Faculdade de Medicina — Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, 56, esquina da rua Cons. Nebias — Telephone 1760. Cidade, das 2 ás 9 e das 16 ás 18 horas.

DRA. CASIMIRA LOUREIRO — Doenças das senhoras e operações — Rua José Bonifacio, n. 28 — Telephone Central, 110 — Das 13 ás 15 horas.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Clinica exclusiva das molestias dos ouvidos, nariz e garganta — Escriptorio: rua S. Bento, 34 — Das 13 ás 16 horas — Res.: rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone 182, Avenida.

DR. HEITOR A. MONTANDON — Medico, operador e parteiro. Ex-interno dos hospitaes de Paris. Tratamento por injecções endovenosas — Cons.: rua do Rosario, 31. Telephone 147, Central, das 9 ás 11, todos os dias, e das 15 ás 18, excepto aos domingos — Res.: rua Olinda, 42. Telephone 4203, Cidade.

DR. M. CURSINO DE MOURA — Medico — Especialista no tratamento da Syphilis — Cons.: rua Boa Vista, 50-A, das 14 1/2 ás 19 horas — Res.: rua Dr. Abranches, 52.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina e do Sanatorio de Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias — Das 13 ás 14 horas — Rua Libero Badaró, 140 — Res.: Telephone 632, Central.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina, Medico da Santa Casa. Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Injecções de "914" — Cons.: rua S. Bento, 8, das 15 ás 17 horas. — Res.: rua S. Vicente de Paula, 24, tel. cidade, 2234.

Clinica dos olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina. Ex-chefe da clinica oto-rhino-laringologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica — Res.: 85, rua Arthur Prado — Cons.: 21, rua José Bonifacio, 21, das 13 ás 16 horas.

"CORREIO PAULISTANO"

CHAMADA DE AGENTES

Deixaram os cargos de nossos agentes e são, por isso, convidados a devolver os talões de recibos de assignaturas e a mandar as suas prestações de contas, os srs.:

Francisco Candido Rodrigues Bueno, de Mattão
Accacio Coutinho, de S. Miguel
Jayme Góes, de Assis
Arthur Abreu, de Coritiba
Antonio Manuel Corrêa, do Paranaguá
Pedro Padua Rodrigues, de Embahu'

A GERENCIA.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 6 horas — Telephone n. 635, Central — Res.: rua Formosa, n. 43 — Telephone, n. 8100, Central.

DR. EDUARDO PIRAJA' — Medico — Consultas: das 16 ás 17 horas á rua D. José de Barros, 6 — Pharmacia "Radium" — Residencia: rua Major Sertorio, 9 — Telephone 1777, cidade — Attende ó chamados do dia e de noite.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Quintino Bocayuva, 44-A, das 11 ás 13 horas — Telephone, 689, Central — Residencia: rua Itambé, n. 18 — Telephone, 86, Cidade.

Veterinario

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clientela no Brasil: exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119 — Tel., Cidade, 766.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo — Cons.: das 13 e 3/4 ás 17 h. — Rua Boa Vista, 31. Telephone 418 — Residencia: rua 13 de Maio, 274 — Telephone, 497.

Molestias dos pulmões

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo methodo de Forlanini (pneumothorax artificial) nos casos indicados.

Dr. Aristides Guimarães

Consultorio — Rua S. Bento, n. 39-B (2.o andar).
Tel., Central, 149 — Consultas: de 14 ás 17 horas.

ANALYSES

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Analyses clinicas, exames completos de urina, fezes, calculos, succo gastrico, escarros, leite, sangue, etc. — Constante de Ambard, sôro, reacções de Wassermann e de Widal — Vaccinas de Wright, etc. — Rua de S. Bento, 39-B, 2.o andar — Tel., Central, 149 — De 9 ás 17 horas.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico assistente no estabelecimento — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de clinica.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8 — Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade: que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, acceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues, supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitacker, dr. Francisco Laraya, dr. Ramos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtomoras artificial, somore, que é indicado e praticavel podendo applical-o a doentes alheios ao obtentrario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

MME. MARIA GRISCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 23-B e C — Telephone 2.883, Cidade — Hydrotherapia, Gymnastica; orthopedia sueca; apparelhos para mecanotherapia — Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz electrica e a vapor.

ADVOGADOS

DR. MARIO HENRIQUES DA SILVA — (Formado pela Universidade de Coimbra e pela Faculdade de Direito de S. Paulo — Redactor dos "Debastes do Tribunal de Justiça" no "Correio Paulistano"). — Rua Libero Badaró, 9. — 3.o andar, Telephone, Central, 41-55.

DRS. FABIO EGYDIO, FRANCISCO LARAYA FILHO e FERNANDO EGYDIO — Advogados — Rua 15 de Novembro, 28 — 3.o andar. — Sala 36.

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, advogados — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 21, sobrado — Telephone 10-68 — Caixa postal, 270.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 14-A.

DENTISTAS

Molestias da bocca

AUBERTIE. — Bocca e annexos — Rua Florencio de Abreu, n. 7 — Telephone, 13-88, Central — Junto ao Mosteiro.

A PYORRHEA

Molestia local infecciosa e purulenta que se caracteriza pela inflammação e descollamento das gengivas, suppuração, mau halito e queda dos dentes.

Cura garantida pelo **DR. ANNIBAL VITRAL** — (O pagamento póde ser feito depois da cura) — Consultorio dentario á rua Direita, n. 58-A, sobrado. Telephone 10-28, Central. Annexo ao gabinete dentario do dr. Oscar da Veiga.

ENGENHEIROS

VICTOR DUBUGRAS, Architecto, e seus filhos **ANNITA MACKAY DUBUGRAS**, eng. Geo. e industrial, **ERNESTO MACKAY DUBUGRAS**, engenheiro civil — Edificio da Bolsa de Mercadorias — Rua S. Bento, n. 59 — Telephone, 5067, Central — São Paulo — Brasil.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn publico translator — Encarrega-se de legalizações — Travessa da Sé, n. 7, sob. — Tel. 581, Central.

J. CAIAFFA, traductor juramentado para o commercio e forum, e unico traductor official do Juizo Federal — Traducções, legalizações e naturalizações — Rua Florencio de Abreu, 5, sob. — Telephone, Central, 499.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 o|o — **ABELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY**, rua de S. Bento, 35, sobrado.

ESCOLA DE PIANO

PROF. RAYMUNDO DE MACEDO — Escola de Piano em 3 classes: Elementar, Complementar e Superior — Avenida Paulista, 138 — Telephone, 1835, Avenida.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 19.

Secção Livre

Camara Portugueza de Commercio

Temos a honra de communicar aos nossos prezados consocios, ao commercio e ao publico em geral, que a séde desta Camara foi transferida para o largo de S. Francisco, n. 5 — 1.o e 2.o andar, em frente á Faculdade de Direito, ficando suspensas as reuniões, até completa installação.

S. Paulo, 30 de agosto de 1920.

A DIRECTORIA.

SAIBAM AS CRIANÇAS!

Recebemos brinquedos finos, cinemas grandes e menores, patins modernos, conjuntos mecanicos e estradas de ferro a vapor.

Rua Libero Badaró 173 e 175
Perto da Rua Direita

AVISO

Tendo chegado ao nosso conhecimento que vendedores e agenciadores, pouco escrupulosos, tendo-se apropriado do nosso catalogo, procuram vender cofres pelos modelos nelle existentes e entregam depois cofres de outras marcas, ou mesmo sem marca, como procedentes da nossa fabrica, apressamo-nos em recommendar a todos áquelles que tenham comprado cofres o cuidado de os examinar devidamente no acto de os receber e, bem assim, verificar si os mesmos têm a nossa marca:

"COFRES NASCIMENTO"

Caso contrario, para que não sejam victimas desses expertalhões, devem se dirigir logo á nossa casa, pois daremos immediatamente todos os esclarecimentos que forem precisos a respeito.

A. Nascimento e Irmão.
Rua Quintino Bocoyuva, 41
S. PAULO

Declaração politica

Nós, abaixo assignados, representantes de diversos nucleos de eleitores, declaramos que firmamos hoje um compromisso formal no qual verdadeiramente nos comprommettemos, sob a chefia do sr. Carlos Aranha, a orientação politica do illustre senador e d. d. presidente da Commissão Directora do P. R. P., o exmo. sr. dr. Jorge Tibiriçá.

Fica-nos, entretanto, reservado o direito de manifestarmos, em occasião opportuna, quanto á politica local, pois trabalharemos, não só aqui como em todo o municipio, contra quem embaraçar a creação do districto de paz desta villa.

Fazemos tal declaração para mostrar que estamos unidos e para evitar futuras promessas ou pedidos que não possam ser attendidos.

Villa dos Lavradores, Botucatu', 18 de agosto de 1920.

Amadeu Santi
Paulo Franceschini
Tarajano Engler de Vasconcellos
Decimo Cassettari
Virgindo Laurentis
Camillo Mazzoni
Antonio Soares da Silveira
Matteo Giacola
Aurelio Ferrari
Primo Tonini
Antonio Cassettari
Jozias Pires
Guido Zanotto
Nicola Mussato
Ricardo Zanotto
Manuel da Silva
Benedicto Soares
Domingo Gervasio
Luis Baltuilho
Mario Cassettari
Bufani Amadeo
Luis Foglia
Innocencio Foglia
José Lombardi
Antonio Gonçalves Filho
João Carmello
Angelo Cardoso de Oliveira
Ulysses Ghirardello
Fernando Pescatori.

Camara Municipal de Caçapava

PAGAMENTO DE JUROS — COUPON N. 11

No escriptorio LEONIDAS MOREIRA (S. A.), á rua Alvares Penteado, n. 29-A, do dia 1º de setembro p. vindouro em deante, será effectuado o pagamento do decimo primeiro (11º) coupon de juros das letras do emprestimo daquella municipalidade.

Faltam resgatar as letras sorteadas anteriormente, de numeros: 3.980, sorteada em 1910; 1.036, 1.896, 3.447, 3.339, 3.412, 4.431, 4.554, 4.808, 4.817 e 4.821 do ultimo sorteio.

Os pagamentos effectuam-se todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, e aos sabbados, das 11 ás 13 horas.

S. Paulo, 30 de agosto de 1920.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Segunda concorrencia para as obras de reparos na cadeia e Forum de Piracicaba

Faço publico que no "Diario Official" estão sendo publicados editaes de segunda concorrencia para as obras de reparos na cadeia e Forum de Piracicaba, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 8 de setembro proximo vindouro.

S. Paulo, 27 de agosto de 1920.

Alfredo Braga,
Director.

FALLENCIA DE CHEDE JORGE NEDER

Aviso aos interessados

Pelo presente faço publico que em meu cartorio, á rua Coronel Emygdio Piedade, se acha uma reclamação reivindicatoria requerida por Jacintho Ferreira e Sá contra a massa fallida de Chede Jorge Neder, instruida com os documentos respectivos, que poderá ser examinada pelos interessados que quizerem, durante cinco dias, a contar desta data. Outrosim, aviso que, durante o dito prazo, poderá dita reclamação ser contestada, allegando os interessados o que entenderem.

Santa Cruz do Rio Pardo, 26 de agosto de 1920.

O escrivão interino do 1.o officio,
Deocilides Santos Marques.

PREFEITURA MUNICIPAL

Reconstrucção de muro

Scientifico á sra. d. Maria Nogueira que foi multada em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á avenida Angelica, esquina da avenida Paulista, ficando desde já novamente intimada, a referida sra., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 1 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Miguel Ramos que foi multado em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Toledo Barbosa (entre os ns. 25 e 37), ficando desde já novamente intimado, o referido sr., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 1 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Miguel Ramos que foi multado em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Fernando Vieira (junto ao n. 50), ficando desde já novamente intimado, o referido sr., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 1 de setembro de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

EDITAL

Para demolição dos predios ns. 120 a 152 da rua de S. João, 52 da rua Ypiranga e n. 57-A da rua dos Tymbiras

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contado desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição dos predios da rua de S. João, ns. 120 a 152; da rua Ypiranga, n. 52, e da rua dos Tymbiras, n. 57-A, de propriedade do Municipio.

Os proponentes deverão offerecer preços englobados dos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o prazo para inicio e conclusão dos trabalhos, que será contado da data do termo de obrigação a ser assignado nesta Directoria; fazer no Thesouro Municipal, mediante guia da Directoria do Patrimonio, um deposito de 1:000$000 para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes será restituido.

O proponente perderá o deposito si não assignar o termo de obrigação dentro de 8 dias, depois de acceita a sua proposta, e, neste caso a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

O chão dos predios demolidos deverá ficar completamente limpo e nivelado de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, quanto ao nivelamento. Na demolição, o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo o proponente acceito deverá recolher ao Thesouro, com guia desta Directoria, o preço que offerecer pelos materiaes provenientes da demolição importancia essa a que perderá o direito, si não fizer a demolição dentro do prazo estipulado, salvo caso de prorogação, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 1:000$000, deverão ser entregues em envelloppes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Patrimonio, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 26 do proximo mez, para, no primeiro dia util immediato, ás 13 horas, na Directoria Geral da Prefeitura, na presença dos proponentes que comparecerem, serem abertas e examinadas pelo Director Geral da Prefeitura, sendo todas rubricadas pelo Director do Patrimonio e pelos proponentes que o quizerem fazer, lavrando-se de tudo, por esta Directoria, termo succinto em que constem os nomes dos proponentes e o mais que fôr julgado necessario, nos termos do art. 21 do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 27 de agosto de 1920.

O Director,
Julio Gouvêa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de cerca

Scientifico ao sr. Mauricio Klabin que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 3.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com cerca o terreno de sua propriedade, á rua Dr. Netto de Araujo, s|n., ficando desde já novamente intimado o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 30 de agosto de 1920.

O Director,
Alberto da Costa.

SERVIÇO FLORESTAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do sr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, faço publico que, até ao dia 27 de setembro p. f., serão acceitas, por este Serviço, propostas para a acquisição de um moinho de fubá e competente machinismo, movido á agua. Os objectos acima alludidos poderão ser vistos diariamente no Horto Florestal (Tramway da Cantareira).

Horto, 27 de agosto de 1920.

Adalberto de Queiroz Telles,
Chefe do Serviço Florestal.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico á Companhia Antarctica, que foi multada em 20$000, de accôrdo com os arts. 3.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Dr. José Manuel (lado impar), ficando desde já novamente intimada a referida Companhia a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 30 de agosto de 1920.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, o cap. III do Acto n. 1.197, de 3 de janeiro de 1918 e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 29 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Monte Alegre e João Ramalho, entre as ruas Cardoso de Almeida e Monte Alegre (de um lado) e serão divididos em duas partes: a parte interna, ao longo das cercas, com um metro de largura será gramada e arborizada, sendo que os trechos gramados terminarão em fórma semi-circular; a outra parte com a largura de dois metros, será feita em betume; este consiste na pavimentação do passeio, com terra batida, bem socada, revestida com pixe de gaz ou agglomerante betuminoso equivalente e pó de pedra. Na parte gramada, haverá travessões em betume para accesso aos predios ou terrenos, com a largura de 3 metros ou maior, até ao limite maximo de quatro metros, em frente ás portas-cocheiras, onde poderá ser de granito. A plantação e a conservação das arvores serão feitas pela Administração dos Jardins. A Prefeitura fornecerá gratuitamente as arvores.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Nota: — Fica sem effeito o edital de 11 do corrente que está sendo publicado, na parte referente ás ruas João Ramalho e Monte Alegre.

Directoria de Policia Administrativa, 28 de agosto de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 12 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de tres metros nas ruas: Alameda Santos, entre Casa Branca e Brigadeiro Luiz Antonio; Consolação, entre Jahu' e França; Matto Grosso, entre José Euzebio e Sergipe; Hippodromo, entre Trilhos e a Estrada de Ferro Central do Brasil; Palm, entre Santo Antonio e o Bosiro; Fernandes Vieira, entre Toledo Barbosa e Julio de Castilhos, Espirita, entre Lavapés e o Morro, Bonita, entre Conde de Sarzedas e Estudantes; Toledo Barbosa, entre D. Clementino e Marquez de Abrantes; Travessa Intendencia, entre a avenida Celso Garcia e o portão da Fabrica de Tecidos; Alameda Tieté, entre Padre João Manuel e Augusta; avenida S. João, na extensão de 26, 20, entre Ypiranga e o largo do Paysandu'; Appeninos, entre Tupinambá e Dr. João Moraes; D. Julia, de um lado na extensão de 104,00 e do outro 100,00, a partir da rua Domingos de Moraes; São Pedro, entre Vergueiro e Domingos de Moraes; Borges de Figueiredo, entre o Pontilhão do Posto Zootechnico e a travessa Oliveira; Anhaia, entre Sergio Thomaz e Solon; Cincinato Braga, entre Carlos Sampaio e Teixeira da Silva; Casa Branca, de um lado na extensão de 120,05 e do outro 120,00, a partir da alameda Santos; Maestro Cardim, do lado par, a partir do n. 8 até 20,00 além do predio n. 20, e do lado impar, desde o predio n. 23 até 35,00 além do ultimo predio; D. Martha, entre Tagypuru' e D. Elisa; Emilio de Menezes, entre Conselheiro Brotero e Gabriel dos Santos; Coytacaz, entre Conselheiro Brotero e Tupy; Dr. José Manuel, entre Conselheiro Brotero e Tupy; Dr. Candido Espinheira, entre Conselheiro Brotero e Tupy; Barata Ribeiro, entre Peixoto Gomide e L. São Manuel; Abilio Soares, entre Cubatão e Oscar Porto; Oscar Porto, entre Abilio Soares e Bosque; Alfredo Pujol (de um lado), entre Voluntarios da Patria e Quartel do Exercito; Rodrigo de Barros, entre Alfredo Maia e a avenida do Estado (parte); Deocleciana, entre Alfredo Maia e a avenida do Estado; Leoncio de Carvalho, entre Cubatão e Oscar Porto; Carlos Sampaio, entre Cincinato Braga e 13 de Maio; Barão Homem de Mello, entre Frei Caneca e Herculano de Freitas; Manuel Nobrega, entre Oscar Porto e Mario Amaral; E., no Morro dos Inglezes, entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio; Delgas, no Morro dos Inglezes, entre a rua E; Piauhy, entre Bahia e Rio de Janeiro; Orville Dorby, entre a rua da Mooca e a Fabrica de Tecidos Textis; Santa Rita, entre Bresser e Cachoeira; Rodrigo dos Santos, entre João Theodoro e Hahnemann; João Ramalho, entre Cardoso de Almeida e Monte Alegre (de um lado); Alfredo Ellis (parte do trecho) entre Santa Magdalena e Cunha Bueno; Tupynambá, entre o largo Guanabara e rua Appeninos; Santa Thereza, entre Carmo e Flores; Bom Pastor, entre Sorocabanos e Patriotas; Pará, entre a avenida Angelica e rua Matto Grosso; Hippodromo, entre Trilhos e Visconde de Parnahyba; Itacolomy, entre Sergipe e Matto Grosso; Martinho Prado, entre a curva e a rua Santo Antonio; Camaragibe, entre Conselheiro Brotero e Lavradio; Florisbella, entre Consolação e Martinho Prado; 13 de Maio, entre a avenida Luis Antonio e Conselheiro Carrão; Marina Crespi; Fernando de Albuquerque, entre Augusta e Bella Cintra; Costa, entre Augusta e Bella Cintra; Ipanema, entre Bresser e Almirante Brasil; Manuel Dutra, entre Santo Antonio e 13 de Maio; São Carlos do Pinhal, entre a avenida Luiz Antonio e rua Pamplona; Haddock Lobo, entre Fernando de Albuquerque e Antonio Carlos; Jorge Miranda, entre a avenida Tiradentes e rua Cantareira; Monte Alegre; O'; Vista Alegre, entre Santos Dumont e Traipu's; Brigadeiro Luiz Antonio, entre a avenida Paulista e alameda Jahu'; Capote Valente; Catumby, entre Cachoeira e Jequitinhonha, com excepção da rua Matto Grosso, que os passeios devem ter 4,00, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 11 de agosto de 1920.

O director,
Alberto Costa.

OBSERVAÇÃO — Fica sem effeito este edital na parte relativa ás ruas Monte Alegre e João Ramalho. Sobre estas ha edital de 28 do corrente.

Directoria de Policia, 31 de agosto de 1920.

O director,
Alberto da Costa.

ESTADO DE SÃO PAULO

JUIZO FEDERAL

De primeira praça

O dr. Washington Osorio de Oliveira, juiz federal da secção do Estado de São Paulo:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 2 de setembro proximo findo, ás quatorze horas, na séde do juizo federal, á rua de São Bento n. 31 (Sabrado), desta capital, o porteiro dos auditorios Celestino Luiz de Sousa, ou quem suas vezes fizér, trará a publico pregão de venda e arrematação, em 1.a praça, os bens abaixo descriptos e que foram penhorados ao dr. Mario Furquim, nos autos de executivo hypothecario, que lhes movem os drs. João R. Machado Pedrosa e Fernando Gomes, como se segue: Tres quinhões de terras encravadas na fazenda "São Martinho", por sua vez encravada na fazenda, já dividida, denominada "Ponte Pensa", na freguezia de S. José do Rio Preto, municipio e comarca de Rio Preto, deste Estado, a saber: 1.o) quinhão constituido das glebas numeros 49, 49-A, 49-B, 97, 95, 94 e 40-A, com a área total de 5.160 alqueires de terras, comprehendido dentro dos seguintes limites: Começa o perimetro deste quinhão no marco numero 1, situado na confluencia do Ribeirão S. José dos Dourados, no rio Paraná, e por aquelle acima até ao marco numero 2; dahi em rumo Nordeste de 44°, mede-se 4.000 metros até ao marco numero 3; dahi em rumo Sudeste de 46°, 45, mede-se 2.050 metros até ao marco numero 4; dahi em rumo Sudoeste de 44°, mede-se 1.950 metros até ao marco numero 5; dahi em rumo Sudeste de 42° 30', mede-se 1.750 metros, até ao marco numero 6; dahi em rumo Sudoeste de 44°, mede-se 1.225 metros até ao marco numero 7; dahi em rumo Sudoeste 57° 30', mede-se 1.000 metros, até ao marco numero 8; dahi em rumo Nordeste de 44°, mede-se 150 metros até ao marco numero 9; dahi em rumo Nordeste 69° 15, mede-se 3.450 metros até ao marco numero 10; dahi em rumo Sudoeste 28° 45, mede-se 750 metros, até ao marco numero 11; dahi em rumo Sudoeste de 70° mede-se 1.350 metros até ao marco numero 12; dahi em rumo Sudoeste de 26° 45', mede-se 4.100 metros até ao corrego do Mutum, no marco numero 13, e por este acima mede-se 625 metros em linha recta até ao marco numero 14; dahi em rumo Sudoeste de 80° mede-se 2.900 metros, até ao marco numero 15; dahi em rumo Sudoeste de 47°, mede-se 2.500 metros até ao marco numero 16; dahi em rumo Sudoeste de 35° 30', mede-se 530 metros até ao marco dezesete; dahi em rumo Sudoeste de 50°, mede-se 1.175 metros até ao marco numero 18; no corrego do Caiçara; por este acima mede-se 575 metros em linha recta até ao marco numero 9; dahi em rumo Sudoeste de 71° 45' mede-se 3.000 metros até ao marco numero 20; dahi em rumo Nordeste de 33°, mede-se 3.350 metros até ao marco numero 21; dahi em rumo Noroeste de 14°, mede-se 2.250 metros até ao marco numero 22; dahi em rumo Noroeste de 87°, mede-se 4.000 metros até ao marco numero 23; dahi em rumo Nordeste de 58°, mede-se 4.500 metros até ao marco numero 24; dahi em rumo Noroeste de 20°, mede-se 1.000 metros até ao marco numero 25; dahi em rumo Sudoeste de 73°, mede-se 2.825 metros até ao marco numero 26; dahi em rumo Noroeste de 59, mede-se 1.375 metros até ao marco numero 27; dahi em rumo Nordeste de 40° 15', mede-se 900 metros até ao marco numero 28; dahi em rumo Noroeste de 63°, mede-se 250 metros até ao marco numero 29; dahi em rumo Noroeste de 46°, mede-se 1.900 metros até ao marco n. 30; dahi em rumo Nordeste de 6° 30', mede-se 3.275 metros até ao marco n. 31, situado á margem esquerda do rio Paraná e por este abaixo, até ao ponto de partida; confrontando ao norte com o rio Paraná, ao sul com o rio S. José dos Dourados e diversos proprietarios, a leste e oeste com diversos. Foi dado a este quinhão o valor de 200:400$; 2.o quinhão constituido pelas glebas numeros 125, 126, 130, 131 e 138, com a área de 5.520 alqueires, comprehendido dentro das seguintes divisas: "Começa o perimetro deste quinhão no marco numero zero, collocado á margem esquerda do rio Paraná, na barra do corrego Tayassu' e por aquelle acima até ao marco numero 1, situado na barra do ribeirão Ponte Pensa e por este acima mede-se em linha recta ... 10.500 metros até ao marco n. 2; dahi em rumo Sudoeste de 36°, mede-se 3.750 metros, até ao marco n. 3; dahi em rumo Noroeste de 53°, mede-se 2.100 metros até ao marco n. 4, situado á margem do corrego Nupeba e por este acima até ao marco n. 5; dahi em rumo Sudeste de 54° 30', mede-se 2.806 metros até ao marco n. 6; dahi em rumo Sudoeste de 35° 30', mede-se 10.000 metros até ao marco n. 7; dahi em rumo Noroeste de 61° 45', mede-se 8.600 metros até ao marco n. 8; dahi em rumo Nordeste de 26° 30', mede-se 5.875 metros, até ao marco n. 9, situado á margem do corrego do Limoeiro e por este abaixo mede-se 1.200 metros em linha recta até ao marco n. 10; dahi em rumo Noroeste de 69°, mede-se 3.000 metros até ao marco n. 11; dahi em rumo Sudeste de 21°, mede-se 4.775 metros até ao marco n. 12; dahi em rumo Nordeste de 23° 30', mede-se 3.300 metros até ao marco 13, á margem do corrego Tayassu', e por este abaixo até ao marco zero, onde teve começo; confrontando ao Norte, Sul, Este e Oeste, com terrenos de diversos. Foi dado a este quinhão o valor de .... 220:300$. 3.o) quinhão constituido pelo gleba numero 99, com a área de 40 alqueires, com as seguintes divisas: Começa o perimetro deste quinhão no marco n. 10, á margem esquerda do rio Paraná; por este acima mede-se em linha recta 5.750 metros até ao marco n. 11; dahi em rumo Sudeste de 27°, mede-se 1.500 metros até ao marco n. 12; dahi em rumo Sudoeste de 64° mede-se 4.650 metros até ao marco n. 13, situado no corrego da Anta, e por este abaixo até á barra, no marco n. 10, onde teve começo; confrontando: ao Norte com o rio Paraná, ao Sul com a gleba numero 105, a Leste com a gleba n. 99-A e a Oeste com o corrego da Anta. Foi dado a este quinhão o valor de 17:000$. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital com o prazo de 20 dias. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 10 de agosto de 1920. Eu, Marino Motta, segundo escrivão, o subscrevi. — Washington Osorio de Oliveira. (Devidamente sellado).

Avisos commerciaes

A' PRAÇA

Tito Bardari communica a esta praça e aos seus amigos e freguezes que transferiu o seu estabelecimento commercial da rua Asdrubal do Nascimento, n. 61, para a rua Fortunato, n. 38, ficando o antigo estabelecimento da rua Asdrubal do Nascimento com o sr. José Borges a quem o vendeu livre e desembaraçado.

Avisos religiosos

MUTILADO

✝

D. ISABEL AUGUSTA DE MORAES PENTEADO

(Natural de S. Carlos, filha de Francisco Antonio de Moraes Penteado e de d. Anna Bernardina de Moraes Barros.)

Seu marido Adrião dos Santos e seus filhos Maria Augusta Santos e José Dias Santos participam aos parentes desta senhora, que ella falleceu nesta cidade, no dia 28 do corrente. São seus irmãos: D. Maria Rita de Moraes Penteado, Angela Nictheroy de Moraes Penteado, Francisco de Moraes Penteado, Lazaro de Moraes Penteado, Bento de Moraes Penteado; tia, d. Eddilina Nunes Meirelles e bem assim a outros parentes, amigos e conhecidos.

S. Vicente, 30 de agosto de 1920.

Adrião dos Santos.

Rua Marquez de S. Vicente, 70.

Marmoraria Tomagnini

TUMULOS DE MARMORE E GRANITO POLIDO, NACIONAL E EXTRANGEIRO

Rua Paula Sousa, 85

Telephone, 3378, Central

Annuncios

AOS SRS. ESTUDANTES DO CURSO SUPERIOR

Para uso dos alumnos do curso medico, de pharmacia, de obstetricia e de odontologia, vendem-se em todas as livrarias da capital e Rio as NOÇÕES DE PHYSIOLOGIA publicadas ultimamente, de accôrdo com apontamentos das aulas do professor da Faculdade de Medicina do Rio dr. Oscar de Sousa, preço 12$000; e PONTOS DE PHYSIOLOGIA NERVOSA, 2$000. — Pedidos pelo Correio: Caixa Postal, 651, endereçados a E. de Sousa. — S. Paulo.

IMPOTENCIA ? !

Tratamento garantido e inoffensivo pelo PERISTALTONE (Tesool). — Prospectos: Caixa 50 — Rio de Janeiro — A' venda: Rua Direita, n. 1 — São Paulo; e no Rio de Janeiro: Drogaria J. M. Pacheco, Rua dos Andradas, n. 43.

ZARCÃO GENUINO

EM «STOCK»

Assumpção & Cia.

ERUCTAÇÕES AZEDAS,

colicas, molleza depois das refeições, são symptomas de um estomago enfermo. — Usem-se as

PASTILHAS do dr. RICHARDS

Dois calices deste poderoso anti-acido evitam as mais graves doenças

GUARANESIA

QUEM QUER SER FELIZ

adquirir todos os seus desejos, casamentos, união, sorte nos jogos, loterias, commercio, empregos, etc., envie um envelloppe sellado com seu endereço á Mme. Anna Coelho. — Praça Onze de Junho — Rio de Janeiro.

ALVAIADE DE CHUMBO

EM «STOCK»

Assumpção & Cia

Mudas da chacara VILLA SYRIA

— SEXTA PARADA —

ULTIMO MEZ

Nesta afamada chacara — a maior do Brasil — encontram-se mudas enxertadas e garantidas de todas as qualidades de fructas, principalmente de uvas, peras, kakis, etc.

Preços modicos. Enviam-se catalogos gratuitamente.

Pedidos a Fares Mutran — 9, rua Florencio de Abreu. — S. Paulo.

"INVISIVEIS"

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, edade, endereço, e um envelloppe sellado para a resposta. — Cartas para a caixa postal, 1916 — Rio de Janeiro

---

CORREIAS PARA MACHINAS

— DE —

«BALATA» original

R. & J. DICK, LTD.

Unicos agentes e depositarios:

LION & COMPANHIA

Rua Alvares Penteado

— CAIXA POSTAL, 44 —

S. PAULO

OLEOS LUBRIFICANTES

EM «STOCK»

Assumpção & Cia.

ALTO NEGOCIO

Vende-se uma fazenda em Torrinha, distante 9 kilometros, contendo 38 mil pés de café, excellente casa de morada, superior machina para beneficiar café, casa para empregados, etc. Com uma área de 50 alqueires de terras de 1.a qualidade, todas livres de geada. Preço baratissimo. Trata-se com o sr. Barros, S. Pedro, Linha Sorocabana.

BICHROMATO DE POTASSA

Em «stock»

Assumpção & Cia.

BILHARES

Vendem-se 2 bilhares completamente novos, typo 5, tabella Ideal, fabricação de Jannuzio Pirillo, por não ter logar apropriado aos mesmos. Trata-se na Praça da Republica, n. 43. — São Paulo.

SULFURETO DE SODIO FUNDIDO

Em «stock»

Assumpção & Cia.

SITIO

Na prospera e rica zona Noroeste, a uma legua, mais ou menos de Avahy (ex-Jacutinga), vende-se por preço convidativo um sitio com 30 alqueires de boas terras, tendo as seguintes bemfeitorias: quatro alqueires de pasto formado e cercado, um mangueirão, uma boa casa para morada, um pomar, cercado a pau a pique, 6 mil pés de café, um alqueire de mandioca, 30 porcos, uma carroça e tres animaes de cella sendo uma besta. — Este sitio é situado em lindo logar, saudavel e é banhado por esplendidas aguas. Enorme abundancia em madeiras. — Negocio sério. Vêr e tratar com José Honorato Ferreira da Costa. — E. F. Noroeste. — Avahy — E. S. Paulo.

Tubos de ferro galvanisado

EM STOCK

ASSUMPÇÃO & CIA.

9 — RUA BOA VISTA — 9

CASA MODERNA

NOVIDADES EM:

Sedas — Lãs e Etamines — Roupas Brancas e Blusas Finas — Casacos — Saias e Velludos

Camisaria para homens e meninos.

ARMARINHO EM GERAL

Colchas, Cobertores, Toalhas, Lenços, Aventaes, Lenções, Tapetes, etc. — PREÇOS MODICOS —

RUA GENERAL CARNEIRO, 9 — Frente ao Correio Geral

Telephone, Central, 112 — POPOWSKY & SANTOS

Pensões de Monte-Pio

Viuvas, filhos, mães e irmãs de funccionarios publicos da União (governo federal), ainda mesmo que tenham fallecido fóra dos seus respectivos empregos, habilitam-se á percepção de monte-pio, ideando-se custas e mais despesas.

Tambem se empresta dinheiro a pensionistas, aposentados e reformados; tratando-se de aposentadorias, processos de exercicios findos, addicionaes e outros serviços administrativos.

Para melhores informações, com ALIPIO MENDES DE CARVALHO, chacara avicola "PRIMOR", em LORENA, E. F. Central do Brasil ou na Capital Federal, rua das Dôres, n. 18 — (Pensão) — Meyer.

A Preferida

Agencia de loterias

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

Filial: RUA GENERAL CAMARA N. 20 — SANTOS

Casa matriz: RUA DO OUVIDOR NS. 106 e 184 — RIO

FERNANDES & CIA.

TRATAMENTO RAPIDO, RADICAL, RACIONAL E SCIENTIFICO

— DAS —

FERIDAS

A SANTOSINA (pomada secca tiva) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panaricios, os unheiros, os anthrazes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro, impede-se de gangrenar cicatrisando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens com bolhas, vermelhidão, as dartros e as sarnas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. — Pelo Correio, 3$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: J. M. Pacheco, á rua Andradas, 43, e Perestrello e Filho, á rua Uruguayana, 66. — Rio de Janeiro.

ONDE ESTA' esse CATALOGO?

Não ha necessidade de v. s. perder a cabeça.

Compre um archivo de Yawman & Erbe.

Para informações, com Assumpção & Cia. - Rua Boa Vista, 9 - S. Paulo

---

ARAME FARPADO ENFERRUJADO

Rolos de 45 a 50 kilos, n. 13 e meio, e 7 e meio metros por kilo, sem emendas. — Procedencia franceza.

PREÇOS DE VERDADEIRA OCCASIÃO

Assumpção & Cia. - Rua da Boa Vista n. 9

A. BOYE & Co. A|S

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

Rua Libero Badaró, 6 — Rua Sachet, n. 27

AGENTES GERAES E DEPOSITARIOS DE:

Thomas The. Sabroe & Co. — Dinamarca

UNIVERSALMENTE CONHECIDOS FABRICANTES E ESPECIALISTAS DE

INSTALLAÇÕES FRIGORIFICAS

3.900 installações e machinas installadas em todo o mundo

Peçam catalogos, orçamentos, preços e demais informações, que serão attendidos por engenheiros competentes.

Stock de machinas para fabricação de gelo, desde 4 kilos por hora até os maiores existentes.

Fazemos projectos e orçamentos de installações frigorificas para toda a especie de industria, sejam fabricas de lacticinios, de chocolate, de salame, e salchichas, de conservas, matadouros, etc.

OFFERECEMOS TAMBEM MACHINAS PARA

LACTICINIOS

— Fabricas de salame e outras fabricas acima mencionadas —

DUPONT

Dynamite e Gelignite de varias tensões. — Polvora para caça, preta e sem fumaça. Temos em stock

LION & CO.

RUA ALVARES PENTEADO, N. 3

MINUTAS DE ESCRIPTURAS

Livro sem CLAROS A ENCHER. Falta de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc. poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua Marechal Deodoro, n. 16

Em S. Paulo

Preço, 6$000 — Pelo correio, 6$300

Agua raz (substituto)

em "stock"

Assumpção & Cia.

Borlido Maia & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Ferragens, tintas e oleos, material para estradas de ferro

Importação directa da Inglaterra e Estados Unidos

CAIXA CORREIO 113 — END. TEL. BORLIDO - RIO

RUA DO ROSARIO, ns. 55-58

DEPOSITOS

Rua 1.o de Março, 39 - Gamboa, 142 a 150 (Caes do Porto) RIO DE JANEIRO

Condor BELT

Correias de lona e borracha em "STOCK"

Assumpção & Cia.

RUA BOA VISTA, 9

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

Latejamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Bouboes e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Casa Allemã

FUNDADA EM 1883

CHAPÉOS

Offerta especial

— EM —

CHAPEOS PARA SENHORAS

Formas de tagal, em todas as côres enfeitadas com fitas de seda, flores ou phantasia . .	28$000
Formas de palha lizeret, modelos novos, com bellos enfeites de fitas e flores	45$000

Chapéos para mocinhas

Formas de tagal, lindos moledos, enfeitados. .	25$000

Chapéos para crianças

Bonitos modelos em palha de arroz e tagal . .	16$000 e 18$000

SECÇÃO ESPECIAL NO 1.o ANDAR

— DE —

FLORES, PHANTASIAS, MOTIVES DE RAPHIA E COURO

Rua Direita, 16-20 — Schädlich & Cia

Oh! Quanto agradavel é a sensação e grande o allivio que se sente ao applicar

Em erupções, eczema, cravos e outras tantas affecções da pelle.

Sanativo e antiseptico

Optimo remedio para catarrhos nasaes.

A' venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

THE MENTHOLATUM CO. BUFFALO, N. Y. (E. U. A.)

Unicos Agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Latinha de meia onça — Boião de 1 onça

Correio Paulistano

Officinas de clichés

Acceita-se qualquer trabalho para jornaes, revistas ou obras.

Serviço rapido e bem executado.

Preços modicos

Cinema CENTRAL

HOJE - A's 14 horas em p. - HOJE

Magnifica MATINE'E ELEGANTE

Espectaculo da moda, dedicado á reunião semanal das exmas. familias paulistanas. Esplendido concerto musical na Sala de Espera, pela orchestra sob a direcção da maestrina Maria de Lourdes Leal. — Distribuição gratuita de tablettes do saboroso Chocolate "LACTA" ás crianças, senhoras e senhoritas. Programma de primeira ordem.

Doce Madrinha — Scena dramatica da "Triangle-Films", interpretado por Margery Wilson.

Mandados e Mandões — Film comico da fabrica "Keystone".

A EXILADA SOCIAL — Uma obra de emoção da "Artcraft Pictures", desempenhada pela encantadora Elsie Ferguson.

EM SOIRE'E — Nos dois Salões OS EXILADOS ou PASCHOA DE SANGUE

Um film "extra" da grande fabrica allemã "Niyo Film", de Berlim, desempenhado pelos artistas Sybill Morel e Alfred Abel.

Thema empolgante — Montagem apparatosa — Interpretação magistral

---

THEATRO APOLLO

Empresa: ALONSO & BARDIN

— RUA D. JOSE' DE BARROS, N. 8 — S. PAULO —

— ESPECTACULOS — DE

CAFE' CONCERTO

Todas as semanas

— NOVAS ESTRE'AS —

Hoje - 5.a feira - Hoje

Estréa da

— CHRYSANTHEMA —

Ballarina internacional

Bilhetes á venda na Charutaria Trapani, até ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

Preços para o espectaculo e "IMPERIAL DANCING"

Frisas com 4 entradas, 20$500 - Camarotes com 4 entradas, 15$500 - Poltronas, 4$500 - Promenoir, 3$500.

RACHEL NISKA

TINA LOMBARDI

MARCELLE RUSIANI

NOVIDADE

NOVIDADE

SABBADO — SABBADO

4 DE SETEMBRO

— SERÃO INICIADOS — OS

ESPECTACULOS Cinematographicos

COM

CAFE' CONCERTO e VARIEDADES

FITAS DE PRIMEIRA MÃO EM S. PAULO

— E —

IMPERIAL DANCING

VIGORANDO OS PREÇOS ACTUAES

THEATRO SÃO JOSE'

Empresa: José Loureiro

— TOURNE'E —

Palmyra Bastos-Eduardo Brazão

Do que faz parte a gloriosa actriz

— LUCINDA SIMÕES —

Ultimos — Espectaculos — Ultimos

HOJE — Quinta-feira, 2 — HOJE

A's 20 e 3|4 em ponto

1.a representação da peça em 4 actos original de Pierre Decourcelle, traducção de Accacio de Paiva:

FLOR DE SEDA

(DO REPERTORIO DA ACTRIZ PALMYRA BASTOS)

Novidade para São Paulo

Amanhã — Festa artistica do actor EDUARDO BRAZÃO

— O CARDEAL —

Domingo - Ultima matinée, ás 14,30

A's 20 e 3|4 — "AMLET"

Preços populares: Frisas, 40$. Camarotes, 35$. Poltronas, 5$. Amphitheatro, 3$. Balcão, 3$. Galeria numerada, 2$. Geral, 1$500. — O imposto do sello a cargo do publico.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em deante.

Theatro Municipal

Concessionario da temporada official — WALTER MOCCHI

HOJE - Quinta-feira, 2 de setembro - HOJE

A'S 21 HORAS

2.° grande concerto do celebre violinista

Ferenc de Vecsey

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Trapani, rua 15 de Novembro, n. 52, das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro.

VEJAM PROGRAMMAS

Theatro Municipal

Concessionario da temporada official WALTER MOCCHI

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA — PRIMEIRA TOURNE'E DO THEATRO NACIONAL DO "ODEON" DE PARIS

SOB O PATROCINIO DO MINISTERIO DE BELLAS ARTES DA FRANÇA — Pela 1.a vez será exhibido em S. Paulo o repertorio classico e moderno com acompanhamento de musica executada ao piano pelo celebre "VIRTUOSE" LUCIEN WURMSER — 5 UNICAS RE'CITAS DE ASSIGNATURA — 5 COM AS SEGUINTES PEÇAS:

GRISELIDIS — Mysterio em 3 actos, um prologo e um epilogo, de Armand Silvestre e Eugene Morand. — Musica de Massenet — Premiado pela Academia Franceza.

— BEETHOVEN — Peça em tres actos, em verso, de René Fauchais, com musica de Beethoven.

CONTE D'AVRIL — Comedia em 4 actos e 6 quadros, em verso, de Auguste Dorchain — Musica de Ch. M. Widor. — Premiada pela Academia Franceza.

PHEDRE — Tragedia em cinco actos, em verso, de RACINE. — Musica de J. Massenet.

LA VIE DE BOHEME — Drama em 5 actos, de Theodore Barrière e Henry Murger, com intermedios musicaes da opera.

Na secretaria do Theatro, acha-se aberta a assignatura para 5 récitas com as 5 melhores peças do repertorio da Companhia, aos seguintes preços:

Frisas e Camarotes de 1.a, 300$000 — Camarotes foyer, 200$000 — Camarotes de 2.a, 125$000 — Poltronas e Balcões A, 60$000 — Balcões B, C, 50$000 — Cadeiras foyer, A, F, 50$000 — Cadeiras foyer, G, H, 80$000 — Nestes preços não está incluido o imposto do sello.

AVISO — Os preços avulsos serão maiores que os de assignatura.

ESTRE'A — TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO — ESTRE'A

Loterias de São Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras
sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Amanhã	6.a feira 10 do corrente
20:000$000	60:000$000
POR 1$800	POR 9$000

Terça-feira, 21 do corrente

40:000$000

Bilhete inteiro, 3$600 - Fracções, $900 reis

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM SETEMBRO DE 1920

MEZ	DIA	PREMIO MAIOR	Preço
3 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
6 de setembro	2.a-feira	15:000$000	1$000
10 de setembro	Sexta-feira	60:000$000	9$000
14 de setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
17 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
21 de setembro	Terça-feira	40:000$000	3$600
24 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
28 de setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: J. Azevedo, rua Direita, n. 10 — Caixa, 26 — S. Paulo. Amancio Rodrigues dos Santos e Cia. — Praça Antonio Prado, 6 — Caixa, 166 — S. Paulo. "Vale Quem Tem", rua Quinze de Novembro, 1-B — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, 39. — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo pódem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

As extracções são, tambem, sempre franqueadas ao publico.

Para estofar moveis.

Não ha substituto para couro do que Panno Couro

Para estofar automoveis.

"Rexine" TELA "COURO."

É uma reproducção fiel de couro em todos os grãos e coloridos e ao passo que custa uma quarta parte menos, a durabilidade é infinitamente mais do que couro, e tem a vantagagem de ser impermeavel a arranhaduras, gordura e chuva.
Como é resistente a insectos e germes torna-se ideal para paizes tropicaes.
É artigo que se lava e portanto mais hygienico do que couro.

REXINE LTD., HYDE, MANCHESTER, INGLATERRA.
Agentes—H. E. Bott & Co., Rua 15 de Novembro No. 32 São Paulo.

Para Companhias de Caminhos de Ferro.

"Rexine" parece-se com couro, mas as suas propriedades são melhores em todos os respeitos.

Para o Commercio de Calçado e Chinelos.

GRATIS

Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios, assim como, em amizades, gozar saude, não perder no jogo, approender a hypnotizar e a magnetizar, educar a vontade, augmentar a memoria, vêr as cousas invisiveis, conhecer a fundo o occultismo, livrar-se das influencias extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA.
Manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos não analphabetos. Escreva para **Aristoteles Italia**, á rua Misericordia, n. 16, 1.º andar, Rio. — Não deixe para amanhã. Escreva hoje mesmo.

OS NEURASTHENICOS
OS EXGOTTADOS
OS CONVALESCENTES
OS MAGROS E ANEMICOS
OS TUBERCULOSOS
que reparam mal a perda de suas forças
AS MÃES QUE AMAMMENTAM
e precisam fortificar seus filhos
DEVEM TOMAR O REMEDIO-ALIMENTO
O TONICO

VITAMONAL

Do dr. Mascarenhas

Poderoso accelerador das forças e da nutrição
Cada colher de sopa alimenta tanto como um bom bife
Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.
Este notavel remedio todos os dias faz milagres.
Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, preparado com glycero phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola e pepsina, e todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos. O tonico VITAMONAL do dr. Mascarenhas é

TONICO DOS NERVOS!
TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DO CEREBRO!

Tuberculose	Anemia	Convalescença
Vertigens	Chloro-anemia	Suores nocturnos
Pallidez	Flores brancas	Dôres de cabeça
Bronchites chronicas	Fadiga cerebral	Fraqueza geral
Impotencia	Nervoso	Falta de Appetite
Paludismo	Insomnia	Magreza
Perdas seminaes	Hysterismo	Má digestão, etc.

todas estas doenças cedem definitivamente com o mais notavel remedio moderno — O VITAMONAL. Aos impotentes garantimos effeito racional e methodico, porque o tonico VITAMONAL faz reapparecer a virilidade a quem a tenha perdido por excesso de prazeres. Não opéra um milagre rapido porque não irrita os orgãos sexuaes: opéra um milagre lento, mas virilizador de facto. Ao quarto ou quinto vidro o tonico VITAMONAL livra radicalmente todo o doente de impotencia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS:
DROGARIA BAPTISTA
30 — Rua dos Ourives — 30
Rio de Janeiro
— Drogas a preços sem competencia —

TINTAS

em pó e preparadas a oleo
EM STOCK

Assumpção & Cia.
Rua Boa Vista, 9

HEMORRHOIDES!!!

Attenção!!! O milagroso remedio da Pomada Manoelina, para curar as doenças das hemorrhoides, cura certa e garantida, por mais chronica que seja, cura-se em 6 dias, sem operação. Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio de Janeiro e de São Paulo, sob o num. 111. Attestados á disposição dos interessados. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Unico depositario: DROGARIA YPIRANGA, rua Libero Badaró, 112. — S. Paulo.

Para uso do estomago e intestinos é um remedio sem egual

GUARANESIA

CARBONATO
DE AMMONIO
EM «STOCK»
Assumpção & Cia.

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da AVENIDA RIO BRANCO (Antiga Central).

DIARIA
COMPLETA
A PARTIR DE 10$000
End. telegraphico: AVENIDA
RIO DE JANEIRO

KERATOL
OLEADO DE
ALGODÃO
Imitação de couro
Assumpção & C.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actua não só pelo Gaiacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréa, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influeza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade dos Estados e no deposito:
Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. -- Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

A CAMA HYGIENICA

MARCA REGISTADA
GRANDE FABRICA DE CAMAS DE FERRO ESMALTADAS

COLCHÕES
estrados de ferro e de madeira para camas, cadeiras e mesas para "bar", bancos para jardim, lavatorios de ferro, etc.

ATALIBA GOMES & Cia.
Rua Mauá, 145
Em frente á Estação da Luz
Tel., 6545, Cidade

Secção de Varejo
Rua do Arouche, n. 4
Tel. 5107 - Cid. S. Paulo

AGENTES para CARIMBOS DE BORRACHA, sinetes, datadores, etc. Acceitam-se, em qualquer ponto do Brasil. Não é preciso fiança ou fiador; basta pequeno capital. Boas commissões. Escreva, hoje mesmo, á Casa Torres, rua S. José, 6. Rio.

PAPEL
HYGIENICO
Em «stock»
Assumpção & Cia.

CURA INFALLIVEL
Deposito: "DROGARIA MORSE"
Rua S. Bento, 16 — S. Paulo

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o
Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR
PODEROSO CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "Grindelia Oliveira Junior"
A' venda em qualquer pharmacia e drogaria. ARAUJO FREITAS & C. - Rio de Janeiro

Rouquidão, constipações, tosse, catharro, dores no peito e todas as molestias dos bronchios e pulmões — use já

PEITORAL MARINHO

UM SÓ VIDRO CURA A CONSTIPAÇÃO MAIS REBELDE

Na tuberculose, bronchites, asthma, coqueluche, expectoração abundante, o Peitoral Marinho é o verdadeiro especifico

Em 24 horas desapparece qualquer tosse ou rouquidão

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

MOÇA BONITA

Para ser bonita, attrahente, chic, formosa e bella, é necessario, imprescindivel mesmo, usar e já universal creme

SARDOL

DE L. CAMARGO
com o uso do qual DESAPPARECEM como por encanto, em poucos dias, AS SARDAS E MANCHAS DA PELLE, sejam quaes forem as suas origens.
A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias — São Paulo

Casa de moveis GOLDSTEIN

A maior em São Paulo

Grande sortimento de moveis de todos os estylos, e qualidades. Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados sem compromisso de compra e envio orçamentos e mais informações. Telephonar para 2118, Cid.

JACOB GOLDSTEIN

— PREÇOS VANTAJOSOS —
— RUA JOSE' PAULINO, 84 —

As mulheres envelhecem rapidamente se teem o figado e o estomago em mau estado.
As Pequenas Pilulas de Reuter
tomadas regularmente combatem as doenças d'estes orgãos tão importantes e o paciente recuperará as forças e a saude.

SUPERIOR ESTOPA

para machinas, branca e de côr.
Sempre em grande stock a preços vantajosos
Pedidos a
A. R. GONÇALVES
Rua Libero Badaró n. 16 — Telephone, Central, 5504 — Caixa, 1986 — End. tel.: "Platina" - S. Paulo.
Em Santos:
J. VAZ GUIMARÃES & CIA.
Praça da Republica, 24 — Caixa, 142 — Telephone, n. 334.
No Rio de Janeiro:
M. F. SAMPAIO -- Rua General Camara, n. 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE
ITAPUHY
Esperado a 6 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE
ITAQUERA
Esperado a 7 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Macau.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE
ITAPUCA
Esperado a 3 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

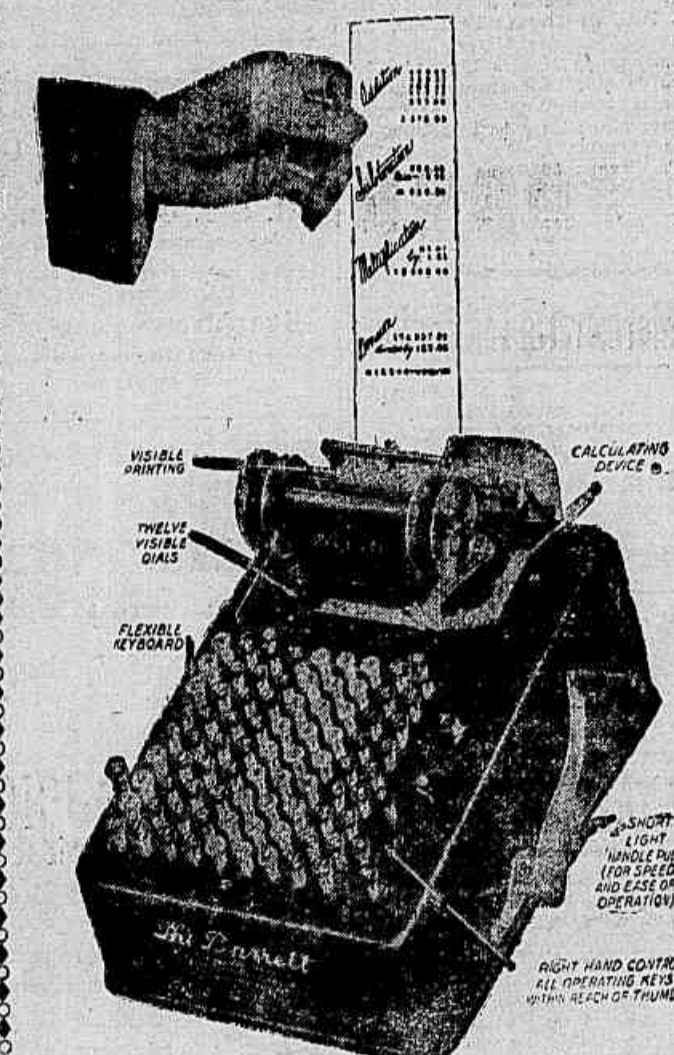
O PAQUETE
ITAPEMA
Esperado a 3 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE
ITAPACY
Esperado a 9 de setembro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPERUNA
Esperado a 7 de setembro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracajú. Só recebe passageiros de 1.a classe.

AVISO — A venda de passagens, em Santos, será encerrada ás 11 horas, nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.
Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até á ante-vespera da sahida.
Só attenderá a reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A Companhia não responde por despesas provenientes do mallogro de embarque. Para fretes, passagens e mais informações, dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111: telephone, Central, 331; e em SANTOS: Rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar), sala n. 12 — Telephone, Central, 495.

chegou nova remessa
O IDEAL DAS MACHINAS DE CALCULAR
Faz as quatro operações e dá prova impressa

Para vossa tranquilidade deveis, hoje mesmo, adquirir uma BARRETT.
PEÇAM PROSPECTOS A **Assumpção & Cia.**
Secção de machinas
Rua Boa Vista, 9 - Teleph. cent. 2044 - S. PAULO

SEMENTES NOVAS — CHEGARAM SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS E DE FLORES A

Loja de Ceylão

41 - RUA DIREITA - 41 — COSTA NOGUEIRA & COMP.

BRISCOE

com MAGNETO de ALTA TENSÃO

Cinco logares - 4 cylindros - 24 HP. Peso 910 ks.
Pneus 30" X 3 1/2"
PERGUNTEM AOS AUTOMOBILISTAS SI DE FACTO, O BRISCOE NÃO E' O MAIS MODERNO, RESISTENTE, ECONOMICO E LUXUOSO CARRO DA SUA CLASSE.
PREÇOS MODICOS
EXPOSIÇÃO E VENDA:
SOCIEDADE INDUSTRIAL E DE AUTOMOVEIS «BOM RETIRO»
Rua Barão de Itapetininga, 12 — S. PAULO

BANCO LOTERICO

AGENCIA DE LOTERIAS
D. Fernandes & Comp. - S. Paulo
Rua Quintino Bocayuva n. 16
Caixa do Correio n. 1566 - Endereço telegr. "LOTERBAN"

Chamamos a attenção para as seguintes extracções:

LOTERIA FEDERAL
Depois de amanhã — Sabbado, 4 de setembro
100:000$000
Inteiro 28$000 — Fracção 2$800
Jogam apenas 18.000 bilhetes

LOTERIA DE S. PAULO
Sexta-feira, 10 de Setembro
60:000$000
por 9$000

Terça-feira, 21 de Setembro
40 CONTOS
por 3$600

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 700 réis para o porte